PELÉ E YASHIN ANTECIPAM COPA

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 21, e segunda-feira, 22 de novembro de 1965 — N.º 11.655

A MARIA DO SOCORRO

Sem sete candidatas menores de dezoito anos, que o Juiz Cavalcânti de Gusmão proibiu de participarem do concurso, o "Garôta de Ipanema" chegou ontem à sua fase semifinal, escolhendo dez semifinalistas. Maria do Socorro Pontes, do Olímpico Clube, era uma das candidatas mais otimistas, pouco antes do desfile, à noite, na pérgula da piscina do Flamengo

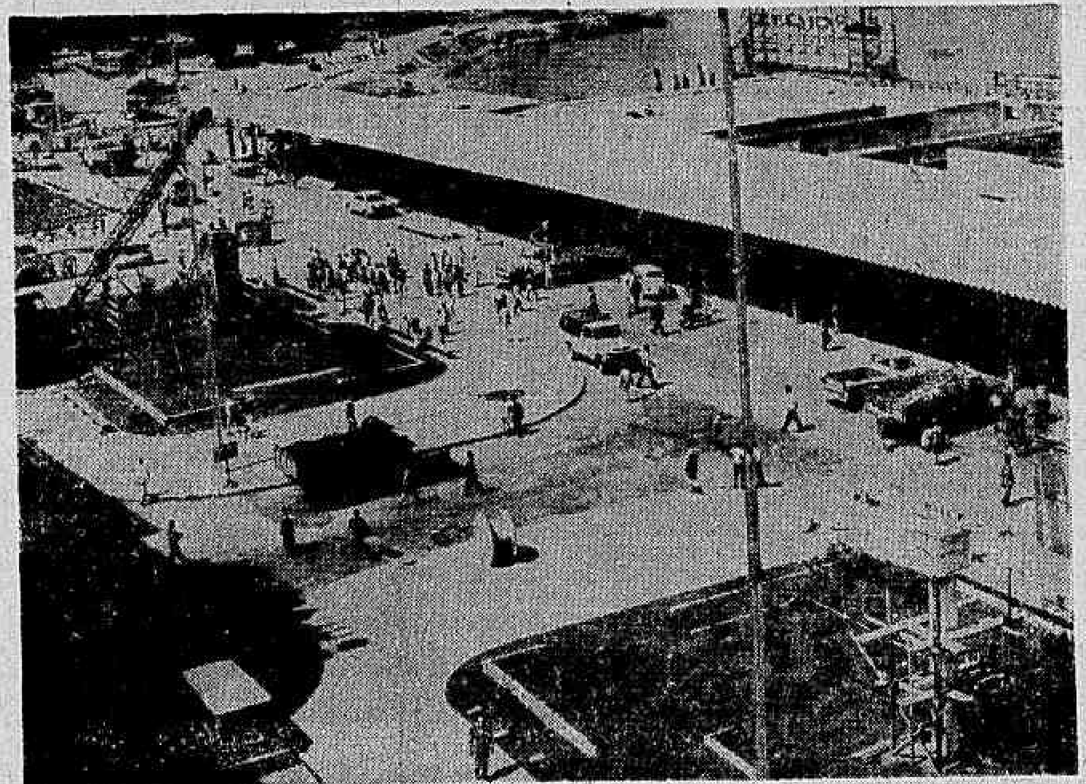
LIDER FECHADA POR 6 MESES

O Presidente Castelo Branco, em Decreto ontem assinado, fechou a Liga Democrática Radical (LIDER) pelo prazo de seis meses, durante o qual o Ministério Público federal deverá promover a ação de dissolução definitiva da entidade.

A exposição de motivos do Ministro Juraci Magalhães, que acompanhou a minuta do Decreto, afirma que a LIDER "vem exercitando atividades ilícitas e contrárias à segurança do Estado e à ordem política e social, que revestem, inclusive, a figura de crimes capitulados na Lei que define os delitos contra o Estado".

Refere-se, a seguir, ao manifesto n.º 3 da entidade, que segundo o Ministro da Justiça, a inclui entre os "agitadores de vários matizes que ameaçam e desafiam a própria ordem revolucionária", mencionados no preâmbulo do Ato Institucional n.º 2. (Leia completo noticiário na pág. 4)

A NOVA NITERÓI



Niterói, a velha capital fluminense, está sendo preparada para as festas que assinalarão, dia 22, o seu 392º aniversário. A moderna Praça Araribóia, símbolo da Nova Niterói, que o Governador Paulo Tôrres inaugurará amanhã, constitui prodígio realizado em apenas sessenta dias. Em primeiro plano, o relógio eletrônico; ao fundo, a estátua daquele que, com bravura, tomava posse, em 1573, da então Vila Real da Praia Grande. Altas personalidades já convidadas participarão dos festejos de Niterói

Pela primeira vez, logo mais, no Maracanã, exibe-se no Brasil uma seleção soviética de futebol, exatamente a que disputará a Copa do Mundo de 66 e que é considerada como a mais séria ameaça à nossa pretensão de conquistar o título de tricampeões da "Taça Jules Rimet". Conhecido do nosso público apenas Yashin, que aqui estêve, em 1958, atuando pelo Dínamo de Moscou (empate de dois a dois) contra o Vasco da Gama e, mais tarde, a passeio, a convite do Flamengo. E' o maior goleiro da atualidade, e uma das maiores sensações da peleja desta tarde será o duelo que travará com a artilharia do "Rei" Pelé.

O escrete nacional levará a campo Manga; Djalma Santos, Belini, Orlando e Rildo; Dudu e Gérson; Jairzinho, Flávio, Pelé e Paraná. Há a possibilidade de Garrincha apresentar-se durante uma das fases do cotejo. Os russos formarão com Yashin; Ponomariev, Shestorniov, Jurstilava e Danilov; Voroni e Jusainov; Matreveli, Banichevski, Malafeev e Jmelnitski.

O árbitro será o inglês Dangnal, auxiliado pelos "bandeirinhas" Taylor e Clemens, também britânicos. Os ingressos têm os seguintes preços: camarote lateral, 50 mil cruzeiros; camarote de curva, 20 mil; cadeira especial, 15 mil; cadeira numerada, 10 mil; cadeira sem número, 4 mil; arquibancada, 2 mil; gerais, 500 cruzeiros e militares, 300 (Pág. 11)

JAIRZINHO

GÉRSON

FLÁVIO

PELÉ

PARANÁ

Ato 4 cria novos Partidos

O Ato Complementar n.º 4, ontem assinado pelo Presidente Castelo Branco, fixou em 120 Deputados e 20 Senadores o número mínimo de Parlamentares necessário à criação das organizações "que terão as atribuições de Partidos políticos".

Com a exigência dêsse número mínimo de Parlamentares, haverá apenas dois Partidos em condições de concorrer às eleições diretas e indiretas marcadas para 1966.

O Ato determina ainda que a indicação de candidatos ao Senado deverá ser precedida de autorização assinada por 5 por cento, no mínimo, do eleitorado do Estado; a de Deputado federal, por 2 mil eleitores; e a de Deputado Estadual, mil.

Os nomes, siglas, legendas e símbolos dos antigos Partidos não poderão ser usadas pelas novas organizações, e o Presidente da República, o Vice-Presidente, Ministros, Governadores, Secretários de Estado, Prefeitos e Vice-Prefeitos não poderão fazer parte de suas direções. (Leia na página 4)

SP rompeu cordão para aplaudir Bob

Uma multidão de 3 mil pessoas rompeu ontem os cordões de isolamento, em São Paulo, para aplaudir e cumprimentar o Senador Bob Kennedy, que desembarcou em Congonhas, às 14 horas, ouvindo o "Happy Birthday" executado por uma banda militar em homenagem a seu 40.º aniversário.

Aos jornalistas, Kennedy afirmou que o Brasil é o país-chave da América Latina e o que nêle se fizer determinará, em grande medida, o destino do Hemisfério. O Senador virá hoje ao Rio, acompanhado de sua mulher, Ethel, e assistirá ao jôgo Brasil x URSS. À noite, embarcará para Salvador, voltando quinta-feira ao Rio, onde embarcará, no dia seguinte, com destino a Caracas. (Leia na página 3)

Bolonha: 'tiro do dia' é Constantza

Constantza, que volta hoje a correr na pista de areia, após um fracasso na grama, é indicada por Bolonha como "o tiro do dia" no Hipódromo da Gávea, enquanto Fingal, no 4.º páreo, é apontado como a maior "barbada" do programa.

As outras indicações de Bolonha para as corridas de hoje são Ortiga, Dama de Prata, Fado, Protocolo, Camafeu, Jocker e Intermezzo.

Lagartixa, ainda meio complexado pela suspensão que recebeu como derrubador, avisou pelo telefone que o programa de hoje tem duas "carnes assadas": Privilégio, que vai largar e acabar, e a potranca Octava, que ainda paga mais de 30. (Completo noticiário de turfe na página 10)

Nei assume amanhã o leme da Agricultura

A Reforma Ministerial começará amanhã com a posse do ex-Governador do Paraná, Sr. Ney Braga, no Ministério da Agricultura, em substituição ao Ministro Hugo de Almeida Leme, e deverá prosseguir nos próximos dias com a nomeação do Reitor da Universidade de São Paulo, Sr. Gama e Silva, para Ministro da Educação.

O Sr. Ney Braga passou o Govêrno do Paraná ao seu ex-Secretário de Fazenda, Sr. Algacir Guimarães, eleito de forma indireta pela Assembléia, e desembarcando no Rio ontem à tarde. Ainda não tem planos definidos de administração:

— Minha meta ainda não está traçada, mas posso dizer que ela se resumirá em trabalhar, trabalhar muito, como sempre trabalhei nos meus quinze anos de vida pública — disse êle. (Página 2)

Fundador do ex-PC morreu do coração

O escritor e jornalista Astrojildo Pereira faleceu, às 10 horas de ontem, vítima de insuficiência cardíaca, no Instituto Brasileiro de Cardiologia, onde estava internado há vários dias. O seu sepultamento será hoje, às 10 horas da manhã, partindo o féretro da Capela da Confraria de Nossa Senhora da Conceição para o cemitério de Maruí, em Niterói.

O escritor Astrojildo Pereira, que contava 75 anos de idade, era um comunista histórico, tendo sido fundador do extinto Partido Comunista do Brasil, em 1922. Como crítico literário e ensaísta, estudou em profundidade a obra de Machado de Assis.

Alto Volta pede sede no Brasil

O Presidente africano de Alto Volta, Sr. Maurice Iamete, que pretende instalar representação de seu Govêrno no Brasil, almoçou ontem com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras. Segundo seu credo, êle não cumprimenta as pessoas com apêrto de mão. E à saída do Palácio, deixou o repórter de mão no bôlso, isto é, não quis revelar o resultado das conversações.

Éder descansa para lutar

No Copacabana-Palace, onde descansa com a espôsa Cidinha e o filho, Éder Jofre revelou que seu empresário já está providenciando nova luta pela reconquista do título de Campeão Mundial dos Galos. O problema de Éder é que êle não pode passar 24 horas sem comer, como antes. (Página 11)

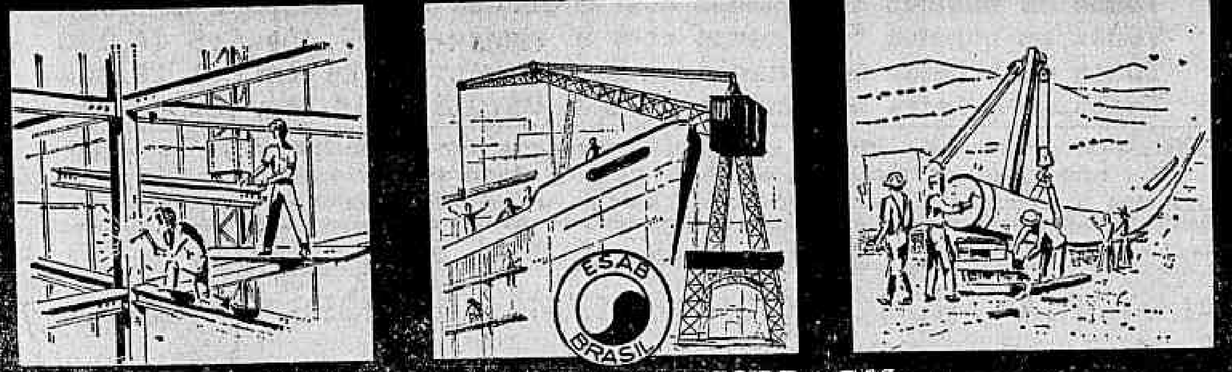
O DÓLAR

O dólar papel foi cotado no fechamento a Cr$ 2.200, para compra e a Cr$ 2.200 para venda. O dólar fiscal para dezembro foi fixado em Cr$ .. 1.829.

O TEMPO

Bom, temperatura em elevação; **Ventos:** variáveis, fracos a moderados. **Visibilidade:** boa. **Máxima:** 30,6 (Eng. de Dentro). **Mínima:** 17,6 (Barão da Taquara).

Para soldas de responsabilidade...



ELETRODOS ESAB-OK

—Mundialmente afamados—

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE:
A ETIQUETA SAI, MAS
A GARANTIA FICA.

FORMI PLAC — 10 ANOS DE GARANTIA

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

Carne de ovelha para abastecimento carioca

O carioca, a exemplo do paulista, vai comer carne de ovelha a partir do fim desta semana, cabendo a Companhia Brasileira de Alimentos o abastecimento do produto aos açougues da Guanabara. A medida visa a minorar a crise da carne verde, embora os frigoríficos estejam funcionando com a sua capacidade quase total.

Hoje, o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da COBAL, concederá entrevista à imprensa, revelando os detalhes da nova providência, ao mesmo tempo em que falará sôbre o abastecimento da carne de ovelha ao mercado paulista, que já recebeu 10 toneladas do produto procedentes do Rio Grande do Sul.

Ao retornar do interior paulista, na tarde, de ontem, o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, manifestou-se satisfeito com os diálogos mantidos com pecuaristas de Araçatuba, Barretos e Presidente Prudente, que, segundo suas palavras, prometeram dar apoio integral às medidas do Govêrno com vistas à contenção dos preços.

Acha o superintendente da SUNAB que o abastecimento da carne na Guanabara vai melhorar bastante nos próximos dias devido à distribuição da carne de ovelha.

Problema permanece

Não obstante as atividades da SUNAB e as suas recentes providências o abastecimento da carne bovina na Guanabara continuou escasso, durante todo o dia de ontem, pois sòmente 300 toneladas do produto foram distribuídas aos açougues, consoânte informações da CIBRAZEM, emprêsa estatal controladora da distribuição.

Paralelamente, o Serviço de Fiscalização revelou que as reclamações contra açougues e donos de carrocinhas de leite — que aproveitam a situação para majorar o produto por conta própria — continuaram em ritmo acelerado enquanto a delegacia regional da SUNAB, em São Paulo, iniciava sindicâncias para apurar as denúncias contra a acentuada exploração dos açougues e revendedores de leite.

General critica

Reafirmando suas declarações anteriores, o General Fraga Brandão ex-assessor do Sr. Guilherme Borghoff dissei ontem, que a corrupção continua a dominar a SUNAB e que "problemas de pecuária não serão jamais solucionados em gabinetes perfumados".

— Isso não se resolve mais — acentuou o General, mostrando aos jornalistas um caderno contendo várias denúncias contra a SUNAB, inclusive a representação enviada ao Ministro da Justiça, nos têrmos do Artigo 6º do Ato Complementar número três.

Depois de salientar que "dei a êste caderno o título de "O Caso da Carne". o General Fraça Brandão acusou o Procurador-Geral da SUNAB, Sr. Jim Barbosa, de ter ameaçado os pecuaristas de Araçatuba na reunião ali realizada, dizendo-lhes, em tom áspero, que não deveriam reagir contra as suas pretensões, pois. "se alguém o fizer, eu mesmo o mato, sem precisar de auxiliares".

Concerto lírico em Caxias

Será realizado hoje, às 18 horas, no Clube Recreativo Caxiense, o I Concêrto Lírico de Duque de Caxias, que constará de apresentação de obras líricas de Verdi, Puccini, Carlos Gomes e Villa-Lôbos, executadas em três partes, pelas pianistas Maria Helena Castelo Branco Menescal Conde e Maria Alice Saraiva, além da declamadora Thaís Florinda e sopranos Ana Maria Martins e Angelina Cosmos.

Após o concêrto, será oferecido um jantar ao grupo de cantoras visitantes pela comissão organizadora, no próprio restaurante do Clube Recreativo.

Garçon assaltado no Leblon

O garçom Hardi Cabral, de 32 anos, foi assaltado, ontem, em frente ao número 1.760 da Avenida Epitácio Pessoa, por quatro passageiros do automóvel, chapa GB 40-51-63 que, depois do assalto, fugiram no carro. Ao ser interrogado na 15ª Delegacia Hardi, que trabalha no Clube Americano, na Avenida Rio Branco, disse que dois dos assaltantes portavam revólveres e o terceiro empunhava uma faca. Tomaram-lhe uma mala contendo roupas, objetos de uso pessoal e 30 cruzeiros.

Gama vence no TFR por 6 a 1

Por seis votos favoráveis contra um, o Deputado Gonzaga da Gama Filho obteve mandado de segurança pelo Tribunal Federal de Recursos contra o ato do Sr. Muniz Aragão, ex-tesoureiro da ex-UDN carioca, que, quando Ministro da Educação, interino, impugnou as duas últimas séries do curso científico do Parlamentar, por falta de freqüência.

Diz o advogado impetrante que a decisão do TFR põe fim às explorações de adversários políticos do Deputado.

Jornada planejará família

Setecentos especialistas de todo o Brasil estarão reunidos no Rio de 21 a 26 dêste na XV Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia, quando será debatido pela priemira vez no País em bases científicas o tema "Planificação da Família" através do uso de métodos anticoncepcionais para contrôle da natalidade.

A Jornada será realizada no Salão de Convenções do Hotel eSrrador, onde hoje às 20,30 horas haverá o coquetel de inauguração do conclave.

Juízo de Direito da Vara de Registros Públicos Estado da Guanabara

EDITAL

COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, A TERCEIROS INTERESSADOS, na forma abaixo:

O Doutor Thiago Ribas Filho, Juiz em exercício na Vara de Registros Públicos da cidade do Rio de Janeiro, do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de GUGLIELMO NARDI foi proposta uma ação de Usucapião neste Juízo, tendo por objeto o terreno encravado nos fundos do n.º 282 da Rua Wenceslau, freguesia do Engenho Nôvo. Pelo que chamo e cito os terceiros interessados para, no prazo legal, alegarem o que entenderem a bem de seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente Edital e mais de igual teor para serem publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezoito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco. Eu, Zoé Renato Rebello Horta, escrevente juramentado, datilografei. E, eu, (assinatura ilegível) escrivão, subscrevo.

THIAGO RIBAS FILHO
Juiz em exercício.

Conselho Especial ouvirá Coronel

O Tenente-Coronel Herculano Augusto Virmond, Adido ao Estado-Maior do Exército, e o Primeiro-Tenente Carlos Augusto Garcia da Fonseca, do 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, serão interrogados amanhã, às 13 horas, pelo Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra. Ambos são acusados de atividades subversivas.

Segundo a denúncia oferecida pelo Promotor Olegário Pacheco da Rocha, êsses oficiais «de maneira lenta e progressiva, com conversas informais e reuniões com seus subordinados incutiam nêles idéias subversivas e comunistas, com o fito de desmoronar a disciplina e a hierarquia militar e tentar mudar a ordem política e social estabelecida no País".

O Promotor Benedito Hauen da Auditoria da 5ª Região Militar, interpôs recurso ao STM contra o despacho do Auditor que rejeitou a denúncia contra o Tenente-Coronel Humberto Molinaro e sargento Jorge de Quadros no processo instaurado para apurar subversão no 13º RI, em Ponta Grossa.

Figuram, ainda, como indiciados o Coronel Eurico de Carvalho Nogueira e o Major Milton Maciel Frota. O Auditor rejeitou a denúncia sob o fundamento de que não constavam dos autos os motivos invocados pela profnotoria para incriminar os indiciados.

Segundo a denúncia, "os indiciados montaram um dispositivo comuno-peleguista acompanhando sempre a orientação subversiva do ex-Presidente João Goulart e de Leonel Brizola cujas idéias adotavam e propagavam no meio militar". Em outro parágrafo, diz "intimamente ligados ao ex-Coronel Crisanto de Figueiredo, que comandava o 13º RI conhecido por suas atividades subversivas e de liderança".

Sumários

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra dará prosseguimento no próximo dia 26, às 13 horas, ao sumário de culpa em que figuram como indiciados por subversão o Capitão Giliate Cardoso Coelho e Primeiro-Tenente Wilson Murari e mais 14 militares, acusados por subversão. Naquela oportunidade serão interrogadas várias testemunhas de defesa.

O Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra transferiu para data ainda não fixada o julgamento inicialmente, marcado para o dia 24, do Capitão João Jonas da Silva Ribeiro, Capitão Ailton Franco, Tenente Paulo Antônio Pinto Kelly e mais quatro militares, enquadrados nos Artigos 134 e 135 do Código Penal Militar e 2º item III e IV da Lei 1.802 (Segurança Nacional) combinado com o Artigo 6º do CPM. Os militares, são acusados de atividade insurrecional quando serviam no 4º Grupo de Canhões 90 — Antiaéreos, sediado em Niterói

Posse no STM

O ex-Ministro da Aeronáutica, o Brigadeiro Francisco Corrêa de Melo, tomará posse nas funções de Ministro do Superior Tribunal Militar, no próximo dia 24, às 15 horas, enquanto, no dia 29, será empossado o Almirante José Santos Saldanha da Gama, ex-Secretário-Geral da Marinha, O General Otacílio Terra Ururaí deverá visitar esta semana o STM, ocasião em que acertará com o Ministro Diogo Borges Fortes a data de sua posse.

Líbano comemora Independência

A colônia libanesa radicada na Guanabara comemorou, ontem, na sede da Cultura Libanêsa, a passagem do 22º aniversário de independência da República do Líbano. Hoje, em sua residência o Embaixador Nazih Lahoud oferecerá um coquetel ao Itamarati e ao Corpo Diplomático, seguido de uma grande recepção do Clube Monte Líbano.

Afirmando que "independência é comemorada festivamente, todos os anos, nas ruas e nas praças", o Embaixador libanês declarou, ontem, que o seu país sofre, no momento, uma reforma social com tendências a renovar suas regras, tomando por base as leis escandinavas.

— As leis sociais que visam a amparar os camponeses e operários e a ajuda às regiões atrasadas são, ainda, os melhores e mais eficazes métodos de combate ao comunismo — disse o diplomata libanês, ao comentar os objetivos das reformas estudadas pelo seu país.

O Embaixador Nazih Lahoud referiu-se, também, a diversos outros assuntos relacionados à República do Líbano, entre os quais o do trânsito — "que não chega a se tornar tão grande em virtude da pequena dimensão de nossas cidades" — e o da participação da mulher na vida pública — "recentemente, uma beldade afastou-se, espontâneamente, do Parlamento, surpreendendo a facção política a que pertencia".

Antes de deixar o Brasil, o que ocorrerá brevemente, o Embaixador Nazih Lahoud espera firmar um convênio com o Brasil, visando a incrementação do turismo, com tônica na redução das passagens aéreas entre os dois países na base de 50 por cento.

— Atualmente, cêrca de mil e 500 pessoas voam do Líbano ao Brasil e vice-versa, número anual que pode se elevar à casa dos 10 mil, a prevalecer a redução do preço das passagens — concluiu.

Nei assume sem planos prévios

O Sr. Nei Braga afirmou ontem, ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont, procedente de Curitiba, que não tem planos traçados para executar à frente do Ministério da Agricultura, que assumirá amanhã e sòmente depois de ouvir os técnicos é que traçará sua ação como Ministro.

Antes de viajar para o Rio, o ex-Governador paranaense empossou no Govêrno de seu Estado o seu ex-Secretário da Fazenda, Sr. Algacir Guimarães, eleito pela Assembléia Estadual, por sua indicação. A transmissão do cargo verificou-se às 11 horas, em Curitiba, sendo o Sr. Algacir Guimarães esperado amanhã na Guanabara, para assistir à posse do Sr. Nei Braga no Ministério da Agricultura.

O Sr. Nei Braga afirmou estar plenamente consciente das responsabilidades nas quais se investirá e que se sente muito honrado com a escolha de seu nome para tão importante missão, na qual trabalhará incessantemente para corresponder à confiança que lhe depositou o Presidente Castelo Branco.

Falando aos jornalistas que assistiram ao seu desembarque, disse: — "Estou plenamente consciente das responsabilidades que tenho para assumir na segunda-feira. O Ministério da Agricultura é para mim um dos mais importantes da República, visto que trata do problema primordial e essencial do homem, que é a alimentação. Não adianta dar-se escola ou casa ao homem se não damos a êle o que comer. Minha meta ainda não está definida, mas posso dizer que ela se resumirá em trabalhar, trabalhar muito, como sempre trabalhei nos meus quinze anos de vida pública, para o bem estar do povo".

Disse também não haver ainda escolhido os nomes das pessoas que comporão o seu Gabinete, o que deverá fazer até a noite de hoje, segundo admitiu.

A chegada do Sr. Nei Braga ao Rio ocorreu às 16 horas e 15 minutos, a bordo de um avião especial do Govêrno do Paraná. Trajando terno de lã xadrez escuro, o Sr. Nei Braga desembarcou acompanhado de sua espôsa, D. Nice Braga, do irmão, Coronel Antônio Braga, do General Alvaro Cardoso Assunção, Comandante da Quinta Infantaria Divisionária e de elementos de sua assessoria.

Europeus pedem por intelectuais

Um grupo de cineastas europeus — tendo à frente Michelângelo Antonioni, Jean-Luc Godard, Alan Resnais, Chris Marquet, Pier Paolo Pasolini, Bernardo Bertolucci, Gustavo Alatriste (produtor dos filmes de Buñuel) e Padre Arpa (conselheiro de Fellini) — está articulando um apêlo ao Presidente Castelo Branco em favor da libertação dos oito intelectuais presos durante uma manifestação diante do hotel Glória.

O Coronel José Maria Covas Pereira informou que os oito continuam presos, em regime de incomunicabilidade no Quartel da PE. Por outro lado, o Ministro Juraci Magalhães, ao chegar ontem de Brasília, admitiu que está se estudando uma fórmula, dentro da Lei, para solucionar o problema.

Valença abandona estradas

NITERÓI (Sucursal) — As estradas do município de Valença continuam inteiramente abandonadas pela Prefeitura. A via de comunicação natural entre o 1.º distrito e Barão de Juparanã já não permite mais tráfego regular, estando transformada em um lamaçal.

Barreiras caídas e valas obstruídas impedirão, dentro de poucos dias, o acesso à sede municipal, enquanto o prefeito Januzzi, da mesma forma como seus antecessores, nada faz para atender aos apelos dos habitantes de Juparanã.

Impressões revelarão assassinos

O exame das impressões digitais de Criminalística poderá facilitar a ação da Polícia na caça aos assassinos do motorista Clestenes Barros — trucidado no interior do táxi placa 4-32-38 GB, que dirigia, e posteriormente atirado à margem da pista asfaltada da Avenida Brasil.

Clestenes Laerte Barros, que era funcionário da SUSEME, saíra para trabalhar no último sábado e, como não retornasse à sua residência, no horário previsto, começou a ser procurado por familiares e parentes, que acabaram por encontrar o seu cadáver na Avenida Brasil, enquanto o automóvel era localizado dias depois, ao lado de uma ponte, em Honório Gurgel.

Clestenes, além de trucidado, foi roubado em todo o dinheiro que conduzia.

Estagiários lutam por salário maior

Quatro mil estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia e Farmácia, num movimento encabeçado pelo acadêmico Pedro Henrique de Paiva, vão se empenhar junto ao Govêrno carioca para conseguir a breve sanção ao dispositivo do Projeto de Lei nº 1.385-65, já aprovado pelo Legislativo e que concede vencimentos de dois salários-mínimos aos 600 acadêmicos daquêles cursos que atuam nos hospitais estaduais da Guanabara.

O movimento se baseia no fato de que os vencimentos atuais, de Cr$ 50 mil, não chegam, sequer, para custear as despesas dos acadêmicos com livros e aparelhos técnicos, na sua maioria de origem estrangeira e tem, inclusive, o apoio dos líderes que servem na SUSEME e no Centro de Aperfeiçoamento Médico.

Repúdio a Lei Suplici

— O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, com apoio de todos os estudantes manifesta a sua decisão de não pagar as anuidades impostas pela Lei Suplici de Lacerda, totalizando Cr$ 28 mil — declarou, ontem, o acadêmico Aloísio Collares, presidente daquêle órgão sublinhando ainda que "os estudantes lutarão até o fim para conseguir revogar a decisão do Ministro de Educação naquêle sentido".

Bancos: Congresso debaterá reformas

Com a participação especial de dois países sul-americanos — Argentina e Uruguai — e de 90 estabelecimentos bancários de 17 Estados, será instalado, hoje, em Pôrto Alegre, o V Congresso Nacional de Bancos, prestigiado pela presença do Sr. Dênio Nogueira, que preside a delegação de observadores do Banco Central da República.

Os representantes da Argentina e do Uruguai, convidados especialmente, participarão do encontro na qualidade de observadores e os temas mais importantes do Congresso abordarão as Reformas bancária e tributária; o instituto do cheque e a uniformização do horário bancário.

"A Influência da ALALC no Sistema Bancário", tese defendida pelo Ministro João Barbosa, e uma análise dos investimentos dos bancos privados na região nordestina são os trabalhos de maior importância previstos para o início do Congresso que reunirá 350 participantes.

Filhas de Maria em Retiro Espiritual

Para um Retiro espiritual de dois dias, mais de 30 moças de várias cidades do Estado do Rio estão reunidas no Convento do Cenáculo, sob a orientação do Padre redentorista Joaquim Carvalho, catequisador da Casa Arquidiocesana de Retiro Espiritual. Durante os dois dias de Retiro, as Filhas de Maria farão orações e debaterão assuntos religiosos, buscando testemunho de fé em Cristo.

O Padre Joaquim Carvalho revelou, ainda, que a Casa Arquidiocesana de Retiro Espiritual recebe a qualquer momento pessoas que desejam um recolhimento espiritual por alguns dias, individualmente ou em grupos definidos de colegiais, adolescentes, religiosos ou leigos.

— Aqui — concluiu o Padre Carvalho — o Retiro Espiritual da uma visão exata para uma conduta digna e bela de vida, dentro dos valôres religiosos.

Helielte exige combinação

Clima de insatisfação geral caracterizou a posse da Professôra Helielte Auler na direção do Instituto de Educação, cargo em que deverá permanecer até a posse do Governador Negrão de Lima no dia 5 de dezembro.

Dona Helielte apareceu para assumir o cargo depois de passados vários dias de sua posse, no Palácio Guanabara, e está sendo recebida por seus colegas como "interventora", escolhida a dedo pelo Govêrno em represália à atitude dos professôres que se negam a permitir um concurso irregular de Cátedras vagas.

Ao assumir a Diretoria do IE, Dona Helielte convocou a seu gabinete tôdas as alunas que a quisessem conhecer, comunicando-lhes sem subterfúgios que a partir de agora e até o final de sua administração o Instituto terá uma Diretoria forte e rigorosa, punindo com severidade as infratoras do regimento interno.

Sua primeira portaria baixada como diretora do estabelecimento obriga as alunas a incluir a combinação no uniforme sem o que não poderão entrar em aula, a partir de amanhã. Essa determinação, aliás fazia também cumprir na Escola Júlia Kubitschek, de onde foi exonerada para dirigir o IE.

Do mesmo modo, Dona Helielte passou a exigir dos rapazes o uso de cueca e camiseta, peças que de há muito, segundo ela, não vinham sendo usadas no Instituto de Educação. Diàriamente um funcionário da Portaria ficará encarregado de examinar alunos e alunas quanto ao uso do "nôvo uniforme" com determinações severas para não permitir a entrada dos desobedientes.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

314.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 20 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0
0434 ... 300.000
0468 ... 300.000
0718 ... 30.000
0765 ... 30.000
0907 ... MILHAR

1
1084 ... 30.000
1140 ... 30.000
1162 ... 30.000
1907 ... CENTENA
1977 ... 30.000

2
2824 ... 30.000
2907 ... CENTENA

3
3103 ... 30.000
3456 ... 30.000
3588 ... 30.000
3618 ... 30.000
3751 ... 30.000
3907 ... CENTENA
3085 ... 30.000

4
4907 ... CENTENA
4994 ... 60.000

5
5203 ... 60.000
5581 ... 30.000
5670 ... 30.000
5787 ... 30.000
5849 ... 30.000
5907 ... CENTENA

6
6170 ... 30.000
6314 ... 60.000
6317 ... 60.000
6401 ... 30.000
6907 ... CENTENA

7
7699 ... 30.000
7907 ... CENTENA

8
8447 ... 60.000
8575 ... 30.000
8758 ... 300.000
8907 ... CENTENA

9
9036 ... 30.000
9264 ... 5.º PRÊMIO
9407 ... 30.000
9420 ... 30.000
9612 ... 30.000
9690 ... 300.000
9829 ... 30.000
9907 ... CENTENA

10
10109 ... 30.000
10361 ... 30.000
10907 ... MILHAR

11
11130 ... 60.000
11318 ... 60.000
11332 ... 30.000
11745 ... 60.000
11907 ... CENTENA
11984 ... 30.000

12
12390 ... 30.000
12844 ... 30.000
12907 ... CENTENA

13
13545 ... 30.000
13907 ... CENTENA

14
14114 ... 30.000
14907 ... CENTENA

15
15464 ... 30.000
15738 ... 30.000
15907 ... CENTENA

16
16794 ... 30.000
16907 ... CENTENA

17
17907 ... CENTENA

18
18036 ... 60.000
18439 ... 60.000
18501 ... 3.º PRÊMIO
18524 ... 30.000
18539 ... 60.000
18770 ... 30.000
18907 ... CENTENA

19
19323 ... 30.000
19898 ... 30.000
19907 ... CENTENA

20
20195 ... 60.000
20552 ... 30.000
20907 ... MILHAR

21
21159 ... 30.000
21350 ... 300.000
21444 ... 60.000
21493 ... 30.000
21576 ... 30.000
21907 ... CENTENA

22
22003 ... 30.000
22399 ... 30.000
22576 ... 30.000
22739 ... 60.000
22907 ... CENTENA

23
23607 ... 60.000
23807 ... 30.000
23907 ... CENTENA
23934 ... 30.000

24
24310 ... 30.000
24451 ... 60.000
24755 ... 30.000
24875 ... 30.000
24907 ... CENTENA

25
25183 ... 30.000
25215 ... 30.000
25586 ... 30.000
25792 ... 30.000
25907 ... CENTENA

26
26202 ... 30.000
26576 ... 30.000
26707 ... 30.000
26787 ... 60.000
26907 ... CENTENA

27
27517 ... 30.000
27666 ... 30.000
27907 ... CENTENA
27997 ... 30.000

28
28144 ... 60.000
28519 ... 30.000
28578 ... 30.000
28907 ... CENTENA
28998 ... 60.000

29
29046 ... 30.000
29553 ... 30.000
29728 ... 30.000
29907 ... CENTENA

30
30240 ... 30.000
30319 ... 60.000
30321 ... 30.000
30380 ... 30.000
30653 ... 30.000
30763 ... 60.000
30824 ... 2.º PRÊMIO
30898 ... 450.000
30899 ... 450.000
30900 ... 450.000
30901 ... 450.000
30902 ... 450.000
30903 ... 450.000
30904 ... 450.000
30905 ... 450.000
30906 ... 450.000
30907 ... 1.º PRÊMIO
30908 ... 450.000
30909 ... 450.000
30910 ... 450.000
30911 ... 450.000
30912 ... 450.000
30913 ... 450.000
30914 ... 450.000
30915 ... 450.000
30916 ... 450.000

31
31907 ... CENTENA

32
32084 ... 30.000
32181 ... 30.000
32382 ... 4.º PRÊMIO
32695 ... 30.000
32864 ... 60.000
32907 ... CENTENA

33
33094 ... 60.000
33718 ... 30.000
33907 ... CENTENA
33945 ... 30.000

34
34577 ... 30.000
34809 ... 30.000
34881 ... 60.000
34907 ... CENTENA

35
35622 ... 30.000
35752 ... 60.000
35907 ... CENTENA

36
36628 ... 60.000
36907 ... CENTENA

37
37313 ... 60.000
37415 ... 30.000
37653 ... 30.000
37777 ... 30.000
37907 ... CENTENA

38
38092 ... 30.000
38116 ... 60.000
38127 ... 30.000
38201 ... 30.000
38907 ... CENTENA
38990 ... 60.000

39
39907 ... CENTENA

1.º PRÊMIO — **30907** — 75.000.000 — MATO GROSSO

2.º PRÊMIO — **30824** — 15.000.000 — PARANÁ

3.º PRÊMIO — **18501** — 8.000.000 — BAHIA

4.º PRÊMIO — **32382** — 3.000.000 — SÃO PAULO

5.º PRÊMIO — **9264** — 2.000.000 — PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com o milhar 0907 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 907 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 24, 01, 82 e 64 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

20 de Novembro de 1965 — 314.ª Extração

RAYMUNDO PESSOA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

NATALOTERIASTRONÔMICA ☆ MAIS DE CR$ 6 BILHÕES EM PRÊMIOS PARA VOCÊ!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

VENEZUELA TEME PELA VIDA DE BOB

CARACAS (UPI-DC) — O govêrno venezuelano anunciou ontem rigorosas medidas de segurança para a chegada do Senador Robert Kennedy, na próxima sexta-feira, para uma visita extra-oficial de três dias. O Ministro do Interior, Gonzalo Barrios, anunciou que tais medidas são necessárias porque Kennedy tem muitos inimigos — não só entre os comunistas.

Supõe-se que essa tenha sido uma alusão a possíveis problemas com simpatizantes do ex-Presidente Marcos Perez Jimenez, que está sendo julgado em Caracas por desvio de fundos públicos. Kennedy era Secretário da Justiça quando os Estados Unidos concederam à Venezuela a extradição de Jimenez, que residia em território americano.

México diz não à fôrça e vê crise

Falando ontem perante as delegações da II Conferência Interamericana Extraordinária — o Chanceler do México, Antônio Carrillo Flores, afirmou que a OEA passa atualmente por uma grave crise e que o fato de não estarem presentes todos os Estados-membros é apenas um sintoma disso.

«O México participa desta Assembléia desejoso de cooperar para que o sistema interamericano seja reafirmado em seus princípios basicos, que ficaram enunciados claramente na Carta de Bogotá e fortalecido em seus mecanismos operativos» — acrescentou.

"Há quatro anos, subscrevemos a Carta que transformou a cooperação entre nossos países de uma aspiração generosa, porem abstrata, em um sistema articulado e preciso de princípios, normas e metas que servem de motor principal, apoiado pela colaboração técnica e financeira dos que podem proporcioná-la.

Esperamos, através dêsse esfôrço planificado, conseguir muita coisa, a saber: a modernização das estruturas sociais, particularmente do campo, o fortalecimento das infra-estruturas econômicas e da indústria, desterrar o analfabetismo, aumentar o número de habitações, fortalecer os acôrdos de integração econômica para com isso elevar o nível de vida de nosso Continente.

"Concordamos em 1961 em que essa era a maneira de atacar as causas profundas que nutrem a insatisfação, enfraquecem a democracia e põem em perigo a paz e a estabilidade política, sem as quais não há progresso social.

Não-intervenção

— Afirmo desde logo — disse o chanceler mexicano — que não cremos nos resultados desta Conferência, caso queiram tocar nos princípios e normas que figuram na primeira parte da Carta de Bogotá. E para ser mais específico, direi que minha delegação não pode consentir em que saiam dessa Assembléia debilitados ou restringidos princípios como o da não-intervenção, o da proibição do uso da fôrça, o da igualdade jurídica dos Estados, os quais foram e serão sempre postulados orientadores da política exterior mexicana".

"Desde que foi aprovada a Carta, apenas uma vez, em 1954, a Conferência teve oportunidade de reunir-se, conforme o artigo 33. Isto quer dizer que o órgão supremo do sistema a que está ligada a responsabilidade maior não tem atuado durante mais de uma década, em que nossos países estiveram sujeitos a inquietudes, pressões e problemas sem paralelo, que tiveram lugar em nosso Continente.

"Apoiamos, por isso, a idéia de que a Conferência se reúna em intervalos mais breves que cinco anos, conforme fixa a Carta, e ainda que se procurem meios para que, a Conferência por nenhum motivo deixe de se realizar.

Comitê jurdíico

— Cremos que o Comitê Jurídico Interamericano do Rio deve continuar cumprindo a função que atualmente desempenha como órgão auxiliar dos órgãos do sistema, mas temos nossas dúvidas quanto ao Conselho Interamericano de Jurisconsultos. Pensamos que os juristas da América se reúnam periòdicamente, a fim de valorisarem e revisarem as normas legais de convivência no continente.

"Seria um êrro pensar que a integração econômica vá ser um processo simples. Paralelamente a êsse processo econômico, temos de acabar, onde existam, com as estruturas arcaicas e injustas. Isso deve ser um esfôrço de cada país, dirigido por sua própria gente e ajustado às suas possibilidades de ação. A reforma social e a modernização das estruturas produtivas só é posível na medida em que corresponda às aspirações e necessidades de cada povo."

'Happy Birthday' na chegada de Kennedy

Tanto as autoridades venezuelanas como as norte-americanas sentem-se preocupadas com a visita, devido ao incidente ocorrido com Kennedy no Chile. Lembram também as manifestações de protesto contra o ex-vice-presidente Richard Nixon, que por pouco não foi morto quando de uma visita a Caracas em 1958.

Desde 1959, os comunistas venezuelanos mantêm-se virtualmente em guerra com o govêrno; atualmente a guerra é subrepticia, mas a organização dos estudantes da Universidade de Caracas programou uma série de reuniões para tôda a próxima semana, inclusive atos de protesto contra a recente visita do secretário de Estado Dean Rusk e contra a visita do próprio Kennedy.

A semana de protesto terminará na sexta-feira, o dia da chegada de Kennedy. Se houver problemas, será provàvelmente no debate que Kennedy manterá com estudantes universitários no Centro Venezuelano-Norte-Americano, que funciona num edifício de paredes de vidro a poucas centenas de metros da entrada principal da cidade universitária.

A Universidade tem sido o principal fóco de repetidas violências. Como não está sujeita a intervenção policial, constitui santuário para muitos terroristas comunistas.

O Senador Robert Kennedy desembarcou, ontem, às 14 horas, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, ao som do "Parabéns para você" executado por uma Banda militar em homenagem a seu aniversário — 40 anos. Três mil pessoas nos balcões da estação de passageiros e nos jardins do aeroporto, deram vivas ao Senador e apertaram sua mão.

Kennedy e sua mulher, Ethel, levaram 20 minutos para dar os 500 passos entre o avião e o pavilhão oficial. A Sra. Kennedy precisou de tôda a sua experiência esportiva para atravessar a multidão. depois que um policial, não a reconhecendo, empurrou-a com um bastão, tentando afastá-la da comitiva oficial. Com um golpe de ombro contra as costelas do policial, a Sra. Kennedy afirmou seus direitos e abriu caminho em direção ao marido.

Mil soldados e policiais tentaram, sem resultados, conter a multidão no aeroporto e nos setenta quilômetros do itinerário de Kennedy até o Hotel Jaraguá, onde o casal ficaria hospedado. Um soldado da Aeronáutica, armado de metralhadora, patrulhava o terraço da estação de passageiros do aeroporto enquanto se aproximava o "Caravelle" fretado para a comitiva de Kennedy (30 pessoas), procedente de Buenos Aires.

Declarações

Numa declaração de dez minutos no desembarcar, rodeado por jornalistas, o Senador Kennedy afirmou que as aspirações e esperanças do Brasil, como de todo o mundo, devem ser satisfeitas.

"O que querem é justiça social — terra para os que não têm nenhuma, oportunidade para os oprimidos e um fim aos privilégios injustos e à evasão às responsabilidades pelos ricos diante dos desafortunados — disse Kennedy.

"Se a democracia não fôr capaz de fazer uma revolução, então a violência será sua vítima. Essa alternativa é certa."

Kennedy afirmou também que o Brasil, com 80 milhões de habitantes, o segundo país do hemisfério, é a chave para o êxito na América Latina. "O que se fizer no Brasil determinará, em grande medida, o destino da América Latina".

Kennedy encerrou sua breve declaração com um "viva o Brasil", ovacionado pela multidão, e entrou num conversível, de capota arriada, para dirigir-se ao centro da Cidade.

Apesar dos esforços da Polícia, a chegada de Kennedy foi muito desorganizada. Kennedy, entretanto, permaneceu sorrindo e apertando tôdas as mãos que se estendiam. Entre as pessoas com as quais parou para falar, estavam crianças da Escola "John Kennedy".

Ademar

Depois de uma breve parada no hotel, Kennedy fêz uma visita de cortezia ao Governador Ademar de Barros e, em seguida, no Bairro de Santo Amaro, inaugurou a Biblioteca "Presidente Kennedy."

Hoje, depositará uma coroa no monumento a seu irmão e terá um encontro com líderes do Sindicato dos Metalúrgicos. Em seguida, embarcará de avião para o Rio, onde pretende assistir ao jôgo Brasil x Urss, no Maracanã. À noite, seguirá para a Bahia.

O Senador Kennedy — cuja visita não tem caráter oficial — voltará ao Rio na quarta-feira, depois de visitar Salvador, Natal, Recife e o interior de Pernambuco. Na sexta-feira, embarcará para Caracas.

Policiamento

O DOPS assumiu ontem os encargos de segurança para a chegada e a estada do Senador Robert Kennedy no Rio. Os agentes destacados para proteger o escritório da OEA na Rua Paissandu foram liberados dessa tarefa — agora entregue a um destacamento da PM — e incorporados às equipes que funcionarão com o FBI na proteção a Kennedy.

O detetive Bonesk chefiará a turma de segurança, que recebeu instruções para agir com a maior cautela.

Bolívia volta à OEA mas não quer fôrça

O Chanceler Joaquim Zenteno Amaya, da Bolívia, foi um dos três oradores da sessão plenária matutina de ontem, na Conferência da OEA. Iniciou sua oração explicando a ausência boliviana no Conselho da OEA, para em seguida enumerar as providências que seu govêrno considera necessárias e urgentes para que sejam encontradas soluções para os problemas dos países latino-americanos:

a) promover a unidade espiritual dos povos;
b) dotar o conceito de pan-americanismo de um conteúdo econômico;
c) aperfeiçoar os instrumentos de solução pacífica das controvérsias entre as Nações latino-americanas;
d) proteger mais eficazmente os direitos humanos;
e) regular a utilização comum do patrimônio fluvial;
f) procurar uma democracia livre de demagogia e das deformações.

Contra fôrça

O chanceler boliviano acentuou que a criação da Fôrça da OEA tem sérios inconvenientes e que em seu lugar seria mais lógico e prático criar um Conselho integrado por Ministros de Relações Exteriores, que ficaria encarregado de debater e encontrar solução para os casos de controvérsias.

Ao finalizar sua fala, o Chanceler Joaquim Zenteno frisou que a OEA deve se fixar, principalmente, na solução dos problemas econômicos e sociais da América Latina.

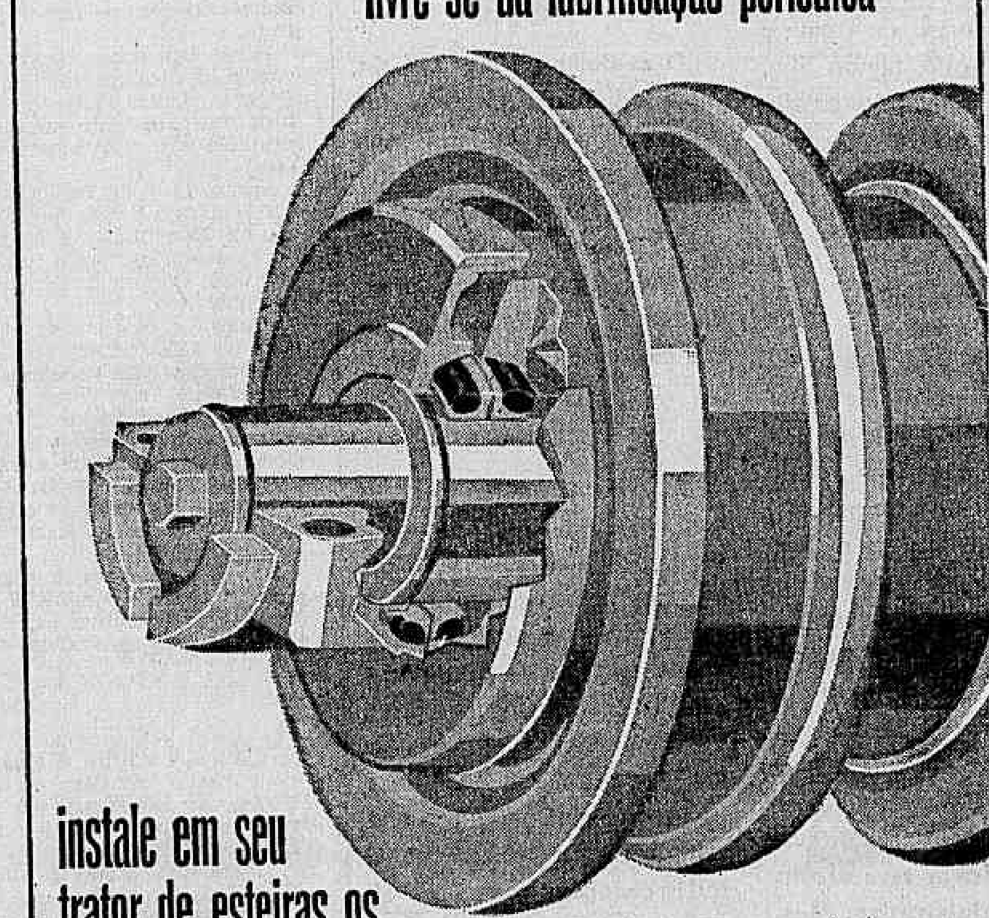
Agora na Rádio Nacional "O Estado do Rio em Sua Casa"

O informativo "O ESTADO DO RIO EM SUA CASA" a partir de amanhã, dia 22, passará a ser transmitido, diàriamente, às 7 horas, pelas poderosas ondas curtas e médias da RÁDIO NACIONAL, comandando a Rêde Fluminense de Notícias, integrada pelas emissoras: Rádio Difusora Fluminense, Rádio Sociedade de Friburgo, Rádio Princesa do Atlântico de Macaé, Rádio Difusora de São Fidélis, Continental de Campos, Rádio Cabo Frio, Rádio Itaperuna e Rádio Três Rios.

— O ESTADO DO RIO EM SUA CASA — Um programa de utilidade pública para o Estado do Rio.

RÁDIO NACIONAL RIO

livre-se da lubrificação periódica



instale em seu trator de esteiras os ROLETES DE LUBRIFICAÇÃO PERMANENTE produtos CATERPILLAR genuínos

A lubrificação periódica — que toma tempo e dinheiro — é eliminada com os Roletes de Lubrificação Permanente Cat. Já vêm lubrificados e sua carga original permanece eficiente até o recondicionamento dos aros e flanges. Testados durante mais de 5 anos, os Roletes de Lubrificação Permanente trazem o mais alto índice de qualidade, garantido pela tradição Caterpillar.

Com o uso de Retentores Duo-Cone, a vida de todos os componentes do rolete é aumentada consideràvelmente.

DECIDA-SE PELA ECONOMIA, CONSULTANDO-NOS!

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 . Fone: 30-9968 . RIO DE JANEIRO GB

Filial de CAMPOS: R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 . VITÓRIA - ES

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

CARTAS NA MESA

Equador, México e Bolívia pronunciaram-se ontem no debate político da Conferência da OEA começando a pôr as cartas na mesa. O Equador atacou o Peru, por questões de fronteira — num pronunciamento que surpreendeu. O México e a Bolívia definiram-se contra a projetada Fôrça de Paz Permanente da OEA

Chile enfrenta EUA na sessão de amanhã

A sessão plenária de amanhã da II Conferência Extraordinária da OEA será, na opinião dos observadores presentes ao conclave, uma das mais importantes, porque estão inscritos para falar os Estados Unidos e o Chile, que mantêm posições antagônicas diante do problema da criação da Fôrça Interamericana de Paz.

A opinião geral é de que o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk insistirá, em sua oração, na necessidade de ser criada a Fôrça de Paz da OEA, repisando o fato de que essa Fôrça já foi usada uma vez na República Dominicana.

O Chanceler do Chile, Gabriel Valdez, por sua vez, falará pràticamente em nome dos países que se opõem a essa iniciativa, frisando que a OEA não deve ser um instrumento de fôrça, mas sim um organismo voltado para os problemas sócio-econômicos da América Latina.

Pela ordem de inscrição, o discurso do Chanceler chileno será o primeiro, seguindo-se o pronunciamento do Sr Dean Rusk.

Valdez fala de nôvo contra fôrça da OEA

Encerrada a sessão matutina de ontem da Conferência da OEA, tôdas as atenções se voltaram para a entrevista coletiva do Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdez.

— Nossa posição é clara. Reitero o que já declarei: o Chile não aprova a criação da Fôrça Interamericana de Paz, nem de qualquer outra fôrça militar que tenha por objetivo intervir em assuntos internos de outros países.

Acrescentou que êle e tôda a sua delegação defenderão intransigentemente, durante a Conferência da OEA, o princípio da não-intervenção. Sôbre a II Conferência, disse que o ponto central a ser defendido pelo Chile será o estudo de uma fórmula mais eficaz de promover o desenvolvimento social e econômico da América Latina, através de um diálogo sincero com os Estados Unidos.

Aliança

Mais adiante, frisou que nesse sentido já havia sido dado um grande passo, com o surgimento da Aliança Para o Progresso, que considera um dos mais arrojados empreendimento levado a efeito no Hemisfério.

— A ajuda norte-americana deve ser em têrmos de lealdade e cada país deveria ter a autonomia de aplicar essa ajuda da maneira que lhe convier, de acôrdo com a particularidade de cada um.

— Sòmente através do equilíbrio social, pode-se alcançar a verdadeira democracia no continente. O Chile apresentará à OEA um projeto de Tratado sôbre os Direitos Humanos, que é a definição de meu país sôbre a matéria.

Afirmou ainda o Chanceler chileno:

1 — O Chile defende o direito de cada país da América Latina ter a liberdade de construir o seu progresso a seu próprio modo.

2 — Os países da AL não podem fechar-se dentro do Continente. O Chile defende a tese da pluralidade das relações das nações latino-americanas com os Estados Unidos e a Europa. A constituição dêsse tripé, é claro, não será fácil. No entanto, será possível na medida que se estudar uma cooperação européia através de órgãos que se identifiquem com os órgãos norte-americanos.

3 — O Chile é favorável à revisão da Carta da OEA, contanto que essa reforma seja para maior eficiência na proteção dos direitos humanos.

4 — O Chile também é favorável à existência de qualquer corrente política e de opinião, em todos os países.

5 — Quanto à tese chilena contrária à criação da Fôrça Interamericana de Paz, perguntado sôbre se o Chile é contrário a uma fôrça semelhante da ONU: "Não, porque há uma grande diferença entre a OEA e a ONU. A OEA é uma conjunção de países que visa um trabalho de conjunto para o desenvolvimento do Continente, enquanto a ONU tem um mecanismo próprio que lhe impõe funções de preservar a paz. A ONU tem âmbito universal, compõe-se de múltiplas correntes e de pontos de vista, o que lhe dá a capacidade de ser imparcial nos problemas específicos".

O Chile na agenda de Harriman

Newton Carlos
da Asapress

A decisão do Sr. Averell Harriman, Embaixador itinerante de Johnson, de passar pelo Chile antes de vir para o Rio, teve o objetivo de evitar um confronto entre chilenos e norte-americanos no Plenário da Conferência da OEA. O Sr. Harriman, que já conferenciara com o Presidente Frei em Paris, temeroso de que o dirigente chileno, seduzido por De Gaulle, terminasse reconhecendo a China comunista, defendeu em Santiago a tese de que os Estados Unidos e Chile lutam pelos mesmos propósitos, embora nem sempre os dois países concordem quanto aos métodos dessa luta.

Os propósitos são conter a subversão comunista, tema central do discurso que o Sr. Dean Rusk fará amanhã. O primeiro discurso do Secretário de Estado norte-americano, feito para os norte-americanos residentes no Rio, foi tido como "moderado" pelos observadores diplomáticos, especialmente europeus.

As teses chilenas de que sòmente a promoção do homem contém a subversão comunista (o govêrno de Frei tem um organismo que se dedica ùnicamente a promoções humanas) receberam um valioso apoio com o discurso de Carlos Sanz de Santamaria, presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. O Sr. Santamaria foi um dos economistas que colaboraram na redação do projeto do Presidente Frei para a integração econômica da América Latina. A linha central de seu pensamento é a mesma que empolga a equipe de economistas da CEPAL:

1. A questão fundamental da América Latina é o desenvolvimento econômico;

2. Na América Latina, o desenvolvimento econômico só será possível com reformas de estrutura.

Amanhã, o Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdez, terá um encontro com jornalistas na residência do Embaixador do Chile, no Rio. Nesse encontro de iniciativa da diplomacia chilena, o Sr. Valdez talvez antecipe os pontos mais importantes de seu discurso, entre os quais figurará, certamente, a oposição à criação de uma Fôrça Interamericana de Paz. Mas a importância do discurso do Ministro do Exterior de Frei estará, possìvelmente, na reafirmação dos itens básicos da nova diplomacia do Chile:

1. Exigência de um "caráter recíproco" para a cooperação continental;

2. Estabelecimento de um tratado interamericano de assistência econômica que compense, de alguma forma, o apoio político da América Latina aos Estados Unidos.

Num discurso em Washington, disse Rodemiro Tonic, Embaixador chileno e provável sucessor de Frei:

— Os meios de que os Estados Unidos precisam, para sua política mundial, estão sendo dados pelo sistema interamericano, mas o mesmo não ocorre em relação aos países latino-americanos que estão à procura de seu destino nacional. Por isso, o sistema interamericano se vê ameaçado. Não pode durar uma sociedade onde não haja equilíbrio entre as vantagens e obrigações de seus sócios".

Amanhã, começarão efetivamente os trabalhos das comissões da II Conferência Interamericana Extraordinária. Na Comissão III ("Solução Pacífica de Controvérsias") será examinado o projeto brasileiro criando o Conselho Interamericano da Paz. Em conversa com êste jornalista, o Embaixador brasileiro Ilmar Pena Marinho, nôvo presidente do Conselho da OEA e membro da Comissão III, admitiu como "bastante provável" a aprovação dêsse projeto.

BRASIL TERÁ APENAS DOIS PARTIDOS

A manifestação

Ivan Lessa

Os agitadores, por uma vez na vida, chegaram na hora. A Praça Pública estava com um movimento bem razoável. O programa estava traçado: primeiro, manifestações de desagrado através de gritos e assuadas; segundo, ostentação de faixas e cartazes; e, terceiro, como apoteose, farta distribuição de volantes. O resto ficaria a cargo do povo e da polícia.

Haviam trabalhado muito para que chegasse êste momento. Quase dois meses de preparação. Várias sugestões foram oferecidas e discutidas. Um dêles — que queria ser místico, mas, errando de acento, acabou místico mesmo — aventara a hipótese de uma imolação combustível em frente à estátua de Chopin. Quando perguntaram-lhe se ficaria encarregado do principal papel, mudou de assunto, argumentando: "Mas também nenhum de nós tem Zippo..." Outro era menos pretensioso: só estava interessado em ser prêso. Um terceiro não tinha nada que fazer no dia e, como o papo estava bom... O quarto, que era o cabeça do grupo, convidara o quinto, pois êste fôra uma das grandes influências intelectuais em sua vida: ensinara-lhe que abaixo se escreve com x e não com ch. Por êste motivo, chamava-o ainda de maitre, em elegante pronúncia parisiense.

Pela manhã, havia enfrentado a primeira crise. O místico chegara na Sala Conspiracional avisando:

— Olha, a gráfica acaba de ligar dizendo que os volantes estão prontos. Disse que não dá desconto e só entrega mediante pagamento...

O impasse foi solucionado imediatamente através de desconto de um cheque sem fundos no botequim ao lado.

— Afinal a gente vai prêso mesmo, p'ra que cobrir o cheque?...

As faixas estavam enroladas, recém-chegadas do pintor, que estava "por aqui" de trabalho. Dirigiram-se, em vários táxis, à Praça Pública, mais nervosos que no dia da Primeira Comunhão. Foram se chegando, até formar o grupo fechado de cinco. O terceiro — aquêle que não tinha nada que fazer — cumprimentou efusivamente os amigos:

— Oba, pensei que vocês não vinham mais...

Fôra o primeiro a chegar e ficara fazendo hora tomando umas e outras no botequim da esquina. Espetara a nota. Foi severamente repreendido pelos colegas, menos pelo Místico que achava uma graça louca nêle.

O quinto, na realidade, era o mais compenetrado do grupo. Macaco velho do assunto, levava consigo, além de volantes, e faixa enrolada, uma maleta com pasta dental, escôva de dentes e um volume encadernado de Teillard de Chardin.

— E agora como é que a gente faz? — perguntaram ao Quarto.

Pera aí, deixa aquêle guarda sair.

— Mas a gente vai ser prêso mesmo...

— Pera aí, deixa eu pensar...

Parou, pensou, olhou para os lados, gritou:

— Agora, vai... Todo mundo... Gritem!

Acontece que não tinham ensaiado direito o que gritar. Cada um gritou uma coisa. Aquêle que não tinha nada que fazer berrava "Ôba" repetidamente. Ao Místico só ocorreu: "Deus está morto, disse Nietzche". O que só queria ser prêso entendeu mal e gritou: "Nietzche está morto!" O Quarto confundiu-se todo e berrou: "Morte a Nietzche!" "Morte a Nietzche!" O Quinto já passara à segunda fase da operação: desenrolava as faixas..

Populares que passavam, vendo a gritaria, começaram também a gritar "Pega! Pega!" Um sujeito não entendia nada e queria saber tudo:

— O que que foi?

Outro popular, prestativo, informa:

— Ladrão...

O primeiro popular pensou que fôsse xingamento e quebrou-lhe a cara. A confusão desejada começava a se propagar: êxito à vista. As faixas ainda enroladas, nó difícil de desatar.

— Tem gilete aí?

Sujeito pensou que fôsse xingamento: quebrou-lhe a cara. As faixas ainda enroladas, rodando pelo chão, moleques de ôlho nelas. Polícia, cassetete, estudantes. Um dos agitadores, todo estropiado, como quem consegue chegar à trincheira inimiga, apodera-se das faixas, arfante desata o nó. Chama o companheiro, seguram um de cada ponta, sorridentes como mártires desfraldam a bandeira: um engano horrível tivera lugar. Na faixa, em enormes letras vermelhas, lê-se: "Com o América onde o América estiver!"

Após grande balbúrdia, fotografia, gás lacrimogêneo e "band-aid" foram todos para casa: ninguém prêso. Ou melhor, só um foi. Um camarada que levava o cartaz nas costas. Êle foi em cana, o cartaz ficou lá, na rua. Dizia: "Não jogue fora suas camisas... Elas ficarão novas..."

Contra a subversão

Com o fechamento da LIDER por seis meses, e a decisão de promover a dissolução judicial da referida entidade, o Govêrno deu à Nação mais uma prova da sua autoridade moral e isenção de ânimo, quando se trata de cumprir a Lei. Organizada por elementos revolucionários, de ampla fôlha de serviços à causa da Revolução e, por isso mesmo, de incontestável prestígio, vinha, entretanto, aquela sociedade civil, em seus últimos pronunciamentos e manifestos, revelando um espírito de inconformidade e radicalização que cada vez mais se aproximava da subversão e da rebeldia.

O Govêrno tolerou, por algum tempo, os excessos de linguagem dêsses incômodos "soi-disant" correligionários, em atenção aos serviços prestados, na luta por um ideal comum. Não poderia, entretanto, permitir que se perpetuasse, cada vez mais agressiva e provocadora, uma atitude que vinha sendo, afinal, de incitamento à indisciplina e cujo desenvolvimento e aprofundamento poderia pôr em risco a própria autoridade governamental.

Feita contra a subversão e a corrupção que lavravam neste País, a Revolução de 31 de março de 1964 e o Govêrno que a representa não poderiam fechar os olhos aos intentos subversivos de grupos radicais e extremados, a pretexto de combate a outras fontes de subversão. Era preciso pôr paradeiro aos abusos, viessem de onde viessem. E' o que o Govêrno acaba de fazer, evidenciando à Nação brasileira que na defesa dos princípios em que se inspira, não estabelece discriminações. Para o Govêrno, subversão é subversão seja quem fôr que a promova. E, a intranqüilidade pública, que perturba o monumental esfôrço de reconstrução nacional, em via de realização, não é menos prejudicial, nem menos grave, pelos antecedentes revolucionários dos atuais agitadores.

Decisões corajosas, como essa que o Govêrno acaba de adotar, inspiram confiança ao povo e tranqüilizam a opinião nacional. A Revolução não foi feita para manter o País em permanente sobressalto, impedindo o Govêrno de entregar-se, com a indispensável serenidade, aos trabalhos hercúleos que exige a reconstrução moral, administrativa, econômica, social e institucional do Brasil.

Essa obra gigantesca está sendo realizada sem transigências, nem vacilações. Por mais que o contestem os adversários da nova ordem instaurada no País pelos Atos Institucionais, já a opinião pública reconheceu e proclama a efetividade da transformação dos costumes e métodos de Govêrno que caracterizam o espírito revolucionário da atual situação política.

A ordem assim instituída há de ser respeitada, tanto pelos adversários, quanto pelos mais agitados adeptos da Revolução. A uns e outros o Govêrno impõe disciplina, com a autoridade de quem se coloca acima das paixões desordenadas, para poder trabalhar pela restauração da ordem moral e da legalidade democrática, tão cedo quanto possível, em nosso País.

Borghoff e Rã

Enquanto o Sr. Guilherme Borghoff "não sai do fundo do poço"", o carioca, que traduz carne por miragem ou então por fila, vai recebendo do noticiário da imprensa guanabarina novidades, até cômicas, que infelizmente não engordam.

Depois de apelar para a ovelha, que estava esquecida no Rio Grande do Sul, o Superintendente da SUNAB regressa de Araçatuba, São Paulo, como um general vitorioso, falando da recepção magnífica que recebeu naquele Estado, por parte dos pecuaristas e invernistas. Houve até história de uma conversão:

Determinado jornalista, paulista, que deitava críticas à SUNAB, após ouvir uma palestra de quatro horas, do Sr. Borghoff, falando de um assunto que confessou não entender, dirigiu-se a êle, e meio constrangido, confessou-se um convertido. Tecia suas críticas só por ouvir as acusações de um lado. Agora, segundo prometeu, será um devotado soldado daquela autarquia, mesmo falte carne, mesmo tenha filas.

Assim, na base da ovelha, da conversão, o "profeta da SUNAB", segundo transpirou, teria dito aos seus assessôres que, se não fôsse compreendido pelos pecuaristas, apelaria para a carne de rã. E identificou um pantanal, numa região do País, onde as rãs proliferam sem conhecer a crise da carne e sem saber que algum dia, numa terra, seriam industrializadas, por um homem chamado Borghoff. Que poderá ser o seu rei.

Planos

O Sr. Ney Braga, que dá início, amanhã, à Reforma Ministerial ao assumir a Pasta da Agricultura disse ao DC que "não tem planos" agrícolas, ainda, para o Brasil. Disso só cuidará após a posse. Disse mais que, na Agricultura, terá o mesmo espírito que lhe embalou durante os seus quinze anos de vida pública. Como Prefeito de Curitiba, e Governador do Paraná, é forçoso reconhecer, o Sr. Ney Braga teve algum sucesso administrativo. Mas, exatamente por ser o Paraná um dos Estados brasileiros de maior produção e potencialidade no campo da agricultura, espera-se do futuro Ministro não, evidentemente, a improvisação, que tem sido a tônica de quase todos os que passaram por aquêle importantíssimo Ministério. Ação direta, atacando os problemas que afligem o País e que dizem respeito àquela Pasta.

Cocaína

O ex-Delegado de Polícia, Luís Maiani de Almeida, que há tempos se entregava ao tráfico de cocaína, está entre as grades, guardado por seus próprios companheiros, aos quais tentou reagir à bala, no momento da prisão. Que sería da Polícia, sem o crime?

Recorde

A CBD e a ADEG, exultantes, esperam que o jôgo de logo mais — Brasil x URSS — bata todos os recordes de arrecadação. A previsão, evidentemente, não é exagerada. Os preços das entradas, inflacionados, justificam o cálculo otimista. Vejamos: camarotes laterais, Cr$ 50 mil; camarotes de curva, 20 mil; cadeiras especiais, 15 mil; cadeiras numeradas, 10 mil; cadeiras sem número, 4 mil; arquibancada, 2 mil. Razoável mesmo só o custo das gerais (500 cruzeiros) e para militares (300).

O Maracanã — é verdade — baterá todos os recordes de renda.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. — G 24 - Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º — S 1 - Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3.000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

A política brasileira passará a girar apenas em tôrno de duas agremiações partidárias, nos têrmos do Ato Complementar número 4, assinado em data de ontem pelo Marechal Castelo Branco.

Os dois Partidos se formarão na base de 120 Deputados e 20 Senadores.

Esta a integra do

Ato Complementar n.º 4

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 30 do Ato Institucional nº 2, o Presidente da República baixou, ontem, o Ato Complementar nº 4, cujo teor é o seguinte:

"Artigo 1º — Aos membros efetivos do Congresso Nacional, em número não inferior a 120 Deputados e 20 Senadores, caberá a iniciativa de promover a criação, dentro do prazo de 45 dias de organizações que terão, nos têrmos do presente Ato, atribuições de Partidos políticos, enquanto êstes não se constituírem.

Artigo 2º — Os promoventes fixarão em documentos:

a) os objetivos da organização;

b) a denominação, o modo de administração e o de representação judicial e extra-judicial;

c) os membros, em número mínimo de 15, que integrarão a comissão Diretora Nacional e a forma de constituição e funcionamento das Convenções;

d) a indicação de comissões diretoras regionais com o número mínimo de 9 membros, nos Estados e Territórios, e a atribuição de podêres a êles conferidos pela Comissão Diretora Nacional;

e) a indicação de líderes no Senado e na Câmara dos Deputados e o processo da substituição dos mesmos.

Artigo 3º — A Comissão Diretora Nacional requererá ao Tribunal Superior Eleitoral o registro da organização, juntando ao requerimento cópia autêntica do documento referido no Artigo 2º.

Parágrafo único — Deferido o registro, dentro do prazo de 10 dias, o Tribunal comunicará o deferimento aos Tribunais Regionais Eleitorais, fazendo constar da comunicação os nomes dos componentes da Comissão Regional constituída.

Artigo 4º — Entre as atribuições da Comissão Diretora Regional se inclui, obrigatòriamente, a de designar Comissões Diretoras Municipais, com o número mínimo de 7 membros.

§ 1º — Nos Estados e nos Municípios, as Comissões Diretoras designarão até 3 representantes junto à Justiça Eleitoral.

§ 2.º — A Comissão Diretora Regional poderá deixar de designar comissão diretora para o Município da Capital, caso em que exercerá as atribuições que a esta caberiam.

Artigo 5.º — A Comissão Diretora Nacional e cada uma das comissões diretoras regionais, elegerão dentre os seus membros um presidente, e vice-presidentes, um secretário geral e um tesoureiro.

Parágrafo único — Cada comissão diretora municipal elegerá dentre seus membros, um presidente, um vice-presidente e um secretário geral.

Artigo 6.º — Os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, indicados em Convenções, serão inscritos pela Comissão Diretora Nacional.

Artigo 7.º — Para as eleições de 1966, caberá às comissões diretoras estaduais e municipais, nas respectivas áreas, a inscrição de candidatos a Governador e Vice-Governador, Senador e respectivo suplente Deputados federais e estaduais, Prefeitos e Vice-Prefeitos, Juízes de Paz e Vereadores.

§ 1.º — Para essas eleições, a indicação de candidato a Senador e respectivo suplente deverá ser precedida de autorização assinada por eleitores que totalizem, no mínimo, cinco por cento do eleitorado que, no Estado, haja comparecido ao último pleito; a de Deputado federal por eleitores em número não inferior a dois mil; a de Deputado estadual por eleitores em número mínimo de mil; a de Prefeito e Vice-Prefeito pelo mínimo de trezentos eleitores; e a de Vereador pelo mínimo de cem eleitores.

§ 2.º — A assinatura de cada eleitor deverá seguir-se a indicação do número do título e da zona eleitoral respectivos

§ 3. - Se o eleitor assinar mais de uma autorização, valerá, apenas, a primeira.

§ 4.º — No caso de o número de candidatos autorizados ser superior ao de inscrições permitidas, a Comissão Diretora decidirá a respeito, por maioria de votos.

Artigo 8.º — O disposto na Constituição, nas Leis e nos regimentos das Casas Legislativas sôbre a representação proporcional nas Comissões se aplica às organizações de que trata êste Ato.

Artigo 9.º — Para as eleições diretas a serem realizadas em 1966, poderá ser admitido registro de candidatos em sublegendas, na conformidade do que dispuser o documento constitutivo de cada organização.

Artigo 10º — Os candidatos que concorreram aos pleitos realizados a 3 de outubro último poderão exercer, até o encerramento definitivo do processo eleitoral, todos os atos que eram atribuídos aos Partidos que os registraram.

Art. 11º — O patrimônio dos Partidos extintos terá a designação prevista nos seus Estatutos, cabendo ao último Presidente de cada um dêles, no prazo de 60 dias, promover a execução dêste dispositivo.

Parágrafo único — Na impossibilidade de cumprir-se o disposto neste artigo, o patrimônio será vendido no juízo da situação dos bens, e o produto apurado, após o pagamento do passivo, será equitativamente distribuído entre as organizações, devidamente registradas, de que trata êste Ato.

Artigo 12º — E' vedada, ao Presidente e Vice-Presidente da República, Ministros, Governadores, Vice-Governadores e Secretários de Estado e Territórios Prefeitos e Vice-Prefeitos, a participação em qualquer comissão diretora prevista neste Ato.

Artigo 13º — Os nomes, siglas, legendas e símbolos dos Partidos extintos não poderão ser usados para designação das organizações de que trata êste Ato, nem utilizados para fins de propaganda escrita ou falada.

Parágrafo único — É vedada a designação ou denominação partidária, bem como a solicitação de adeptos, com base em credos religiosos ou em sentimentos regionalistas, de classe ou de raça.

Artigo 14º — Salvo o dispôsto no Parágrafo único do Artigo 13 do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965 será convocado em caso de vaga nas Câmaras Legislativas federais, estaduais e municipais, o suplente a quem a mesma caberia segundo o dispôsto na legislação anterior do referido Ato.

Artigo 15º — Ultimadas tôdas as eleições de 1966 promover-se-á a organização dos Partidos políticos na forma da Lei nº 4.740, de 15 de julho de 1965, e suas modificações.

Artigo 16º — As organizações registradas nos têrmos dêste Ato poderão requerer a sua transformação em Partido político, a partir de 1967, satisfeitas, apenas, as condições previstas no artigo 47 da Lei nº 4.740.

Artigo 17º — O Ministro da Justiça poderá ordenar o fechamento de qualquer entidade de finalidade político-eleitorais não organizadas de acôrdo com êste Ato.

Artigo 18º — Para as eleições do ano de 1966 ficam vedadas alianças e coligações entre as organizações de que trata êste Ato.

Artigo 19º — Durante a vigência do Ato Institucional nº 2, a suspenção de garantia constitucional assegurada aos membros do Poder Judiciário (Constituição, Arts. 95 e 118) não será motivo de impedimento do exercício da magistratura eleitoral, nem importará no adiamento, suspensão ou cancelamento de eleições que devem realizar-se até 15 de março de 1967.

Artigo 20º — Ao congressista que não tiver subscrito documento constitutivo de uma das organizações a serem criadas com fundamento nêste Ato é facultado solicitar a sua filiação a quaalquer delas, dentro do prazo de 30 dias, a contar do registro na Justiça Eleitoral. Não o fazendo, ficará vedada a sua participação em qualquer Comissão da Casa Legislativa à que pertencer e, bem assim, o exercíciod e qualquer missão Parlamentar.

Artigo 21º — Será nula, para todos os efeitos, a assinatura aposta em documento de de que trata o art. 2.º, por parte do congressista que haja subscrito, anteriormente, documento da mesma natureza.

Artigo 22º — Êste Ato entrará em vigor na data de sua publicação.

Exposição de Motivos

Foi a seguinte a Exposição de Motivos com que o Ministro da da Justiça encaminhou ao Presidente da República a minuta do Ato Complementar n.º 4, ontem assinado:

"Visando a preencher, na vida política do País, o vácuo deixado pela supressão dos Partidos Políticos, determinada pelo Ato Institucional n.º 2, realizou êste Ministério exaustivo trabalho de consulta entre os mais destacados elementos dos vários setores políticos e das variadas correntes de opinião, fixando-se na fórmula que permite a criação de organizações políticas com atribuições de Partidos, até que êstes obtenham estruturas definitivas, após as eleições de 1966.

Tais organizações poderão ser criadas, no prazo de 45 dias, por Senadores e Deputados federais, em número que o Ato anexo especifica.

Com essa medida de emergência consultam-se os altos interêsses nacionais uma vez que o Ato Institucional n.º 2, no Art. 9, § 1.º, outorga aos Partidos a atribuição de inscrever candidatos para a eleição presidencial.

É evidente que o curto lapso que nos separa dêsse evento não permitirá o cumprimento das exigências da Lei n.º 4740, de 15 de julho de 1965, de modo que, sem uma solução de emergência, impossível seria a pronta reorganização política do País.

Por outro lado, os atuais membros do Congresso Nacional, com mandatos populares, devidamente reconhecidos pela Justiça Eleitoral, são òbviamente, os elementos mais qualificados para promoverem as organizações supletivas dos Partidos Políticos.

Face ao exposto, tenho a honra de sugerir a Vossa Excelência a decretação de Ato Complementar, cuja minuta inclusa, que disciplina a criação e condições do funcionamento das referidas organizações.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de profundo respeito. a) Juraci Magalhães — Ministro da Justiça e Negócios Interiores."

EXTINTA A LIDER

Foi a seguinte a exposição de motivos com que o Ministro da Justiça submeteu ontem, ao Presidente da República, a minuta do Decreto de dissolução da Liga Democrática Radical:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

"Tenho a honra de propor a V. Exa. seja determinada a suspensão do funcionamento, pelo prazo de seis meses e a ulterior propositura pelo Ministério Público Federal da ação de dissolução da "LIGA DEMOCRÁTICA RADICAL", sediada no Estado da Guanabara, que, em contravenção aos seus estatutos, vem exercitando atividades ilícitas e contrárias à segurança do Estado e à ordem política social, que revestem, inclusive, a figura de crimes capitulados na Lei que define os delitos contra o Estado e a ordem política e social.

2. A divulgação do manifesto número 3, anexo, convence que essa entidade se inclui entre os "agitadores de vários matizes" que "ameaçam e desafiam a própria ordem revolucionária, precisamente no que em que esta atenta aos problemas administrativos, procura colocar o povo na prática de indisciplina do exercício democrático", a que se refere o preâmbulo do Ato Institucional número 2, de 27 de outubro pretérito.

3. O Decreto-Lei nº 9.085, de 25 de março de 1946, estabelece em seus arts. 2º, 5º e 6º, *verbis:*

"Art. 2º — Não poderão ser registrados os atos constitutivos de pessoas jurídicas, quando seu objeto ou circunstâncias relevantes indique destino ou atividades ilícitas ou contrárias, nocivos ou perigosos ao bem público, à segurança do Estado e da coletividade, à ordem pública ou social, à moral e aos bons costumes.

....

Art. 5º — A concessão do registro não obsta a propositura de ação de dissolução, fundada nos fatos referidos nos artigos 2º e 4º, ou o procedimento referido no artigo seguinte.

Art. 6º — As sociedades ou associações que houverem adquirido personalidade jurídica, mediante falsa declaração de seus fins, ou que, depois de registradas passarem a exercer atividades previstas no art. 2º, serão suspensas pelo Govêrno, por prazo não excedente de seis meses.

Parágrafo único. — No caso dêste artigo, os representantes judiciais da União deverão propor, no Juízo competente, para as causas em que esta fôr parte, a ação judicial de dissolução".

Consubstanciando a medida ora proposta, tenho a honra de submeter à assinatura de V. Exa. o anexo projeto de decreto.

VÁRIAS: Chico Lacerda se defende

O Governador Francisco Lacerda de Aguiar, do Espírito Santo anunciou, ontem, que, antes do prazo de vinte dias que lhe foi concedido, terá pronta sua defesa judicial contra as denúncias formuladas em IPM. • A Comissão Especial, constituída pela Assembléia Legislativa capixaba para apurar as denúncias do IPM contra o Sr. Lacerda Aguiar, se reúne, amanhã, às 10 horas, tendo afirmado o seu Relator, Deputado Mário Gurgel, que novas denúncias serão examinadas, envolvendo o Governador, os Secretários de Agricultura e Saúde. • O presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Adalberto Simão, chegou, ontem, ao Rio, a fim de manter entendimentos com as autoridades federais sôbre a crise política no seu Estado.

IAA arruína produtores fluminenses de cana

(Sucursal) — O Deputado Daso Coimbra criticou, ontem, na Câmara Federal, a política do Instituto do Açúcar e do Álcool para o Estado do Rio. **Afirmou que os refinadores de açúcar estão conseguindo lucros astronômicos em detrimento dos produtores e dos consumidores, porque a política do açúcar está sendo baseada na produção de Pernambuco, onde a falta de recursos técnicos na indústria encarece o custo de produção.**

Afirmou o Deputado que a tabela do IAA estabelece o preço do açúcar cristal para a refinaria a Cr$ 200 o quilo (gastando no refino 15 cruzeiros, 5 de transporte e 10 de refino pròpriamente dito); o preço de venda no atacado foi fixado em Cr$ 230 e o de revenda aos consumidores a .... Cr$ 280.

Com a superprodução, para a colocação do produto nas refinarias, os produtores fluminenses foram obrigados a baixar de Cr$ 200 para Cr$ 130 o preço da venda do açúcar cristal o que, como era de se esperar, não ocasionou nenhuma baixa no preço de venda do produto já refinado. As refinarias que tinham um lucro de Cr$ 15 por quilo, passaram, com a superprodução, a conseguir um lucro de Cr$ 85, o que, segundo o Sr. Daso Coimbra, corresponde ao "absurdo de 80 por cento de lucro".

Estranha o Parlamentar fluminense a política do IAA, dizendo, inclusive, que ela, ao invés de ajudar, prejudica a indústria açucareira do Nordeste, aumentando, por outro lado, o desespêro na faixa de produção do Estado do Rio.

Adilar e Abunahman saúdam nova Niterói

NITERÓI (Sucursal) — «Cabe-me externar o meu júbilo a todo o povo de nossa querida Capital, que já tem por tradição o dedicar-se com denodo e carinho em prol do engrandecimento e progresso de nossa terra», afirma o Ministro Adilar S. Teixeira, em sua saudação, através do DC, por motivo do aniversário da Capital, que se comemora amanhã.

A mensagem do Prefeito Emílio Abunahman diz que «relembrar o passado e festejar o presente é fecundar de otimismo e segurança os nobres anseios do generoso povo de Niterói». Um vasto programa de comemorações foi organizado pela Prefeitura e o Palácio do Ingá, entre as quais avulta a entrega das obras de remodelação da Praça Araribóia.

A íntegra da mensagem do Ministro Adilar Teixera é a seguinte:

"Quando Niterói comemora mais um aniversário de sua emancipação política, cabe-me externar o meu júbilo a todo o povo de nossa querida Capital que já tem por tradição o dedicar-se com denôdo e carinho em prol do engrandecimento e progresso de nossa terra.

Assim, aplaudindo, também, a Nova Niterói que surge pelo trabalho e dedicação de todos, congratulando-me, nesta oportunidade com os niteroienses pela magna data, augurando prosperidade de sempre crescente para nossa bela metrópole."

O texto da mensagem do Prefeito Emílio Abunahman é o seguinte:

"A 22 de novembro de 1.573, Marti Afonso tomava posse da Sesmaria que lhe coube, como homenagem à sua bravura. Quando a insolência dos invasores levava à conquista dêste formoso pedaço da Terra Brasileira, o valente Araribóia soube conduzir a sua gente para a arrancada épica que apressou a vitória de nossa causa. Sob o influxo salutar do verdadeiro patriotismo, amanhecia para o Brasil a Vila Real da Praia Grand Hoje, para orgulho nosso, quando festejamos mais um aniversário de sua fundação, Niterói pode oferecer essa paisagem de beleza e de progresso.

"Relembrar o passado e festejar o presente é fecundar de otimismo e esperança os nobres anseios do generoso povo de Niterói. A todos os niteroienses, sem distinção de idade, credo ou profissão, envio, neste dia, a mensagem calorosa de meu aprêço, esperando que, sob as bênçãs de Deus e inspiração do Fim, possamos construir o nosso futuro."

Programa

Na parte da manhã está prevista a entrega da remodelação do "Caio Martins"; na parte da tarde, as seguintes inaugurações: pista do Departamento de Trânsito Público; Instituto de Correção Feminino; Pavilhão da Penitenciária "Vieira Ferreira"; acréscimo do Dispensário de São Lourenço e nova enfermaria de crianças do Hospital "Ari Parreiras".

À noite, será inaugurada, oficialmente, a nova iluminação a vapor de mercúrio dos seguintes locais: Avenida Sete de Setembro, Ruas Mário Viana, Santa Rosa, Paulo César e Praça Araribóia, além de todo o Centro Comercial de Niterói (da Rua Marechal Deodoro até a Rua Aurelino Leal e transversais).

Praça Araribóia

O programa da solenidade de entrega ao povo da remodelação da nova Praça Araribóia — que será o ponto alto das comemorações de segunda-feira — está assim definida: 18h30m — chegada das autoridades ao local destinado, na galeria da Estação Hidroviária; 19 horas — queima de fogos de artifício (show" pirotécnico); 19,15 — acionamento da chave de iluminação geral de tôda a praça e galeria; 19h30m — descerramento do monumento a Araribóia, pelo Governador Paulo Tôrres, e colocação de "corbeille" junto ao pedestal, seguindo-se a inauguração dos salões de confôrto e exposição da Flumitur. O chefe do Executivo discursará, brindando a população com a entrega da Praça Araribóia — símbolo da Nova Niterói.

Operário-Padrão

A convite do Governador Paulo Tôrres, acionará a chave da iluminação da praça e galeria o "Operário-Padrão do Brasil, sr. João Pereira Gomes, que é fluminense.

João Pereira Gomes, que tem oitenta anos de idade, é encarregado das subestações distribuidoras de energia elétrica da CBEE, em Niterói, e foi eleito em pleito realizado na Guanabara, recentemente, pelo SESI.

"A Estrêla é o Limite"

"A mais bonita loja de brinquedos da cidade"

Vá agora mesmo comprar o brinquedo do seu filho

Lá você encontrará brinquedos de todos os tipos, das afamadas marcas "ESTRÊLA"

"Diretamente da fábrica"

Rua Vde. Rio Branco n. 385

Niterói – Est. do Rio

Centrais Elétricas Fluminenses S/A

CELF

EDITAL

Usina Hidrelétrica de Rosal

VIAS DE ACESSO

Chamamos a atenção das firmas interessadas em obras rodoviárias para as alterações introduzidas no Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nos dias 8, 9 e 10 do corrente, para construção de vias de acesso à Usina de Rosal.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Construção e Operação da CELF, 7.º andar do edifício-sede, na Rua da Conceição, 67/69 — Niterói.

Ação de Graças no Corcovado

O Dia Nacional de Ação de Graças — no dia 25 — terá, êste ano, como ponto alto das comemorações, uma missa oficiada no monumento ao Cristo Redentor. Monsenhor Emanuel Barbosa, vigário da Matriz de N. S. do Brasil e diretor da Confederação Social Arquidiocesana, informou ao DC que o ofício será celebrado numa capelinha, especialmente construída. No mesmo dia, haverá "Te Deum" na Candelária, à tarde.

Monsenhor Emanuel Barbosa afirmou ainda nada saber a respeito de um movimento encetado por algumas religiosas com o objetivo de transformar a capelinha do Corcovado em Santuário Mundial da Gratidão a Deus.

Livro nega negro na Amazônia

Em seu livro "Roteiro do Folclore Amazônico", recentemente editado, o professor Mário Ypiranga Monteiro nega a influência do negro no folclore amazonense sustentando que, no Brasil, os elementos de vanguarda estão tomando posições em favor dos negros e em prejuízo dos índios, quando êstes foram os consolidadores da nacionalidade.

Diz ainda o professor que "no Amazonas a influência indígena superou tudo quanto ocorreu posteriormente à infiltração do branco e do negro". O livro do professor Mário Ypiranga foi editado em Manaus e está sendo distribuído pela Livraria São José no Rio.

Tôrres inaugura Detenção

NITERÓI (Sucursal) — Em solenidade simples, o Governador Paulo Torres inaugurará, amanhã, a Casa de Detenção Feminina de Niterói, que conta com todos os requisitos modernos para a recuperação de detentas, inclusive sala de trabalhos, parlatórios, refeitórios, pátio para recreação e creche para filhos das internas.

O Secretário Wilson Frederici, da Justiça, adiantou que a transferência as detentas não tem, ainda, data marcada, "porque é necessária a adoção de diversas medidas preliminares para preparar a Casa de Detenção em condições de receber as internas". A Casa de Detenção Feminina faz parte do programa do Govêrno estadual visando à "humanização dos presídios fluminenses, dando condições cristãs para a recuperação dos que transgrediram a ordem social".

Posse do diretório da ENBA

Tomará posse amanhã às 16,30 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas-Artes a gestão 65-66 de seu Diretório Acadêmico eleito em 16 de novembro último.

A nova diretoria é composta pelos universitários Lilian Lima, Joceli Vargas, João Carlos Machado, Luiz Maria Mazza, Carlos Flôres e Mag Maria Angela Teixeira.

Orfeão dança por órfãs

Em benefício das meninas do Orfanato N. S. de Nazaré será realizada hoje às 19 horas na sede do educandário na Rua Dr. Agra 115, Catumbi, uma exibição de danças portuguêsas, pelo Grupo do Orfeão Portugal, da Tijuca.

Os ingressos para a noite em benefício das 115 órfãs, atualmente abrigadas pelo Orfanato, podem ser adquiridos no local.

BANDA DA VW NO MEC

Coroando a série de êxitos iniciada há dois anos e meio, a Banda da Volkswagen do Brasil — vista na foto, em uma retreta — vai se apresentar em audição pública no auditório do Ministério da Educação e Cultura, amanhã. Essa audição que faz parte de homenagem à memoria do compositor brasileiro Heitor Villa-Lôbos, no transcurso do sexto aniversário de sua morte, será precedida de duas retretas públicas, na Praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) e Atêrro da (Flamengo), hoje, às 11 e 16 horas. O programa a ser cumprido no auditório do Palácio da Cultura, às 15,30 horas da manhã, consta de quatro composições do maestro Villa-Lôbos, em arranjos do maestro Paul Bernhard, condutor da banda: as marchas-rancho "Canto do Pagé" e "Desfile dos Heróis do Brasil", o maxixe "O Pião" e a marcha-solene "Pró-Pax".

Higiene do Trabalho ainda negligenciada

«A maior parte dos empresários industriais preocupa-se em demasia com a produção, venda e preços de suas mercadorias, sem dar atenção aos problemas humanos de segurança e higiene no trabalho, afirmou ao DC o Sr. Vitor Hugo Mendes da Costa, Diretor do Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, a propósito da realização, de 22 a 27 do corrente, da XIX Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

O Sr. Mendes da Costa acentuou que os acidentes mais freqüentes entre os operários são os que atingem mãos, pés e olhos, pela falta de calçados, luvas e óculos, negligenciados pelos empregadores e certas vêzes recusados pelos próprios empregados, por não procurarem a orientação do Ministério do Trabalho.

Todos êstes problemas serão debatidos na III Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, onde representantes patronais e de empregados estarão representados. O diretor do SSHT frisou que êste ano não será possível realizar um conclave de grande envergadura, pois as reformas realizadas no Ministério não o permitiram. Em 1966, entretanto será realizado um Simpósio sôbre acidentes do trabalho com a presença de trabalhadores, empresários e representantes de companhias de seguros. Logo após, será instalado o I Congresso Regional das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, organismos que já estão em funcionamento em várias emprêsas do País por iniciativa própria, estimulada pelo Ministério.

O Sr. Vitor Mendes anunciou providências para acabar com a resistência dos empregados contra as medidas de prevenção de acidentes, como a instalação de um cinema educativo para todos os menores que forem ao Ministério a fim de regularizar suas carteiras, considerando que "a grande massa dos trabalhadores maiores são semi-analfabetos, dificultando sua compreensão em relação ao problema, sendo mais fácil aos jovens entender a necessidade dessas medidas de prevenção.

Programa

A III Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho terá início com uma solenidade no Auditório do Ministério do Trabalho, no dia 22 às 15 horas, seguindo-se visitas a diversas firmas, como a Cia. Usinas Nacionais, Cia. Industrial São Paulo e Rio, Vidraçaria Cisper, Estamparia Colômbo, Rio Gráfica Editôra, Klabin Irmãos e a Eletromar, consideradas como estabelecimentos modelares em prevenção de acidentes. A Semana será encerrada no dia 27, às 14 horas, com um almôço oferecido pela União Fabril Exportadora, e que contará com a presença do Ministro do Trabalho, do delegado regional do trabalho e indústriais.

Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame

RV

SERVIÇOS ELETRO-TECNICOS S/A

Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora

22-4783 22-5130

31-3991 31-3992 31-3993 32-0737

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 51/53

Único padrão em assistência eletro-doméstica

Ponto de encontro

Mauritônio Meira

Nôvo livro de Josué

Acaba de ser lançado na praça literária um nôvo livro de Josué de Castro, editado no Brasil pela Editôra Brasiliense, de São Paulo. Trata-se de «Sete Palmos de Terra e um Caixão» — ensaio sôbre o Nordeste uma área explosiva».

O livro foi escrito há dois anos atrás, quando o Nordeste era sacudido pelas **Ligas Camponesas**, por solicitação de uma Editôra norte-americana e, juntamente com a edição brasileira, acabam de sair edições em inglês, francês, espanhol e português-de-Portugal.

Com o livro deu-se que, um mês depois de terminado, veio o movimento revolucionário. Diz Josué de Castro — cujos direitos políticos foram cassados, obrigando-o a fixar-se na Europa — que seu primeiro impulso, diante disso, foi pedir os originais de volta para acrescentar ao livro um nôvo capítulo, «concernente a êste recente episódio, tão ligado, em suas origens e em sua expressão política, à luta que se vem travando com intensidade crescente no Brasil, entre as fôrças de emancipação nacional e as fôrças de contenção do desenvolvimento econômico-social do País». Refletindo melhor, entretanto, resolveu deixar que fôsse publicado tal como fôra escrito na convicção de que «nada poderia acrescentar que explicasse melhor os fatos «ocorridos em março-abril do que o conhecimento dos antecedentes históricos desta região explosiva e da sua interpretação sociológica».

Eis o primeiro trecho do livro, que dá um tom da interpretação do Nordeste:

«O Nordeste foi descoberto pelos portuguêses no ano de 1500 e pelos norte-americanos no de 1960. As duas descobertas foram feitas por engano. Em 1500 graças a um êrro de navegação; em 1960 graças a um êrro de interpretação. Os portuguêses erraram na geografia; os norte-americanos na história».

O livro é, sobretudo, uma informação e uma interpretação da «descoberta» do Nordeste pelos norte-americanos.

CAMISA E ALMA

Na tarde de hoje as vistas e os ouvidos de todos nós estarão voltadas para êle, durante os 90 minutos que o Maracanã viverá, num dia de grande gala. Êle vem com gana, entusiasmo e alegria para suar a camisa — e para nos lavar a alma.

Sob reserva

A equipe da Willys Overland está instalando numa vitrina rotativa na sede nova da "Manchete" o carro-surprêsa "Itamaraty", o primeiro grande carro elegante daquela fábrica, a ser sorteado, depois de amanhã à noite, em festa a rigor. Nessa ocasião, serão apresentadas as 10 mulheres mais elegantes de 1965. Para essa festa, onde o rigor começa desde a providência de escolha dos convidados, passando pelo trajo e se acentuando em relação ao carro, as estimativas de custo chegam à casa dos 150 milhões de cruzeiros.

Com correção

A Caixa de Amortização informa que iniciou ontem a venda das Obrigações do Tesouro — com correção monetária — de acôrdo com a taxa do dólar, dentro dos benefícios concedidos pelo Decreto-Lei que criou o cruzeiro-nôvo. As vendas dos primeiros dias atingiram três bilhões de cruzeiros, havendo operações a se completarem amanhã no valor de 20 bilhões de cruzeiros.

De acôrdo com a correção, as obrigações emitidas por 10 mil cruzeiros estão valendo Cr$ 16.050.

IPM manda

A sigla IPM, tão conhecida de todos sobretudo depois da Revolução, começa a fazer sua circulação pelos canais internacionais. Os delegados estrangeiros da Conferência da OEA estão, com efeito, dizendo que "quem manda na OEA é o IPM". Isto é: Ilmar Pena Marinho, presidente daquele organismo.

Roda viva

• A PROFESSÔRA Gertrud Messner, do Instituto de Pesquisas de Tuberculose de Borstel, na Alemanha Ocidental, estará no Rio com finalidade científica, esta semana, a convite do Serviço Nacional de Tuberculose. Pronunciará uma série de conferências no Rio e em São Paulo.

• A EDITORA PONGETTI está convidando para o coquetel de lançamento do livro "O Farol do Rio", do escritor Alfredo Stendardo, Cônsul da Itália no Rio. Será no próximo dia 25, às 18,30 horas no terrace da boate "On the Rocks", no Panorama Palace Hotel.

• JOÃO CONDE vai servir, amanhã, de cicerone no crítico Álvaro Lins, ocasião em que mostrará ao escritor os principais pontos pitorescos da cidade, a começar pelo Parque do Flamengo. Apesar de morar há vários anos no Rio, Álvaro Lins é um homem que pràticamente não sai de casa.

• EM BENEFÍCIO das obras sociais da Paróquia de Nossa Senhora da Esperança, a mais nova da cidade (Botafogo), está sendo promovida a "Noite da Esperança", com "show" com artistas de televisão, desfile de modas, coral e participação da Banda dos Fuzileiros Navais e a colaboração dos holofotes do Exército. Será no próximo dia 29 no Clube Piraquê.

• O PREFEITO de Fortaleza, General Murilo Borges, está no Rio desde ontem para expôr às autoridades do Govêrno Federal os problemas de sua cidade. Vem tratar, sobretudo, de recursos para o asfaltamento, transporte e iluminação de Fortaleza, devendo avistar-se com o Presidente da República.

• A REPRESENTAÇÃO Comercial da República Democrática Alemã vai mudar-se amanhã para sua nova sede na Rua da Quitanda, 19 — 3.º andar.

• O JORNALISTA Fernando Leite Mendes acaba de deixar a TV-Globo onde fazia os textos que eram ditos no jornal das 19,30 pela atriz Natália Timberg. Vai para a Bahia passar 20 dias.

• O JORNALISTA Mário de Morais nôvo chefe da redação da revista "O Cruzeiro" estudando a introdução de várias modificações (para melhor) naquêle semanário, de que é um dos mais antigos (e eficientes) elementos.

• UM GENERAL reformado — que não gosta de futebol e acha que quem gosta é porque não tem o que fazer — expunha, durante uma discussão a teoria de que a torcida do Flamengo é formada "exclusivamente" por nordestinos e por negros, sendo que os nordestinos, "na maioria comunistas". Explicava: "Cada um escolheu o clube por motivos pessoais: os comunistas, pelo **rubro**; e os prêtos pelo **negro**".

• O MINISTRO Roberto Campos, que é tão reservado em matéria de elogios aos que com êle trabalham, fazia anteontem rasgados elogios aos jornalistas que trabalham em sua Assessoria de Imprensa. Estava exultante.

• O SR. NESTOR JOST, Diretor da Carteira Industrial do Banco do Brasil e o Sr. Murilo Gouveia secretário-executivo do FINAME, foram ao Rio Grande do Norte para a inauguração de uma emprêsa salineira financiada pelo govêrno.

• — COMEÇA amanhã em Pôrto Alegre o Congresso dos Bancos, que contará com delegações de todos os Estados da País, sendo as mais numerosas as do Rio e de São Paulo.

• ESTÁ fazendo muito sucesso a explicação do Jornalista Armando Nogueira do significado das iniciais — CCCP — das camisas dos jogadores da União Soviética. A explicação é a de que aquilo significa: **Cuidado, Camaradas, Com Pelé...**

Mufarrej só ficará até posse de Negrão

"Sou um soldado, velho combatente com 32 anos de serviço público e assumi a presidência do Banco do Estado da Guanabara, porque fui convocado pelo Governador Rafael de Almeida Magalhães" — disse ao DC, o Sr. Nélson Mufarrej, já empossado na direção do estabelecimento oficial de crédito da Guanabara.

Acrescentou que, ao ser convidado pelo Governador do Estado, deixou bem patente que a sua permanência no pôsto seria apenas de 12 dias, o período que ainda resta, antes da posse do Chefe do Executivo, eleito pelo povo, a 3 de outubro.

"Só aceitei por ser acionista-fundador e conhecer bastante o métier" — esclareceu, afirmando ao repórter que no dia 5 de dezembro, impreterivelmente, estará reassumindo o seu pôsto de superintendente do Banco Delta, de onde se acha licenciado.

Disse o nôvo presidente do BEG que a sua saída do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, no final de administração, em nada afetou o funcionalismo, pois deixou a casa arrumada e em muito boas mãos, sob a presidência do Sr. Raimundo Ataíde, perfeitamente identificado com a entidade.

Salientou que se sentia consciente do dever cumprido, por ter colocado, em três anos de administração, o IPEG como o primeiro Instituto do País, com um patrimônio de Cr$ 30 bilhões, uma receita que representa o décimo da arrecadação do Estado, um oitavo da renda de Minas Gerais e um vinte e cinco avos da receita de São Paulo.

Consultado sôbre a escôlha do Sr. Maurício Bicalho para lhe suceder no BEG, disse tratar-se de um ótimo elemento, antigo presidente do Banco do Brasil e homem a quem conhecia por sua segura atuação no Fundo Monetário Internacional. Transmitirá, na data oportuna, a presidência ao seu sucessôr designado.

Desmentiu o Sr. Nélson Mufarrej às notícias de que havia sido consultado pelo Sr. Negrão de Lima, para permanecer ao cargo.

"Eu e o Governador eleito da Guanabara sômos velhos e bons amigos, desde há muitos anos; mantemos ainda excelentes relações pessoais. Mas, em Política, estivemos e continuamos em campos opostos".

Concluíu declarando que se afastava agora do serviço público, aposentado como Procurador, depois de 32 anos de trabalho e só pensaria de agora em diante, no seu Botafogo, de onde é vice-presidente e na sua atividade de banqueiro particular.

Nutrição será tema de congressos na GB

O III Congresso Brasileiro de Nutricionista, simultâneamente com o I Encontro Latino-Americano de Nutricionistas, será inaugurado no próximo dia 28, às 20 horas, no Palácio Tiradentes, com a presença do Governador Rafael de Almeida Magalhães e outras autoridades.

O patrocínio é da Associação Brasileira de Nutricionistas do Estado da Guanabara, e, segundo a Sra. Lizette Pessoa Gomes da Cruz, da Comissão de Organização, o objetivo é reunir entidades de todos os Estados e dos países latino-americanos a fim de debater problemas ligados à nutrição para elevar o nível alimentar de tôdas as regiões.

Os conclaves serão encerrados no dia 4 de dezembro e, durante seu transcurso, diàriamente, serão realizados debates, no Palácio Tiradentes. O tema principal será "Nutrição e Comunidade". Um vasto programa social será organizado para os participantes, sendo que os delegados estrangeiros terão oportunidade de assistir exibições de escolas de samba, como Salgueiro.

PANORAMA ECONÔMICO

Mercado de Títulos

Em setembro, a média S-N de preços de ações caiu dos altos níveis atingidos em meados de agôsto. No dia 1º de setembro, era de 3.965 pontos, mas até o dia 27 já havia caído para 3.498, enquanto o volume de transações alcançava apenas 1/3 do realizado nos dias mais ativos de agôsto.

Apesar da queda nos preços de ações, as vendas dos fundos mútuos continuaram satisfatórias, superando as retiradas durante a maior parte do mês. As taxas de juros permaneceram estáveis, porém em nível ligeiramente mais elevado do que em agôsto. "Conjuntura Econômica", da FGV, assinala que a fraqueza nas cotações de títulos parece antes resultar de uma reação técnica normal ao "boom" verificado em junho, julho e agôsto. Muitos investidores acreditavam que os preços haviam atingido o nível justificável, por cujo motivo liquidaram suas posições, a fim de obter lucros. Além do mais, existiam indícios de que especuladores vendiam a descoberto, antecipando uma quebra no mercado.

Outro fator que, sem dúvida, influenciou os preços de títulos foi a próxima eleição para o nôvo Governador da Guanabara. Também em setembro iniciaram-se transações "over-the-counter" (fora da Bôlsa) no Rio de Janeiro para ações mais negociadas. A razão principal por que esta forma alternativa de negociar pôde competir com a Bôlsa de Valôres é que, trabalhando fora de suas posições, os negociadores se achavam em condições de oferecer liquidações mais rápidas que a Bôlsa, pois esta está processando a modernização do seu mecanismo, o que causa desajustamentos temporários nas transações. Espera-se, no entanto, que assim que os novos processos da Bôlsa se desenvolvam, a vantagem competitiva do mercado "over-the-counter" desaparecerá gradativamente, pelo menos para os títulos mais movimentados. Uma vez que não existem estatísticas publicadas quanto ao movimento dêste mercado fora da Bôlsa, constitui êle uma fôrça imponderável sôbre o mercado como um todo, de modo que, a não ser que esta atividade esteja sujeita pelo menos a um mínimo de regulamentação, ela poderá constituir um problema no futuro.

Ainda outro aspecto do mercado de títulos que tem despertado muitos comentários é a possível influência de colunistas especializados de jornais sôbre os preços de ações, diz "Conjuntura Econômica".

Eletrobrás

A ELETROBRÁS concedeu financiamento de Cr$ 2 bilhões e 350 milhões às Centrais Elétricas do Pará (CELPA), destinado às obras de aproveitamento da energia gerada pela usina termelétrica de Belém, construída pela Fôrça e Luz do Pará (FORLUZ), emprêsa à qual a ELETROBRÁS está associada.

O financiamento será aplicado na ampliação da subestação da cidade de Belém, com a instalação de 7.500 kVA e obras civis; na construção da linha de transmissão de Belém a Castanhal, com 67 quilômetros de extensão; na instalação de 79 quilômetros de linhas de transmissão para o interior do Estado; na construção da subestação de Castanhal e na instalação de rêdes de distribuição em cinco cidades do interior do Pará.

TERMELETRICA — A usina termelétrica de Belém do Pará, cuja capacidade atual é de 30 mil kW, está sendo ampliada pela FORLUZ para 80 mil kW, com financiamento da ELETROBRÁS, que em setembro último forneceu à emprêsa, a que está associada, a importância de Cr$ 2 bilhões e 60 milhões, para a execução de obras.

Mate

O presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Manuel de Oliveira Franco Sobrinho, baixou portarias (817 e 822) que fixam os preços mínimos para a exportação de erva-mate, produzida nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Os tipos cc-1 e cb-1, para o mercado argentino, quando transportado por via terrestre (FOB Uruguaiana) custarão 165,24 dólares a tonelada; o transporte por via marítima na base de .... 154,08 dólares por tonelada.

Para os mercados do Uruguai e Argentina, o preço mínimo da erva-mate pulverizada (goma), produzida naqueles Estados brasileiros e nas cidades de Jaguarão, Livramento e Uruguaiana, será de 179,30 dólares a tonelada, por via terrestre, e 157,30 dólares por via marítima. Para os demais mercados o preço fixado é de 188,76 dólares.

A erva-mate tipo MB-1, produzida no Estado de Mato Grosso e no Município de Foz do Iguaçu (Paraná), foi fixado o preço mínimo em 140,07 dólares a tonelada, para o mercado argentino.

Feira

Inaugura-se no próximo dia 30, em Lima, capital do Peru, a IV Feira Internacional do Pacífico.

Sendo a mais importante mostra que se realiza na América Latina, dela participarão êste ano 38 nações, entre as quais o Brasil.

Na Feira serão exibidas as últimas conquistas da tecnologia moderna, como também produtos regionais de cada país participante.

Um dos fatos mais importantes dessa realização, é a participação de tôdas as nações componentes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. O êxito comercial, acontecimento já registrado nas Feiras anteriores realizadas nesse local, vem garantindo a cada ano maior afluência de expositores.

Bôlsa

Tôdas as noites, às 22,30 horas, a Bôlsa em Foco, um programa de Carlos Pallut e Pedro Paulo Araújo, com Ari Vizêu apresentando o movimento da Bôlsa, os pregões, a cotação dos títulos e tôdas as informações de interêsse do mercado. O programa é realizado em combinação com o DC.

Açúcar

O Congresso Nacional aprovou o projeto que dispõe sôbre a produção açucareira, iniciativa do Instituto do Açúcar e do Álcool.

O projeto regula ainda a receita do Instituto e sua aplicação, proposto no substitutivo da Comissão Mista. Foi rejeitado o artigo 9.º e seus parágrafos, que dava ao Instituto a transferência de usinas de uma região para outra.

O projeto contém 81 artigos e disciplina a produção, os preços, fornecimento de cana, os recursos financeiros e sua aplicação, os financiamentos e assistência aos trabalhadores.

Reforma Tributária

O Sr. Gérson Gomes da Silva, técnico do Ministério da Fazenda e um dos autores do projeto da Reforma Tributária, falará sôbre o assunto, na próxima reunião-almôço da Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, dia 22 do corrente, às 12,15 horas, no Restaurante Panorâmico Mesbla.

A palestra abordada, bem como a presença do conferencista, tem despertado grande interêsse e a Diretoria da ADV pede a seus associados e demais interessados que façam suas reservas de lugares para a Secretaria da ADV, com a devida antecedência.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

Polland afirma que é bom o dólar em alta

O Sr. Haroldo Cecil Polland, membro do Conselho Nacional, disse em entrevista exclusiva ao DC, que a fixação de nova taxa para o dólar representa o atendimento do Govêrno à antiga reivindicação das classes produtoras nacionais, e estas vêem na medida, a forma de absorção do aumento do custo interno e a possibilidade de manutenção da posição competitiva no mercado internacional.

— A taxa do dólar, acrescentou, a dois mil e duzentos cruzeiros foi conseqüência de estudos procedidos pelos competentes órgãos federais e deverá ser mantida pelo prazo de um ano. Mesmo com os pequenos aumentos nos preços das mercadorias importadas, a moeda nacional estará estabilizada até março do ano vindouro.

Saldo

Exceto o café, pela primeira vez a exportação dos produtos brasileiros, dará uma soma de divisas igual ou superior a êste nosso principal produto, ressaltou o Conselheiro Polland. "O Govêrno encerrará o ano com um saldo de quinhentos milhões de dólares, fato que é inédito e que proporcionará um grande alento à economia do Brasil".

— As vantagens oferecidas ao produtor pela Portaria 71, que concede favores àqueles que cooperarem com a política de estabilização dos preços, não são compensadoras com relação ao atendimento de suas exigências, pois essas deveriam ser simplificadas, e as solicitações de crédito em estabelecimentos oficiais deveriam ter caráter prioritário.

Finalmente, sugeriu o Conselheiro Polland que a soma de cruzeiros obtidos pelos que estão vendendo dólares, seja empregada na compra de Obrigações do Tesouro, com prazo de um ano e com correção monetária nas formas estabelecidas pelo Banco Central.

Plano prejudica ação da SUDENE

Estão sendo realizados por técnicos da Divisão de Energia da SUDENE, solução para impedir que os investimentos públicos para eletrificação, do Nordeste, obedeçam os critérios estabelecidos pela Eletrobrás.

Segundo afirmou o superintendente do órgão, Sr. João Gonçalves de Sousa, a região nordestina poderá interromper seu desenvolvimento caso êsses critérios preferenciais sejam cumpridos.

Entende a SUDENE que em matéria de energia elétrica, o Nordeste merece um tratamento preferencial, devido às carências da região, sem o que qualquer esfôrço no sentido de reduzir as diferenças com o Centro-Sul ficará comprometido.

A Lei

A Lei n.º 4.676, de junho de 1965, que atribui ao Ministério das Minas e Energia a cordenação da política de eletrificação do País, determina que todos os investimentos em energia elétrica sejam feitos em forma de empréstimo, com juros de 6% durante o prazo de carência de seis anos após os quais os juros subirão para 8%. O dinheiro de tôdas as operações efetuadas no Brasil reverterá para a Eletrobrás, a qual se obriga a reinvestir apenas 50% dos juros em forma de empréstimo.

Até a publicação da Lei, a SUDENE entregava recursos às emprêsas executoras sob a forma de participação societária, passando a fazê-lo, entretanto, a título de "auxílio da União".

O III Plano Diretor da SUDENE, já aprovado pelo Congresso e encaminhado à sanção presidencial, fixa condições para investimentos contrários à orientação da Eletrobrás, a qual, por êsse motivo, elaborou exposição na qual solicita o veto aos artigos que tratam da matéria.

Há, nos setores ligados à SUDENE, um clima de expectativa em tôrno do desfêcho da questão, vinculada substancialmente às metas principais a que essa autarquia se propõe no Nordeste.

Entre as conseqüências mais danosas que adviriam do predomínio do ponto de vista da Eletrobrás, citam-se as seguintes:

1. As emprêsas, por não terem condições financeiras para o atendimento das exigências da Eletrobrás, ficarão impossibilitadas de fazer novos reinvestimentos;

2. Sem reinvestimento nos sistemas de geração e transmissão, a oferta de energia elétrica permanecerá estacionária;

3. A construção da Barragem de Boa Esperança, fundamental para o Piauí e Maranhão, ficará comprometida, por inexistência de receita, de vez que a COHEBE tem por finalidade, exatamente, assegurar a criação de mercados nesses Estados, como decorrência do fornecimento de energia;

4. O critério de rentabilidade previsto na Lei n.º 4.676, a ser aplicado na região nordestina, acarretaria acréscimo substancial nas tarifas atualmente cobradas, com reflexos inevitáveis no ritmo de industrialização.

Sob todos os aspectos, os prejuízos que adviriam para o Nordeste são de tal monta que a própria opinião pública se mostra sensível e esperançosa de uma decisão do Presidente Castelo Branco preservando os interêsses da SUDENE, que se confundem com os do próprio esquema de desenvolvimento econômico regional.

Material dos EUA vem para rodovias

Equipamentos para conservação de estradas, sem similar nacional, foram adquiridos nos Estados Unidos pela SUDENE, no valor de 7 milhões de dólares.

A operação, vinculada a acôrdo de empréstimos entre aquêle órgão do Govêrno e a Agência Internacional de Desenvolvimento (AID), foi efetuada por uma missão de economistas e técnicos brasileiros, chefiada pelo Sr. José Carlos Vieira, funcionário do Banco do Brasil.

Os emissários da SUDENE, orientados pelo superintendente João Gonçalves de Souza e apoiados pelo ministério da Coordenação dos Organismos Regionais, desenvolveram seus contatos inicialmente com o Bureau of Public Roads, agência especializada do Govêrno norte-americano.

Três concorrências foram efetuadas, para a aquisição de motoniveladoras, carregadeiras e tratores de esteira.

A propósito, declarou o sr. José Carlos Vieira que os preços obtidos foram muito bons e estão aquém dos custos estimados no projeto. A entrega do material, observados os prazos de praxe, deverá ocorrer dentro de noventa dias.

Por outro lado, os recursos globais oriundos do acôrdo SUDEN-AID ascende a 39 milhões de dólares.

Água

O Ministro Juarez Távora, a Gen. Felício dos Santos, diretor do DNOS e o prefeito de Nova Friburgo, sr. Heródoto Bento de Mello, firmaram na tarde de ontem, no MVOP, contrato de financiamento com a USAID, no montante de 2,6 bilhões de cruzeiros para as obras de ampliação de abastecimento de água daquela cidade fluminense. O contrato foi assinado, também, pelo sr. Alim Pedro, presidente da Comissão Nacional de Obras e Saneamento.

Estabelece o contrato que um têrço do valor das obras será coberto por recursos da própria Prefeitura de Friburgo, ficando dois terços restantes a serem liberados pelo Fundo Nacional de Obras e Saneamento, administrado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento e pela USAID. A primeira parcela a ser entregue a Prefeitura de Friburgo será de 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros, enquanto as parcelas subseqüentes serão liberadas à proporção em que as obras forem sendo realizadas. O prazo de resgate foi estabelecido no prazo de 10 anos, aos juros anuais de 2 por cento. As obras deverão solucionar definitivamente o problema de abastecimento de água daquela cidade.

Missão

Embarcou na sexta-feira, para o Japão, uma Missão Econômica brasileira, chefiada pelo General Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Confederação Nacional da Indústria, tendo como vice-presidente o sr. Raphael Noschese, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e integrada por grande número de industriais e elementos do Ministério das Relações Exteriores, entre outras personalidades japonêsas radicadas em nosso País.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

DNER e DNPVN têm empréstimo do BID

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concedeu dois empréstimos ao Brasil, o primeiro dos quais ao Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, no montante de 20 milhões de dólares, destinado às obras de pavimentação da rodovia que liga o Pôrto de Paranaguá à cidade de Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai.

O outro empréstimo, de 5,5 milhões de dólares, será aplicado através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis nas obras de reaparelhamento do Pôrto de Paranaguá.

O Sr. Diego Arria, economista do Departamento de Operações do BID que concluiu os estudos para concessão dos empréstimos, viajará hoje para Washington após duas semanas de permanência no Rio.

A fim de integrarem na delegação do BID à Conferência da OEA, chegaram ontem de Washington, os Srs. Alphonso Rochac e Evaldo Correia, respectivamente, gerentes do Departamento Técnico e de Operações daquele órgão internacional de crédito.

PROPAGANDA

SP: luminoso Ford

A Ford tem agora, em São Paulo, no seu esquema de publicidade em "out-door", um luminoso gigante, inaugurado têrça-feira passada na esquina da Rua 24 de Maio com a Praça Ramos de Castro. O luminoso instalado no tôpo do Palácio do Comércio, pesa cêrca de quatro toneladas e tem trezentos metros quadrados de área, com doze metros de altura e 25 de largura.

O luminoso gigante instalado pela Ford na capital paulista consome energia elétrica equivalente a que é necessário para o uso de 15 residências. Sua ótima localização veio pô-lo em destaque, principalmente à noite, quando iluminado, no "out-door" noturno de São Paulo.

Segundo a Ford e a Thompson, agência que atende à conta dêsse cliente, o luminoso agora inaugurado vai fazer parte, em inícios de 1967, no esquema de lançamento, em "out-door", do "Galaxie", primeiro carro de passeio de grande porte a ser fabricado no Brasil, num empreendimento da referida indústria.

Eugênio Leuenroth

O Sr. Eugênio Leuenroth, publicitário mais antigo do Brasil, tendo sido fundador da Eclética e depois da Standard Propaganda, da qual era diretor-presidente, faleceu têrça-feira última, vitimado por um colapso cardíaco, em sua residência, no Rio.

ABAP

Segundo se informa, o Sr. Armando d'Almeida, presidente do Conselho Diretor da ABAP, desde 1956, não vai êste ano concorrer à reeleição, tendo já tornado pública sua decisão irrevogável nesse sentido. As eleições para a renovação do Conselho Diretor da ABAP, com vistas ao biênio 1966-67, serão realizadas em dezembro. O Sr. Armando d'Almeida, inspirador e fundador da ABAP, vinha sempre sendo solicitado a permanecer no cargo, desde 1956, embora mais de uma vez tivesse manifestado seu desejo de que outros nomes se candidatassem àquelas funções. Desta feita, todavia, apesar dos apelos de nôvo repetidos, o presidente da Interamericana resolveu comparecer ao pleito de dezembro apenas na qualidade de eleitor.

Itapetininga

A Itapetininga-Rio, vai mudar de endereço. Suas novas instalações serão numa casa, na Rua Faráni, no Bairro de Botafogo.

Coluna

Dona Judith Schmidt, membro da diretoria da ABP e redatora da Century, deixou de escrever sua coluna semanal sôbre propaganda, no "Correio da Manhã", aos domingos. Há dúvidas sôbre se a citada coluna continuará sendo publicada, entregue a outro retador.

JMM

Assumiu a gerência de contas da JMM-Rio, com atenção especial ao cliente Banco Nacional de Minas Gerais, o Sr. Osmar Geraldo de Freitas, profissional com larga experiência, ex-funcionário da McCann Thompson e Interamericana.

ABP

A ABP está com dois sucessos "na praça": a I Exposição Itinerante da Propaganda e a realização, têrça-feira última, com casa cheia, da "Noite dos 80" que reuniu igual número de publicitários da boate ZUM-ZUM. A exposição Itinerante foi inaugurada dia 12 com mais de duas dezenas de "stands", no Bairro de São Cristóvão, na Rua Capitão Félix, 18, nas instalações do CADEG. Todos os dias, a partir das 19 horas, a mostra é franqueada ao público, que tem comparecido em bom número, registrando-se grande interêsse pelas palestras e conferências sôbre problemas de propaganda, "marketing", relações públicas e promoções, havidas todos os dias. A finalidade da exposição é mostrar aos empresários que ainda não utilizam a propaganda, bem como ao público, a fôrça criadora de negócios e o papel de relevante sentido social desempenhado por essa atividade, no mundo moderno. A realização da mostra no bairro de São Cristóvão prende-se ao fato de que lá se concentra o maior contingente de indústrias da Guanabara, a maior parte delas constituída ainda por firmas não anunciantes.

Quanto à "Noite dos 80", foi ela uma festa de confraternização dos publicitários. Na noite de 16 último, a ABP alugou a boate ZUM-ZUM, à qual só tiveram acesso seus associados, para assistir ao "show" Contraponto, com Norma Benguel, Rosinha de Valença e o Quarteto em Ci, numa iniciativa que agradou em cheio.

Willys "Itamaraty"

Depois de amanhã, têrça-feira, a Willys lançará no Rio o seu modêlo "Itamaraty", que vem sendo anunciado como o primeiro carro de alto-luxo inteiramente fabricado no Brasil.

SBS

A SBS Publicidade está em nôvo endereço: ocupa as salas até agora utilizadas pela Almeida, Mello Publicidade, na Av. Almirante Barroso, 91 sala 715.

Certa

Abraham Medina entregou a divulgação e promoção de "Teu Cabelo não Nega" e "Rio 1.800" à Publicidade Certa.

Fertilizantes têm projeto aprovado

Foi aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria Química (GEIQUIM) o projeto da SERRANA — Sociedade Anônima de Mineração, para produção de .... 142.500 toneladas por ano de concentrados de apatita, dentro das especificações exigidas para a fabricação de superfosfatos, largamente utilizados na agricultura brasileira como fertilizantes.

A produção brasileira de fertilizantes fosfatados foi, em 1963, de 45.000 toneladas, e o consumo de cêrca de 155.000 toneladas, custando-nos as importações mais de 10 milhões de dólares.

A aprovação do GEIQUIM permitirá à SERRANA a obtenção, no Banco Central da República, de prioridade no registro de financiamento externo, no Conselho de Política Aduaneira de redução tarifária para os equipamentos importados, sem similar nacional, e no BNDE de tratamento prioritário para efeito de financiamento em moeda nacional e aval ao financiamento estrangeiro.

O projeto aprovado envolve tecnologia nova, objeto de vários anos de ensaios em laboratório e em escala semi-industrial, para concentração de um carbonatito com apatita, descoberta mineral que resultou da lavra anterior de uma reserva, ora em fase de esgotamento, de outra rocha, também apatítica.

A nova jazida paulista, que será objeto de moderna instalação de lavra e de concentração, deverá representar contribuição importante ao abastecimento interno em adubos fosfatados da região Centro-Sul do País, carente dêsse tipo de adubos indispensáveis ao melhoramento da tecnologia agrícola.

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

A Volkswagen e a economia alemã

A Volkswagen lidera o consumo de matérias-primas na Alemanha Ocidental, tendo aplicado, nos últimos vinte anos, para êsse fim, 46,7, bilhões de marcos. Destacando-se entre as principais firmas exportadoras do mundo, a Volkswagen já contribuiu com 22 bilhões de marcos para a economia geral alemã, sòmente com a exportação de veículos de sua fabricação. Em recente entrevista à imprensa o Prof. Neinrich Nordhoff revelou que os impostos pagos pela Volkswagen no período de 45 a 64 (4 bilhões de marcos), correspondem à soma aplicada pelo Govêrno da República da Alemanha na construção de estradas de rodagem nos anos ativos de 1958 a 1963.

A "Rodovia do Café" e a integração do Paraná

7 — REFLEXOS FUNDAMENTAIS

Além de suas implicações como fator desenvolvimentista na vida política, econômica e social do Paraná, já abordadas, a «Rodovia do Café» tem reflexos fundamentais na do Brasil, nos setores econômico, político e social no da própria Segurança Nacional, a saber:

a) Como abastecedora de mercado nacional é relevante a sua função, pois concorre para o escoamento, para o mercado interno e para o de outros Estados, da produção de cêrca de 4.500.000 de toneladas, parcela preponderante no abastecimento nacional.

b) Como condutora para os consumidores de produtos nacionais, atenderá aos suprimentos de importação de produtos nacionais para servir a população das regiões que se situa ao longo da faixa de influência desta estrada da ordem de 3.000.000 de habitantes e distribuida em mais de 70 municípios paranaenses.

c) Como abastecedora do mercado estrangeiro, a «Rodovia do Café» é de fundamental importância, pois conseque o escoamento das safras que se destinam à exportação, onde avulta a cafeeira com 900 mil toneladas, no valor de Cr$ 706.700.000.000, o que basta para comprovar a alta função que lhe compete. Cumpre assinalar que outros produtos de exportação são carreados pela mesma, como o algodão e o milho, enquanto a importação paranaense do estrangeiro é apenas da ordem de 30 mil toneladas, num valor de cêrca de 1,5 bilhão de cruzeiros.

d) Como fator de integração, assegurará a integração da região do Norte do Paraná ao resto do Estado, bem como promoverá o tão ansiado intercâmbio da região sul-matogrossense com o Paraná a outras partes do País e do exterior, pelos portos de Paranaguá e Antonina.

8 — O RETRATO DA «RODOVIA DO CAFÉ»

Nada mais justo e correto do que se permitir ao autor de uma obra a descrição do que fêz e como a vê. Por isso, numa homenagem a todos quantos colaboraram na conclusão da «Rodovia do Café», desde o Governador Nei Braga e seus auxiliares imediatos, até aos trabalhadores e emprêsas empreiteiras, concluímos nosso trabalho jornalístico com a declaração feita em junho dêste ano, pelo então Diretor-Geral do DER do Paraná, Engenheiro Saul Raiz, a propósito da sua inauguração oficial: **êste é o pequeno retrato de uma grande estrada.**

Sua entrega ao tráfego, depois de quatro anos e meio de intensos esforços do Govêrno Nei Braga, como sua maior meta rodoviária, plenamente atingida, representa a concretização de uma obra de integração econômica, social e política de alcance regional e nacional.

Sua construção, seu custo, sua zona de influência, sua diretriz geral são aqui sumários para que usuários e beneficiários possam ter uma instantânea visão de sua importância».

ERRATA: No final da segunda parte do capítulo quatro desta série de artigos (De Paranaguá até Maringá, trecho por trecho), publicado no DC de sábado, 13 do corrente, leia-se o seguinte: «Êsses os trechos já concluídos, inteiramente pavimentados, da «Rodovia do Café». Porém, o traçado da BR-376 (ex-BR-104) deverá atingir Paranavaí, atravessar a divisa de Mato Grosso e chegar a Dourados, onde fará conexão com a BR-163 — Rondonópolis-Rio Verde de Mato Grosso-Campo Grande-Rio Brilhante-Dourados-Pôrto Murumbi-Pôrto Guaíra-Barracão-São Miguel do Oeste e com a BR-463 — Dourados-Ponta Porã, na fronteira Brasil-Paraguai».

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

ACONTECEU...
A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!
Das 6 da manhã às 2 da madrugada
Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres
Comando de
CARLOS PALLUT e ARY VIZEU
Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

EUA: 10 mil marcham contra luta no Vietnã

OAKLAND, Califórnia (UPI-DC) — Milhares de manifestantes, protegidos por policiais com capacetes de aço, iniciaram ontem uma marcha de oito quilômetros protestando contra a participação dos Estados Unidos na guerra vietnamita. Os manifestantes, em grupos de 1.000 e portando cartazes com inscrições como "Paz no Vietnã" e "Basta de Guerra", começaram a marchar desde a Universidade de Berkeley, às 10 horas da manhã, hora local, com destino ao Terminal do Exército em Oakland. O Professor universitário Morris Hirsch, membro do Comitê Executivo da Comissão do Dia do Vietnã (CDV), que organizou a demonstração, disse que a marcha era um "exército de obediência civil em massa".

Às 11 horas da manhã, a Polícia de Oakland calculou em mais de 5.000 os manifestantes que havia nas ruas. Os dirigentes da CDV predisseram que o número alcançaria a 12.000.

Um Tribunal Federal autorizou a marcha, mas dispôs estritas restrições, inclusive a proibição de se aproximar da Terminal do Exército, importante pôrto de embarque de tropas e abastecimentos com destino ao Vietnã.

Os dirigentes estimaram que entre uns 60 e 70 por cento dos manifestantes são estudantes. Há muitas crianças e pessoas de idade.

A música da guerra

BERLIM ORIENTAL (Reuters-DC) — Gerhard Eisler, ex-cidadão norte-americano, desejou ontem "morte e danação" aos soldados norte-americanos que lutam no Vietnã e disse que as notícias sôbre as baixas americanas eram "música para seus ouvidos".

Eisler, que foi para os Estados Unidos para escapar às garras nazistas, cumpriu pena de prisão por atividades comunistas após a guerra e depois fugiu num navio polonês para chegar em 1949 à Alemanha Oriental. Atualmente chefia uma organização de emissoras de rádio do Estado.

Em artigo no jornal "Berliner Zeitung", divulgado pela Agência de Notícias ADN, disse: — "Acreditamos que cada soldado norte-americano no mar, na terra e no ar e que toma parte nos ataques criminoso no Vietnã do Sul e do Norte apenas merece a morte".

Sem precedentes

SAIGON, Vietnã do Sul. (Reuters-DC) — O Comandante dos Estados Unidos no Vietnã, General William Westmoreland, afirmou ontem uma "vitória sem precedentes" dos "cavaleiros voadores" da América do Norte na violenta batalha com regulares norte-vietnamitas nas terras montanhosas do centro do Vietnã do Sul.

"Mais inimigos foram mortos e aprisionados nesta campanha do que em qualquer outra até agora" — disse o general.

Tropas da 1ª Divisão de Cavalaria Aérea dos Estados Unidos estiveram batalhando com regulares norte-vietnamitas estimados em cinco batalhões.

Disse o General Westmoreland que a batalha foi sem precedentes pela intensidade da ação. O tamanho das unidades nela empenhadas e o grau do sucesso das fôrças aliadas. Dissse que mais armamentos individuais e de equipe foram apreendidos do que em qualquer outra ação de combate anterior.

"Considero-a uma vitória sem precedentes" — disse.

Comentando a média de baixas norte-americanas descreveu-a como "moderada", de modo geral, porém "pesada" em algumas unidades.

"As baixas norte-americanas foram mais pesadas do que em outra qualquer campanha; mas foram pequenas comparadas às sofridas pelo inimigo" — disse o General Westemoreland.

Acrescentou que, em nenhuma ocasião durante a campanha, as tropas norte-americanas foram forçadas à retirada.

Maiores batalhas

IA DRANG, Vietnã do Sul (Reuters-DC) — Autoridades militares norte-americanas advertiram de que poderão ser travadas batalhas de maiores proporções nas terras altas do Oeste da Região Central, onde nos últimos dias foram registrados os mais sangrentos combates da Guerra do Vietnã.

Pára-quedistas sul-vietnamitas, apoiados pela Fôrça Aérea norte-americana e sul-vietnamita, mataram 200 soldados inimigos durante uma batalha de três horas e meia ocorrida hoje a leste da fronteira cambodjana. As baixas dos pára-quedistas foram descritas como "leves".

As lutas no Vale de Ia Drang, onde unidades da Primeira Divisão Aérea de Cavalaria dos Estados Unidos mataram mais de 1.000 guerrilheiros e soldados do Exército regular norte-vietnamita, diminuíram de intensidade ontem, resumindo-se em alguns disparos esporádicos de franco-atiradores.

Conselho da ONU: máximo anti-Rodésia

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — O Conselho de Segurança pediu que todos os países "façam o máximo" para romper relações com a Rodésia e suspender os embarques de petróleo e gasolina para a colônia rebelde.

O Primeiro Ministro Ian Smith disse ontem ao lançar o primeiro cassino de jôgo da Rodésia que a declaração de independência do seu govêrno não era *jôgo*.

Smith estava falando no lançamento da pedra fundamental do cassino que custará 350.000 libras esterlinas.

"Meus jogos na vida sempre deram certo — disse êle. Chegamos a conclusão de que devíamos fazer a declaração unilateral de independência para preservar a civilização que construímos".

Dirigentes dos dois principais partidos políticos britânicos estão defrontando crescente pressão de seus próprios correligionários o que poderá quebrar o ponto de vista bipartidário até agora mantido em tôrno da crise da Rodésia.

Se a crise subir de intensidade, tanto o Primeiro-Ministro Harold Wilson como o Líder conservador Edward Heath terão que enfrentar dissenções dentro de suas próprias fileiras.

A tensão deriva-se do problema complexo de como a Grã-Bretanha minará o regime branco minoritário de Ian Smith e sôbre o que fazer dos quatro milhões de africanos da Rodésia.

Até então Heath tem estado sob a maior tensão, por causa das divergências de opinião entre os progressistas da ala esquerda de seu Partido e seus tradicionais direitistas.

A ala direita conservadora, da qual muitos têm laços íntimos de família com os colonizadores brancos da Rodésia, vem pressionando Heath no sentido de romper o apoio dado ao Partido Trabalhista na condução dessa crise e de adotar uma posição de mais crítica às sanções econômicas impostas desde que a Rodésia rompeu com a Grã-Bretanha, dia 11 de novembro.

Cuba ofereceu aos africanos na Rodésia o "apoio necessário" contra o govêrno do Primeiro-Ministro Ian Smith e reconheceu o seu direito de um levante armado.

Um comunicado do Ministério do Exterior cubano acusou "os imperialistas norte-americanos" de serem os principais instigadores da declaração unilateral de independência de Smith.

As sanções propostas no Conselho de Segurança das Nações Unidas eram insuficientes e em grande parte ineficientes — disse o comunicado.

Berlim: ocidentais fogem

BERLIM ORIENTAL (Reuters-DC) — Dezenôve soldados e aviadores alemães ocidentais solicitaram asilo na Alemanha Oriental desde o princípio de outubro do corrente ano. Segundo informou a agência de notícias ADN.

Acrescenta a informação que 746 alemães ocidentais e berlinenses ocidentais solicitaram asilo na Alemanha Oriental nas últimas quatro semanas. O que eleva o total, desde 1961 para quase 80.000.

Jagan teme pressão

GEORGETOWN, GUIANA INGLÊSA (Reuters-DC) — Cheddi Jagan, ex-Primeiro Ministro da Guiana inglêsa, acolheu bem a decisão de concessão de independência da colônia, mas disse que isso iria trazer um período de repressão.

Numa nota oficial anteontem à noite divulgada, após uma reunião do seu Partido Popular Progressista, da oposição, Jagan disse que: «O PPP, não tem ilusão quanto ao tipo de independência que está sendo traçada e do período de repressão que trará".

Fracassou golpe de amigos de Tshombe

LEOPOLDVILLE (UPI-DC) — Foi sufocada uma conspiração contra o govêrno tramada por elementos belgas partidários do ex-Primeiro-Ministro Moise Tshombe, segundo anunciou ontem o Ministro-Interino do Interior, Victor Mendaka.

Alguns possíveis conspiradores foram detidos e estão presos quatro oficiais do Grupo de Assistência Militar Belga, segundo informou Mendaka, através da emissora da Rádio Leopoldville.

Entre os conspiradores figuravam oficiais regulares belgas, soldados mercenários brancos, comerciários, pilôtos de aviões, banqueiros e até missionários "belgas em sua maioria", frisou.

Por sua vez, o govêrno da Bélgica qualificou de "inteiramente fantásticas" as afirmativas de que os oficiais regulares do seu Exército estivessem implicados na conspiração. Porém indicou que dois dêles apanhados em «faltas profissionais" foram repatriados.

O govêrno congolês do Primeiro-Ministro Evariste Kimba não foi aceito pelo Parlamento, segundo decidiram as duas Câmaras Legislativas domingo passado. Isto se considera como uma grande vitória para Tshombe e um revés para o Presidente Joseph Kasavubu.

A revelação da presumível conspiração surgiu em meio de indícios de fricção cada vez maior entre o govêrno e os partidários de Tshombe.

Em círculos diplomáticos locais foi dito que os dois oficiais belgas enviados de volta a Bruxelas foram chamados por Tshombe para que garantissem sua segurança pessoal, porém não tiveram participação na alegada conspiração.

Tshombe disse que sua vida estava ameaçada desde que o Parlamento decidiu vetar o govêrno de Kimba.

A rádio Leopoldville confirmou ontem à noite que haviam sido postos homens armados a disposição de Tshombe, mas acrescentou que a medida foi inspirada em "sentimentos humanitários".

A emissôra terminou dizendo que "o ex-Primeiro-Ministro nada tem que temer de ninguém".

França lança hoje primeiro satélite

PARIS (UPI-DC) — A França tentará hoje, ou amanhã, ingressar no fechado "Clube Espacial" soviético-norte-americano, pondo em órbita um satélite de 38 quilogramas, fabricado no país.

Fontes bem informadas disseram que tudo está pronto para o lançamento da estação situada em Hammaguir, no Saara argelino. Tudo dependerá, agora, do fator tempo.

Foi apressada a preparação do foguete de três etapas "Diamante", a rêde rastreadora de estações de Radar e os sistemas de apoio terrestre, para tentar o lançamento antes das eleições presidenciais de cinco de dezembro.

Alguns técnicos duvidam que o primeiro disparo tenha êxito, por causa da aceleração dos preparativos.

Mas está pronto outro foguete para uma segunda tentativa, 48 horas depois, se o primeiro falhar.

O satélite possui um rádio que só transmitirá durante duas horas, se alcançar a órbita fixada, cuja altura máxima será de 2.850 quilômetros e a mínima de 550 quilômetros.

Anticoncepcionais

PARIS, 20 (Reuters) — A escolha entre anticoncepção legal e uma alta média de abortos ilegais está se convertendo num dos mais importantes temas da campanha presidencial da França.

O candidato esquerdista François Mitterrand disse numa reunião eleitoral no mês passado que se fôsse eleito acabaria com a velha proibição de 45 anos contra a anticoncepção.

Os degaullistas, que dizem contar com o maior apoio de eleitores do sexo feminino do que masculino, ràpidamente entenderam a importância do tema para a conquista de votos e logo foi criada uma Comissão do govêrno para apresentar relatório sôbre os métodos de contrôle da natalidade e seus efeitos sôbre o crescimento da população.

Dois dias depois Mitterrand disse que um assunto tão importante não devia ser entregue a uma comissão, e pediu que a Assembléia Nacional revogasse uma Lei de 1920.

Como um socialista radical, não tem tido dificuldades em dizer o que sente sôbre a matéria, mas tem causado grande embaraço aos seus adversários, principalmente os católicos, e ao Partido Comunista, que prometeu apoiar Mitterrand, e que disse que estava estudando o problema.

O ex-Primeiro-Ministro degaullista Michel Debré declarou perante o Parlamento êste mês que a França defrontará sua extinção como nação se legalizar o contrôle da natalidade, porque o planejamento econômico do país foi baseado num firme crescimento da taxa de nascimento.

A Lei de 1920 é uma conseqüência da primeira grande guerra. Depois da segunda grande guerra o mesmo problema existiu e a Lei não foi revogada.

Incentivos tais como bonificações do Estado para as crianças nascidas, redução no impôsto de renda, reduções nas tarifas de estrada de ferro e nos transportes de ônibus foram adicionados, e a taxa de nascimentos atinge agora a 18,1 por mil pessoas, a mais alta desde 1945.

O relatório da Comissão do govêrno, que será entregue depois das eleições, não fará recomendações de ordem legal ou moral, e nem mesmo dirá se é favorável à anticoncepção ou a favor da Lei em vigor.

O Presidente Charles De Gaulle, e principalmente a população católica da França, provàvelmente não mudarão de opinião enquanto o Vaticano não altere sua atitude.

Sukarno pede união das Fôrças Armadas

BOGOR, Indonésia (Reuters-DC) — O Presidente Sukarno reuniu-se com seus Ministros Militares ontem em Bogor e dirigiu apêlo no sentido de que permaneçam unidos.

Por outro lado, manifestações, violências e rumôres varriam o país em conseqüência do fracassado golpe de 1 de outubro.

No seu palácio de férias em Java Central, o presidente discursou perante 199 oficiais das Fôrças Armadas, segundo declarou mais tarde o Major-General Doeharto.

Segundo o Ministro de Exterior, que participou do encontro, o Presidente advertiu que a nação entraria em colapso caso as Fôrças Armadas fiquem divididas. Em discurso público de uma hora antes de se reunir com os oficiais, Sukarno ameaçou "chutar" os jornalistas estrangeiros caso continuem a escrever o que descreveu como notícias falsas, advertindo ao mesmo tempo que os repórteres indonésios seriam presos caso inflamem a opinião pública.

Citou uma notícia divulgada no exterior de que a Indonésia se arruinava e que o povo passava fome. O Presidente pediu aos correspondentes que visitassem o país, a fim de observarem com os próprios olhos e testemunharem que o povo não passa fome.

As reuniões a portas-fechadas com os oficiais militares e as críticas públicas aos jornalistas deixaram êstes últimos com a impressão de que o Presidente — enquanto tolera as contínuas ações militares contra os golpistas — não está satisfeito com o modo como vêm sendo cumpridas suas ordens para a restauração da ordem.

Durantes seu discurso público, Sukarno pediu a preservação do que descreveu como o eixo entre Jacarta-Phnompenh (Camboja), Hanói e Pyongyang (Coréia do Norte).

Por outro lado, agência de notícias "Antara" anunciava que 10 partidários do golpe haviam sido mortos e 19 outros capturados durante um choque com tropas do govêrno em Djatinom, próxima a Jogjakarta, em Java Central, na última quarta-feira.

Ontem em Jacarta, seis mil estudantes realizaram uma manifestação pacífica contra o Partido Comunista, desfilando pelas ruas da cidade até o Ministério da Educação exigindo a expulsão dos professôres comunistas.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

O almôço da ABBR

Em uma recente recepção de casacas e condecorações, os Senadores Benedito Valladares e Antônio Carlos Konder e o Embaixador Castelo Branco. (Foto "Manchete")

• Com um almôço em benefício da ABBR, o Iate Clube do Rio de Janeiro estêve repleto de senhoras da nossa sociedade, que deram um "show" de elegância e classe. O almôço, um pouco atrasado, teve como prato principal, um vatapá, que foi muito elogiado. Mais tarde houve um desfile (71 modêlos diferentes), com criações do figurinista José Ronaldo. As saídas de praia apresentadas agradaram imensamente, como também os demais modêlos. Havia mais ou menos 500 senhoras, entre as quais Malu Rocha Miranda (Presidente da ABBR), Helô Amado (muito bonita), Teresa Ferraz, Marise Murray, Lígia Lowndes, Maria José Magalhães Pinto, Ieda Medeiros, Jaquelina Ramos, Mirtes Machado, Teresinha Pittigliani, Dirce Vieira, Léa Troncoso, Jacira Tomé, Cármen Teresinha Mayrink Veiga, Elizabeth Barros Barreto Raggio, Gilda Saavedra, Regina Simonsen e Helô Williamons. A Sra. Malu da Rocha Miranda fêz os sorteios de brindes entre as senhoras presentes e agradeceu a colaboração de todos que a ajudaram na organização daquela reunião.

• A eficiência do Diplomata Dario Castro Alves, na chefia do bureau de imprensa da II Conferência Interamericana Extraordinária, está sendo ressaltada por todos os jornalistas, nacionais e estrangeiros, que fazem a cobertura do conclave.

• Dona Ema Negrão de Lima é realmente muito habilidosa, pois além de pintar santos de gêsso, o faz também em porcelanas e toalhas. Seus trabalhos são admirados pelas amigas, que já estão tomando aulas, ministradas por ela, com muita dedicação e boa vontade.

• Festejou seu aniversário (em Teresópolis) a conhecida escritora Rachel de Queiroz. Estavam presentes vários amigos mais chegados e algumas pessoas de sua família.

• O Sr. e Sra. Alberto Tôrres ofereceram aos amigos um coquetel que contou, entre outros, com as presenças dos casais Renato Graça Couto, Aluízio Muniz Freire, Arnaldo Brenha, Roberto Moura e os Srs. Justino Martins, Aluízio Bocaiúva Cunha e o ator Adriano Reis.

• Defender os vastos e quase ilimitados podêres de que dispõe o Conselho da OEA, é desservir à causa do Panamericanismo. Bem inspirados estão os que apóiam a tese de que êsses podêres devem ser diminuídos o mais sensìvelmente possível...

• E aquela menina candidata a Garôta de Ipanema, é grande apreciadora de charutos. Sempre que pode (na intimidade) aproveita para fumar um, de preferência vindo dos States que ela diz serem os melhores.

• A revista "Manchete" convidando para a festa de gala em homenagem às 10 Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 1965. Após o jantar será apresentado o modêlo número 1 do automóvel Willys-Itamarati 1966, que será leiloado em benefício da criança pobre. Será em sua sede nova na praia do Russel, no dia 23, às 22 horas, em trajo a rigor.

• Hoje, o grande dia esportivo, pois o nosso escrete (com Pelé). enfrentará a seleção da Rússia. Vamos torcer para a nossa seleção mais uma vez sair-se vitoriosa do Maracanã para o início da Copa do Mundo de 66, em Londres.

• A Sra. Dean Rusk tem demonstrado ser uma mulher dinâmica, pois enquanto seu marido participa das reuniões da Conferência, ela visita pontos pitorescos do Rio e várias associações de caridade, principalmente as dedicadas a crianças.

• Um casamento marcado para breve é o de Helô Boavista com o Diplomata Antônio Fabino.

• Ficará noiva, dia 8 de dezembro, a Srta. Lía Magalhães Lins (irmã do banqueiro José Luiz de Magalhães Lins), com o Sr. Roberto Barbosa Lima. Após o casamento irão residir em São Paulo.

• Foi realizado com grande sucesso em uma galeria em Copacabana, a exposição "Sep Van Derek". Estavam presentes os casais: Fernando Pessoa de Queiroz, Erimar Carneiro, Paulinho Bittencourt, Srta. Marly Passos e o pintor Marcier.

• Para a festa intitulada "Showçaite", a ser realizada nos dias 10 e 11 de dezembro no Automóvel Clube de Belo Horizonte, numa promoção do cronista José Maurício, já foram convidadas para participar do "show", as Sras. Zilda Couto, Marília Cirne, Priscila Freire, Helena de Castro, Jane Soares, e muitas outras. Essa festa é em benefício à Campanha Contra o Câncer e vem sendo realizada há vários anos com grande sucesso. Por isso, êste ano vai ser apresentada em dois dias.

• A Sra. Lenita Galdeano compareceu às festas oferecidas aos Reis belgas, quando de sua recente estada no Brasil, com lindos vestidos, entre os quais havia um com etiquêta "Dior".

• A nota que esta coluna deu na semana passada a respeito de uma certa senhora que freqüenta a praia de monoquini em frente ao Country, criou um suspense entre outras senhoras mais recatadas que freqüentam aquêle trecho de praia de Ipanema.

A Rainha Fabíola, acompanhada da Sra. Mitzi de Almeida Magalhães, apreciando uma imagem em estilo barroco que lhe foi oferecida. (Foto "Manchete")

Notas curtas

Na próxima semana, o Rio será sacudido, em seus meios editoriais, por um sensacional lançamento da Editôra Guanabara-Koogan, no campo dos livros infantis. São quatro volumes da chamada coleção "Tatá" • Amanhã, no Country Club o Embaixador Azeredo da Silveira oferece uma recepção, das 19 às 21 horas, aos participantes da Conferência da OEA. • Continua cada vez mais comentado o romance de Norma Bengell com o compositor Edu Lôbo, enquanto Gabrielle Tinti filma na Europa. Parece que o casamento está periclitando. • Muitas manifestações de confôrto recebidas pelo Tenente Gustavo de Faria pela perda do seu pai, ocorrida esta semana. • Muito sucesso obteve o conferencista Padre Iberê Cardoso, ao conferenciar sôbre "Regimentos Internos", na Faculdade de Filosofia da UEG. • Tônia Carrero, no Caruso de Copacabana, em companhia de César Thedim, acompanhou o desenrolar o trabalho do seu filho Cecil Thiré no filme "Society em Baby-Doll". No final, bateu palmas. • Aliás, sôbre Cecil: está de namôro firme com a filha do ex-Deputado Sérgio Magalhães.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais.

Califórnia Turismo, Rio

Edifício Avenida Central, salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR»

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

RIO noite e dia — Mister Eco

Precisa-se de empregada sem tanto equipamento

A empregada chegou, veio de cinco anos noutra casa, uma excelente recomendação. Alto "pedigree". Trouxe a primeira bagagem: uma radiovitrola e um gravador transistorizado. Uma alma de artista — pensamos. Foi buscar o resto da bagagem: uma trouxa de roupa. Viu? não tem mala mas não lhe falta a música. Uma sensibilidade desprendida — aduzimos. Exigências: "Nenhuma, não senhor. Mas tem uma coisa: não perco jôgo no Maracanãzinho mesmo não sendo do Flamengo". Esportista também — completamos. Um sonho de empregada. A empregada trabalhou dia todo chorando. Chorando e trabalhando. Sem parar. De chorar e trabalhar. Saudades da outra casa, saudades. Mas isso passa. No dia seguinte, às oito horas da manhã, pediu: "Dá licença que eu vou lá em baixo comprar cigarros". Ora, minha filha, vá. Foi. Faz três dias que ela foi comprar cigarros e até agora não voltou. Ligamos o gravador. Era ela mesma cantando e falando consigo mesma. Telefonamos para a casa onde outrora trabalhara: "Ela está aqui, sim. Chegou, está dormindo desde que chegou, e sòmente nós a compreendemos". Não se pense em inventiva, tampouco em coisa da Família Adams, aquela da televisão. Queremos apenas a ventura de uma outra empregada, que não seja tão equipada assim. E mais fácil de ser compreendida.

— • —

Brigitte Blair, Maria Tereza Barroso, Nícia Magna, Salúquia Rentini, Fregolente, Amilton Fernandes (talvez, talvez; o dr. Albertinho Limonta continua muito indeciso), Waldir Maia e José Valuzzi formam o elenco de "Cala a Bôca, Etelvina", comédia musicada por João Roberto Kelly e dirigida por Sadi Cabral, que vai estrear no Teatro Serrador. • Encerra-se hoje a temporada de "Mortos sem Sepultura", de Sartre, no Teatro de Arena da Guanabara. O Labirinto", de Fernando Arrabal, será o próximo cartaz do TAG. • "Flor de Cactus" entrou no seu quarto mês de apresentações e um colunista, no desejo de muito agradar a Oscar Ornstein, anunciou "quatrocentas representações". Vamos com calma, ó rapaz

— • —

Diogo Pacheco, o maestro que fêz Elizete Cardoso cantar a Bacchiana, Hamilton Godoy solar a "Rapsody in Blue" e Alaíde Costa cantar canções medievais com alaúde, armou um bafafá dos diabos no Teatro Municipal de São Paulo, ao apresentar o espetáculo de música de vanguarda intitulado "Ouvivier Musical", de Willy Corrêa de Oliveira. Alguns músicos e grande parte do público não compreenderam o gênero do espetáculo, como um em Nova Iorque e em Salzburgo, obrigando que fôssem suspensos os debates programados. Os conservadores ameaçaram acertar o maestro, que teve que ser guardado pela Sra. Gece Pôrto, diretora do Teatro.

— • —

Fernando Leite seguindo para Salvador, onde ficará quinze dias à sombra dos coqueiros de Itapoã, dando os últimos retoques no seu romance "O Rei na Entrada". • Duda Cavalcânti vai oferecer um coquetel à imprensa e convidados especiais, no Marlin's Inn, domingo próximo. Motivo: término das filmagens de "Arrastão", no qual é a estrêla. • Depois da posse do Sr. Negrão de Lima o empresário Abraham Medina poderá lançar finalmente a sua prometida barca-"show", para passeios turísticos pela Guanabara. • O colunista e homem de publicidade Nei Machado o decano, às voltas com as trapalhadas de uma incômoda vesícula. Intervenção cirúrgica à vista. • Nédia Montel, "show-girl" do "Rio 1.800", caiu num rêgo existente nas imediações daquele restaurante-boate. Passa bem.

— • —

Nino, foi o fundador do restaurante "Nino" e a êle se deve, em sua maior parte, o prestígio de que a casa desfruta até hoje. Divergências com os demais sócios, entretanto, forçaram a retirada do Nino, mas o seu nome, registrado por terceiros à sua revelia, continuou na fachada do restaurante. O Nino, que agora é o concessionário do restaurante do aeroporto Santos Dumont, vai impetrar uma ação judicial para a recuperação do nome que, afinal de contas, lhe pertence, conforme pode provar com a sua certidão de nascimento...

— • —

A Elenco vai gravar em dois "long-plays" o espetáculo "Vinícius, Poesia e Canções", a ser realizado no Teatro Municipal de São Paulo, com renda destinada ao Natal das crianças pobres. E Lourdes May não manda contar nada pra gente. • "Primeiro Plano", programa da Esquire lançado na TV-Tupi, passará para a Globo, às quintas-feiras. Música e jornalismo sob a direção de Fernando Barbosa Lima. • O conjunto vocal "Os Cariocas" afivelando as malas para mais um giro no Exterior. Nova Iorque, Miami e Las Vegas no roteiro. • A cantora Maria Lopes, que estréia amanhã como relações-públicas do barzinho do Nanái, enviando a estas colunas uma fotografia (estampada hoje) para que o acontecimento seja noticiado. Com êsse trajo, Maria, a casa vai encher.

— • —

Quinta-feira última, no Cangaceiro, foi noite em benefício dos "Caboclinhos da Amazônia", limitada a 85 pessoas e com Helena de Lima cantando "de graça". Patrocínio das Senhoritas Graciela e Myrian Reis, filhas do Governador do Amazonas, e das Sras. Lília Nogueira e Maria Helena de Camargo. • Mirzo Barrozo será o cantor de "Rio Quatrocentão", espetáculo comemorativo do primeiro aniversário do "Rio 1.800".

E no mais, em esta que me contaram: conhecido político muito envolvido em IPMs perguntou ao filho que voltava do colégio: "Então, meu filho, como se foi nos exames?" E o filho: "Eles me interrogaram durante três horas, mas eu resisti; não respondi nada..."

Maria Lopes. Relações-Públicas do barzinho do Nanái

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Alcídes Santos Coelho, Naval

Hoje, como anunciamos na sexta-feira passada, deveríamos fazer uma reportagem com o pintor nipo-brasileiro, Kazuo Wakabayashi, que está expondo na Galeria do Copacabana-Palace, o que fica transferido para depois de amanhã, em vista de ter entrado pela redação a dentro, sem apresentações e com muita humildade, um jovem de cinqüenta anos, bem falante e por vêzes tímido, tecendo considerações em tôrno dos seus desenhos (fêz um em nossa frente) e nos pedindo com empenho para comparecermos ao seu **vernissage**, isto é na próxima quinta-feira, na Galeria de Arte Ernesto, entrada pelo Cine Bruni, na Rua Barata Ribeiro, 502-C.

Alcides Santos Coelho, que foi fotógrafo, engraxate, lavador de prato para viver e fuzileiro naval, é muito conhecido do pessoal da imprensa, e é muito feliz por ser amigo do Jornalista Sargentelli. Alcides Santos Coelho que se assina e é conhecido por Naval, pede por nosso intermédio para convidar todo mundo para a sua exposição e estamos certos que todos comparecerão para ver seus desenhos, considerados por êle como bons trabalhos e nós não desmentimos pois temos a mesma opinião Naval não faz nenhuma novidade. É um desenhista como muitos que temos por aí, com uma boa dose de sinceridade uma vez que sente o que faz. Os desenhos de Naval serão vendidos na base de cinqüenta mil cruzeiros, preço accessível, para o público que pretende atingir. No mais, vamos prestigiar Naval. É um artista que vem surgindo.

Desenho de Alcides Santos Coelho, conhecido como "Naval"

As numeradas

1 Cinco trabalhos do pintor iugoslavo Sepp Baendereck já foram adquiridos na Galeria Relêvo. Seu **vernissage** foi muito concorrido.

2 Continua fazendo sucesso na Galeria Montmartre-Jorge, de Copacabana, o pintor primitivo baiano, João Alves. É uma exposição séria que merece a nossa visita.

3 Uma outra exposição que o público não deve faltar é a do pintor ingênuo, Raimundo Oliveira, na Galeria Bonino.

4 Luís Guimarães (Guima) e Maria Luís. Leão estão expondo nas galerias Verseau e Goeldi, respectivamente.

5 Ann Mary continua na bem bolada Galeria Varanda e a não menos simpática Galeria Décor está apresentando tapêtes confeccionados pelas môças de Bangu, com cartão de Rubem Dario. Em se falando de Rubem Dario, isto é assunto para esta semana.

6 Uma indicação que não podemos deixar de fazer é a mostra de desenhos do gravador Newton Cavalcânti, na Galeria Senha, na Rua Montenegro, em Ipanema.

DC-Cinema — Interino

Roteiro

• O CINEC (Clube de Cinecultura) após uma temporada de descanso, está de volta apresentando os bons filmes. Amanhã, a partir das 20h30m, no Teatro do Rio (Rua do Catete), estará em cartaz uma série de filmes curtos de Charles Chaplin.

• A Semana do Cinema Sueco, que está chegando ao final, em colaboração com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, apresentará esta semana: Amor 65 (Karlek 65). Direção, argumento, roteiro e montagem: Bo Widerberg. Local: Auditório de "O Globo". Horário 18h30m e 21 h.

• As melhores estréias da semana: São Paulo Sociedade Anônima e Kosara Montanha Heróica.

• Continuarão em cartaz: **A Noviça Rebelde** (no Palácio), **Lord Jim** (no Rian), **Médica, Bonita e Solteira** (no Odeon-Cinelândia), **Amor não Faz Milagre** (Cines Metro; Tijuca e Copacabana).

NOTA: A Cia. Cinematográfica Livio Bruni não remeteu programação.

• SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA — Filme que integra São Paulo na linha mais avançada e válida do chamado cinema nôvo, "São Paulo Sociedade Anônima" é, sem dúvida alguma, o melhor lançamento da semana. Drâma urbano que pretende definir a conduta da classe média dentro de uma dinâmica social e ainda análise do indivíduo face a uma transição social, estamos aqui diante de uma obra de penetração, narrada em diapasão neo-realista, mas com soluções cinematográficas bem mais modernas. Luís Sérgio Person dá uma medida exata de como deve manter-se um realizador, diante de um cinema pessoal no estilo e universal no tema. Tudo funciona com imaginação e coerência, e resta mencionar fotografia, montagem e produção, que se mantêm em nível funcional e dignificante. Darlene Glória e Walmor Chagas formam a dupla romântica, em conflito com Otelo Zelloni e Ana Esmeralda. Amanhã nos cines Riviera, Copacabana, Miramar e América.

• KOSARA, MONTANHA HERÓICA — Filme iuguslavo de Velijko Bulajic, Premiado com o "Arena de Auro" em Pula (Iugoslavia) e no Festival de Moscou. Resumo: No início de 1942, cêrca de 60.000 soldados alemães cercavam a montanha Kosara. Ali, cobrindo um território de cêrca de 200 km2, era o chamado "território livre dos Partisans". A Kosara estava defendida por 3.500 dêsse homens. Mais de oitenta mil pessoas, entre velhos, mulheres e crianças e 600 partisans procurados estavam escondidos numa caverna da montanha.

Uma das tropas de defêsa era chefiada por um antigo combatente da guerra civil espanhola, chamado Vulksha. Noite e dia seus homens resistiam às tropas do inimigo, três vêzes mais fortes. O quartel-general decide que o pelotão de Bulksha tem que atacar o inimigo e fazer uma brecha entre as fileiras alemãs.... Da ficha de publicidade: Aclamado no mundo inteiro como um dos mais fortes e sensacionais filmes de guerra! Atôres: Bert Sotlar, Olivera Markovic e outros. Apresentação da Art Films. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier e também no Império.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Período favorável com "chance" de triunfo nos afazeres diários. Trace plano para o fim do período. AMÔRES: Seja prudente no terreno sentimental. Período satisfatório para o amor. SAÚDE: Satisfatória, mas evite as bebidas alcoólicas e o fumo. Números de sorte: 8, 18 e 28.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Iniciativa arriscada e mudança não preparada. Não faça plano para o presente dia porque o período não está bom para os negócios. AMÔRES: Risco de conflito e complicações no terreno sentimental. Esteja atento. SAÚDE: Boa no conjunto, procure conservá-la. Números de bons eflúvios: 57, 66 e 75.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Boas possibilidades com lucro financeiro no local de suas atividades. AMÔRES: Tendência para conflito. Evite discutir com o seu amor durante êste dia. SAÚDE: Distúrbio circulatório a temer. Procure um médico de sua confiança. Números venturosos: 50, 70 e 80.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: A perseverança e o domínio de sua própria intuição o farão lucros inesperados, no local de suas atividades. AMÔRES: A pessoa amada está disposta a concordar durante êste dia. Trace plano para o futuro no terreno sentimental. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Números afortunados: 80 91 e 96.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Uma atividade abusivamente refletida será nociva às suas finanças. AMÔRES: Seja mais prudente com as palavras dirigidas ao seu amor. SAÚDE: Boa, evite, no entanto, as conservas. Números de bons desígnios: 80, 90 e 100

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Tudo correrá bem no local de suas atividades. Procure, no entanto, ouvir as ponderações das pessoas mais velhas. AMÔRES: Verá realizado um sonho há muito esperado. SAÚDE: Suas pernas estão frágeis, evite as longas caminhadas. Números afortunados: 5, 50 e 80.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Favorável para os negócios. Procure fechar contratos relacionados com imóveis. AMÔRES: Bom para o amor. Trace plano para o fim do período. SAÚDE: Seu fígado está carecendo cuidado especial. Evite as bebidas alcoólicas. Números de bons prognósticos: 6, 7 e 8.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Importante apoio no local de seu trabalho, mas procure ser pontual nos seus compromissos. AMÔRES: A confiança será o ponto básico para conquistar o seu amor. SAÚDE: Riscos de depressão nervosa a temer. Evite as emoções violentas. Números felizes: 67, 87 e 98.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Boa época para empreender coisas novas. Terá êxito em todos os empreendimentos. AMÔRES: As influências astrais estão favoráveis no presente dia. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Boa mas faça um repouso após as refeições. Números venturosos: 5, 45 e 55.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Boas perspectivas virão em seu encontro, contanto que não empreenda nada mais do que é capaz de fazer no local de seu trabalho. AMÔRES: Será influenciada pela Lua, que a tornará mais atraente. SAÚDE: A tranqüilidade será o ponto essencial para gozar boa saúde. Números felizes: 34, 44 e 54.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Bom para o terreno comercial. Procure fechar negócios de compra e venda de imóveis e títulos patrimoniais. AMÔRES: A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver as questões sentimentais. SAÚDE. Depressão nervosa a temer. Evite os exercícios violentos. Números mágicos: 1, 10 e 100.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Grande dificuldade no local de seu trabalho. Se tiver alguma idéia em vista, deixe-a para outro dia. AMÔRES: Cuidado com armadilha preparada por criatura insinuante, que tudo fará para vê-la sofrer. Seja prudente. SAÚDE: Seus rins estão deficitários. Vigie sua alimentação. Números afortunados: 54, 64 e 66.

TITAN meias para homens

malhas TRENTON

titanzinho meias para crianças

GALERIAS DE ARTES

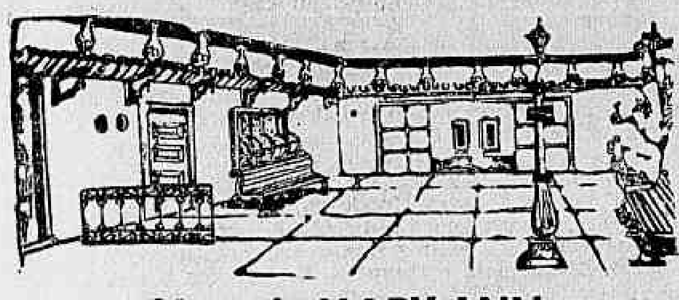
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE **"JORGE"**

Exposição de João Alves

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira

(EM EXPOSIÇÃO)

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

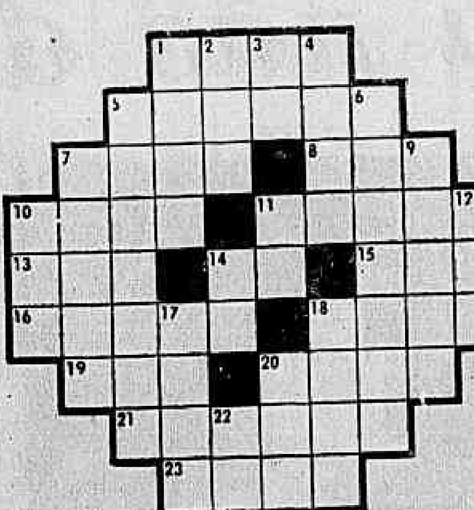
DÉCOR

TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO

DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO - GB — TEL. 37-5917

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Adoidado, maluco. 5 — Diferente; transformada. 7 — Que não é denso. 8 — Árvore do Brasil. 10 — Espécie de palmeira. 11 — O que habitualmente se prática. 13 — Rio da Sibéria. 14 — Gemido. 15 — Relação, lista. 16 — Diz-se dos dentes que ficam situados depois dos caninos 18 — Destino, sorte. 19 — Zombar. 20 — Terreno inculto em que crescem árvores silvestres. 21 — Parado, sem querer prosseguir o caminho (o cavalo). 23 — Beira, margem.

VERTICAIS: 1 — Garôto, criança. 2 — Partido. 3 — A décima-segunda letra turca. 4 — Acrescentar. 5 — Cidade do Estado de São Paulo. 6 — Magnificência, pompa. 7 — Côr vermelha 9 — Emigração. 10 — Misericordioso. 11 — Letra grega. 12 — Argola de cadeia. 14 — Atmosfera. 17 — Antiga moeda da Índia. 18 — Entidade fantástica a que a imaginação popular atribuia poder sobrenatural. 20 — Doença. 22 — Cidade onde nasceu Abraão.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — HOR.: gira — mudada — raro — ipê — buri — praxe — Obi — ai — rol — molar — fado — rir — mato — acuado — orla. VERT.: guri — ido — Ra — adir — Marília — aparato — rubor — êxodo — bom — pi — elo — ar — arco — fada — mal — ur.

Registro

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: Messias Guimarães Sobrinho, Emiliano Pereira de Almeida José Cavalcante Laborde, Manoel Nogueira da Gama, Deodoro da Costa Lopes, Antônio Batista, Adriano Bernardino, Antônio Faria, Osvaldo Monteiro, Dr. Samuel Prado, Guilherme Sousa Santos, Gastão de Alleida, Rubens Amaral Soares, José Barra Sobrinho, Lauro Alves de Sousa e Ari Pinheiro de Almeida.

Senhoras: Virgínia Tigre Borges, Lêda Serrador de Andrade, Maria Rangel Farias, Abigail Baldessarini, Laura Drummond Consuelo da Silva, Alda Ribeiro, Elvira Matos Beltrão e Guiomar da Silva Santos.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Senhores: José Azeredo, Wilson Tôrres Tenório, José Pedro Ferreira da Costa, Osvaldo de A. Lima, Hildebrando de Carvalho, Bolivar Martins Pereira, Pedro Ribeiro da Silva, Luís Felipe Ferreira Souto, Antônio Alves do Vale Júnior, Fausto de Almeida Valdir Batista Gonçalves, Cecílio de Aguiar, Antônio Carvalho Sobrinho, Francisco de Souto Pereira, Fileno de Miranda, Tenente Hélio de Resende, Dr. Maximiliano Augusto Gonçalves e Fausto Guimarães de Almeida.

Senhora: Cecília de Castro, espôsa do Jornalista Otávio S. de Castro.

Transcorre hoje o aniversário da Sra. Odete Teixeira Vieira. Seus filhos e amigos irão prestar-lhe uma homenagem em sua residência em Bonsucesso.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Hoje nos cinemas

SOCIETY EM BABY-DOLL — Da comédia teatral de Henrique Pongetti. Com Natália Timberg, Yoná Magalhães, André Villon. Bruni-Flamengo, Coral, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Rio (Tijuca), Rio Branco, Regência, São Pedro, Rio-Palace, Matilde. Proibido até 14 anos.

MEU SANGUE FICOU GELADO — Drama. Troy Donahue. Capitólio, São Luís, Rian, Leblon, América (2, 4, 6, 8 e 10) e Imperator. Proibido até 18 anos.

A TULIPA NEGRA — Do romance de aventuras de Alexandre Dumas. Com Alain Delon e Virna Lisi. Inaugurando o cinema "Condor" (Largo do Machado). 1,30, 3,30, 5,50 e 8,10. Proibido até 14 anos.

O AMOR FAZ MILAGRES — Comédia dramática. Richard Chamberlain, Yvette Mimieux. Pathé (sessão também ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenbiat, Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550.

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — «FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro).

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h. Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DOLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

DO RIO — "AS VIÚVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus artistas. Reservas: 45-9051.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING» — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276.

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMÉDIA — «AH, BONS TEMPOS!" — Pelo teatro experimental da UEG. Tel.: 22-0367.

PRINCESA ISABEL — «À MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams. Com Helena Ignês, Margarida Rey e Joel Barcellos. Hoje às 21,30h. Tel.: 37-3537.

RECREIO — "Tem Pirin no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Filme; 16,00 — Transmissão Esportiva; 17,30 — Quanto Mais Quente Melhor; 18,30 — "Show" Riso (Humorístico); 20,00 — A Hora da Buzina (Programa de Calouros); 21,30 — Gols da Rodada (Futebol); 22,00 — Dois no Ring (Box); 23,30 — Transmissão Esportiva.

CANAL 4 — 10,00 Concêrtos Para a Juventude; 12,00 — Desenhos; 12,30 — Teleglobo; 12,45 — Presença; 13,30 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão — Filme de Longa Metragem); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Filme (Rin-Tin-Tin); 18,30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19,00 — Filme: (Johny Quest); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Circo); 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Filme (As Viagens de Jaimie); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance; 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,45 — O Signo é "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's; 21,30 — Culpado ou Inocente; 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

TEATROS E BOITES

GRUPO DECISÃO

CAFÉ - CONCÊRTO

PREVERSÃO

JACQUES PREVERT

Erotico
Cruel
Acido
Burlesco
Onirico

ESTRÉIA AMANHÃ
TEATRO MIGUEL LEMOS
AS 21,30 HORAS

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando em ÚLTIMAS SEMANAS

O MELHOR "SHOW" DO MOMENTO (ELY HAUFOUN — U. HORA)

TELECO TECO OPUS Nº 1

DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO

com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto

DIR. ARMANDO COSTA

SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA

Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

Segundas às 21,30h. — Têrças e quartas à 1/2 noite

HOJE ÀS 17 e 21,15 HORAS

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca".
Yan Michalski — J. Brasil

TEATRO DULCINA

Hoje às 17 e 21,15 horas

Reservas: 32-5817

DRINK BOITE RESTAURANTE

apresenta todas as noites os fabulosos

THE GOLDEN BOYS

e ainda o SAMBA ESPETACULAR

com os irmãos Peixoto:

MOACIR, ARAKEN, ANDIARA e CAUBY

Cozinha Internacional

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Arpège
Boite-Restaurante

TITTO SANTOS e BELLIARD FILHO apresentam

Dia 11 de dezembro (Estréia)

THE BEATTLES argentinos

Atração dançante: WALDIR CALMON s/órgão eletrônico e s/conjunto

Assistente: CARLOS ELIAS

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Copacabana (Leme) — Telefone: 37-5387.

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral

Reservas e informações: 22-7581

Permitido traje esporte

HOJE AS 16 e 21 HORAS

MÚSICA DIVINA MÚSICA

(Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP)

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

GRUPO OPINIÃO apresenta

SAMBA PEDE PASSAGEM

Um "show" de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sergio Cabral.

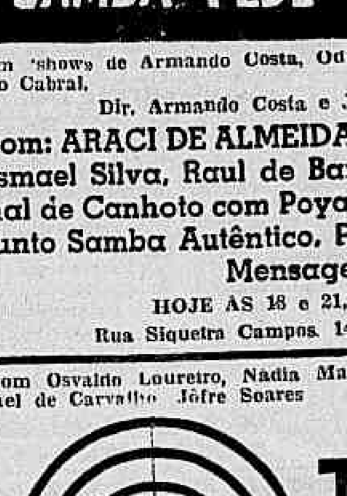
Dir. Armando Costa e João das Neves

com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem

HOJE AS 18 e 21,30 HORAS

Rua Siqueira Campos, 143. — Res. 36-3497

Com Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jôfre Soares



TEATRO JÓVEM ENSINA

COMO-MATAR-UM-PLAY-BOY

de João Bethencourt

Hoje às 18 e 21,30 horas

Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO APRESENTA

RIO 1800

HOJE ÚLTIMO DIA

SILVIO CALDAS

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interjar

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.

Diàriamente às 20,45 horas. Vesps. quintas e domingos às 16 horas, Sábados, 20 e 22,15 horas

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

Teatro João Caetano

HOJE ÀS 16 e 21 HORAS

DERCY e OSCARITO em

"Cocó, my Darling"

(croque Monsieur) de Marcel Mithois

Tradução: Hedy Maia

2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETH CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Predominância não deve perder

Vamos hoje abrir nosso espaço destinado às entrevistas para repetir nossa conversa com o jóquei Sebastião Silva, que, pela primeira vez, aparece por aqui. Tem, para a tarde de hoje, duas montarias, e seria interessante se conhecer sua opinião sôbre as mesmas. Surpreendeu-se o «Coió» com nossa primeira pergunta:

— Você costuma informar com honestidade às perguntas dos jornalistas?

— É claro que sim. Estou sempre à disposição de todos para informar sôbre meus cavalos. Interessante é que sou muito pouco procurado por vocês. Mas em que lhe posso ser útil?

— Que acha de suas montarias de domingo (hoje)?

— Tenho duas montarias com "chance": Predominância está numa forma das melhores e a distância é de seu inteiro agrado. Tenho mêdo de Montelê e América mas acho que tendo um bom percurso ganharei de ambas. Aracind está num páreo mais forte, mas anda tão bem que pode ganhar mesmo assim. Jeune Prince me parece seu grande inimigo.

— Costuma trabalhar muito pela manhã?

— Todos os dias trabalho os cavalos do Stud Vacance D'Ete desde 5,30 horas da manhã. Trabalho quase todos os animais do Sr. Alcides Morales. Não tenho palavras para agradecer o incentivo que tanto meu patrão Sr. Fernando Carrilho como os irmãos Morales me vêm dando

Sebastião Silva alega que a imprensa de turfe não o procura para as entrevistas. Trabalha desde 5,30 da manhã até a raia ser fechada. Espera ganhar duas esta tarde

O incrível Gravatinha

Depois de acertar as duas positivas de ontem (teriam ganho mesmo?) Gravatinha preparou para hoje uma pule alta aos seus inúmeros fãs:

— Não acredite em boatos de que está manco e mande bala no cavalo Intermezzo. Quem jogar contra vai ficar duro.

Caminha e Oraci: 2 páreos cada um

Antônio Manuel Caminha e Oraci Cardoso foram os jóqueis mais vitoriosos na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea.

O garôto Caminha venceu com os animais GENRO e SECRET LOVE, enquanto Oraci ganhou com ELANA e ARDENZA.

Note-se que Caminha montou apenas os dois animais com os quais venceu e esperava vencer, também com ONIRA, o sétimo páreo, mas essa foi retirada por encontrar-se com tosse. Vale, pois, o registro que fazemos, sôbre o sucesso do menino "Pelansinho" como estímulo para sua carreira profissional, cujo futuro se antecipa dos mais promissores.

Damos a seguir os resultados de ontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 700.000

1.º Elana, O. Cardoso	54	20.616	46	12	18.686	29
2.º Dinalior, J. Reis	56	21.183	44	13	18.957	28
3.º Kaidala, F. Esteves	54	7.364	129	14	7.325	75
4.º Catuã, C. R. Carvalho	58	45.528	20	22	5.910	93
5.º Dala, P. Alves	54	5.422	175	23	14.937	36
6.º Arapova, L. Corrêa ap	51	32.741	29	24	5.229	105
7.º Damice, J. Pedro F.º ap	52	3.152	302	33	1.807	304

Diferenças: paleta e cabeça — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (3) Cr$ 46 — Dupla (22) Cr$ 93 — Placês: (3) Cr$ 25 e (2) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 25.317.000. ELANA — F. 1, 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Sueño de Plata — Proprietário: Haras São Judas Thadeu — Treinador: Moisés Araújo — Criador: Haras do Arado.

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 500.000

1.º Genro, A. M. Caminha	56	35.000	19	11	2.796	216
2.º Akaturbi, D. Moreno	56	2.046	537	12	14.135	42
3.º Baumain, A. Hodecker	58	3.993	183	13	7.636	77
4.º Pai-Pai, J. Pedro F.º ap	50	25.765	42	14	7.042	86
5.º Paramista, P. Lima	58	16.440	66	22	8.423	72
6.º Monterrico, L. Roberto ap	50	18.264	60	23	20.378	29
7.º Cabrinha, M. Silva	56	11.151	98	24	15.217	39
8.º Cartago, A. Campos	56	10.087	109	33	2.570	235
9.º Taj-El-Amir, S. M. Cruz ap	55	12.232	89	34	1.658	366

Não correram: Chinelo e Gingers Choice. — Diferenças: Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 76 — Vencedor: (3) Cr$ 19 — Dupla (23) Cr$ 29 — Placês (3) Cr$ 15 — (8) Cr$ 77 e (7) Cr$ 29 — Movimento do páreo: Cr$ 29.544.600. — GENRO — M. C. 6 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Lumen e Gieta — Proprietário: Aníbal Luz — Treinador: J. W. Vianna — Criador: Haras Piraí.

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Ardenza, O. Cardoso	57	19.126	51	11	6.788	94
2.º Queen Star, J. Reis	57	43.290	27	12	15.042	46
3.º Miss Guanabara, A. Hodecker	57	13.158	90	13	19.257	33
4.º Arabnoa, A. Ricardo	57	34.004	30	14	11.029	35
5.º Alute, J. Silva	57	16.469	75	22	3.504	119
6.º Ellarga, P. Alves	57	16.000	77	23	12.002	49
7.º Camarola, A. Santos	57	4.931	251	24	8.911	92
8.º Salamandra, J. Portilho	57	23.154	55	33	3.169	126

Não correu: Ufena. — Diferenças: Ramilha e vários corpos — Tempo: 83"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 31 — Dupla (13) Cr$ 49 — Placês: (4) Cr$ 21 — (5) Cr$ 16 e (1) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 32.900.000. — ARDENZA — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Amerigo e Caire — Proprietário: Haras Rio dos Frades — Treinador: Felipe P. Lavor — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

QUARTO PAREO — 1.000 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Secret Love, A. M. Caminha	56	26.235	25	11	3.699	199
2.º Kentucky Belle, M. Silva	56	37.624	32	12	22.914	31
3.º Floreira, J. Machado	56	32.460	47	13	9.309	76
4.º Quetonia, S. M. Cruz	55	41.401	32	14	9.801	72
5.º Kirpaki, P. Alves	56	—	—	22	16.255	43
6.º Pessoinha, A. Santos	56	51.281	30	23	15.871	51
7.º Qugina, F. Esteves	56	3.942	392	24	16.242	44
8.º Fingada, F. Maia	56	7.123	215	33	1.876	360
9.º Verges, J. Baffica	56	2.226	695	34	5.966	119
10.º Kataplan, N. Lima ap	54	1.963	783	44	1.828	391

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 59"4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 25 — Dupla (14) Cr$ 72 — Placês: (7) Cr$ 16 — (4) Cr$ 15 e (4) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 32.657.500. SECRET LOVE — F. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Salino e Mayumba — Proprietário: Stud Kentucky — Treinador: Olímpio Paiva — Criador: Haras Itapuí.

QUINTO PAREO — 1.000 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Esquila, J. Santos	56	26.254	42	11	9.516	72
2.º Dona Mercedes, H. Vasconcelos	56	34.524	34	12	25.865	26
3.º Katie-Ketchup, M. Silva	55	42.110	25	13	7.713	87
4.º Chiquinle, F. Esteves	56	20.938	50	14	12.201	55
5.º Vanga, W. Andrade	56	2.152	521	22	11.516	58
6.º Cirva, D. Neto	56	11.050	101	23	9.868	68
7.º La Rota, J. Ramos	56	5.772	203	24	13.907	48
8.º Eliane A., F. Maia	56	10.207	110	33	782	868
9.º Naunica, N. Lima ap	54	14.041	84	34	5.831	117

Não correram: Miss Bea e Ganjuma. — Diferenças: 3 corpos e paleta — Tempo: 60"2/5 — Vencedor: (2) Cr$ 42 — Dupla (11) Cr$ 12 — Placês: Cr$ 15 — (1) Cr$ 15 e (5) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 31.816.900. ESQUILA — F. L. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Prince d'Or e Esaia — Proprietário: Domingos Crommetti — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Domingos Crommetti.

SEXTO PAREO — 1.600 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 500.000

1.º Clorito, J. Portilho	56	58.967	26	11	4.759	139
2.º Pannau, J. Pedro F.º ap	48	23.045	66	12	7.553	88
3.º Badajoz, A. Santos	54	7.040	217	13	13.070	50
4.º Nimi, F. Esteves	58	24.157	63	14	15.967	41
5.º Navarone, J. Ramos	54	19.022	80	22	2.257	294
6.º Volturno, J. Gil ap	52	24.667	62	23	8.585	77
7.º Forrestal, M. Silva	56	38.436	39	24	10.192	65
8.º Macienus, N. Lima ap	50	3.401	451	33	7.455	89
9.º Helter, J. Silva	56	20.502	74	34	18.743	35

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 102"4/5 — Vencedor: (7) .... Cr$ 26 — Dupla (14) Cr$ 41 — Placês: (7) Cr$ 16 — 2) Cr$ 26 e (8) .... Cr$ 41 — Movimento do páreo: Cr$ 37.757.100. — CLORITO — M. C. 7 anos Stud Monte Alegre — Treinador: W. Alves — Criador: Haras Vargem Alegre. — Rio de Janeiro — Filiação: Cadir e Vargem Alegre — Proprietário:

SETIMO PAREO — 1.400 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Monteonix, M. Silva	56	30.850	26	11	13.325	56
2.º Fusito, J. Machado	56	31.998	26	12	35.907	20
3.º Saga, S. M. Cruz ap	55	3.969	348	13	11.418	65
4.º Vintage, O. Cardoso	56	40.266	34	14	6.880	109
5.º Pralineze, J. Reis	56	19.603	69	22	14.763	50
6.º Sheet, J. Negreto	56	25.709	53	23	11.180	67
7.º Escatoleta, W. Andrade	56	3.605	38	24	9.422	79
8.º Dena, S. Silva	56	—	—	33	1.349	557

Não correram: Rondadora e Onira. — Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (2) Cr$ 26 — Dupla (12) Cr$ 20 — Placês: (2) Cr$ 14 e (4) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 35.260.500. — MONTEONIX — F. T. 3 anos — Paraná — Filiação: Monterreal e Inaya — Proprietário: Stud Cylon — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras São Joaquim.

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º El Entrevero, M. Silva	57	16.992	96	11	3.941	193
2.º Havai, J. Portilho	57	37.768	41	12	6.639	115
3.º Elmer, O. Cardoso	57	62.384	24	13	22.820	33
4. Exagero, A. Santos	57	14.961	104	14	15.180	50
5.º Lieutenant, O. F. Silva ap	53	1.642	949	22	1.571	486
6.º Louis V., J. Machado	57	5.843	266	23	10.504	72
7.º Seu Bocão, P. Alves	57	9.845	158	24	6.927	110
8.º Full-Cry, D. P. Silva	57	8.985	173	33	6.741	113
9.º Cheitan, J. Silva	57	2.483	628	34	27.458	27
10.º Escrinio, F. Conceição	57	—	—	44	7.398	103
11.º Escaleno, L. Carlos ap	54	4.546	343			
12.º Zé Cobra d'Agua, J. Tinoco	57	58.243	26			

Não correram: Lone, Quenal e Union-Street. — Diferenças: Paleta e 1/2 corpo — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (10) Cr$ 96 — Dupla (14) Cr$ 50 — Placês: (10) Cr$ 21 — (1) Cr$ 17 e (7) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 39.291.200. — EL ENTREVERO — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Eirela — Proprietário: Hugo Ottati Perlingeiro — Treinador: L. Tripodi — Criador: Haras do Arado.

NONO PAREO — 1.200 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Escurinho, A. Ricardo	57	61.987	18	11	4.922	139
2.º Bojudo, S. Silva	57	4.199	377	12	26.110	25
3.º Jue-Jac, O. Moura	57	25.406	44	13	16.091	41
4.º Lord Ipê, N. Lima ap	55	2.538	497	14	12.600	52
5.º Tobaco Road, D. P. Silva	57	26.972	43	22	6.728	98
6.º Faché, L. Corrêa ap	54	19.618	59	23	9.930	66
7.º Enoch, L. E. Castro	57	25.313	46	24	6.940	73

Não correram: Lagedo e Serranito. — Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 75"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (11) Cr$ 139 — Placês: 1) Cr$ 14 e (2) Cr$ 64 — Movimento do páreo: Cr$ 29.011.000. — ESCURINHO — M. T. 4 anos — São Paulo — Filiação: Neru e Vingança — Proprietário: Stud Pan — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras São José e Expedictus.

Movimento das apostas: Cr$ 299.745.400 — Concursos: Cr$ 7.967.520 — Total: Cr$ 307.712.920.

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:
4 acertadores .... Cr$ 155.385
CONCURSO DE 7 PONTOS:
Sem vencedor, acumuando .... Cr$ 1.331.870
"BETTING" DUPLO:
33 acertadores .... Cr$ 76.290

Operação em Fiapo ainda não é certa

O animal Fiapo, antes de ser levado para São Paulo, onde ficaria aos cuidados do treinador Mário de Almeida, será examinado pelo professor Ernesto A. Matera, que virá ao Rio, especialmente convidado pelo Sr. Antônio Peixoto de Castro.

O Professor Metera, da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, deverá chegar segunda-feira e imediatamente atenderá Fiapo, submetendo-o a exames que determinarão ou não a conveniência de uma operação visando a afastar o defeito respiratório de que é portador o filho de Platina.

Fiapo, que teve seu mal agravado justamente às vésperas da realização do "Derby" onde perdeu a "chance" de ser tríplice-coroado do turfe carioca, de qualquer maneira será levado para São Paulo. No caso de o Professor Matera recomendar a intervenção cirúrgica, o embarque do potro far-se-á com maior urgência, e em hipótese contrária o nacional descansará mais alguns dias antes de seguir para a capital paulista.

Bôca do guichê

POSEIDA, argentina e estreante, pode terminar numa dupla. Há fé.

Os dois primeiros e os quatro últimos páreos de hoje na Gávea, serão corridos em pista de areia.

CANDEUR gostou da parada a jato e é bom azar no segundo páreo.

ARABATASHE é sempre bem jogada em pista sequinha. Cuidado.

SILÊNCIO volta à disputa comum e é fôrça nos 1.300 metros.

FOX-TROT é cavalo atrevido e pode assustar no final.

Continuam as esperanças na vitória de EMPOLGANTE. Saída é problema.

MANGETOUT é sempre bem jogado na grama. E hoje dá pule.

TITULAR, inscrito para grama e areia, preferiu a quinta carreira, chamada na grama.

JOCKER é adversário certo na raja de hoje. Vai de Bequinho.

FLATTERY trabalhou bem e aprontou confirmando boa forma. Rival.

Cuidado com ICOTE. Melhorou e o páreo não dá para assustar.

JEUNE-PRINCE é bicho atrasado que pode repetir. Ganhou fácil.

Acumuladas do Espião

Vencedor: Fingal, Protocolo, Jeune Prince.
Duplas: 3.º, 14 — 5.º, 24 — 8.º, 34.
Placê: Fado, Fingal, Protocolo, Privilégio, Jeune Prince.
Cabaré dos Bandidos: Protocolo.
Defendendo o da passagem: Viavel.

Noturna de 5a.-feira

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (ALEXANDRE CERQUEIRA) Kg
1—1 Blue Gardênia 2 56
2—2 Chisenta 3 54
3 Arabatasho 6 56
3—4 Todavia 1 56
5 Célere 4 58
4—6 Rosiris .... * 56
" Izildinha 5 56

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — (LUIZ DE SÁ PENELLA) Kg
1—1 Marabu 2 56
" Ana Lúcia .... * 56
2—2 Acrobata 3 58
3 Flexa Prateada 6 58
3—4 Floraninha .... * 56
5 Funcionária 1 56

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (BERNARDINO ANTONIO GOMES) Kg
1—1 Alda 4 58
2 Fighting 7 56
2—3 Galeguinho 2 58
4 Lapon .... * 56
5 Caricato 5 58
3—6 Hall-Mark .... * 58
7 Parapuã 3 52
8 Skindô 3 56
4—9 Dampier 1 56
10 Cowboy .... * 56
11 Sentinela 6 58

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000 — (CONGRESSO DOS DERMATOLOGISTAS DE LINGUA PORTUGUÊSA) Kg
1—1 Evreux .... * 56
2 Trovão .... * 52
2—3 Alcio .... * 52
4 Paiquerê .... * 56
4—5 Denver 1 54
" Confúcio .... * 56

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 700.000 — (XXII REUNIÃO ANUAL DOS DERMATO-SIFILÓGRAFOS BRASILEIROS — ("Betting") Kg
1—1 Mar Cruel .... * 56
2 Tarik .... * 56
3 Nagib .... * 56
2—4 Hemicício 2 56
5 Fantastic .... * 56
6 Don .... * 56
3—7 Manche .... * 56
8 Redoxan .... * 58
9 James Bond 1 58
4—10 Jahnense 6 58
11 Ocar-Way .... * 58
12 Marón .... * 58
12 Don Tranquilo .... * 58

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000 — ((SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA) — ("Betting") Kg
1—1 Descanso 4 56
2 Van Gogh .... * 56
2—3 Quixote 1 56
4 Grand Marnier 9 52
5 Portofino .... * 56
3—6 Balcano 2 56
7 Lesaco .... * 56
8 Sassaruê .... * 56
4—9 Ekandir 3 56
10 Gitano .... * 56
11 Payaso 5 58

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000 — (Sociedade Brasileira de Dermatologia) — ("Betting") Kg
1—1 Terraçoa 3 56
2 Azzurra .... * 54
3 Arabela .... * 56
2—4 Sem Legenda 2 54
5 Traiçoeira (*) 5 54
3—6 Rengarva .... * 54
7 Lélhinna Bier 4 54
8 Ossgada 1 56
4—9 Alada .... * 56
10 Ocirema .... * 58
11 Topsy .... * 56
(*) ex-VENTIMIGLIA
Starters: Nel da Costa

Cocheira de Vidro

Bolonha

Na pista leve Ortiga e Octava podem chegar nas primeiras posições embora o treinador da estreante Posseida não acredite em derrota pelos trabalhos da égua. Ficamos com as duas primeiras respeitando Posseida.

Com um aprendiz é possível que a tordilha Dama de Prata derrote as duas outras tordilhas Predominância e Montelê. América embora na milha não deve ser abandonada. Resta Candeaur que também progrediu algo. Dama de Prata e Predominância (Zoroca).

Silêncio estivesse preparado para a distância não seria derrotado. Temos dúvida de que não derrote Fado ou Fox Trot bem preparados para o páreo. Floco é, ainda um ótimo auxílio ao Fado. Na dúvida vamos escolher Fado e Fox Trot.

Fingal está absoluta e cremos que deva ganhar o páreo mesmo na areia, pois na grama seria uma barbada largando por dentro. Arriscamos, a dupla com Muiraquitã, que melhorou bem. Bandido gosta de grama e é bem veloz e pode aparecer uma "bomba" na carreira.

Protocolo anda tinindo e pode voltar a ganhar em caso de grama leve. Estio reaparece muito bem e leva, refôrço dos melhores de Titular. Escolhemos a dupla 24. Mangetout no gramado pode reabilitar-se e Clericato anda em grande forma. Depois Endeavour e Framengo.

Camafeu vai encontrar um inimigo poderoso em Estheta que pode mesmo derrotá-lo Em plano ligeiramente inferior, Estôjo e Pinóchio. Gostamos da dupla 14 melhor que qualquer das pontas.

Jocker melhorou com a parada que deu e se tiver uma corrida favorável pode ganhar em seu reaparecimento. Flaterry cada dia melhor é seu grande inimigo embora haja outros nomes perigosos como, Privilégio, Estigarribia e Drive In. Estigarribia e tertius.

Vai ser difícil a luta entre os concorrentes ao oitavo páreo e sòmente por palpite vamos selecionar Decil e Intermezzo. Jaune Prince (o bom) e Araranguá, que volta bem são outros inimigos poderosos. Aracind e Fantail logo depois. Dupla 24.

Insistimos em Constantza melhor agora na raia de areia. Um grupo de éguas com "chance" igual: Fabienne, Viável, Fafa, Urquiza e Elipse. Nossa fórmula: Constantaza-Urquiza.

O TIRO DO DIA — CONTANTAZA
O MELHOR PLACÊ — JOCKER
A MELHOR DUPLA — 6.ª 14
A DOBRADINHA SALGADA — 9.º 44
A BARBADA — FINGAL
A ACUMULADA — FINGAL, PROTOCOLO e JOKER

Cuidado com êles

Dama de Prata uma pule boa

Depois de uma estreia das melhores Dama de Prata correu menos na segunda amesquinhando-se na altura dos 200 metros depois de correr na frente. Walter Allano deu-lhe um pequeno descanso e a tordilha volta agora em condições de se reabilitar. O páreo não está forte e as tordilhas Predominância, Zoroca e Montelê podem perfeitamente ser por ela derrotadas. Luís Corrêa já a conhece e vamos lhe dar nosso voto nesta oportunidade. E quem sabe não teremos uma pule de quarenta?

Constantza a salvação da lavoura

Depois de um bom reaparecimento na areia Constantza falhou feio na grama, raia onde anteriormente corria mais. Não tem sãos os cascos e daí estar preferindo a raia de areia que é mais macia. Na tarde de hoje a pupila de Paulo Morgado voltará à pista de sua atual preferência e cremos que possa derrotar as adversárias. Também será dirigida pelo aprendiz L. Corrêa e vamos ver se consegue ser nossa "SALVAÇÃO DA LAVOURA". Estamos de Constantza. ..

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1º PAREA — AS 14,00 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 1.500.000					
1—1 Ortiga, J. Portilho	3 56	M. Souza	inimiga	3.º Acrobata	1.0 AL 63"3/5
2—2 Octava, F. Esteves	2 56	W. Aliano	perigosa	2.º New Brand	1.2 AL 77"2/5
3—3 Francy Dress, J. Diniz	* 56	I. Pinheiro	difícil	2.º Acrobata	1.0 AL 63"3/5
4 Curra-Leufú, A. Ricardo	4 56	J. Coutinho	páreo forte	3.º New Brand	1.2 AL 77"2/5
4—5 Annalisa, não correrá	5 56	P. Morgado	não correrá	Não correrá	Não correrá
" Poseida, J. Reis	1 56	Idem	grande nome	Estreante	Estreante
Indicamos: Ortiga		Adversária: Posseida			Bom ozar: Octávia
2º PAREO — AS 14,30 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000					
1—1 Predominância, S. Silva	* 56	T. R. Gomes	perigosa	6.º Clorito	1.6 NL 102"2/5
" Zoroca, J. Alves	* 58	Idem	boa ajuda	4.º Chuva	1.3 NM 84"
2—2 América, J. Portilho	* 52	P. Morgado	tem chance	2.º Chuva	1.3 NM 84"
3 Abrideira, C. Paranhos	* 52	A. J. Souza	lameira	7.º?Chuva	1.3 NM 84"
3—4 Dama de Prata, L. Corrêa	2 54	W. Aliano	melhorou	5.º Chuva	1.3 NM 84"
5 Arabatashe, J. B. Paulicio	1 52	Z. D. Guedes	páreo forte	6.º Oardi	1.2 NL 77"4/5
4—6 Montelê, J. Reis	* 54	W. G. Oliveira	engordou algo	5.º Predominância	1.6 NL 104"4/5
7 Candeur, J. Marinho	* 56	M. Salles	já progrediu	6.º Chuva	1.3 NM 84"
Indicamos: Dama de Prata		Adversária: Predominância			Bom azar: América
3º PAREO — AS 15,0d H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.200.000					
1—1 Silêncio, D. P. Silva	3 56	J. E. Souza	tem chance	4.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
2—2 Fox-Trot, J. Machado	4 56	E. Freitas	perigoso	1.º Jocker	1.2 AU 75"4/5
3—3 Fixo, P. Alves	2 56	J. S. Silva	páreo forte	?1.º Desatino	1.0 GL 59"3/5
4 Fanton, F. Maia	5 56	W. Alves	na fila agora	1.º Fronton	1.4 AP 90"3/5
4—5 Fado, A. Santos	1 56	J. L. Pedrosa	grande rival	1.º Jocker	1.3 GL 77"4/5
" Floco, F. Esteves	6 56	Idem	corredor	8.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
" Forrobodó, J. Portilho	* 56	Idem	só na reia	1.º Drive-In	1.2 AL 75"2/5
Indicamos: Fado		Adversário: Fox Trot			Bom azar: Silêncio
4º PAREO — AS 15,30 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 1.200.000					
1—1 Fingal, A. Ricardo	1 56	G. Ullôa	fôrça	11.º Privilégio	1.3 AP 62"4/5
" Fair King, D. Netto	10 56	Idem	regular ajuda	12.º Incat	1.4 GL 86"1/5
2 Empolgante, J. Negrello	3 56	W. Alves	na fila	4.º Falcon ?	1.2 AM 76"
2—3 Bandido, C. R. Carvalho	5 56	F. Abreu	muito bravo	7.º Magnasco	1.4 AL 89"1/5
4 Brioche, A. Campos	8 56	J. Coutinho	difícil	14.º Silêncio	1.3 GL 78"
" Empeiux, P. Fontoura	4 56	Idem	não cremos	Es treante	Estreante
3—5 Muiraquitã, H. Vasconcel.	9 56	J. Burioni	há fé	8.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
6 Lippi, P. Alves	6 56	C. I. P. Nunes	bem perigoso	8.º Fotochar	1.2 GL 73"2/5
7 Taiamã, F. Maia	2 56	C. Gomez	ganha logo	16.º Kota-Yama	1.3 GL 78"4/5
4—8 Maupassant, B. Alves	13 56	E. Coutinho	bom azar	Estreante	Estreante
9 Pebio, O. Nobre	12 56	A. Corrêa	corre pouco	?9.º Fás	1.3 AP 83"
10 Kitaiah, W. Andrade	11 56	A. Araújo	deve melhorar	4.º Feitiço da Vila	1.2 AM 77"
" Himation, F. Esteves	7 56	Idem	difícil aqui	6.º Falcon	1.2 AM 76"
Indicamos: Fingal		Adversário: Muiraquitã			Bom azar: Maupassant
5º PAREO — AS 16,05 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000					
1—1 Clericato, J. Tinoco	* 52	F. Abreu	melhora na areia	2.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
2 Mangetout, J. Reis	* 56	P. Morgado	só de grama	9.º Marítimo	1.6 GL 97"
2—3 Protocolo, J. B. Paulicio	4 60	W. Aliano	também de grama	5.º S. Germain	1.4 AP 89"1/5
4 Flamengo, J. Pedro Filho	2 52	W. Alves	páreo forte	?2.º Extra Dry	1.2 AM 75"
3—5 Saint Germain, P. Alves	3 56	E. Freitas	sem chance	7.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
6 Endeavor, J. Machado	1 52	J. S. Silva	há fé	8.º Venuziano	1.6 GL 95"4/5
4—7 Estio, M. Silva	* 56	J. L. Pedrosa	há fé	7.º Marítimo	1.400 AL 87"4/5
" Titular, J. Portilho	* 56	Idem	volta bem	3.º S. Germain	1.4 AP 89"1/5
Indicamos: Protocolo		Adversário: Estio			Bo mazar: Clericato

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis P 1
6º PAREO — AS 16,40 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000					
1—1 Camafeu, J. Reis	* 56	P. Morgado	grande nome	3.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
2 Titular, não correrá	1 52	J. L. Pedrosa	não correrá	não correrá	não correrá
2—3 Estôjo, M. Silva	2 56	J. S. Silva	sempre bem	5.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
4 Araúna, A. Santos	* 51	F. Costas	difícil	2.º Legalité	1.3 NM 81"
3—5 Pinocchio, J. Baffica	* 53	F. Abreu	como nunca	1.º Evreux	1.3 NM 82"3/5
6 Izonbo, A. M. Caminha	* 53	L. Meszaros	páreo forte	1.º Icote	1.3 NM 82"3/5
4—7 Estheta, J. Portilho	* 60	E. Freitas	pode ganhar	7.º Quertille	1.8 GL 108"2/5
" Extra-Dry, J. Machado	* 52	Idem	boa ajuda	1.º Flamengo	1.2 AM 75"
Indicamos: Camafeu		Adversária: Estheta			Bom azar: Estôjo
7º PAREO — AS 17,15 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 1.200.000 — (Betting)					
1—1 Privilégio, A. M. Caminha	3 56	E. P. Coutinho	pode repetir	1.º Incat	1.3 AP 82"4/5
2 Massari, A. Santos	* 56	L. Ferreira	difícil	6.º Falstaff	1.5 AL 93"1/5
2—3 Jocker, M. Silva	* 56	P. Morgado	gostamos	6.º?Damocles	1.4 AL 89"2/5
4 Modigliani, F. Esteves	* 56	G. L. Ferreira	sem chance	10.º Damocles	1.4 AL 89"2/5
3—5 Monteolimpo, P. Alves	* 56	J. S. Silva	bom trabalho	3.º Falstaff	1.5 AL 93"1/5
" Fás, J. Machado	1 56	Idem	pode melhorar	8.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
6 Estigarribia, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	levam barbada	9.º Fólio	1.5 GL 89"3/5
4—7 Drive In, H. Vasconcellos	* 56	G. Feijó	correu muito	2.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
8 Flataery, J. Souza	4 56	E. Freitas	tem chance	?2.º Azulão	1.6 AP 103"
9 Grand Slam, P. Lima	2 56	R. Carrapito	difícil	11.º Silêncio	1.4 GL 83"2/5
Indicamos: Jocker		Adversário: Flaterry			Bom azar: Privilegio
8º PAREO — AS 17,50 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 — Cr$ 700.000 — (Betting)					
1—1 Aracind, S. Silva	* 54	S. Morales	tem chance	1.º Manche	1.4 AP 90"
2 Icote, J. Diniz	3 54	M. Oliveira	perigoso	2.º Izonzo	1.3 AL 82"3/5
2—3 Happy Kid, J. Portilho	* 54	R. A. Barbosa	azar somente	1.º Pianista	1.4 AP 90"4/5
4 Intermezzo, F. Esteves	2 54	A. Araújo	gostamos	3.º Izonzo	1.2 AP 76"1/5
3—5 Jeune-Prince, D. P. Silva	* 56	O. F. Reis	como corre	1.º Hepatan ?	1.6 AP 103"1/5
" Canchero, A. Ricardo	1 58	Idem	sem chance	9.º Radaman	1.4 GL 85"
6 Itajaiense, J. Reis	* 56	A. Corrêa	deve melhorar	4.º Alfredo	1.6 AP 103"
4—7 Decil, M. Silva	* 56	J. L. Pedrosa	na lama sim	7.º Alcio	1.3 AM 81"2/5
8 Araranguá, O. Cardoso	* 58	G. Feijó	volta bem	?7.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
9 Fantail, A. Santos	* 52	L. Fedreira	não cremos	4.º El Emir	1.6 AL 101"
Indicamos: Intermezzo		Adversário: Decil			Bom azor — Araranguá
9º PAREO — AS 18,25 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)					
1—1 Fabienne, F. Esteves	* 57	R. Carrapito	perigosa	2.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
2 Viável, J. B. Paulicio	* 57	W. Aliano	bom azar	3.º Cantarola	1.2 AL 77"2/5
2—3 Emmet, L. Carvalho	3 57	E. Freitas	pode ganhar	2.º La Dica	1.4 GM 89"1/5
4 Fala, J. Pedro Filho	1 57	A. Corrêa	muito difícil	5. F. Gabiroba	1.3 GL 80"
5 Alice Poquer, O. F. Silva	5 57	N. P. Gomes	sem chance	1.º Benette	1.0 AL 64"3/5
3—6 Urquiza, J. Machado	5 57	J. Morgado	gostamos	4.º Salamandra	1.2 AP 76"2/5
3—6 Urquiza, J. Machado	4 57	Z. D. Guedes	páreo forte	1.º Exuberante	1.2 AM 78"
7 Benette, J. G. Martins	* 57	O. Pinto	não dá	Estreante	Estreante
8 Joinha, A. M. Caminha	7 57	L. Ferreira	placê	7.º Salamandra	1.2 AP 76"2/5
4—9 Elipse, A. Santos	6 57	P. Morgado	grande nome	5.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
10 Constantza, L. Corrêa	* 57	Idem	boa ajuda	14.º Ajate	1.2 AM 77"3/5
" Unfair, M. Silva	2 57				estreante
Indicamos: Constantza		Adversária: Urquiza			Bom azar: EMMET

BRASIL E URSS: PRÉVIA DO MUNDIAL

Os soviéticos treinaram intensamente durante tôda a semana e esperam surpreender o selecionado brasileiro na tarde de hoje no Maracanã

Artilharia de Pelé vai contra o maior goleiro

Finalmente hoje, à tarde, no Maracanã, o jôgo do ano: BRASIL x URSS, esperado com a mais absoluta ansiedade pelo público de todo o País, mormente pelos cariocas, que terão a oportunidade, pela primeira vez, de ver em ação a famosa seleção soviética, com seus "ases" de maior grandeza.

Os craques de ambas as equipes têm tudo para oferecer um magnífico espetáculo. Os soviéticos introduziram modificações no seu sistema, que lhes deram maior potencialidade na vanguarda e solidez impressionante na retaguarda. Vieram preparados física e tècnicamente. Chegaram há quase uma semana e aclimataram-se ràpidamente, já não mais sentindo o calor. Treinaram sob a canícula sexta-feira, sem demonstrar cansaço. Os brasileiros atuarão com o mesmo quadro que se houve muito bem no Estádio Lenine, em Moscou, em julho passado, e vão tentar manter a sua superioridade. Nas duas partidas realizadas, uma em Gotemburgo, pela Copa do Mundo em 1958, e a outra, como dissemos, em Moscou, o triunfo nos sorriu por 2 a 0 e 3 a 0, respectivamente, o que nos dá um saldo de 5 gols, contra nenhum dos nossos competidores. A escrita precisa valer e é isto o que pensam Feola e seus auxiliares.

Para muitos, o prélio de hoje não terá maior sensação pelo caráter de amistoso. Se fôsse oficial, seria melhor — é um argumento que se escuta. Poderá ser uma opinião brasileira, porque, para os soviéticos, êste compromisso é de imensa importância, principalmente pelo fato de não terem obtido uma única vitória nas duas refregas em que nos enfrentaram. Para os jogadores do Brasil, a derrota na tarde de hoje será, antes de mais nada, perda do prestígio que conquistara, com a Copa da Suécia e que ratificaram com a do Chile.

E' êste o ambiente para as duas seleções. Não há, nem de longe, qualquer idéia sôbre fraqueza do jôgo e enganados estão todos os que admitem que o seu caráter amistoso arrefecerá o entusiasmo dos dois contendores.

Já está provado que, quando se trata de escretes não existe diferença entre partidas amistosas e oficiais. E' questão de bandeira, de amor à Pátria. Os brasileiros e soviéticos sabem disso.

A história de Brasil x URSS começou em 1958, quando o Dínamo de Moscou, empatando aqui no Maracanã, com o Vasco da Gama, mostrou o fabuloso Lev Yachin. Continuou, no mesmo ano, quando os céus eram rasgados pelos *sputniks* levando as iniciais CCCP. E teve seqüência nessa ambiência. Os russos eram, na ocasião, o máximo de novidade. Diziam que um cérebro eletrônico estava calculando, minuto por minuto, milímetros por milímetro, o tempo e o tamanho do campo de jôgo para que a vitória fôsse insofismável. Em 15 de junho de 1958, quando o público sueco, da terra mais protestante da Escandinávia, Gotemburgo, viu entrar as duas seleções, muitos riram dos brasileiros, que traziam um moço de pernas tortas e um negrinho pequeno. Todos se calaram e pararam para olhar o "Tôrto" e o "Negrinho", após os 2x0, que um pernambucano chamado Vavá acabou por assinalar nas malhas de Yashin. E aqui no Brasil, entre o espoucar das bombas festejando o fato e a alegria do povo, um jornal que já nem mais mais existe foi feliz quando sacou um título jocoso que explicava a vitória brasileira: — "DOIS MARTELOS DE VAVA E A URSS FOI-SE".

Neste ano de 1965, em Moscou, após uma acolhida que jamais será esquecida pelos nossos jogadores, dirigentes e jornalistas, o Brasil ganhou de 3x0 para os soviéticos e no Estádio Lenine todos aplaudiram, de pé, a notável exibição do nosso selecionado.

Quem & quando

Os brasileiros iniciaram seus preparativos na tarde de quarta-feira, quando, no campo do Botafogo, bateram bola e fizeram individual, repetindo a dose na quinta-feira, no gramado do Fluminense, para, sexta-feira, no Maracanã, realizar seu apronto, ocasião em que Feola delineou a formação do quadro. Na tarde de ontem, na cancha do Fluminense, apenas um bate-bola e exercícios leves foram ministrados, encerrando o treinamento.

Os soviéticos ensaiaram segunda-feira, logo ao chegar ao Rio; têrça, quarta, quinta, sexta e ontem, também. O preparador Morosov tem um problema: ponta-esquerda, uma vez que Meschi está contundido e, apesar de querer atuar, deverá ser substituído pelo reserva Jmelnvisky.

Arbitragem

Três juízes inglêses dirigirão o cotejo. Dangnal será o árbitro, com os bandeirinhas Taylos e Clemens. A preliminar começará às 14 horas, entre as Faculdades de Engenharia e Medicina. O jôgo principal terá início às 16 horas, precedido do hasteamento das bandeiras dos dois países, com a execução dos Hinos brasileiro e soviético. O Itamarati informou que todos os participantes da Conferência da OEA e o Senador Robert Kennedy irão, logo mais, no Maracanã.

"Rei" Pelé, olhando (foto) seus companheiros num individual, vai disposto a dar muito trabalho a Yashin. E o triunfo é seu grande objetivo

Fla de nôvo na ponta: Vasco derrota Bangu

O Bangu perdeu a liderança e a invencibilidade ao ser derrotado na noite de ontem, pelo Vasco da Gama, por 1 a 0. O gol da vitória do time cruzmaltino foi assinalado por Danilo, aos 6 minutos do segundo tempo. Com êsse resultado, o Flamengo passou à liderança do campeonato carioca. O quadro dirigido por Zeze Moreira dêsde o início do jôgo deu mostra de estar em condições de vencer a partida, enquanto que o Bangu não repetiu a mesma atuação da rodada passada quando derrotou ao Flamengo.

No primeiro tempo, o Vasco deu grande trabalho a defensiva banguense e o marcador só não foi aberto, devido as grandes defesas praticadas pelo goleiro Ubirajara. Na fase final, Danilo marcou no início do jôgo e o quadro vascaíno, soube manter a vantagem até o final, quando a equipe banguense foi tôda à frente tentando o gol de empate. Os banguenses tiveram "chances" de marcar por intermédio de Parada e Paulo Borges

Detalhes

As equipes formaram assim: VASCO: Gainete, Joel, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho, Mário, Célio e Danilo. BANGU: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jáime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Aladim.

Na preliminar, entre aspirantes, o Vasco venceu por 1 a 0. A renda atingiu a soma de 14 milhões 383 mil 800 cruzeiros. O juiz foi Armando Marques com boa atuação, auxiliado por Claudio Magalhães e Antônio Viug.

Éder: não acabei e retomarei o título

"Realmente, lutei mal quando de minha última apresentação contra o americano Manny Elias e já procurei meu médico particular, que me explicou as razões de minha deficiência" — declarou ao DC o ex-campeão mundial de boxe (pêso galo) Éder Jôfre, que se encontra na Guanabara descansando desde quarta-feira última, em companhia da espôsa (Cidinha) e do filho.

Éder recebeu a reportagem no Copacabana Pálace, onde está hospedado, afirmando que "com o jôgo de futebol entre o Brasil e a Rússia os jornalistas deixaram os "turistas paulistas" em paz".

Sôbre sua situação atual, depois de ter perdido o título internacional para o japonês Harada e empatado com o ianque Manny Elias, em começo dêste mês, disse que não pode continuar mantendo o mesmo ritmo de exercício de quando tinha 25 anos, sem que isso signifique que está velho e acabado para o esporte.

Diferente

O "Galo de Ouro" fêz questão de manter-se um pouco afastado dos comentários esportivos, limitando-se a esclarecer que "o empresário já está providenciando a luta pela reconquista do título, a ser realizada entre fevereiro e abril do próximo ano". E salientou: "Inegàvelmente, em minha última apresentação não fui muito feliz. Apesar do meu adversário não ser dos melhores (...já lutei com muita gente melhor que êle), naquele dia minha atuação foi muito limitada, porque, conforme me assegurou o médico, não tenho condições de passar 24 horas sem comer, coisa que sempre fazia antes de tôdas as contendas".

Operação

Diante de sua espôsa Cidinha, que assistia a tudo, calada e preocupada com o filho Eder adiantou: "Devo ser operado das amígdalas no próximo dia 29 ou 30 e, logo depois da intervenção, que deverá ser em São Paulo, reiniciarei os treinamentos e sòmente após a confirmação do dia e local da luta é que traçarei os planos definitivos sôbre o assunto. Uma coisa, entretanto, é certa: só quero deixar o boxe com a reconquista do título — e sei que tenho condições para isso".

— E vai deixar o boxe definitivamente

"O problema — explicou — é que já está chegando a hora de parar com o profissionalismo. Primeiramente, já ganhei dinheiro suficiente para pensar em abandonar a profissão. Depois, fui campeão durante cinco anos consecutivos. Não tenho dúvidas, foi um feito glorioso e, modéstia à parte, com brilhantismo. Agora, é reconquistar o título e parar".

Indagado sôbre as possibilidades de uma nova luta com o campeão Harada, acentuou:

"Os dirigentes do boxe mundial, porque sempre fui um profissional que não negava a colocação do título em jôgo, me têm consideração e, por isso, não acredito em impecilhos para uma segunda exibição contra o campeão japonês".

Cidinha

Quando perguntamos a Cidinha qual sua impressão sôbre a última luta, ela asseverou que "Eder lutou mal, mas que poderá tentar a reconquista do título com muita segurança. Eu assisti — disse — tôda a luta em São Paulo e sofri muito com aquela pancadaria infernal, mas, aos poucos, já estou me acostumando".

Sôbre a possibilidade do filho vir a ser um profissional, responderam, em conjunto, dizendo que "muito dificilmente êle será um "boxeur" profissional, mas que, sem dúvida, aprenderá a lutar, pelo menos para sua defesa pessoal". E acrescentou Eder Jôfre:

"Se êle quiser lutar, entretanto, poderá concorrer em campeonatos amadores".

Boxe nacional

Eder Jôfre, durante seu contato com o DC, frisou ainda que sua maior alegria seria a existência de um concorrente brasileiro que pudesse lutar pelo título mundial.

"Existem bons lutadores — disse — tanto em São Paulo, como na Guanabara, e mesmo em outros Estados. Se houvesse condições para o profissionalismo, tenho certeza de que homens como Raimundo de Jesus, Paulo de Jesus, Jorge Sacomã, Osvaldo Assunção e tantos outros teriam oportunidades para demonstrar suas reais aptidões e, daí, não haveria preocupações exageradas sôbre a situação do boxe nacional".

Concluindo, Eder Jôfre pediu ao repórter que escrevesse um desabafo: "Após a última luta, alguns jornalistas disseram que eu estava acabado para o boxe. Em parte, êles não foram injustos, porque não sabiam o que acontecia comigo. Todavia depois de ter conversado com o médico, creio que agora é que estou atingindo à idade de amadurecimento profissional (29 anos) e, tenho certeza, sairei vencedor nos próximos combates".

Renda baterá recorde

Enquanto, em tôda a cidade, o assunto predominante é o jôgo de futebol de hoje no Maracanã entre Brasil e Rússia, a ADEG, ontem pela manhã, já informava que a renda do encontro baterá todos os recordes no maior estádio do mundo.

Até às 14 horas de ontem haviam sido vendidos 157.716 ingressos e, segundo os observadores, a arrecadação ultrapassará à casa dos ...... Cr$ 223 938 370, que foi o apurado no prélio Brasil x Alemanha.

A ADEG estabeleceu os seguintes preços para a partida desta tarde, assim distribuídos: camarotes laterais, Cr$ 50 mil; camarotes de curva, Cr$ 20 mil; cadeiras especiais, Cr$ 15 mil; cadeiras numeradas, Cr$ 10 mil; cadeiras sem número, Cr$ 4 mil; arquibancadas, Cr$ 2 mil; gerais, Cr$ 500, e militares, Cr$ 300.

Húngaros querem vingar hoje surra de inglêses

SÃO PAULO (SP-DC) — O cotêjo que será realizado da noite de hoje, no Estádio do Pacaembu, está polarizando as atenções do torcedor bandeirante. Mesmo porque o futebol magiar é quase uma incógnita para os brasileiros, pois, há muito tempo, não se vê em nossas terras uma de suas equipes. Aliás, esta é a quarta vez que um quadro de futebol da Hungria vem ao nosso País. A primeira aconteceu em 1929 e depois, em 1931, quando o Ferencvaros estêve atuando nesta capital e no Rio de Janeiro. Depois disso, sòmente em 1957 é que outro quadro magiar estêve entre nós. Foi o famoso conjunto do Honved, que se exibiu para o público brasileiro nessa última oportunidade. E, agora, teremos a Seleção Húngara, que os "experts" julgam melhor que a soviética que enfrentará na Guanabara o escrete A do Brasil.

Brasileiros estão bem

Aimoré Moreira gostou da produção da equipe no treinamento feito na tarde de sexta-feira, contra o Juventus, mas tem uma série de dúvidas para armar o time, principalmente no setor ofensivo. Coutinho, Nei e Prado estão em planos mais ou menos idênticos para formar ao lado de Servílio, compondo, assim, o duo de pontas-de-lança. Pela ponta-direita, tanto Almir como Marcos têm condições de atuar e Aimoré Moreira acha que qualquer dos dois poderá trabalhar bem, sem prejuízo para as funções do plantel. Falando a respeito de Coutinho, o técnico disse que êle trabalha bem com o couro, mas é um pouco lento, o que não acontece com Nei e Prado, que são jogadores velozes. Vai pensar um pouco na formação do quadro, mas poderá colocar o mesmo que treinou contra o Juventus.

Húngaros chegaram

A seleção húngara chegou ontem cêdo a esta capital e, de início, estranhou o calor, já que estiveram jogando na Inglaterra a 2 graus abaixo de zero e a temperatura no Brasil está forte para êles. Os húngaros foram derrotados por 4x0 pelo Tottenham Hotspur. O técnico Lajos Baroti não gostou da produção de seu quadro, mas considera que o estado do gramado influenciou muito no rendimento de seus atletas. Trouxe a equipe escalada, devendo conservar o conjunto que foi derrotado pelos britânicos.

BRASIL — Félix; Carlos Alberto, Djalma Dias, Procópio e Edílson (ou Geraldino); Lima e Nair; Marcor (ou Almir), Servílio, Prado (ou Nei) (ou Coutinho) e Abel.

HUNGRIA — Gelei; Matrai, Ihasz, Sipos e Solymosi; Rakosi e Meszoly; Farkas, Bene, Albert e Fenyvesi.

As Orelhas Ardem

Super XX

O Sr. Pedro Escartin, da Comissão de Arbitragens da FIFA, fêz Pelé repetir algumas vêzes a sua batida de pênaltis, para observar aquilo que a imprensa chama de «paradinha Pelé». Pelé toma fôrça na corrida, pára antes de chegar na bola e aí chuta ràpidamente. Juízes botocudos achavam que a «paradinha» de Sua Alteza, o Rei, é irregular. Tanto que Sua Alteza teve que dar uma demonstração especial ao Sr. Escartin ... Isso tudo me faz dizer que nem a «paradinha» é irregular e nem a «paradinha» pertence à Sua Alteza, o Rei Pelé. Por que? Ora, crianças, cansei de ver Jair da Rosa Pinto, Zizinho e Didi darem a «paradinha», tanto em pênalti como em falta. A «paradinha» surgiu com as primeiras matreirices do futebol. O maior craque em «paradinha» foi Jair da Rosa Pinto! — Sorry!

Clubeco

O italiano que veio buscar o passe de Silva, do Corintians, que está no Flamengo, anda por conta da vida. Por que? Simples. Não vê que o nosso José Maria Scassa escreveu um artigo chamando o Internazionale de Milão de clubeco! Jacintho de Tormes confirma que o Inter é clubeco. E diz —: «Acontece, Mister Super, que pelo menos cinqüenta por cento da torcida do Brasil é Flamengo. E sei que o Inter não tem nem quarenta por cento da «hinchada» italiana, uai ...» — Então é clubeco, mesmo!

A queda

Visito José Araújo, o inimigo número um da Praia do Pinto. Entre perguntas que faço ao Zé sôbre o futebol e os times, indago: «Escute, Zé, e o Vasco? O que houve com o Vasco? Li tanta coisa no Paquistão sôbre o Vasco ... agora vejo que o Vasco tá lá em baixo.» Zé me disse: «Gentil Cardoso me explicou que todo time que atinge o ponto máximo, tem tendência de cair ... O Vasco, Mister Super, atingiu o máximo na Taça Guanabara ... depois veio caindo ...» E desculpando: «É fato normal». E eu: «Claro que o Vasco podia cair, Zé, mas era preciso êle se esborrachar tanto? ...» — Provocação 178.

A pronúncia

A porta do hotel onde estao hospedados os jogadores russos, em Copocabana, havia, ontem pela manhã, uma fila enorme de locutores, repórteres e comentaristas esportivos. Achei aquilo estranho. Tanto que procurei saber o que estava acontecendo com o meu amigo Clóvis Filho, da Emissora Continental. Clóvis Filho não fêz segrêdo: «Mister Super, o Senhor viu o nome do ponta-direita russo que vai jogar? E depois: «Pois se chama JMELNITSKI». E eu: «E que tem isso?» Clóvis: «O pessoal do rádio tá todo aqui pra saber como é que a gente diz êsse nome, senão a gente enrola a língua ...» — Ah, bem!

O motorista

Um motorista de táxi, em Londres (oh, como é chato a gente ser bem viajado), depois de saber que eu era brasileiro me pergunta se Pelé vai à Copa do Mundo. Respondi que nem há dúvida. Salvo se matarem Pelé antes da Copa. E acrescentei: «O Brasil vem buscar AGAIN, a copa...» O motorista falou muito tranqüilamente: «Fiquei certo de que a Copa não sai mais da Europa, Mister, não há condição...» — Eles estão preparados, mesmo ...

Ainda em Karachi

Um dos times de futebol de Karachi, no Paquistão, tem camisa vermelha e preta, faixas largas, em sentido horizontal. Não gravei o nome do time. Mas tem. Por outro lado, a bem da verdade, devo confessar que em Karachi, no Paquistão, não tem nenhum time de futebol com camisa igual à do Vasco, do Botafogo ou do Fluminense ... — I beg your pardon ...

Agora?

O treinador Feola declarou ao «Jornal dos Sports» que se tivessem dado a êle o ponteiro Paulo Borges, do Bangu, êle, Feola, teria tirado pelo menos o Vice-campeonato com a Seleção Olímpica. Engraçado que só se lembram de Paulo Borges depois daquele gol de domingo. Mas há um reparo a fazer seu Feola: gol daqueles só sai quando o zagueiro escorrega na grama molhada pela chuva, uai ... Nos jogos olímpicos os brasileiros jogaram com chuva também? ... — Quá, quá, quá ...

estão na
EXCELSIOR
HOJE, ÀS 22,15 H
1ª LUTA — GALOS — 3 assaltos
LOURENÇO BARBOSA x LAERSON SILVA
(carioca) (carioca)
2ª LUTA — MÉDIOS — 5 assaltos
VALDIR GUEDES x ALOÍSIO DOS SANTOS
(carioca) (fluminense)
3ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
OTÁVIO ALEXANDRE x LUÍS RODRIGUES
(carioca) (paulista)
4ª LUTA — GALOS — 8 assaltos
RAIMUNDO DE JESUS x VICENTE ABACCA
(O "Galo de Prata» brasileiro) (argentino)
DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1 000 e 1.500

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 21, e segunda-feira, 22 de novembro de 1965

MORREM DE SÊDE OS POMBOS DA CINELÂNDIA

Proteger os animais foi e será sempre a alegria de viver de Davi Dias Moreira, hoje com 57 anos, segundo êle disse ao DC. E, por isso, é que faz apêlo às autoridades no sentido de colocarem água nas fontes artificiais existentes na Praça Floriano, porque, ali, os pombos estão morrendo de sêde, aos poucos.

— O amor pelos animais vem de minha infância, quando tinha seis anos e meu pai, administrador de fazenda em Paraibuna, São Paulo, utilizava um cão para levar suas refeições, e não a mim. Isso humilhava-me, mas ao mesmo tempo eu procurava tratar bem do bicho. E êle sempre a me festejar. Também nessa época eu gostava de montar num boi-zebu, e nos passeios notava que quem mais gostava disso era êle. Desde então senti que os animais de um modo geral, gostam muito das pessoas, e passei a tratá-los bem onde os encontrasse — disse Davi.

— O mais interessante de tudo isso foram as campanhas de que participei quando membro da SUIPA. A primeira, contra o uso de chicotes, tomando-os de quem utilizasse nos animais. Cheguei a ter comigo 400 chicotes e 300 esporas. Mas a campanha era árdua, pois tudo fazíamos pràticamente "no peito". E várias vêzes fui agredido, inclusive no Estado do Rio, quando pretendia tirar as esporas de um boiadeiro fui por êste pisoteado, batendo com a cabeça no meio-fio da calçada. Dali fui ter a um hospital.

— Essa campanha foi promovida quando era Prefeito do então Distrito Federal o Sr. Sá Freire Alvim. Graças a êle conseguimos tirar de circulação os burros que puxavam as carroças da Limpeza Urbana. Logo após, promovemos outra boa ação, agora com a denominação de "Patrulheiro das Aves". Consistia em tomar atiradeiras, varas de visgo, alçapões e tudo que prejudicasse a liberdade dos pássaros. Também estávamos conseguindo êxito, quando, por vários motivos, os membros da SUIPA foram se afastando da entidade, acontecendo o mesmo comigo, em 1964."

— Agora estou atuando numa sociedade congênere em São Paulo — disse o velho Davi. Tendo lidado com várias espécies de animais, tenho recordações especiais de uma gata que, tôdas as manhãs, puxava com suas patas o trinco da janela, abrindo-a para que seus filhotes entrassem em casa — e de uma cadela, que pôs no mundo, de uma só vez, onze filhotes. Isto chegou a inspirar-me um escrito no qual demonstro minha revolta pelos pais que desprezam os filhos, ou não querem que nasçam.

PROTEÇÃO INTERROMPIDA

O Médico Osvaldo Moura Brasil, com sua espôsa e filho, inaugura junto à estátua de Floriano Peixoto o "serviço de proteção aos pombos". Antes havia um homem de bom coração que alimentava as aves por conta própria. Com sua morte, o Estado tomou a si a incumbência, inclusive de fazer os bebedouros. O Sr. Moura Brasil era Secretário de Agricultura

Campanha nas ruas

Enquanto muita gente se divertia na praia, um grupo de senhoras da sociedade, de vestidos elegantes e sapatos de salto alto, paravam os carros, ontem, na Avenida Atlântica, a fim de pedirem contribuições para a Campanha da Criança Retardada. Mais de duzentas senhoras, em sua maioria "enfermeiras voluntárias", desde às nove horas da manhã colocaram-se na Avenida Atlântica, explicando aos que passavam motorizados os objetivos da campanha. Eram comandadas pela Sra. Raimundo de Brito.

Bíblia em Copacabana

Uma gigantesca Bíblia medindo 20 metros de comprimento e cinco de altura será instalada na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, como parte da ornamentação do bairro para as festividades do Natal.

A Bíblia é uma promoção do "Rei da Voz", em conjunto com a Associação Comercial e Industrial da Zona Sul, e ficará colocada bem em frente à agência do DCT, voltada para a Av. Copacabana, com a tradicional frase: "Glória a Deus nas alturas e Paz na terra entre os homens de boa-vontade".

Outra ornamentação já certa é um painel a ser colocado no Túnel Nôvo, em frente à igreja de Santa Terezinha. E a grande atração dos festejos será, como nos anos anteriores, a "Parada do Natal", realizada por Abraham Medina, no dia 12 de dezembro, por ter o Coronel Gustavo Borges, atual Secretário de Segurança Pública, proibido sua realização no dia 5.

Exército vai ao morro

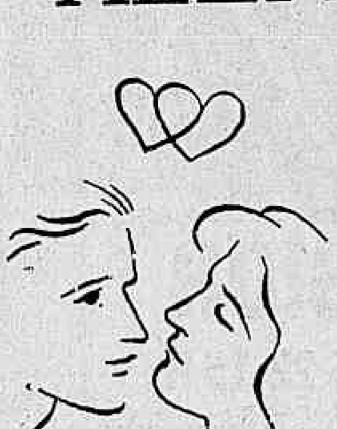
O Serviço Nacional de Tuberculose, em colaboração com o Serviço Geográfico do Exército, iniciou ontem campanha de cadastramento toráxico, constando de vacinações e testes tuberculíneos, com Raios-X gratuito.

A campanha começou no morro da Conceição. A equipe ficará no local até o dia 23. Ontem, pela manhã, diversos moradores, na maioria crianças, procuraram o Pôsto do SNT, que se encontra instalado no Serviço Geográfico do Exército.

Ilma espera agradar

Seu nome é Ilma. Ilma de Sousa Oliveira. Comerciária, residente na Avenida Atlântica. Trabalha na firma Comércio e Importadora e Exportadora Rydlaves S.A., que representará no concurso Rainha Comerciária do IV Centenário, promoção do DC com a Associação dos Empregados no Comércio e a Emissora e TV-Continental. A moça pratica volibol, canta, gosta de cinema e praia nas horas de lazer. Espera agradar no desfile da noite de 4 de dezembro, na AEC. Dentre as firmas que estão cooperando conosco, destacamos, uma vez mais, Cabral das Tintas, assim como Coty, que fará a maquilagem das candidatas, utilizando o nôvo processo de beleza, Blush Look. Quaisquer informações sôbre o certame na AEC e no DC, telefones 22-5746, 52-1518 e ..... 43-1684.

ALÉM DO CRIME



A ladra n.º 1

Amara, e muito. E foi por amor que Amara Gonçalves de Araújo aprendeu a furtar, como doméstica, nas casas dos bacanas de Copacabana.

Seu amante, um ex-marinheiro, foi quem lhe mostrou a "chave" da porta da fortuna.

E fácil: "Você tem boa aparência, é asseada, sabe cozinhar, lavar e passar. Pede emprêgo. Consegue. Ganha a amizade da patroa. Depois, bem depois, é só ver o que tem de valor — cuidado com jóias de fantasias — apanhar tudo e dar no pé. Não se preocupe em vender os objetos. Basta empenhá-los na Caixa Econômica que dá boa nota".

Amara aprendeu a lição. E ficou tão sabida que, depois de certo tempo, abandonou o amante e passou a agir por conta própria.

Ontem, na 12.ª Delegacia Distrital, contou ao comissário suas queixas e suas alegrias, na "dura profissão de ladra" que abraçou.

Em menos de dois anos, em Copacabana, conseguiu uma fortuna que segundo ela subiu a mais de Cr$ 20 milhões.

Do dinheiro, alguma coisa empregou numa casinha, em Caxias. O resto, como entrou fácil, saiu fácil.

Sim, a prisão de Amara. Bem, ela foi à Caixa — Agência Bandeira — empenhar um lindo broche. A funcionária reconheceu o objeto, que sabia ter sido roubado de uma companheira.

Amara, nervosa, ao invés de explicar que tinha sido um achado, fugiu. E foi prêsa. E a Polícia achou, então, a ladra doméstica n.º 1 de Copacabana.

Batida inútil no "Curral"

Apesar de aparatosa diligência realizada no local denominado "Curral das Éguas", em Realengo, as autoridades da 31.ª Delegacia Distrital não conseguiram prender o bandido Adilson Batista, covarde matador do comerciante Manuel Martins Rodrigues, crime ocorrido no fim da noite de sexta-feira, no interior do Café e Bar Canal, na Fundação da Casa Popular, que era de propriedade da vítima.

A batida no "Curral das Éguas" se deveu a uma pista fornecida por populares, de que Adilson teria afirmado: "Agora vou para a barra pesada, e quero ver os tiras irem lá me buscar".

O "Curral das Éguas", uma favela localizada em Realengo, é famoso reduto de marginais, onde os mesmos, geralmente, recebem a Polícia a bala.

Adilson, conhecido valentão da Fundação, vivia pedindo dinheiro e comprando fiado, no bar do Sr. Manuel Martins Rodrigues, a quem coagia constantemente. Na noite do crime, o comerciante resolveu desafiá-lo, dizendo que se êle não pagasse o que já devia, não levava mais nada. Foi o suficiente para Adilson, covardemente, dar um tiro no coração do comerciante.

Metrô, Ano 44 (III)

Engenheiros vetam trem subterrâneo da Central

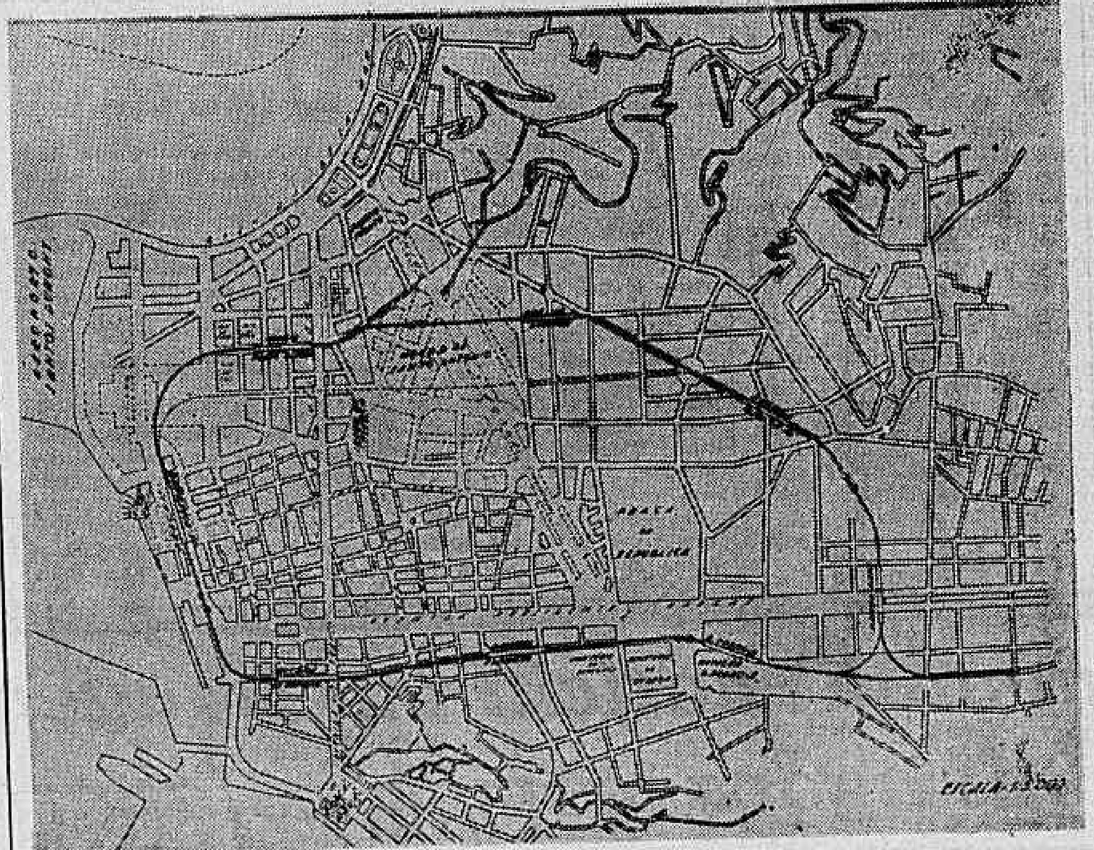
Cêrca de 600 mil pessoas se utilizam diàriamente dos trens da Central do Brasil. Dêsse total, 91 mil se movimentam nas horas do "rush" pela Estação de Pedro II. Essas estimativas deram ensejo a que alguns técnicos interessados na construção do Metropolitano defendessem a utilização de duas ou mais linhas da Central do Brasil para o metrô, inclusive com o aproveitamento do material rodante da Estrada.

Essa providência, entretanto, não é aceita pela maioria das opiniões técnicas, inclusive do Engenheiro Leal Burlamaqui, que vê profundas diferenças entre os sistemas ferroviário e metropolitano. O mergulho de linhas da Central, cogitado pelo Engenheiro Schilling e defendido pelo ex-Secretário de Viação Arlindo Laviola, teve desaprovação também do Engenheiro Luís Ribeiro Soares, mas foi acolhido pela Comissão que estudou o problema, no Clube de Engenharia, como solução de emergência.

Para o Engenheiro Leal Burlamaqui são as seguintes as diferenças básicas entre os sistemas de estrada de ferro e metropolitano, que determinam a não utilização da Central do Brasil: a) — os trens são providos de freio a ar comprimido insuficiente para o tráfego do metropolitano. Os novos carros do metrô têm freio combinado eletro-pneumático e dinâmico, além do freio a ar, de emergência; b) — os trens da Central são operados em corrente contínua de três mil volts necessária para a circulação ferroviária de trens de carga e de passageiros, de longo percurso. Na totalidade dos metropolitanos adota-se corrente contínua de 600 a 700 volts, suficiente para o tráfego urbano exigindo motores, subestações e isolamento mais econômicos; d) — os trens da Central, com dimensões exageradas para túneis subterrâneos e dotados de pantógrafos, exigiriam uma área útil de galerias em linhas duplas de 55 metros quadrados aproximadamente, tornando as despesas excessivas.

Burlamaqui, entretanto, defendia o reaparelhamento da Central do Brasil, através das seguintes providências: 1) construção de uma nova estação de passageiros próximo a Marquês de Sapucaí, com plataformas separadas de embarque e desembarque. Nas plataformas de Pedro II seriam lançadas 26 linhas que permitiriam a movimentação contínua de um fluxo de trens com espaçamentos mínimos; 2) nôvo sistema de sinalização automática substituindo o atual em tôda a linha de subúrbio, permitindo formar trens de 2 em 2 minutos com concentração dos trens elétricos da Central e futuramente também da Leopoldina na Estação Pedro II, e as do interior na Estação Barão de Mauá. Finalmente, a separação completa dos serviços de trens de carga, suprimindo-se as atuais estações de cargas de Marítima e Formosa.

LINHA CIRCULAR



Planta da primeira linha circular dupla, proposta por Francisco Ebling

Schilling

Já o estudo do Engenheiro Jorge Schilling, defendendo a utilização da Central, propunha uma rêde de metropolitano construída, em primeira etapa, do Pedro II à Lapa, e subterrânea, com a retirada dos fios de contato da rêde aérea e dos três mil volts das linhas atuais.

Segundo o plano, os trens suburbanos da Leopoldina seriam eletrificados, e com os da linha auxiliar, usariam a "gare" Barão de Mauá. Os passageiros de Campo Grande e Nova Iguaçu seriam atendidos por trens locais entre Deodoro e Santa Cruz, Deodoro e Paracambi e Deodoro e Belfort Roxo. Considerando-se o obsoletismo dos trens atualmente em uso, seriam adquiridas quarenta composições com especificações adequadas para o serviço de metropolitano.

Em agôsto de 1959 uma comissão especial composta, entre outros, pelos Engenheiros Jorge Schilling e Jorge Schnoor, estabeleceu anteprojeto prevendo um traçado da Glória a Engenho de Dentro, reservando duas faixas de 8 metros para construção de duas linhas de metropolitano e ampliação da faixa atual da Central do Brasil para levantamento de mais duas linhas. Êsse traçado chegou a ser aprovado, em dezembro do mesmo ano, pelo então Prefeito Sá Freire Alvim.

Luiz Ribeiro

O Engenheiro Luís Ribeiro, como Leal Burlamaqui, foi contrário ao mergulho dos trens da Central do Brasil, por uma série de razões, das quais: os trens elétricos projetados para transporte suburbano não servem para o transporte urbano; o material rodant não tem características próprias para transporte rápido em galerias; os trens da Central têm potência de 14 HP por tonelada de passageiros, enquanto os metropolitanos, normalmente, exigem 23 HP; os trens não têm flexibilidade para movimento subterrâneo, são de aderência parcial e têm um só carro-motor, enquanto todos os carros no metropolitano são motores; os carros têm altura excessiva de 3,90m e os carros-motores uma tara de 36 toneladas, enquanto os carros-motores do metrô têm apenas 20.

Além dêsses motivos, o Engenheiro Luís Ribeiro apontava ainda: a corrente contínua de 3 mil volts é antieconômica, exigindo motores de tração, isolamento e equipamento em geral mais caro do que o utilizado em corrente contínua de 600 a 700 volts; tráfego ferroviário suburbano a longa distância do tráfego urbano; a construção de uma circular no centro urbano não é aconselhável, econômica e operacionalmente.

A comissão que estudou o problema, no Clube de Engenharia, fêz uma síntese de tôdas as opiniões sôbre o metropolitano, juntando-as num estudo conclusivo, ponderando pela construção de um sistema em primeira etapa, com raio de ação de 15 quilômetros e traçado dirigido das Radiais do Centro para as Zonas Sul, Oeste e Norte.

BRASIL ACENDE VELAS PARA MISSA EM RITMO DE SAMBA

Carlos Marques

"Queremos Deus, que é nosso Rei queremos Deus, que é nosso Pai"

"Acender as velas já é profissão; quando não tem samba, tem desilusão".

Para alguns, unir estas duas estrofes seria profano. Pois aqui no Brasil, há pouco tempo, com consentimento das autoridades eclesiáticas, um padre católico celebrou a missa com o povo cantando o samba "Acender as Velas", de Nara Leão.

A imprensa não divulgou e nós não vamos dizer também onde foi, e em que igreja foi, para não dar mais armas à reação dos conservadores que não querem admitir renovações no canto litúrgico. Mas a luta no Brasil, pela renovação do canto litúrgico é um fato e as experiência se multiplicam, até ser encontrada a melhor forma de expressão musical para a liturgia no Brasil.

E não é só aqui. O movimento é internacional.

Domingo passado, na Catedral de São Jaime, em Chicago (Estados Unidos), mais de mil e quinhentas pessoas assistiram à "Missa em ritmo de Jazz", celebrada pelo Padre H. Owen que a iniciou cantando o salmo 150: "Glória ao Senhor. Glória ao Senhor em Seu Santuário". Na África, os católicos já editam seus discos de salmos em música nativa. Na Alemanha, o "Jazz Mass" (salmos em Jazz) é executado em tôdas as igrejas.

O Concílio

A "Constituição Litúrgica" de 25 de janeiro de 1964, aprovada pela assembléia do Concílio Vaticano II, diz em seu artigo 37: "A Igreja não deseja impor na liturgia uma forma rígida e única para aquelas coisas que não dizem respeito à fé ou ao bem de tôda comunidade Antes, cultiva e desenvolve as conquistas e os dotes de espírito das várias nações e povos; o que quer que nos costumes dos povos de fato não esteja ligado indissolùvelmente a superstições e erros, examina com benevolência e, se pode o conserva intacto. Até por vêzes admite-o na própria liturgia conquanto esteja de acôrdo com as normas do verdadeiro e autêntico espírito litúrgico".

A tentativa de renovação litúrgica existe na Igreja há muitos anos e o estudo para a renovação musical teve início nos países para onde se dirigiam os missionários, principalmente na África e no Oriente. Na construção melódica e rítmica, iremos encontrar nos primeiros tempos a música autênticamente popular entre os judeus. Mais tarde, a Igreja latina aparece com o canto gregoriano.

No Brasil, vamos encontrar os jesuítas catequizando os índios na província de São Paulo, e aproveitando suas músicas típicas e todo estilo de suas danças dramáticas, para o aproveitamento total de suas características no trabalho catequético, combatendo o gregoriano nas igrejas.

Daí para a frente, os católicos começariam a cantar nos atos religiosos apenas músicas brasileiras e alguns hinos que eram simplesmente traduções de músicas enviadas principalmente da Europa, como no caso do "Queremos Deus que é nosso Rei".

Com o início do Concílio Vaticano II, promovido pelo Papa João XXIII, os pesquisadores e interessados na renovação litúrgica entraram em entendimentos com os organizadores dos vários esquemas, acertando detalhes sôbre as discussões acêrca da parte musical.

Como exemplos, já tinham a Missa Luba, realizada por um Padre franciscano holandês, Guido Hazem, que, aproveitando a riqueza melódica e rítmica do povo africano, iniciou o movimento de música sacra nativa.

Os Sacerdotes-músicos brasileiros explicam: "O problema não se resume em colocar ou introduzir o samba, a marcha-rancho ou qualquer outro ritmo dentro da igreja. O importante é que fôsse criada uma expressão que pudesse ser o mistério cristão autênticamente exprimido pelo povo brasileiro. Não será uma adaptação superficial e rápida, mas o resultado de uma longa pesquisa para uma verificação séria e concreta acêrca de qual a expressão dos povos do Brasil. Enquanto, no Nordeste, verificamos um determinado tipo de expressão musical, no Sul e no Centro do País anotamos que há uma diversidade de modo tanto de falar, como de cantar, enfim, de viver. Não se trata absolutamente de um projeto sensacionalista, nem vulgarizador, nem para atrair ninguém — como muitos poderiam pensar lendo as manchetes que constantemente aparecem nas revistas e jornais. As tentativas existentes no Brasil são simples buscas de profundidade nos estudos".

Missa ao povo

No ano passado, os Padres Beneditinos da Guanabara entraram em contato com o compositor-cantor baiano Dorival Caymi para realizações de hinos e cânticos para seu Mosteiro, em São Paulo.

O compositor José Maria Neves fêz sua conhecida "Missa do Povo", que seria oficialmente cantada pelos formandos da Faculdade de Arquitetura em 12 de dezembro de 1964, causando debates na imprensa paulista e editoriais nos grandes jornais da capital. A tônica nas matérias era "o profano dentro da Igreja, com atabaques, violão, agogô, afoxê e outros instrumentos". O Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Vasconcelos, hoje na Diocese de N. S. Aparecida, foi duramente criticado e as opiniões se dividiram diante dos debates acalorados entre os jornais "Estado de São Paulo" e "Última Hora".

O compositor José Maria, ouvido pelo DC, disse que "a idéia era de fazer uma música que tivesse tudo de brasileiro dentro dela".

"Minha música — disse — foi composta em inícios do ano passado. Sendo o texto aprovado pela hierarquia, os Padres Dominicanos passaram a adotá-lo, cantando todos os domingos na Igreja de São Domingos, no bairro de Perdizes, em São Paulo. Quando os alunos da Faculdade de Arquitetura fizeram a solicitação para que a missa fôsse cantada no dia da formatura, não tive receio e o resultado foi o debate na imprensa. Não tenho dúvidas quanto ao processo evolutivo e a renovação litúrgica, quero apenas que todos compreendam que o essencial não é cantar sambas na igreja Fazemos tudo de uma forma muito séria e o que temos, são resultados de prolongados estudos, inclusive sôbre o folclore nacional".

Perguntamos a José Maria sôbre os "instrumentos profanos" e sua utilização dentro da igreja. Êle riu e respondeu: "Ora, gostaria de saber como vocês classificam os instrumentos sacros e os profanos".

— O órgão, por exemplo?

— "Estou lhe perguntando isso — porque hoje em dia as boates usam o órgão, como instrumento comum e ninguém irá afirmar que é um instrumento profano por causa disso. Outros exemplos podem ser dados, como o violão, o violino etc. Eu não gosto dos unilaterais, êles são altamente prejudiciais".

Finalizando, afirmou o compositor mineiro que sua missa atualmente "está sendo executada em vários Estados e, segundo as últimas informações, há uma verdadeira vibração no Pará onde o povo a assiste, cantando e utilizando seus instrumentos próprios, como violão, pandeiro, atabaques e outros".

Paulo VI, dirigindo-se ao Episcopado Brasileiro, em 23 de outubro de 1963, disse: "... Gostaria de dizer mais alguma coisa em relação às aptidões do povo brasileiro, que conheço. A pastoral deve partir das qualidades naturais do povo; o brasileiro é sobretudo rico em poesia e canto; um povo que canta e um povo que reza. Em vez de coros solenes nas igrejas, o povo todo deve ser convidado a cantar".

Canto e dança

Os exemplos sôbre a renovação da liturgia, especificamente no tocante à parte musical, se sucedem em todos os países, tanto do Ocidente, como do Oriente. Entretanto, os estudiosos não ficaram apenas na renovação do cântico ou na passagem do latim para o vernáculo. Êles ultrapassaram as expectativas e apresentaram inclusive números de danças religiosas, dentro da Igreja, em meio aos atos religiosos.

Quando o Papa Paulo VI estêve na Índia, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, em Bombaim, os hindus apresentaram uma "Dança de Adoração" que foi bastante comentada na época pelos jornalistas que o acompanhavam e pelo "Osservattore Romano", órgão oficial do Vaticano.

As quarenta freiras indígenas do Convento de Clarice dos Camarões, na República dos Camarões, na África, durante a Hora Santa semanal naquele Mosteiro, apresentam o canto do ofício ao ritmo de melodias locais, dançando no templo. Ao ritmo do "tan-tan" e do "belafom" elas apresentam suas "vigílias sacras" e segundo os comentários dos Bispos durante o Concílio, elas são as esperanças da Igreja na África (ver fotos).

No México, de julho do ano passado a junho dêste ano, já foram apresentadas oficialmente pelos Bispos, aos fiéis, duas missas em ritmos populares que são executadas todos os domingos.

Ainda na África, aproveitando a música tradicional nativa, foi celebrada no ano passado, a missa de Pirroguiers (canoeiros) que obteve sucesso maior que tôdas as outras renovações na parte litúrgica musical.

Em Olinda (Pernambuco) os estudantes da JUC apresentaram em julho de 1961, pela primeira vez, uma "Vigília Sacra" com cânticos de trechos escolhidos do Evangelho e devidamente adaptados para a música popular pelo maranhense Padre L. Jocy.

Trabalho duplo

Hoje, os inovadores têm que manter seus trabalhos em absoluto sigilo, "porque podem ser denunciados como profanadores". Recentemente, a reportagem do DC tomou conhecimento de uma reunião que haveria entre Sacerdotes, espíritas, protestantes e macumbeiros, e recebeu uma solicitação veemente para que nada fôsse publicado — porque muita gente não entenderia.

Quando, há três meses atrás, estêve no Rio de Janeiro o Padre indiano Raymond Panikkae, pesquisador que visitava a América Latina em viagem de estudos, em conversa com a reportagem do DC, explicou as dificuldades na Europa com as renovações litúrgicas, ressaltando entretanto que "no Brasil, apesar do grande interêsse popular, são mais difíceis as tentativas". Padre Panikkae visitou uma macumba no Alto da Boa Vista e teceu importantes comentários acêrca do rito afro-brasileiro, o que não pôde ser publicado pela imprensa na época, porque poderia "chocar o grande público ou tornar o trabalho sensacionalista".

Assim, iniciara a Igreja, no Brasil, a sua fase litúrgica de cunho autênticamente nacional onde o "canta, mas canta triste, porque tristeza também tem que acabar..." não causará controvérsias nem debates acirrados, porque o povo entende.

DANÇANDO PARA DEUS

CAÍMI CANTA O CÉU

Extratos de um diário e razões de um pessimismo

Álvaro Salema

A publicação de "Extratos de um Diário" (Portugália Editôra), por Castelo Branco Chaves, traduziu um retôrno manifestamente inesperado do crítico e ensaísta à presença literária de que se manteve afastado, por voluntária e expressa deliberação, há largos anos. Inesperado porque os trabalhos recentes de prefácio e anotação a obras de Teixeira Gomes e de Moniz Barreto parece terem representado uma acidental resposta de interêsse a motivos circunstanciais de edição que o estudioso dessas duas figuras relevantes da nossa literatura não quis declinar. E também de certo modo insólito porque êsse retôrno se apresenta revestido de um pessimismo essencial que contradiz a própria perseverança nos interêsses intelectuais e literários.

Enquanto publica êstes "Extratos" — e sejam êles bem-vindos porque ressuscitam para as gerações de hoje um dos casos mais raros da nossa história cultural moderna — Castelo Branco Chaves mantém esgotados, há trinta anos, os "Estudos Críticos" magistrais que a malograda Imprensa da Universidade de Coimbra editou em 1932 e os ensaios crítico-interpretativos sôbre Raul Brandão, Teixeira Gomes, Castilho, Aquilino etc., pouco depois publicados.

Desconhecem assim, muitíssimos leitores de hoje um ensaísta que, já em 1924, António Sérgio saudava na "Lusitânia" como um valor de excepcionais promessas e que veio a exercer na "Seara Nova" até 1938 um magistério crítico de singular significado. A lucidez penetrante, a justeza desmistificadora, a racionalidade clara, o europeísmo de salutar amplitude, a limpidez e a elegância formais que fazem da crítica uma arte literária por si mesma de plena validade, estão na obra de Castelo Branco Chaves como advertência viva contra as confusões de valôres que têm longamente mutilado a nossa cultura.

Entretanto, vêm a público estas "anotações" a que o próprio autor recusa a qualificação de ideário e que define como "coletânea de pensamentos imprecisos, incoerentemente publicados por um homem que ama as idéias precisas". Um pessimismo essencial, já se disse, informa nas suas mais íntimas raízes êste livro de reflexões dispersas, que vão desde a consideração intencionalmente "désabusée" dos condicionalismos e dos presumíveis destinos da civilização e da cultura à observação pessoalmente implacável de idéias e sentimentos que estão no alicerce das justificações da vida: da análise de casos estéticos profundamente interpretados à afirmação discutível de situações éticas que podem ser tão diversamente entendidas quanto é diverso o homem que as vive.

Segundo o autor, os mitos sociais do nosso tempo negam a cultura e ameaçam converter em hordas as coletividades sociais; tudo o que há de inteligivelmente grandioso na vida foi criado pelo Homem contra a Natureza: a vida é encadeamento de causas e efeitos sem nenhuma ligação lógica; próximos da morte, todos se sentem de mãos vazias porque nada fizeram e se apercebem da futilidade da vida perante a imensidade misteriosa da morte; que o homem que deseja criar a felicidade se rebela contra a ordem natural do Universo; que a estupidez é a mais forte condição da defesa da espécie; que o cepticismo, em suma, pode considerar-se "sagesse" na maioria dos casos.

Na forma como são apresentados isto é: como constatações pessoais e sem o menor articulado demonstrativo, êstes conceitos assumem, desde logo, o cunho do subjetivismo e do individualismo. O autor faz da sua visão pessoal o paradigma e apresenta-o como incontroverso porque emana de uma suposta evidência intimista; o Mundo e a Vida são desoladores porque eu os sinto como tal.

Para um espírito schopenhauerianamente voluntarista, interpretando o Universo como âmbito do exercício da vontade e a representação dêle como fruto da atuação voluntária, a justificação do pessimismo estaria implícita na própria lógica do sistema. Para uma mentalidade essencialmente intelectualista e crítica como a de Castelo Branco Chaves, porém, a afirmação pessimista talvez devesse assumir um cunho mais expressamente relativo. Ou seja: que a visão do Universo como instrumento de malogro dos ideais só será legítima na medida em que se condicionar à visão e à experiência de outras consciências — ou até de todos os homens.

Para um espírito tão impregnado dos valôres estéticos, como o que se revela ou confirma nestes "Extratos de Um Diário" a realização efetiva dêsses valôres na criação artística deveria constituir um motivo de aceitação válida da identidade atingida entre o ideal e o real, e, por conseguinte, da "bondade" relativa do Universo.

AS IMAGENS DE SANTO ANTÔNIO

Apesar de ser bastante vasta a iconografia Antoniana e de existirem algumas imagens do Santo esculpidas e pintadas no século XIII, ainda não se conhece qualquer retrato seu autêntico, tirado do natural. Santo Antônio morreu jovem, aos 36 anos de idade no dia 13 de junho de 1.231. Na lenda primitiva não há descrições muito pormenorizadas da sua pessoa e o fato, de não existir sequer uma descrição literária do seu físico, coeva do Santo, explica, em parte, a diversidade de tipos, desde as representações anteriores a 1.400 até aos nossos dias. É o caso de Fra Angélico, que apresenta o Taumaturgo incoerentemente idoso, e o do autor anônimo do retrato do século XIII, da Pinacoteca de Perugia, que o representa de barba negra.

Entretanto, desde os registros e esculturas produzidos pelo imaginismo ingênuo e popular, até às grandes pinturas — Giovanni, Bellini, Filippo Lipi (um dos nossos retratos do Santo, sem dúvida), Di Giorgio, Murillo, Goya, Van der Weyden (no Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa) — e esculturas — Donatello, Lucca della Robia — para citar apenas os clássicos, Santo Antônio surge-nos com uma figura esguia, jovem, ascética e ardente de misticismo, de uma intraduzível pureza e suavidade de expressão. Entre os pintores portuguêses é êsse o Santo de Frei Carlos, um "fra angélico" lusitano, comparável a Memmling no tratamento monócromo, fino como um Gerard David, e culto e doura contrastam com o realismo violento de Gregório Lopes. A mesma nobreza de estilo se encontra no "S. Francisco e S. Antônio" dos painéis manuelinos do Convento da Madre de Deus. Entre os artistas mais recentes, é ainda a figura aureolada pela convicção popular que se reproduz nas telas de Columbano, de Vieira Lusitano, de Domingos Sequeira e Pedro Alexandrino. Só Gregório Lopes parece ter querido respeitar a realidade física do Santo: glabro, atarracado, tez escura, mas excessivamente obeso e corpulento, se acreditarmos no seu biógrafo seiscentista, Cicco Polentone. Santo Antônio era hidrópico, razão dessa obesidade mórbida e contundente.

Seus últimos anos teriam sido marcados por êsse contraste que lhe doía; um orador franciscano que subia ao púlpito para exaltar a ascese, a humildade, o fervor místico da Fé — num corpo que parecia desmentir pela substância e essência. Mas quando soavam as prédicas do "santo dos mortos", que dos claustros e poderosos soldados da Igreja da época, logo sua figura se transfigurava e todos esqueciam a imagem real, embevecidos na contemplação do Santo. E que só por ser Santo já era belo e luminoso como o Céu que êle prometia aos humildes e aos crentes. Essa foi a imagem que ficou.

Livros e gente

ROTEIRO DA AGONIA

Renato Jobim

Eis um livro necessário, pelas verdades que encerra e a mensagem que oferece à reflexão do leitor: o "Roteiro da Agonia", de Macedo Miranda. Livro que se recomenda a todos quantos, independentemente de linha ideológica ou côr política, se interessam pela melhoria das condições de vida no campo e reconhecem que o Brasil chegou a um estágio de desenvolvimento que não mais admite o adiamento das soluções aos seus velhos e graves problemas. Por isso mesmo, livro tachável de subversivo — o que não deixa de ser uma verdade, de certo modo.

Só que a versão de subversivo não é, no seu caso, aquela que os pregoeiros do têrmo lhe darão. Mas subversivo pelo inconformismo face uma ordem social desumana, tal a que se configura em grande parte do interior brasileiro. Subversivo por oposição a nefelibata, ao conceito tantas vêzes artificial de "arte pela arte".

Menos de dois anos atrás um livro como êste faria apenas côro ao clamor geral por um Brasil mais brasileiro, onde prevalecesse a justiça social. Hoje, qualquer enunciado nacionalista é confundido com a ideologia internacionalista do comunismo Nem por isso os intelectuais devem calar-se ou permitir-se a acomodação de sua pena. Um povo atrasado e explorado como o nosso está constantemente a exigir, não só a ação dos homens de ação, como a reflexão dos homens de pensamento, por processos democráticos. Daí Sartre ter tido razão quando disse ao repórter de "Le Monde" embora com uma ponta de exagêro. que nas novas repúblicas africanas não há lugar para literatos, porque todo esfôrço intelectual deve ser canalizado para a alfabetização e o ensino das populações ignorantes.

O personagem central de Macedo Miranda é uma vítima da ignorância, numa cidadezinha do vale da Paraíba. A grandeza dêsse romance começa no aproveitamento, pelo autor do tipo-padrão do brasileiro despolitizado, inculto no sentido mais elementar, totalmente despreparado para uma vida acima de suas necessidades essenciais. Em suma: do brasileiro que não pode conscientizar seu valor de homem, quanto mais de cidadão.

O peão Pacuera é apenas um instintivo, como o cavalo é um instintivo. Tem, como êste, um dono: o fazendeiro. Mais dia menos dia, muda de dono, e quando as fôrças lhe faltarem acabará num canto, à mercê da eventual compaixão do senhor ou como bicho que se recolhe para morrer na solidão. Eis que a fazenda passa para uma Administração estrangeira, de propósitos misteriosos: construirá uma barragem ou pretende explorar minérios atômicos? A Pacuera pouco se lhe dá; basta-lhe saber que mudou mais uma vez de dono. Um dono mais rude, mais cruel, mais impessoal. Ao caprichoso paternalismo do Coronel sucede a disciplina férrea do "míster" com sua polícia particular. No tempo do Coronel, se Pacuera tivesse sido despedido, encontraria colocação em alguma outra fazenda. Agora a Administração, controlando as terras das vizinhanças, o repudia como agitador das massas camponesas e depredador da propriedade alheia. A êle que não entendia uma palavra da pregação comunista do mulato Mariano, feita para meia dúzia de pobres diabos... e que, principalmente, desde o primeiro minuto dessa pregação mostrou-se-lhe infenso, não por questão de princípios, mas por incapacidade de reagir ao determinismo do meio tacanho em que se criara. Qualquer tentativa de despertá-lo da rotina mental para fazer-lhe ver a necessidade de lutar, com os companheiros, pela sua emancipação, redundaria em cair no vácuo de um cérebro semi-imbecilizado.

Como haveria de ser de outra maneira? Quando mandava o Coronel, era pela cabeça do Coronel que êle pensava; depois, foram os "gringos" que pensaram por êle; faltou-lhe sempre a "chance" de *ser* Pacuera. Não, o comunismo ou qualquer outra doutrina que resultasse, na prática, em perseguição, pancada cadeia, para seus adeptos jamais seduziria o submisso Pacuera, para quem, a única coisa importante era garantir um teto e uma gamela de comida a si e à família.

Criatura em tais condições não pode saber de qual lado está a "verdade" política. Ela está, certamente, dentro de cada cidadão politizado que coordena sua ação de acôrdo com suas convicções no plano social, econômico, partidário. Se a verdade é essencialmente subjetiva, não existe, como coisa ou problema, para um Pacuera, apenas alfabetizado, mas culturalmente tão obliterado quanto os companheiros analfabetos. Quase ao final da história, quando mais uma vez é prêso, sobrevem-lhe a pergunta insidiosa: "Com quem está a verdade? Com a honestidade humilde de Tiuzão? Com o cinismo de seu Geraldo Cunha? A verdade está com os homens que enfrentam cadeia para ver se um dia todo menino Ricardo Mariano de Jesus tem leite e todo Tiuzão tem terra?" Talvez com Padre Chico.... Expliquemos. Tiuzão exemplifica o pobretão resignado com a sorte, manso de natureza, um autômato no cumprimento do dever. Seu Geraldo Cunha, o bem instalado na vida, conservador por autodefesa, financiador e "profiteur" do vício quando prestigia com sua presença diária o prostíbulo do lugar. Os lavradores que lutam por um pedaço de terra, alguns dos quais se dizendo comunistas mas sem nenhuma base dialética, sonham com a sociedade sem classes, portanto sem desníveis. Padre Chico representa a "nova Igreja", mais ocupada com a felicidade dos homens, que a todos compete neste mundo, do que a felicidade das almas, problema para o outro mundo.

Só na mente de Pacuera é que não pode habitar verdade alguma; a rebeldia sem norte, a covardia sem disfarces, nada produzem de útil; nada pode gerar de nada. O que nos comove em particular na personalidade de Pacuera é que êle não representa um homem qualquer, num ponto qualquer do planêta, mas é um brasileiro como nós.

A história de Macedo Miranda tem por "background" o clima político do Brasil atual. Não se pode imputar ao regime e à mentalidade dominantes, está visto, a desgraceira que o relato descreve. Tais males vêm de longe, e é na própria história do subdesenvolvimento nacional que o romance implìcitamente se respalda. Talvez seja "Roteiro da Agonia" (Editôra Civilização Brasileira) o primeiro romance transcorrido após a Revolução de 31 de março. Pouco importa a circunstância. Sobreleva é a terrível realidade, tão antiga quanto abjeta e estagnada, que se nos impõe à consciência, bem como a nobre categoria literária da obra, que eleva Macedo Miranda ao nível dos grandes romancistas sociais do País.

A PASSAGEM DOS PEIXES

Homero Homem

Em novembro no mar a calmaria
flutua na água azul uma gaivota
que por falta de vento se extenua
à passagem dos peixes e das horas.

•

Em novembro se faz minha jornada
vinte milhas ao sul, fora da barra
ao secreto parcel das águas claras
mar do marlim, morada da albacora.

Em novembro do mar quando retorno
à praia carregando meu ocaso
de peixes já contados e demoras,

•

Vinte milhas ao sul fora da barra
lanço ao mar minha tábua de marés
e me recolho a ti por uma aurora.

SÔBRE A POESIA ATUAL

José Batista

NO MOMENTO, a poesia brasileira apresenta a par de um grupo mais nitidamente de vanguarda, vanguarda aliás ainda longe da "fogueira", atuando apenas no terreno frio da teoria; um segundo grupo que, utilizando tôdas as armas (desintegração vocabular, espaço visual poesia-prosa) se mantém em posição de mais coerência porque unida à tradição, à corrente histórica de nosso lirismo. (Todos sabem que vanguarda autêntica não pode fugir à inevitabilidade humana do acréscimo cultural, não pode desligar-se ignorando a tradição). Hoje sabemos que Drumond, por exemplo, não é um fato apenas do Modernismo. José Guilherme Merquior chamou Cláudio Manuel da Costa de "itabirano" (e só quem conhece e ama o poeta inconfidente saberá quanto de argúcia e sutileza crítica reside na frase). Salvo engano, Tristão de Ataíde, numa série de artigos para a Rádio Ministério da Educação, teria dito que poder-se-ia estudar a poesia brasileira desde o início, a partir de Drumond, o poeta mais característico de nosso tempo e, por isso mesmo a voz mais intemporal e definitiva de nossa literatura.

Mas, voltando ao princípio, diremos que aquêle primeiro grupo de vanguarda pela vanguarda, recebeu a participação simpática e sempre jovem de Cassiano Ricardo (cuja poesia cada vez atinge maior nível de espanto diante do mundo moderno, mas a qual, infelizmente, o poeta insiste em fazer acompanhar de manifestos perfeitamente dispensáveis e, inclusive, restringidores de sua posição que na verdade é a única admissível para todo grande poeta — a luta, a auscultação vocabular cotidiana para reconhecer os conflitos do Homem enquanto bicho enjaulado no esquema moderno, e ao mesmo tempo, enquanto ser fundamentalmente ligado às origens) A par de Cassiano, constituindo na verdade as linhas de fôrça de nossa vanguarda, estão os concretistas, praxistas etc.

No outro grupo, aquêle que vem determinando de forma mais completa, o que se faz hoje em poesia, colocamos como ponto básico a figura de Drumond — a coisa explodindo fina, minuciosa e com amor; a pedra no caminho a urgência silenciosa de diálogo, a comunicabilidade restrita a condição social e metafísica do homem — tudo se encaminhando para o cristalino, o aséptico, o férreo, o *mineiro*. Colaborando nesse esquema, diríamos que o Drumond de "Claro Enigma" (que de forma alguma é negação de "Rosa do Povo" e, sim, uma continuação *diferente*) seria a pedra de toque, o ponto de partida mais imediato para o que se faz hoje em poesia. Ao lado do lôbo itabirano apaziguado (aparentemente) na sua campina mineiro-carioca, colocaremos Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes e João Cabral de Melo Neto. Note-se que Henriqueta e Murilo (aquela mais ligada à tradição mineira do lirismo comedido, e êste só ùltimamente com "Tempo Espanhol", reatando condição de mineiralidade que estava na sua origem) vieram de uma poesia anterior ainda um tanto ou quanto ingênua, imprecisa, sem sobriedade. O Murilo "visionário" inicial era de uma total falta de contenção, de cristalização do barroquismo inerente à sua forma de ser cristão (porque cristão), de visionário. Tentando, anos atrás, uma "Contemplação de Ouro Prêto", falhou totalmente, apesar de muita coisa bela que se perdia na falta de organicidade, conseguida por exemplo por uma Cecília Meireles (que já é uma outra estória e das mais belas de nossa poesia). Mais tarde, recebendo, como seu colega João Cabral, a influência do plástico espanhol, Murilo chegou às raízes de sua mineiralidade com "Tempo Espanhol" — livro único, enxuto, a plasticidade irrompendo perfeita. Hoje Murilo é um poeta *mineiro* encerrando em si tôda linhagem mineral do verso-prosa; hoje, nosso poeta — não renunciando a sua condição de "visionário", acalentando-a mesmo — seria um poeta capaz de construir num bloco único, à maneira de mestre Aleijadinho; hoje, Murilo Mendes pode ser o poeta maior de Ouro Prêto, numa outra dimensão que não a de Cecília.

Com Henriqueta Lisboa a evolução se deu de forma diferente, vindo de um simbolismo impreciso e imperfeito (mas já denunciando tôda a timidez-orgulhosa que a caracteriza, chegou até "Flor da Morte" e "A Face Lívida" — livros que considero (não aceitando inclusive nenhuma discussão a respeito, pois são livros *meus*) — duas obras completas em si, inteiras, de uma importância talvez só comparável em realização integral ao Romanceiro ceciliano e a certos poemas longos de Drumond. Nesses livros e mais em "Azul Profundo" ("Além da Imagem" publicado depois é um momento infeliz de sua obra) Henriqueta Lisboa está madura, dentro da linhagem mais nova (observe-se que "A Face Lívida" é de 1945, ano do "Engenheiro"), utilizando o desdramático altamente dramático, a sobriedade coesa e certa, a angústia sem choros e lamentações diante da morte, da posição "transeunte" do homem.

Provando a inevitabilidade da contingência histórica, à necessidade de coerência com o passado de nosso lirismo, à filiação (ninguém é pai de si mesmo, muito menos de sua obra) — Henriqueta Lisboa e o último Murilo vieram por caminhos diferentes, silêncio e procura até se encontrarem com as águas nordestinas, o rio "cão sem plumas" de João Cabral.

A respeito dêsse poeta eu me calo. Não poderia dizer nada de válido. É uma expressão tão nova e tão única: o seu poema-coisa, o seu poema-prosa colocando o homem na paisagem límpida — branco, liso, onde o salto para a loucura e a angústia vem restringido a um grito que é lâmina, viril, sem mais nenhum ressaibo de romantismo. João Cabral realizou (e realiza, praza aos céus) uma poética fascinante, plantando um cacto de frieza e loucura silenciosa do meio da paisagem árida, sêca, desumana. Disse *fascinante*, e na verdade o é; que o digam todos os milhares de jovens poetas que, atravessando a pedra de Drumond, ao transporem a lâmina de João Cabral ficaram fora de si mesmos, perderam-se, despersonalizaram-se como poetas, esquecidos (ou não conscientes) de que a experiência cabralina é a mais ferozmente única de nossa poesia. E chegaram ao absurdo de cometer poemas, nos quais a sintaxe, e a dura e branca metáfora cabralina se vê perdida, desmembrada, não de João Cabral. Talvez muitos dêsses jovens não fôssem poetas *em verdade* (e o não transporem a primeira prova já o atesta), mas o que nos aflige é a seriedade com que se entregam a um exercício despersonalizado, e muitas vêzes recebendo o estímulo de pessoas seríssimas, que não percebem o êrro de base em que êsses poetas incorrem. De uma vez por tôdas é preciso dizer: João Cabral de Melo Neto é enorme, é o único grande poeta pós-Drumond que possuímos, mas os cabralinos meu Deus, os cabralinos são péssimos.

No entanto, bastaria a nossa geração que tomasse consciência da literatura em suas dimensões exatas, a literatura antes de mais nada isenta, completa em si (depois viriam então os debates sôbre estilos, literatura popular, poesia e povo etc.). Precisamos de uma consciência que não descure do momento, não descurando da história. Hoje já temos uma tradição (ainda pequena, ainda mínima é verdade) que é preciso estudar, respeitar, pesquisar. Que recebamos a influência de João Cabral, de Drumond do nebuloso Jorge de Lima, mas colocando-a no seu devido lugar, unindo-a històricamente a par de nossas características pessoais a essa corrente cujo início (é tão fácil dizê-lo) está em Camões. Daí as divisões perfeitamente esquemáticas e dispensáveis que utilizei, para falar de alguns poetas que amo e nos quais encontro uma unidade, melhor dizendo, uma *continuidade*, para além dos caracteres pessoais de cada um. Porque é todo um lirismo que escorre, é todo um exemplo da contradição entre o sentimento e o sentimentalismo de nosso povo, uma luta que não é de hoje, por mais estranho que isso pareça Cláudio Manuel da Costa, o outro lado da medalha (cuja face mais iluminada pela popularidade mostra a figura de Gonzaga) expôs assim a *dureza* do amor:

"Vós que ostentais a condição mais dura,
Temei, penhas, temei; que Amor tirano
Onde há mais resistência, mais se apura".

numa concisão perfeita, trabalhosa lúcida. Acredito que, com Drumond na base, Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes e João Cabral de Melo Neto em outros planos, temos o material da mais possível continuidade lírica de hoje, pois estamos fazendo uma poesia que já tem história que já pertence à história. E nada mais atesta a maturidade de uma literatura e a condição intemporal de um lirismo.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Poesia

TÁBUA DE MARÉS, por Homero Homem — O poema publicado nesta página integra o volume "Tábua de Marés" (Edição Tempo Brasileiro), com que Homero Homem prossegue consolidando sua posição de poeta incomum em nossa literatura. Tendo estreado no gênero em 1958, com "Calendário Marinheiro", êle vem dando especial atenção ao motivo do mar e seus habitantes, o que não o tem impedido de excursionar por outras gêneros, como o conto e o romance. São bem apropriadas as palavras de Temístocles Linhares, a propósito do autor de "Tábua de Marés": "Eis um poeta que, a meu ver, a crítica ainda não recebeu como devia e que se apresenta com muitas experiências e aquisições originais, inclusive na busca de um nôvo norte e um nôvo desígnio da latitude humana, com um sentido puro e irônico da poesia nova."

•

POESIA DE MACHADO DE ASSIS — Do romântico de "Crisálidas" até o precursor do parnasianismo, como querem alguns, Machado de Assis realizou sempre uma poesia sóbria, tècnicamente perfeita. Êste pequeno volume, organizado por Péricles Eugênio da Silva Ramos, nos moldes dos demais da coleção Nossos Clássicos, deverá figurar ao lado dos outros de Machado (romance, conto, teatro, crônica e crítica) para que o estudioso de nossas letras possa abarcar a extensão total da grandeza do escritor.

Documentário

O GOLPE EM GOIÁS, POR MAURO BORGES — Depoimento do governador goiano afastado do cargo após a Revolução de 31 de março. Em apêndice, numerosos documentos e transcrições que fixam para a História o momento político que estamos vivendo. (Civilização Brasileira).

•

HISTÓRIA DAS MINAS DE SÃO PAULO, POR CARVALHO FRANCO — Obra póstuma do advogado e escritor paulista que deixou diversos trabalhos editados sôbre a cultura paulista. O presente estudo abrange os séculos XVI e XVII e se circunscreve ao setor dos administradores gerais e provedores. (Conselho Estadual de Cultura, são Paulo).

Ensaio

A SUPERIORIDADE DO HOMEM TROPICAL, POR A. DA SILVA MELO — Apoiado em impressionante massa de dados, o autor, conhecido polígrafo e homem de ciência, considera que a espécie humana teve seu berço nos trópicos, contrariando a teoria clássica que fixa a sua origem nas zonas temperadas, de onde posteriormente teria fugido antes as glaciações. Neste sentido é que se vem orientando recentemente a antropologia. (Civilização Brasileira).

•

O PRÍNCIPE, DE MAQUIAVEL — A obra-prima da estratégia política. Em apêndice, uma curiosa e esclarecedora carta de Nicolo Maquiavel a Francesco Vettori. (Edição de Ouro).

•

TEMAS BRASILEIROS, POR MASSAUD MOISÉS — Estudos de Machado de Assis, Cruz e Sousa, Bilac, Graça Aranha, Clarice Lispector, Jorge Amado e outros, por um professor e crítico de literatura. (Conselho Estadual de Cultura).

•

DA IDADE MÉDIA E OUTRAS IDADES, POR SEGISMUNDO SPINA — Apreciações eruditas sôbre autores e problemas literários de várias épocas. O autor é professor universitário e adquiriu notoriedade como teórico da literatura.

Romance

OS SOFRIMENTOS DE WERTHER, DE GOETHE — O livro que provocou uma onda de suicídios quando do seu aparecimento, em fins do século XVIII, pelo seu ultraromantismo "avant la lettre". O tradutor direto do alemão — Ary de Mesquita — realizou seu trabalho na linguagem portuguêsa correspondente à que usou Goethe em 1770. (Edição de Ouro).

O PENTÁGONO NASCEU NO 'FUNDO DO INFERNO'

Êste texto foi tirado do livro "O Poder do Pentágono", escrito pelo jornalista Jack Raymond e traduzido pela Editôra Saga. O autor descreve como surgiu e se desenvolveu o Pentágono, símbolo do poder e liderança militares dos Estados Unidos". O jornalista Jack Raymond é, desde 1956, correspondente do "New York Times", no Pentágono e cobriu o Julgamento de Nuremberg, a Formação da Alemanha Ocidental, Bloqueio de Berlim e rompimento de Tito com Stalin para aquêle jornal.

"Um certo tipo de propaganda espalhou a notícia de que o Pentágono e uma colmeia de fazedores de guerra, onde enredos secretos sao arquitetados e somas fabulosas postas a disposição de uma malta de anticomunistas fanáticos". (Jean de Madre, Boletim da Nato, dezembro de 1962). "O Pentágono, sede do Departamento de Defesa, é a maior repartição do mundo". (De um folhêto do Pentágono, de 1 de abril de 1960)

O fabuloso Pentágono, quartel-general das fôrças armadas dos Estados Unidos da América, eleva-se, fora do Distrito de Colúmbia, na margem do Rio Potomac que pertence ao Estado de Virgínia; em princípios da década de 30, o sítio jazia abandonado, tomado por pântanos e usado para despejos e cemitérios de automóveis, sendo conhecido como *FUNDO DO INFERNO*. A construção do edifício teve início quando os Estados Unidos ainda estavam em paz, 5 meses antes de Pearl Harbour. Foi terminado 16 meses mais tarde, em janeiro de 1943, quando as fôrças americanas já tinham ajudado a fazer virar a maré nazista na Africa do Norte, Roosevelt e Churchill estavam-se pondo de acôrdo, em Casablanca, sôbre o objetivo da rendição incondicional, e Guadalcanal, no Extremo Oriente, estava sendo dolorosamente reconquistado.

As escavações para o Pentágono tiveram início a 11 de agôsto de 1941. A data da colocação da pedra fundamental não ficou registrada, porém. Não houve cerimônia, possìvelmente porque, o Gen. Brehon Somerwell, chefe dos estrangeiros do Exército, não quis chamar para o fato a atenção maior do que a necessaria. Ridicularizava-se o projeto, como sendo a "Loucura de Somerwell'. Segundo os críticos, o edifício do Pentágono era dispensavel, muito grande e dispendioso. Uma informação de J. Peter Hauck, da John McShain Company, uma das firmas contratantes, indica, porém, que a pedra fundamental foi colocada *numa sexta-feira*, em princípios do Outono de 1941, era um dia bonito, cheio de sol, do tipo que costuma aquecer e iluminar Washington na estação referida. Hauck fêz questão de assistir à operação, levada a cabo por dois especialistas em colocação de pedras. Dois andares do edifício já estavam então de pé, na entrada Mall, conhecida na época por entradi do Norte.

No domingo seguinte, Hauck encontrou com o General Somerwell e suas duas filhas, no momento em que penetravam na obra parcialmente concluída. O General Somerwell deteve-se nos degraus de concreto para examinar a enorme pedra de mármore que trazia o seu nome, ao lado dos de outros funcionários e, acima de todos, o do Presidente Franklin D. Roosevelt. O general disse a Hauck: "Você acabou colocando-a". Hauck concordou com a cabeça. O General e as filhas entraram, então, no edifício e Hauck partiu para o seu escritório no Centro. Foi tudo. Hauck veio a saber, mais tarde, que os operários, ciosos do lado sentimental da história, realizaram por conta própria uma arremêdo de ritual. Talvez que em algum futuro aniversário, um funcionário de relações públicas do Exército, também sentimental, organize uma atrasada cerimônia inaugural, para dedicar o edifício, formalmente, a uma paz eterna.

Controvérsias

Desde sua concepção, foi o Pentágono motivo de acerba controvérsia. Adversários de um um nôvo quartel-general para o Exército (o Pentágono era, originalmente, destinado apenas ao velho Departamento de Guerra e não à Marinha) diziam que êle não poderia estar pronto a tempo de ser de alguma utilidade na crise bélica que exigira a expansão das instalações. Para outros, tôda a idéia de um nôvo e mais amplo quartel-general aparecia como uma tentativa a mais de "criação de um império", da parte dos militares. O presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado vaticinou que, se um edifício de proporções tão grandes quanto as imaginadas pelo Exército fôsse construída do lado de Virgínia, a Cidade de Washington" poderia ver-se reduzida a uma cidade de fantasmas no após-guerra". Para abrandar essas críticas, fontes do Exército fizeram correr a idéia de que o imóvel poderia ser usado, mais tarde, como um hospital para veteranos, uma escola, ou servir de depósito para os arquivos governamentais.

A isto seguiu-se árdua batalha em tôrno da localização do prédio. O Exército propusera, a princípio, um sítio adjacente ao Forte meyer e ao Cemitério de Arlington, no lado de Virgínia da Memorial Bridge.

A idéia provocou um brado de protesto do presidente da Comissão de Belas Artes do Distrito de Colúmbia. Declarou êle à Comissão de Verbas do Senado que o edifício proposto, com seus "horríveis tubos e respiradores" nos "pórticos mesmo do Cemitério de Arlington", seria "uma mancha sôbre a paisagem". O Presidente Roosevelt interveio em favor da atual localização, nos terrenos planos mais abaixo na margem do rio. De acôrdo com um relato, Roosevelt teria recordado "com um sorriso" ao General Somerwell, um dos defensores do sítio de Fort Meyer, que o Presidente era o Comandante-em-Chefe. Foi a localização original, no entanto, que determinou o formato posteriormente famoso. Os arquitetos do Exército, a quem havia sido dado um "longo fim de semana" para prepararem seus projetos, inspiraram-se no fato de que as estradas locais formavam um grosseiro pentágono. Embora escolhido outro local, foi mantido o desenho. Percebia-se, com base em sólidas razões profissinoais, que um edifício de forma quase circular forneceria o máximo de espaço numa estrutura forçosamente baixa, tendo em vista o Aeroporto Nacional próximo. A aparência de fortaleza, por seu lado, agradava aos militares.

Os críticos do edifício proposto para quartel-general levantaram, depois, a questão do dinheiro. O Presidente Roosevelt fêz o Exército reduzir a estimativa do custo, de 35 milhões para 31 milhões de dólares, mas antes de estar o Pentágono acabado tornou-se evidente que êle estava saindo mais caro do que os cálculos iniciais. O Representante Engel, de Michigan, num longo discurso na Câmara, em outubro de 1942, declarou-se satisfeito por ter visitado as obras sem encontrar" recursos arquiteturais desnecessários, como estátuas e fontes". Notara, não obstante, sinais de "desperdício e extravagância". Predisse êle que o custo final do Pentágono seria o dôbro da estimativa original, ou cêrca de 70 milhões de dólares. O Pentágono custou, finalmente, 83 milhões de dólares; "menos ainda do que um navio de guerra", como observou com otimismo um jornalista.

O que desconcertou os críticos foi a rapidez com que o nôvo quartel-general entrou em serviço. Os primeiros ocupantes — funcionários civis e funcionários uniformizados do Corpo de Intendência do Exército — instalaram-se nas alas já terminadas a 30 de abril de 1942, oito meses após as primeiras escavações. Já nessa altura havia espaço para o estacionamento de 8000 carros (o cálculo final era para 10 mil veículos). Repórteres que visitaram o local durante a construção escreveram, com espanto, que o edifício tinha 1600 metros de perímetro. O Pentágono foi, por fim, declarado pronto a 15 de janeiro de 1943.

Contràriamente às previsões de desperdício e extravagância, Washington passou a orgulhar-se das dimensões de Pentágono e suas excelentes acomodações. O Exército estivera alojado, durante 20 anos, na Casa das Munições, um prédio de concreto de três andares longo e acachapado, na Avenida da Constituição. Em linha com êle, havia outro prédio similar, ocupado pelo Departamento da Marinha. Ao expandir suas instalações centrais, mudara-se o Exército para um nôvo edifício, um quarteirão ao Norte, na Avenida Virgínia, prédio de estilo um tanto moderno para a velha cidade. Houve quem se queixasse de que o nôvo edifício parecia um teatro. Contava-se que 'o Secretário de Guerra" Henry L. Stimson, resmungara desdenhosamente acêrca das luxuosas instalações e decidira permanecer na Casa das Munições. Depois que o Exército se muduou para o Pentágono, o Departamento de Estado herdou o edifício da Avenida da Virgínia e fêz-lhe novas ampliações. A nova entrada veio a parecer realmente a de um teatro.

No Pentágono, o Secretário Stimson, quaisquer que tenham sido seus sentimentos pessoais, recebeu uma sala-de-jantar privativa uma, "kitchenette", sala de banho e aposentos de emergência, tudo anexo ao seu gabinete. O Gen. Geoge C. Marshall, Chefe do Estado-Maior do Exército, também recebeu um confortável apartamento. "Antes que o leitor retire uma impressão errônea dêsse confôrto numa repartição pública, é bom observar que seu propósito e objetivo são estritamente utilitários e visam a poupar tempo", acentuou um repórter do Star, de Washington. "Tanto o Sr. Stimson como o General Marshall figuram entre os funcionários mais sobrecarregados desta Washington enlouquecida pela guerra e a poupança de tempo é elemento da maior importância na promoção dos planos de guerra".

O edifício recebeu o nome de Pentágono a 19 de fevereiro de 1943. Pouco tempo depois, a Marinha, em que pesasse à relutância de muitos dos seus funcionários, aceitou o convite do Departamento de Guerra para, também, usar o Pentágono. Alguns membros recalcitrantes do Departamento da Marinha compuseram a seguinte canção:

Carreguem-me para a Velha Vir-
[gínia.
Para lá têm de ir Exército e
[Marinha
lá onde na Primavera as estra-
[das causam dó;
lá, onde os túmulos ficam ne-
[ve só.
Carreguem-me para aquela pen-
[tagonal estrutura;
cinco lados, em vez dos usuais
[da quadratura
Carreguem-me para a Velha Vir-
[gininha.
Porque só desta maneira
me pegarão lá.

Poder do Pentágono

Nem o Exército nem a Marinha puderam alojar todo o seu corpo administrativo no nôvo edifício. Apesar de possuir espaço para 270.000, o Pentágono revelou-se muito pequeno desde o início. A verdadeira "invasão" da Marinha só se realizou após a guerra", em 1947, quando o Ato de Unificação criou uma terceira arma — a Fôrça Aérea — e o antigo Secretário da Marinha, James V. Forrestal, tomou posse como o Primeiro Secretário da Defesa. Em 1963, o Congresso votou verba para a construção de outro Pentágono: o "pequeno Pentágono", como viria a ser chamado, embora sem obedecer o prédio a êsse formato particular.

Hoje em dia, o Pentágono adquiriu significação que supera particularismos arquiteturais. A palavras tornou-se símbolo de poder e da liderança militares dos Estados Unidos. Nesse centro nervoso militar são tomadas cada dia decisões que se traduzem em calcar de botões, em chamadas telefônicas e mensagens cifradas pelo rádio, em sinais, em suma, que se irradiam por mais de 2,770.000 homens e mulheres, vestindo os uniformes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo de Fuzileiros e espalhados em campos e bases pelo mundo. Pois que nesta década dos 60 os Estados Unidos da América podem exibir um efetivo militar de poderio quase indescritível, dispondo de um arsenal de engenhos nucleares que se contam por "dezenas de milhares". Centenas de foguetes balísticos intercontinentais, dotados de carga nuclear e assentados na terra, cobrem a paisagem americana. A fôrça prevista para 1965 é de 1.700 dêsses foguetes (ICBM), cada um dêles capaz de riscar o espaço em distâncias de até nove milhas, para lançar bombas de hidrogênio com uma precisão de "ponta de alfinête", quer dizer, uma margem de êrro inferior a duas milhas.

Mais de 500 aviões de bombardeio a jato, de longo alcance, estão prontos para decolar, a qualquer momento, poucos minutos após um sinal de alerta, podendo voar quase meia volta ao mundo e regressar sem necessidade de reabastecimento. Cada avião de guerra pode jogar pelo menos uma bomba de 20 megatons, ou seja, uma potência mil vêzes superior à da bomba de 20 quilotons que pulverizou Hiroschima. A Fôrça Aérea possui também mais de 1.500 aviões de bombardeio a jato, "antiquados", que podem levar a cabo missões similares, com a ajuda de um notável sistema de aviões-tanque, para fornecimento de combustível em vôo. Para haver segurança de ação imediata, um certo número de tripulações permanece no interior dos seus aviões, na extremidade das pistas. As tripulações ausentes do campo mantêm-se em contato, por grupos, chegando a ao barbeiro ou ao cinema aos pares e a manter seus automóveis, quando estacionados, com as rodas desviradas do meio fio, para permitir uma rápida largada.

ROOSEVELT construiu o Pentágono

A frota de Polaris está sendo ampliada para 41 barcos. Cada um dêsses submarinos atômicos transporta 16 projéteis com Ogivas nucleares, os quais podem ser lançados de sob a superfície do mar, de esconderijos localizados desde a calota polar ao Golfo Pérsico. Gigantescos porta-aviões, um dêles movido por fôrça atômica, servem de bases oceânicas para aparelhos de bombardeio e caça, enquanto submarinos atômicos de ataque e barcos anfíbios, lotados de fuzileiros, realizam um patrulhamento constante nas vizinhanças de pontos de tensão ostensiva.

As Fôrças Armadas americanas estão preparadas para executar uma política estratégica dita de "resposta flexível", para fazer frente a guerras grandes e pequenas. "Estamos determinados a não dar a nossos opositores a supremacia em qualquer tipo de conflito potencial, seja a guerra nuclear, a guerra convencional ou operações de guerrilhas" — declarou o Pres. Johnson, na sua Mensagem sôbre o Orçamento, enviada ao Congresso a 21 de janeiro de 1964. O principal rival dos Estados Unidos da América, a União Soviética, também possui consideráveis fôrças armadas, bem como frotas de projéteis e de aviões com armas nucleares, mas o Presidente Johnson disse uma verdade, quando afirmou que os Estados Unidos possuem as mais formidáveis instalações de defesa que o "mundo jamais conheceu" os homens, que gerem estas instalações, estão no Pentáno.

Influência mundial

A influência mundial do Pentágono, através da ajuda militar, é enorme. Sendo em muitos respeitos uma extensão de *Lend Lease*, o programa de ajuda militar baseou-se na mesma política de interêsse nacional norte-americano. Durante a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos concederam .... US$ 48.923.000,00, como ajuda a 42 países (num Lend Lease, às avessas, receberam .... US$ 7.819.322.000,00 de 10 países). Nos 13 anos, do programa de assistência militar, até 1963, distribuiu-se um total estimado em 32 bilhões de dólares, para atender às necessidades de 69 países. Mas as verbas para a assistência militar, embora mais fáceis de obter do Congresso do que as destinadas à assistência econômica, sofrem repetidas críticas. Há inúmeras histórias de desperdício, de fornecimento a países inexperientes de armas que não podem usar, de tentativas de escorar com apoio militar regimes ditatoriais da direita ou da esquerda. Particularmente controverso foi o programa de assistência militar à Iugoslávia, que durou de 1950 a 1957, quando o Marechal Tito o encerrou abruptamente, acusando Washington de estar associando pelas políticas ao mesmo.

O caso iugoslavo veio ilustrar, entretanto, um importante aspecto do programa de assistência militar. A justificação básica para dar ajuda militar a qualquer país é ajudar êsse país a preservar sua independência. A concessão da ajuda militar investe o doador, porém, de influência extraordinária sôbre o recebedor, circunstância que o Marechal Tito sem dúvida percebeu, quando a aceitou. A utilização do equipamento militar de um outro país coloca o recebedor na dependência do dador para a manutenção das fôrças, a obtenção de partes sobressalentes, a ampliação do equipamento e o treinamento de homens. Quando eu era correspondente na Iugoslvia, ouvia frequentes queixas de militares de lá, no sentido que cada vez que precisavam de uma peça isolada para um dos aviões a jacto cedidos pelos americanos, ficavam na dependência de estoques guardados na França, na Africa do Norte, quando não nos próprios Esetados Unidos.

VORONIN

MOSCOU CONTRA 0010: PELÉ

Carlos Lima e Ariovaldo Gama

0010

O Brasil joga, esta tarde, pela terceira vez, com a União Soviética, tendo conseguido duas vitórias, sem ter tomado um único gol e com 5 marcados.

É um jôgo difícil, porém. Os soviéticos estão mais modernizados. Disseram que aprenderam muito com o Brasil. Querem ser bons alunos, de primeira fila, caderno sempre forrado, lápis de ponta bem feita. Alunos grau 10.

O Brasil não está dormindo em louros. Muito pelo contrário, pensa no jôgo de hoje, esquecendo as vitórias anteriores: quer ganhar aqui, no Maracanã, no nariz do nosso povo.

Do jôgo de hoje, vamos escolher dois personangens, duas histórias rápidas: PELÉ & VORONIN A história de Pelé é nova: "science-fiction". A de Voronin é real

Zero zero Pelé

Foi assim Parou sua Mercedes Benz. O Kremlin estaa quieto. Todos dormiam. Não havia motivo para tanto: ZERO ZERO DEZ, estava ali, observou tudo. Disse tudo a Feola. Não havia mais problemas. No dia da batalha, três gois surgiram na meta dos soviéticos.

Zero zero dez está no Brasil. Yan Fleming nem sabe disto.

Há perigo de "sabotagem" para as pretensões moscovitas. Vai ver que o Kasemirov da Embaixada soviética, não soube do fato. Zero zero dez está firme, tinindo. Tem mil e uma formulas de criar problemas para os russos: nem pensa em outra coisa...

Zero zero dez vai entrar em ação, daqui a pouco, no Maracanã. O cérebro eletrônico (que a turma anticomunista diz que é bitolado também pelo PC) dirá que a Rússia ganha. 00-10 acha que não.

Isto veremos.

Voronin

O segundo melhor jogador da seleção russa — depois do goleiro Lev Yashin —, é o meia Valeri Voronin, que formará com Jusainov, e terá incumbência, hoje, de marcar o botafoguense Gérson.

Voronin teceu opinião sôbre Gérson, ontem, no Hotel Plaza Copacabana: "para mim, o jogador Gérson é o "Príncipe" do Brasil, já que Pelé é o "Rei".

Rapidez

— Admiro bastante seu futebol: um craque que não joga com violência, e muito difícil de se marcar, pela sua rapidez e os passes com precisão — disse Voronin, e acrescentou, nunca se esquecendo de citar Pelé: "Gérson é o maestro-substituto da orquestra brasileira."

Voronin disse que tentará marcá-lo implacàvelmente; vai procurar deixar o brasileiro sem correr, "e procurarei, também, um jeito de não ser bem marcado por êle, tentando sempre cercá-lo por antecipação".

Por que antes

Mas por que marcar Gérson por antecipação?

— Gérson, como os demais brasileiros, devem ser marcados antes de dominar a bola; se esperar que se apossem dela, é tarde, principalmente com êste meia, que corre como um foguete.

Quanto ao resultado da partida, Voronin acha difícil um prognóstico de quem vai vencer. "Em Moscou fomos derrotados por 3 x 0, e aqui, onde temos o sol como maior adversário, tentaremos devolver os três gois que recebemos" — declarou Valeri Voronin.

No gol

Além dos obstáculos que encontrará em sua rota até a área brasileira, Voronin tem o goleiro, e declarou: "se fôr o que jogou contra nós em Moscou, Manga, vai ser uma parada dura para invadir seu terreno."

Lembramos Gilmar, que atuou nas Copas de 58 e 62, tendo o Brasil jogado contra a URSS apenas na primeira. Voltou a ser convocado e poderia substituir Manga.

— Contra êste goleiro jamais atuei, mas presumo que seja da mesma forma que Manga: mais uma grande barreira para nossos gois.

Médico

Valeri Voroni é casado e tem dois filhos. Médico formado, além de jogar futebol, estuda — como todos os seus outros companheiros, em Moscou, no 4º ano do Instituto de Cultura Física.

Joga pelo Torpedo, de Moscou, e já atuou com a camisa da Rússia em 39 jogos. No Campeonato Mundial de .. 1958, ficou na reserva.

Com 1,80m de altura, 80 quilos e 26 anos de idade, Voronin pretende jogar futebol até quando suas pernas agüentarem correr, depois, vai apenas apreciar os novos.

L'Equipe, de Paris, citou Valeri Voronin como o melhor jogador da Europa em 65. Segundo os próprios dirigentes russos, êle parece o brasileiro Danilo, nos aureos tempos do futebol, quando êste defendeu a seleção brasileira.

SANTA MARIA, A AUTÊNTICA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Victor Zappi

O viajante procedente do Rio que chega a Pôrto Alegre, após viajar num veloz jato e, em seguida, enfrenta 7 horas de ônibus numa estrada poeirenta, com pequenos trechos asfaltados, não acredita em "cidade" de Santa Maria, e tampouco na sua "universidade-modêlo".

Entretanto, depois de se percorrer 320 km, rumo Oeste, tal a distância que separa Pôrto Alegre de Santa Maria da Bôca do Monte, vendo desfilar diante dos olhos infindável sucessão de coxilhas desabitadas, tem uma surprêsa verdadeiramente agradável, ao deparar, de chôfre, com uma linda cidade, moderna, de aspecto gracioso, com avenidas largas, limpas, iluminação a mercúrio, cinemas, lojas de luxo e arranha-céus.

Santa Maria

Fica-se, então sabendo que Santa Maria possui 160 mil habitantes, sendo 40 escolares. Cortada por importantes ferrovias e rodovias, a cidade é também o maior núcleo militar do RGS; sede de numerosas Fôrças do Exército, base do Regimento da Polícia Rural Montada e da Brigada Militar Gaúcha. Ainda em Santa Maria se localizam as principais oficinas da Viação Férrea do RGS e do Parque de Motomecanização do Exército. Calcula-se a guarnição militar da cidade em 12 mil homens. Mais de 20 mil de seus habitantes são ferroviários ou trabalhadores em transportes. Santa Maria é, pois, o maior centro geo-cultural e comercial do interior gaúcho e o movimento local da agência do Banco do Brasil só é superado pelo de Pôrto Alegre.

Ponto alto

Mas o ponto alto de Santa Maria reside, principalmente, na sua Universidade, que é realmente modelar e, sem favor, merece ser conhecida por todos os brasileiros.

A população santamariense, do operário mais modesto até ao Prefeito, orgulha-se da sua Universidade, de característica próprias, genuinamente verde-amarela, pioneira em vários ramos da Ciência, e cujos métodos revolucionários de ensino justificam que se chame a USM de «a nova Universidade".

Segrêdo

O segrêdo do sucesso da USM reside simplesmente nisso: ela procura ensinar e ser útil ao mesmo tempo à coletividade da região. Damos um exemplo: sua Faculdade de Odontologia possui cêrca de 40 moderníssimas cadeiras de dentista, tôdas elas dotadas de brocas de alta rotação. É escola, mas também consultório público. Resultado: em Santa Maria só anda de dente cariado quem quer.

Microscópio eletrônico

Para testemunhar o devotamento do povo à sua Universidade, citamos um fato notável: a USM ganhou de presente um microscópio eletrônico (e cabe aqui uma pergunta: qual a Universidade brasileira que possui microscópio eletrônico?). Pois bem: Este aparelho caríssimo foi doação do povo de Santa Maria em memorável subscrição popular, onde participaram fazendeiros, comerciantes, industriais, militares, ferroviários, e humildes operários. E o microscópio eletrônico lá está, em pleno funcionamento.

Faculdades e Institutos

Criada em 1960, a USM possui atualmente 13 Faculdades e 18 importantíssimos Institutos de pesquisa científica, que apresentam saldos positivos não só para o progresso da região, mas também do Brasil.

Impossível falar pormenorizadamente de todos numa simples reportagem. Basta dizer que o "Instituto da Fala", sob a direção do Professor Reinaldo Fernando Cosés, dispõe de aparelhagem moderníssima para ensinar os surdos a falar e corrigir inúmeras outras deficiências do aparelho audiofonador.

E o Instituto de Solos e Culturas, dirigido pelo sábio, Professor Artur Primavesi.

Faz gratuitamente exames químicos, físicos e biológicos de solos para os fazendeiros e agricultores, visita os campos e dá conselhos necessários ao incremento da produção. Está também fazendo um trabalho importantíssimo: estuda a nossa flora, a fim de verificar quais os vegetais que possuem valor medicinal, possibilitando assim a industrialização de certas plantas.

Cidade Universitária

Mas isso é apenas o começo. A Cidade Universitária de Santa Maria, distante 9 quilômetros do centro já é uma realidade e, embora não acabada completamente ali funcionam as Faculdades de Engenharia, Veterinária e Agronomia (Instituto de Zootécnica e Fitotécnica). Funciona também na Cidade Universitária o Colégio Agrícola, preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases, mas com uma particularidade: o Colégio Agrícola já funcionava antes da Lei magna da Educação Nacional, prova evidente do caráter pioneiro da USM.

Esta obra notável, quase completamente desconhecida do público brasileiro tem sido forjada, é preciso que se frize, unicamente às custas do magro cruzeiro, sem auxílio de nenhuma moeda estrangeira.

O dínamo

A grande fôrça propulsora dêste gigantesco empreendimento, o dínamo que tudo impulsiona é o Reitor da Universidade, o Professor José Mariano da Rocha Filho, descendente de varões ilustres, em cujas veias se misturam o valente sangue pernambucano e a generosa seiva gaúcha. Viajado, culto e dotado de um conhecimento profundo de administração, José Mariano da Rocha Filho, pode ser comparado a um regente de orquestra que mantém em ritmo melodioso e compasso perfeito os seus "músicos». Cêrca de 540 professôres e funcionários e 650 operários que trabalham na Cidade Universitária. Êstes últimos em regime de Leis trabalhistas. Número espantosamente pequeno, e que só se explica por um milagre de planejamento, economia, bom-senso e honestidade na aplicação dos dinheiros públicos.

Assessorado por uma equipe de dedicados auxiliares que com êle, Reitor formam um único cérebro e corpo, pôde o Professor Mariano da Rocha Filho projetar sua Universidade no plano nacional e internacional, embora receba uma verba do MEC multíssimo menor da que é destinada a várias outras Universidades Federais.

Características inéditas

A Universidade de Santa Maria possui características inéditas: seus móveis são fabricados pela carpintaria central e seus tijolos provêm de olaria própria. O último ano de Medicina é exclusivamente hospitalar (caso virgem no Brasil).

A USM é também a única da América do Sul e uma das poucas do mundo a possuir circuito fechado de televisão para o ensino de várias desciplinas. Brevemente a televisão será estendida também ao ensino tecnológico.

Televisão

— «O ensino pela TV — quem fala é o Reitor — foi uma revolução pedagógica na prática da Medicina. Focalizando o trabalho do cirurgião proporciona aos alunos, acomodados num local distante, a possibilidade de observar através da projeção ampliada enormemente o campo operatório, vendo pormenores que, às vêzes, nem o próprio cirurgião vê. Enquanto assistem à operação os alunos podem fazer perguntas através de um microfone conectado com a sala de operações e o cirurgião responde pelo mesmo processo.

Micro-televisão

O aparelho de TV de Santa Maria permite ainda a micro-televisão, isto é a obtenção de imagens microscópicas até 12 mil diâmetros da célula viva, possibilitando, assim, a cirurgia celular.

As operações televisadas já entraram no rol das coisas banais em Santa Maria, pois êste processo de ensino já existe desde o ano de 1958.

Aparelhagem

É preciso que se divulgue esta coisa incrível: a Universidade possui 400 microscópios moderníssimos, valendo cada um de dois a três milhões de cruzeiros. Assim, como não se concebe no Exército um soldado sem fuzil, em Santa Maria cada aluno de Ciência tem o seu próprio microscópio.

Resultado: alunos procedentes do Uruguai, Argentina, Equador, Paraguai, Bolívia, Peru, Espanha, Itália, e Portugal estão afluindo para Santa Maria.

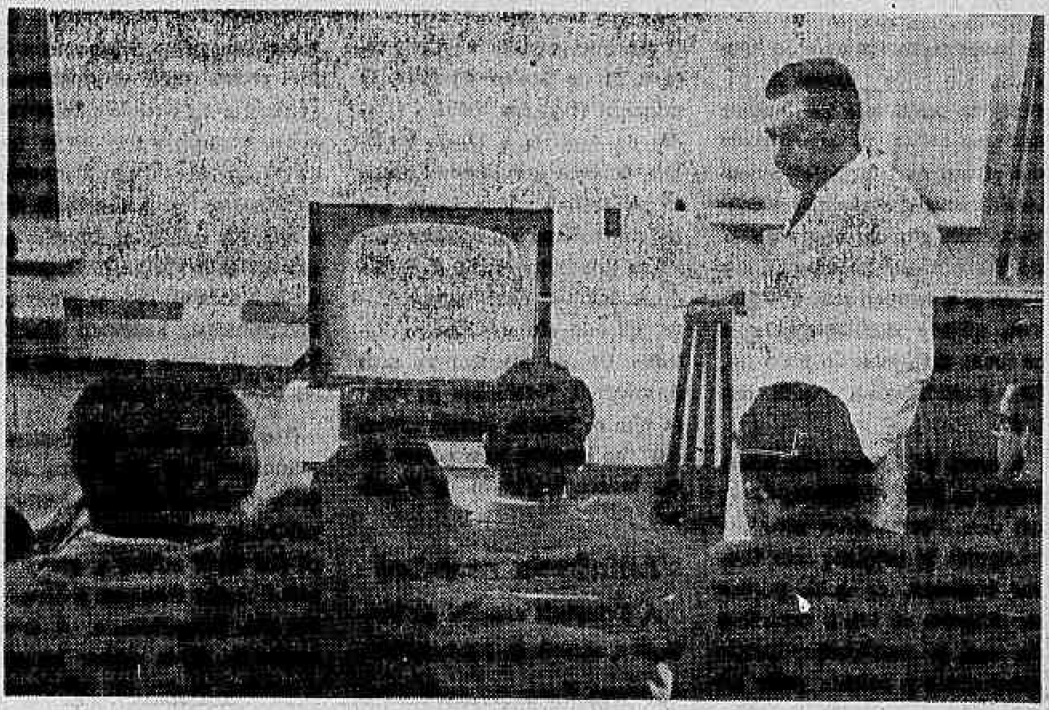
Encontro com o destino

É o Reitor Mariano da Rocha Filho quem afirma:

— "O Brasil tem um encontro marcado com o futuro. A nossa população ultrapassará o ano 2.000 a casa dos 200 milhões de habitantes. Se não tomarmos já medidas drásticas no tocante à educação, estamos ameaçados naquela ocasião, ao invés de sermos uma nação poderosa, contando com uma indústria florescente, calcada numa pecuária e agricultura desenvolvida, sêr-mos um povo andrajoso, miserável, prêsa fácil de outros povos mais capazes do que nós. E finaliza: Santa Maria, pensando neste desafio está empenhada numa batalha que se apresenta a todos os povos. Só temos 35 anos pela frente".

Esta é a ave gaúcha, chamada de "quero-quero", sentinela das coxilhas gaúchas. Simboliza a tenacidade, a vigilância, a vontade de querer. Foi tomada como símbolo pela USM

TELEVISÃO EDUCATIVA



Esta maravilha funciona na Universidade de Sta. Maria desde 1958. Na foto, o Reitor José Mariano da Rocha Filho, ministrando uma aula de microbiologia a um grupo de alunos

400 MICROSCÓPIOS

A Universidade possui um microscópio para cada aluno, totalizando quatrocentos aparelhos último tipo. Na foto, um grupo de jornalistas cariocas e paulistas examinando uma sala de aula de Microbiologia

De como uma história real pode parecer pura ficção

José Erdeiro
Fotos de Carlos

DAS páginas do livro "A Família Trapp" (The Trapp Family Singers), de Maria Augusta von Trapp, partiu a inspiração para Howard Lindsay e Russel Crouse escreverem o *script* de um filme dramático, a ser protagonizado por Audrey Hepburn. No entanto, êste estava fadado a jamais se realizar, surgindo o mesmo texto, em versão musicada por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II, especialmente para Mary Martin brilhar mais uma vez na Broadway.

Após o sucesso inusitado da comédia musical "The Sound Of Music", que permaneceu cinco anos em cartaz na Broadway, e depois de outros tantos em Londres, ali ainda continua sendo apresentada. Oscar Ornstein em boa hora resolveu que também nós teríamos a satisfação de apreciar aquela obra num dos nossos palcos.

E surgiu "Música, Divina Música" (A História da Família Trapp), com a mesma música inebriante de Rodgers e Hammerstein II, em tradução feliz de Billy Blanco e Marize Murray, em grande parte os mesmos cenários utilizados na Broadway, os mesmos diretores que a peça teve por lá, e o mesmo guarda-roupa, salvo algumas criações que foram entregues à arte de Gizela Machado.

Na verdade, quando se assiste a esta comédia musical, percebe-se que não se trata de um espetáculo corriqueiro, de uma peça montada às pressas com finalidade de lucros financeiros. A dificuldade da montagem e o carinho com que foi realizada bem atestam o que afirmamos. O elenco é um dos pontos altos, com Álvaro Aguiar interpretando com grande categoria a figura fascinante do Capitão George Von Trapp, a princípio irritadiço e amargo, mais tarde amoroso e romântico; Teresa Cristina, a jovem que veio do interior de São Paulo para qual moderna Cinderela, conquistar o cobiçado papel da noviça Maria, tôda alegria, pureza e ternura; Maria Henriques, renomado meio-soprano da nossa cena lírica, com projeção internacional, a quem foi entregue a difícil parte da Abadêssa, estreando no gênero musicado; Renato Consorte, que retorna em grande estilo às atividades artísticas, após aquêle pavoroso desastre de avião em que quase perdeu a vida, emprestando sua veia cômica ao personagem "Tio Max"; Ana Maria Nabuco, bela, elegante, sofisticada, vivendo a Baronesa Elza com grande propriedade; as maravilhosas crianças, cuja interpretação duvidamos que possa ter sido superada em New York ou em Londres; o magnífico coral do Municipal, o encantador par juvenil formado por Djenane Machado e João-Paulo Adour, as atuações corretas dadas a papéis menores por Gelsa Gama, Irene Valério, Célia Coutinho, Rosa Sandrini, Délcio Pôrto, Ary Fontoura, Scilla de Matos, Moacir Deriquem e outros.

Na época agitada em que vivemos, é repousante, mais que isso é edificante, passarmos algumas horas enlevados com a vida fantástica — embora real — da Família Trapp, com a sua música, divina música, seus bailados, seu romance e seu lirismo. De outras peças dêsse gênero o mundo inteiro anda bastante necessitado.

José Maria da Fonseca

Nesta primeira coluna, consideramos mister, conceituar, à guisa de esclarecimento aos leitores, o que vem a ser um Lions Club. Trata-se de uma organização internacional — "The International Association of Lions Clubs" que visa, sobretudo, no seu movimento, ao bem-estar da coletividade e ao congraçamento universal. Sua base é o binômio serviço — companheirismo. O nosso simbolo, o leão, sugere fôrça, coragem, atividade e fidelidade.

* ● *

O primeiro Lions Club surgiu em Ontário, Canadá, no ano de 1920. Atualmente existem, em tôdas as partes do mundo um total de 18.000 Lions Clubs, dos quais, 26 situam-se no Rio de Janeiro.

* ● *

O leão número 1 do Brasil é Armando Fajardo, que atualmente integra o Lions Club da Urca.

* ● *

Neste mês vários Lions Clubs comemoraram seu aniversários de fundação. O de Ipanema festejou seu quinto ano de existência com magnífico jantar no Iate Clube do Rio de Janeiro. O companheiro Antônio Salém seu operoso presidente, ex-governador distrital e sua espôsa (domadora) Dinda, de parabens.

* ● *

O Lions Club de Botafogo comemorou a 4 de novembro o seu 6º aniversário. Leônidas Gama Bastos, seu atual presidente, reuniu cêrca de quatrocentos companheiros em jantar festivo na Camponesa.

* ● *

Será em Poços de Caldas a XIII Convenção Nacional dos Lions Clube do Brasil. Desejamos que a pequena cidade balneária ofereça acomodação a todos os leões que acorrerem ao conclave.

* ● *

O presidente do Lions Club de Niterói, João Ferreira Caridade representou os Lions Clubs do Estado do Rio de Janeiro, na recepção oferecida ao Presidente Castelo Branco, durante sua visita à Cidade de Niterói.

* ● *

Já se movimentam, ativamente, todos os Lions Clubs em grandes campanhas com o propósito de angariar fundos para o Natal da criança pobre.

* ● *

Em Teresópolis o II Conselho Assessor com a presença dos presidentes, secretários e Tesoureiros dos Lions Clubs de Friburgo, Niterói e Teresópolis. As reuniões realizaram-se no Hotel Residência.

* ● *

O Governador do Estado de Maryland, membro do Rotary Club, na sua festejada visita ao Brasil, foi recepcionado pelo presidente do Lions Club de Niterói João Ferreira Caridade, no Clube de Regatas Icaraí.

* ● *

Por hoje é só. Até domingo.

É uma honra ser leão.

a Sr. Milland Tawes,

Belline, um capitão do futuro: 'roubaram meu porta-aviões'

Sheila Mazzolenis

Como em todo mundo, no Brasil existem "os pequenos inventores". São desconhecidos e muito cariocamente "dão um jeitinho", criando objetos, certos de que estão jogando no time do futuro.

Alguns tentam vôos mais altos e lutam para conseguir um lugar de destaque e, enquanto se esforçam, suas lutas os tornam conhecidos. E' o caso de Belline de Farias que, semanalmente, procura redações de jornais para mostrar seus últimos inventos.

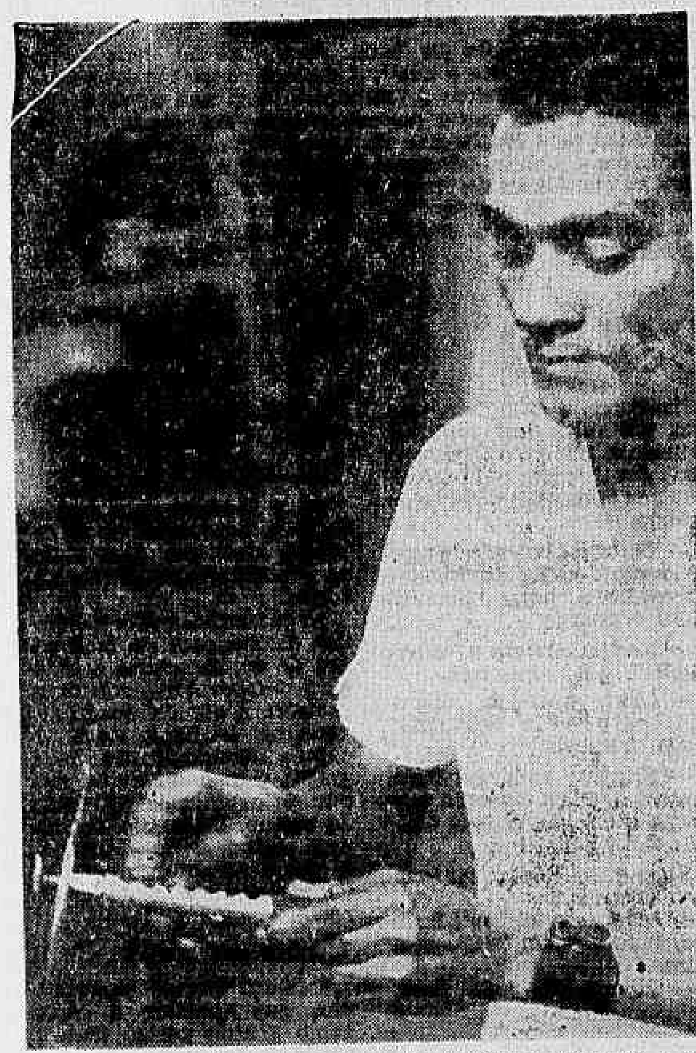
"Roubaram meu porta-aviões"

"Isso mesmo, môça, roubaram meu porta-aviões". Nervoso, Belline conta a história do roubo, que ao seu ver é um caso internacional: "Em 1936 (eu era desenhista da Marinha) desenhei um porta-aviões submarino, mas a Marinha não aceitou meu projeto. Disse que não interessava. Fiquei aborrecido e mandei minha patente para o Japão, pretendendo vendê-la. Até hoje não recebi resposta, e o pior é que os japonêses ficaram com os desenhos, usando-os na 2.ª Guerra Mundial! Os americanos para não ficarem atrás, copiaram dos japonêses e construíram meu porta-aviões! Sei que êles fabricaram porque vi no cinema. Estava lá, direitinho o meu porta-aviões submarino. Fiquei danado e quis reclamar, mas me chamaram de maluco. Não sou doido, não, Sou jornalista, desenhista, e um patriota verdadeiro. Tive um invento que foi usado pelos aliados durante a invasão da Alemanha. E' "a válvula para dar direção vertical ao pára-quedas". Basta dizer, que fui cumprimentado pelos embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra."

Cada vez mais animado, Belline continua a história quase inverossímel de seus inventos: "Você precisa conhecer o caso do monumento à Bandeira! Fiz uma maquete e desde 1937 venho recebendo elogios, mas até agora ninguém quis executá-la. Levei o desenho até a comissão do IV Centenário e o resultado foi: zero, zero, zero. Não me conformo que em 400 anos desta cidade não haja sido feito um monumento à Bandeira, colocando-a sempre num pedaço de gau. E' revoltante."

"Bem, não adianta ficar nervoso — continua Belline — pois ninguém liga. Agora, estou muito satisfeito com minha última invenção. E' a torneira econômica. Explicando melhor, é o seguinte: ela abre e fecha com um ligeiro toque de dedos, e ao lavar o rosto encostamos as mãos para apanhar água, e ao afastarmos as mãos a torneira fecha. Muito simples e útil, já que moramos numa cidade que falta água."

O TECO-TECO



Expedito inventou êste brinquedo "para as crianças e os boêmios"

Birnquedos na madrugada

E' um homem magro, ainda jovem, que inventou um "brinquedo giratório acionado por atrito, para crianças" e que, no entanto, os boêmios é que compram mais. "E' verdade, diz Expedito, meu brinquedo vende muito bem na madrugada, em bares e boates. Fico contente porque preciso de dinheiro. Foi por causa disso que comecei a inventar. Queria inventar alguma coisa simples, que eu mesmo pudesse fazer e vender, e viver a minha vida um pouquinho melhor do que vivia. Estou conseguindo, e se Deus me ajudar vou para frente, inventando sempre. Já vendi mais de mil, e recebi proposta para industrializar meu brinquedo, mas não tenho capital; estou sempre "duro", mas vai-se lutando, lutando. Um dia tem de melhorar. Às vêzes acho que faço tudo isso por amor à arte."

E meio desconfiado, Expedito vai embora, mexendo no seu brinquedinho, às vêzes sorri, mas logo começa a apregoar seu produto.

Dentista e inventor

Dr. Orlando Pires, dentista e inventor. Um otimista, como êle mesmo diz: "Sou um homem feliz, e acho que a necessidade é a musa inspiradora do inventor. Preciso de uma coisa que não existe: mentalmente desenho o objeto (não adianta pensar muito senão atrapalha tudo) e não traço, faço. E' isso mesmo: vou logo fazendo e, finalmente, me sinto feliz quando vejo os resultados. Trabalho com cola e papel. Vou grudando, moldando, até ter o que quero. Acho, que um dos principais objetivos do inventor é difundir o confôrto, melhorar sempre."

"Foi o caso da "Mescada". Dr. Pires fêz "suspense" e sorrindo comenta: "Ninguém pode imaginar o que seja uma mescada". Mas, vou contar: um dia precisei de uma escada para pintar paredes. Fiz a escada que, no entanto, se tornou um "trambolho". Não havia meio de guardá-la em meu pequeno apartamento, e rezava para que alguém a pedisse emprestada. Comecei a achar isso muito aborrecido, e deu o "estalo", de repente. Resolvi embutir a escada em uma mesa. E aí está a "mescada". Hoje possuo uma escada dentro de uma mesa, sem me atrapalhar, e sendo, inclusive, útil."

De dentro de uma pasta o dentista vai tirando fotos e inventos "Marcador de páginas, múltiplo. Muito bom e não estraga os livros, vai apregoando feliz o Dr. Pires; uma luva para esconder a agulha de uma seringa dentária, e posso assegurar que é de notáveis efeitos psicológicos. O paciente não vê a agulha e, portanto, não sente mêdo."

Dr. Pires conta que inventa há muitos anos e por não ter capital para industrializar suas criações, êle geralmente é o único que se beneficia, embora ache injusto, e tenha vontade de dar a todos um pouco do confôrto que desfruta com suas "bolações".

Conta também que inventar não é "hobby", é coisa séria. Mas, Dr. Pires também possui um passatempo. Faz jóias de vidro pintado, utilizando tubos de anestesia usados. E podemos dizer que são realmente muito elegantes e finas.

"Gosto de trabalhar, termina o Dr. Pires, e acho que tenho a doença de "não parar".

Es os pequenos inventores continuam modestos, com suas criações úteis e bizarras.

A MESCADA

UMA INVENÇÃO DO DENTISTA ORLANDO PIRES

ESTA É A SUA VIDA

O MAIS COMOVENTE E HUMANO PROGRAMA DA TELEVISÃO

Momentos de ternura-
o reencontro de amigos
separados pelo tempo

um programa de ALCINO DINIZ

2ª Feira, no auditório da TV RIO, às 8 e meia da noite.

ESQUEMA VERÃO 66

TV RIO canal 13

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

As crianças retardadas não podem dizer o que sofrem
Nem podem pedir o que carecem.
É preciso, assim, que saibamos atender
aos seus apelos silenciosos, dando-lhes a ajuda
de que necessitam, com a generosidade
que de nós bem merecem.

O telefonema

Os monólogos da mulher, filha, empregada e de uma vizinha, em conseqüência do telefonema de um homem que avisou que irá jantar fora, com um amigo.

A MULHER:

Vejam só, não vem para casa... estou contente, muito contente mesmo porque tem pelo menos o direito de se distrair um pouco, pobrezinho. E além do mais, se me deixasse sòzinha? Mas tenho as crianças, minha sogra, a empregada... Estou feliz porque fiz um bom casamento... Minha sogra, também, é muito boa, trata-me como a uma filha, não se faz faltar nada, usa a minha roupa, as meias de nylon, por exemplo, mesmo que tenha o pé muito maior que o meu e as fura tôdas... e meu marido, coitadinho, me incomoda? nunca está em casa... existem muitos homens que estão sempre fora a negócios, uma coisa, e outra, não é bonito... não é bonito mesmo porque se cansam demais... o meu não poderia fazê-lo, é muito fraquinho. Mas como sei que passa a noite com alguma boa môça, então por que deveria me preocupar? Eu sei de tudo porque êle me conta tudo, é um bom marido... se não há confiança entre marido e mulher... Eu sou muito feliz... sou muito feliz porque... me casei muito bem.

A FILHA:

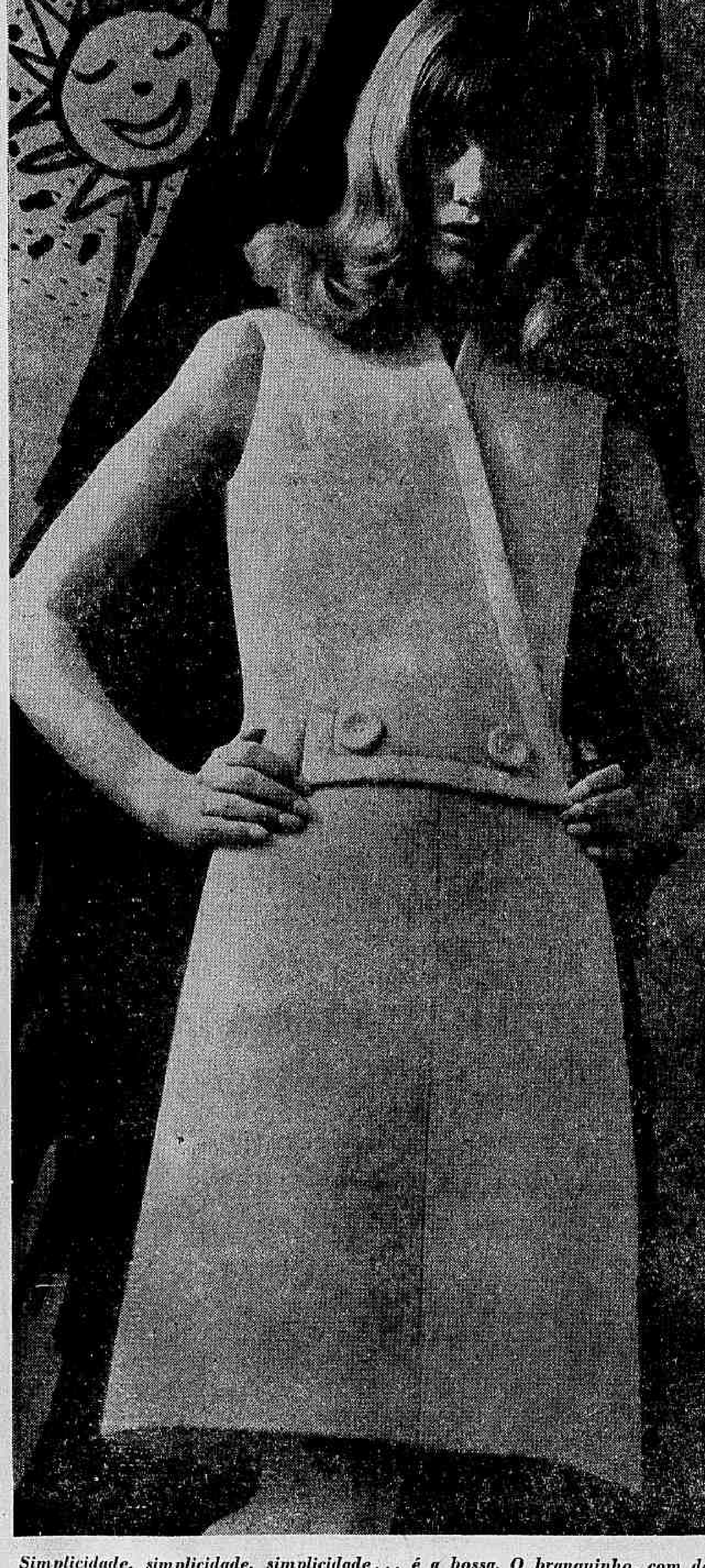
O velho não volta... que familia, que sujeira... O velho não volta, é uma notícia que me inquieta, não gostaria que fôsse alguma coisa do subconsciente que não funcione, deveria ir ao psicanalista, a psicanálise dá resultados interessantes, tenho um amigo que se fêz analisar porque pensava na mãe, tinha o complexo de Édipo. Tenho fome, há alguma coisa de primitivo em mim, como Joana Darc. E também de decadente, escrevi no meu diário... quinta-feira é sempre quinta-feira, mas domingo será sempre domingo?

A EMPREGADA:

Ora bolas, que diabo... comem, não comem, que familia... estou ficando cheia, fiz um assado do tamanho de um bonde prá nada. Eu é que não como sobras, não estou acostumada, sempre trabalhei em familias de primeira... sujo nojento, e olha que nem um pouco de gratidão, eu que lhe faço até as injeções... sujão... não tem consciência. mesmo... e a estúpida da mulher que chora... e tenho que ficar em casa, tôdas as noites... conheci um cara tão bacana, um pão mesmo... que pãozinho; que eu gosto de homem pequeno... gosto. Que paciência, bobagem é que fiz, devia ter ido trabalhar com aquela familia americana... ora bolas... ia ser um chuá...

A VIZINHA:

Que bôbo, não tem coragem nem de voltar para casa, de mêdo de me encontrar, sempre que me vê fica de cabeça virada. Hoje de manhã estava fazendo o laço da gravata perto da janela, eu estava na sacada em frente, estava de mãos tremendo. É apaixonado de morrer, de morrer... e eu... sou cruel. A mulher, tão engraçada. Faço-o sofrer e me divirto. Telefono para êle todos os dias, êle é tão tímido, fica tão encabulado que manda responder sempre que não está. Espero por êle na escada, êle me vê, finge não me ver, e segue, sério sério. Nunca falou comigo, foge. Esta noite deve estar com alguma mulher, deve tê-la escolhido muito bonita, assim pensa que poderá esquecer-me mais fàcilmente, pobre rapaz, me faz tanta pena... porque será que tenho que fazer sofrer assim todos os homens?



Simplicidade, simplicidade, simplicidade... é a bossa. O branquinho, com dois grandes botões, decote em V e saia ligeiramente, evasée será realmente um encanto em seu lindo bronzeado de verão

Você sabia que...

- O leite é elemento precioso na cozinha: produz alimentos, sopas etc. de gôsto muito fino. Para evitar que "quebre", é bom temperá-lo com uma colher de café de fécula de batatas ou maizena. No caso de ficar azedo, não jogue fora. Ponha a ferver e em seguida côe através de flanela. Obterá um queijo macio que com um pouco de açúcar e canela, será muito bem recebido, como lanche, para as crianças.

Um chumaço de algodão embebido em leite desnatado e morno, é ótimo detergente para sapatos e bôlsas de verniz, que deixa limpas e brilhantes; (não esqueça de dar brilho com um pano sêco).

- Os alimentos enlatados, quando não forem utilizados logo, devem ser retirados da lata, logo que esta fôr aberta.
- Para evitar a irritação dos olhos e facilitar a limpeza das cebolas, é só deixá-las por alguns segundos em água fervente.
- A carne não deve ser lavada, antes de cozinhar, e sim esfregada com um pano úmido e em seguida enxugada.
- A casca das laranjas sêcas (tendo sido retirada tôda a parte branca quando frescas(em fusão por alguns minutos em água fervente, e adoçada a gôsto, produz um agradável e digestivo refresco. Adicionando um pouco de bicarbonato ficará efervescente; se fôr servida quente, é ótimo digestivo.
- Para substituir a cebola, use cebolinha verde. Picadinha é ótima com qualquer salada.

MULHER

Loura, morena, alta ou baixa, deve encerrar neste nome tôda a harmonia, beleza e amor. A mulher conseguiu equiparar-se ao homem em direitos e realizações. Isso não significa que sejam iguais e, sim, que a responsabilidade do mundo de hoje e de amanhã pese igualmente em seus ombros. A suavidade, feminilidade e gentileza, aliados à inteligência e bom-senso serão sempre as qualidades da "mulher verdadeira". Não existem mulheres feias; se há algumas que assim nos parecem, é porque ainda não conseguiram encontrar a "mulher verdadeira" que nelas existe.

Entreato

Casamento em Tóquio

Os noivados, no Japão, são contratados por técnicos em felicidade matrimonial, que estudam minuciosamente os prós e contra. O segrêdo de um convívio feliz está em eliminar desde o início os enganos e as paixões: principalmente a mulher deve ignorar o ciúme.

Só para cachorros

Nova Iorque é cidade surprêsa. Passeando pelas suas ruas descobrimos lugares freqüentados sòmente por brancos e lugares onde sòmente os negros são bem recebidos. Existe mais: 115 salões de beleza onde podem entrar exclusivamente cachorros. O dono acompanha o "cliente" até a entrada e aí o espera para acertar as contas, para o tratamento completo, que fica por volta dos vinte mil cruzeiros. Eis uma lista parcial dos "serviços" oferecidos aos cachorros e relativos preços:

— Corte e penteado "golpe de vento", estilo parisiense, aconselhado para "poodle" 7.000 cruzeiros.

— Xampu, fricção e "mise-en-plis": 5.000 cruzeiros.

— Cílios postiços, aplicação indolor e resistente: 3.600 cruzeiros.

— Fricção com perfume Kennel n.° 9, "a essência que exalta o fascínio do seu amigo": 3.000 cruzeiros.

Além disso, podem ser também encontrados:

— Mantô de lã, corte francês, feito a mão: 18.000 cruzeiros.

— Pijama de sêda pura, completo, com manga para a cauda: 11.000 cruzeiros.

Esmeraldas

Nôvo processo está permitindo a fabricação de esmeraldas sintéticas com tôdas as qualidades das pedras naturais.

As esmeraldas são fabricadas diretamente de uma pedra de berilo, levada a altíssima temperatura, sob forte pressão. A côr da esmeralda pode ser escolhida entre tôdas as tonalidades de verde, graças a uma maior ou menor incorporação de óxido de cromo. Utilização das pedras sintéticas: na eletrônica — visto as ótimas propriedades condutoras da esmeralda.

Carne ou não?

Existem teorias vegetarianas, que apontam a carne como grande perigo para a saúde, e teorias que sustentam a sua necessidade na dieta normal do ser humano. Segundo as últimas conclusões dos nutricionistas e dietistas, a carne é elemento essencial na alimentação de todo dia.

Tem-se dito que a carne facilita a arteriosclerose, a uricemia ou ainda a gôta, bem como que, nos últimos momentos de sua transformação metabólica, pode causar fenômenos de intoxicação. Os resultados das pesquisas efetuadas, porém, constataram que populações que se nutrem exclusivamente de cereais e frutas estão igualmente sujeitas aquelas doenças, e que os esquimós, cuja alimentação é exclusiva de carne (até quatro quilos por dia) gozam de ótima saúde. Mesmo em animais que se nutrem sòmente de cereais e verduras, como por exemplo o cavalo, encontramos muitas vêzes casos de arteriosclerose.

Concluímos então que é absolutamente indispensável um quantitativo diário de carne, variável de pessoa a pessoa: poderá porém, ser substituída por alimentos que contenham proteínas animais, como o leite, queijo, ovos.

Tapeçarias

A Galeria Decor inaugurou no dia 18 uma exposição de Rubem Dario, com lindas tapeçarias, que representam obra de arte autônoma e não simplesmente decorativa.

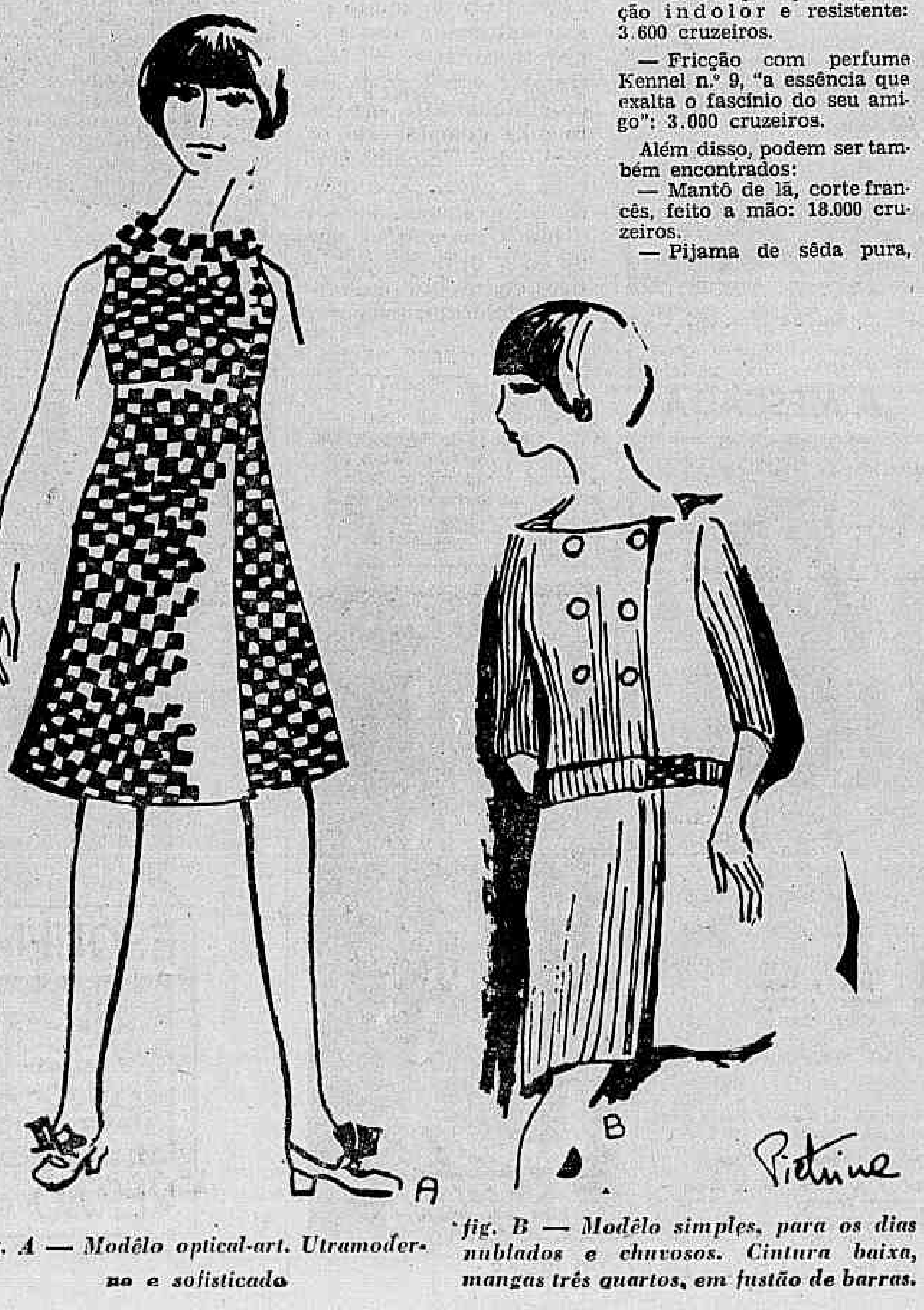


fig. A — Modêlo optical-art. Utramoderno e sofisticado

fig. B — Modêlo simples, para os dias nublados e chuvosos. Cintura baixa, mangas três quartos, em fustão de barras.

A indústria automobilística e a realidade econômica brasileira

(6)

O grau de desenvolvimento alcançado pelo parque automotivo brasileiro tem sido objeto de apreciação e destaque por parte de homens de emprêsa, nacional e estrangeiros, que se manifestam entusiasmados com o que lhes é dado apreciar no nosso setor automobilísco, hoje um dos dez miores do mundo e líder absoluto na América Latina.

No entanto, para atingir o atual estágio, sua luta foi muito grande, às condições pioneiras em que se deu a sua implantação, com dificuldades de toda ordem, sòmente superadas pela tenacidade dos homens da livre iniciativa e pela confiança que êles depositavam no futuro do Brasil e, pela capacidade de trabalho dos técnicos e da mão-de-obra brasileira, cuja facilidade de aprendizagem foi posta à prova mais uma vez com resultados surpreendentes.

Apesar da invejável situação brasileira ainda terá que vencer inúmeros ostáculos no momento atual, em particular no setor econômico-financeiro, onde são maiores os reflexos da política deflacionária adotada em bôa hora pelo Govêno da República, para a completa recuperação da moeda nacional.

Uma síntese da situaão do parque automobilístico nacional é hoje apresenatda no «DC» pelo Diretor de vendas da VEMAG do Brasil, Sr. Waldemar Geoffroy, um dos completos «experts» da indústria automotora brasileira.

Amplas perspectivas de progresso

"A despeito de já serem dos mais expressivos os resultados apresentados pela indústria automobilística nacional em seus 8 anos de atividades, tem êsse setor amplas possibilidades de desenvolver-se de forma extraordinária, para atender à crescente necessidade do mercado interno e para conquistar o mercado exterior, notadamente na área da ALALC". A afirmação foi feita pelo Sr. Waldemar Geoffroy, em conferência que pronunciou na Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo.

"Mesmo diante do seu elevado grau de desenvolvimento, a indústria automobilística nacional — em face de suas ilimitadas perspectivas — pode ser considerada em fase embrionária. Ela ainda crescerá enormemente", asseverou o conferencista. E prosseguiu, fazendo uma síntese dos fatos que antecederam a implantação da indústria automobilística nacional, bem como os obstáculos vencidos nessa fase e rememorando os problemas com que se defrontaram os pioneiros da indústria automobilística, destacando a escassez de mão-de-obra, de capitais e de indústrias de autopeças.

"Era necessário que uma indústria do porte da automobilística fôsse implantada no Brasil, para que nosso País realmente deixasse a condição de subdesenvolvido, não só no conceito interno mas também no conceito das Nações, justificando o esfôrço daquêles que pugnaram pela implantação da indústria automobilística nacional», disse o conferencista, passando a seguir a demonstrar que foram bastante compensadores, para a economia nacional, os resultados das atividades da indústria automobilística, destacando os seguintes pontos:

a) produção realizada de 1 milhão e 100 mil unidades; b) faturamento, só em 1964, de 905 bilhões de cruzeiros; c) mão-de-obra, que totaliza .. 43.000 pessoas; d) arrecadação, em impostos diretos, de 213 bilhões de cruzeiros em 1964, contribuindo para execução de obras dos govêrnos como rodovias, escolas, hospitais etc.

I — Efeitos indiretos

O Sr. Waldemar Geoffroy disse que, se relevantes são os seus efeitos diretos, mais importantes ainda são os efeitos indiretos ou colaterais da indústria automobilística brasileira, a saber:

a) a multiplicação da renda adicional, proporcionando uma onda de novas e sucessivas rendas e outros setores; b) a produção, para outros fins, derivada dos investimentos destinados ao suprimento da indústria automobilística; c) a produção extraordinária de serviços gerados diretamente pelos bens duráveis criados pela indústria automotiva e a multiplicação da renda correspondente a êsses serviços; d) desenvolvimento de uma extensa rêde de fornecedores além de suas subsidiárias, empregando cêrca de 110.000 pessoas; e) o desenvolvimento natural da indústria mecânica, seja pela ampliação do mercado, seja pela assimilação de grande acervo tecnológico; f) os investimentos básicos em setores afins; g) o aumento da produtividade agrícola, graças à produção de tratores e implementos; h) o mercado extraordinário representado pela ampliação de serviços auxiliares em todo o País, tais como rêde de milhares de revendedores, todos com assistência mecânica e venda de peças, postos de abastecimento de combustíveis e lubrificantes empregando acima de 20.000 pessoas; i) o impulso notável do sistema bancário, do mercado financeiro e da atividade securitária; j) o desenvolvimento da educação profissional, ampliando sobremodo a eficiência e os campos de trabalho no País; k) o notável impulso aos planos rodoviários assegurando a expansão e modernização da rêde rodoviária e a penetração do tráfego de mercadorias e passageiros por tôda a nação; l) o efeito dinamizador que estabelece para o desenvolvimento da indústria pesada e para o fortalecimento multilateral de todo o sistema produtivo do País nos diversos setores, da economia agrícola — borracha natural e fibras (Bahia com 10 milhões de seringueiras, produzindo 500 toneladas anuais; nos próximos quatro anos produzirá 10 a 15 mil toneladas); extrativa — minério de ferro, carvão e petróleo; manufatureira — siderúrgia e metalurgia, vidros, plásticos, tintas, tecidos, eletrônica etc.

II — Economia de divisas

Esclareceu o Sr. Waldemar Geoffroy que, tomando-se a produção de 1 milhão e 100 mil auto-veículos já produzidos no País, e considerando-se, para efeito de cálculo, o preço médio de 3 mil dólares por veículo, a importação de um número equivalente de unidades produzidas no exterior exigiria o gasto de 3 bilhões e 300 milhões de dólares nestes últimos oito anos.

Descontando-se o que foi gasto em divisas com a importação de partes complementares e matérias-primas, bem como o que se gastou com equipamentos, o saldo líquido atingiria cêrca de dois e meio bilhões de dólares, o que representa uma economia de divisas bastante significativa.

Deve-se, ainda, considerar que, se continuássemos a depender na importação de autoveículos a procura de dólares no mercado de divisas, para atender a tais compras, forçosamente elevaria as cotações desta moeda a níveis muito mais altos.

Em hipótese alguma — acentuou o Diretor de Vendas da Vemag — o Brasil disporia de 2,5 bilhões de dólares para importar autoveículos, o que teria implicado, se não começassemos a produzir, num processo de redução drástica da frota nacional, com graves prejuízos para os transportes em geral no País.

Lembrou, ainda, que o Brasil tem a maior frota de veículos da América Latina. Todavia, a distribuição dessas unidades (1.928.543, em dezembro de 1964) corresponde a 1 veículo para 44,7 pessoas, enquanto a Argentina, com 1.341.000, tem 1 veículo para 16,8 pessoas. Demonstrou, assim, a potencialidade de nosso mercado interno.

Acentuou, também, o conferencista, as possibilidades de incremento do intercâmbio entre os países latino-americanos, justificando dessa forma as largas perspectivas de desenvolvimento da indústria automobilística nacional.

Ferrovias

LIGAÇÃO JAPERI-SANTA CRUZ — Prosseguem os trabalhos de construção do ramal ferroviário ligando Japeri e Santa Cruz. A infra-estrutura do primeiro trecho, entre o ramal de Mangaratiba e o terminal marítimo da COSIPA (Companhia Siderúrgica da Guanabara) estará concluída até o fim do ano.

ANEL FERROVIÁRIO DE SÃO PAULO — Já foram iniciadas as obras de construção do trecho ferroviário Suzano-Ribeirão Pires, que faz parte do «Anel Ferroviário» de São Paulo. Sua extensão é de 38 quilômetros.

LOCOMOTIVAS PARA A RÊDE FERROVIÁRIA NACIONAL — De acôrdo com o programa para seu reaparelhamento, a Rêde Ferroviária Federal vai adquirir mais 169 locomotivas diesel-elétricas. Dêsse total, 100 serão de bitola métrica e 69 de bitola larga

OBRAS NO TRONCO PRINCIPAL SUL — Estão em andamento os serviços de construção do trecho Lajes-Roca Sales. Muriti Negro, de 350 quilômetros de extensão, no Tronco Principal Sul. A informação foi divulgada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

A PRIMEIRA FERROVIA DO BRASIL — A primeira ferrovia do Brasil foi a Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro de Petrópolis, cuja construção foi iniciada a 29 de agôsto de 1852. Tendo sido construída pelo Barão de Mauá (Irineu Evangelista de Sousa), foi conhecida muito tempo como Estrada de Ferro Leopoldina. Seu percurso era entre as localidades de Mauá e Inhomirim, 14 quilômetros de extensão, no Estado do Rio, inaugurado a 3 de abril de 1854, pelo Imperador Pedro II. A primeira composição em tráfego naquela ferrovia foi tracionada pela locomotiva «Baronesa». A Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro Petrópolis foi a terceira ferrovia da América do Sul e a décima-nona do mundo.

ESTRADA DE FERRO COM TRILHOS DE CONCRETO — Está apresentando bons resultados a estrada de ferro com trilhos de concreto, construída na Rodésia do Sul. Os vagões dotados de rodas comuns de pneus e câmaras de ar Segundo opiniões técnicas, o custo de construção e operacional da ferrovia é muito inferior ao das que usam o sistema convencional de trilhos de aço e dormentes de madeira.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est Rio Mariano Procópio - Guichê nº 28 - Fone: 43-2768
RESENDE — Rua Alfredo Whateley 128 — Fone: 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone: 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE-RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00.
ITATIAIA-RIO — 6.40 — 14.10 — 16.20 e 18.30.
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00.
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.
RIO-LAMBARI — 3.30
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão aumentados novos horários

Localidades servidas pelas nossas linhas:

Rio — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Aviação

PAN AMERICAN COMPLETA 35 ANOS NO BRASIL — No dia 28 do corrente, a PAN AMERICAN completará 35 anos de atividades no Brasil. O vôo inaugural daquela companhia, na linha Brasil-Estados Unidos foi efetuado em 1930. O avião era um S-38, conhecido nos meios aeronáuticos como "barco-aviador".

IBERIA EM BELO HORIZONTE — Será inaugurada brevemente, em Belo Horizonte, uma representação da IBERIA — Linhas Aéreas da Espanha. Dessa forma, aquela emprêsa passará a contar com 93 escritórios comerciais em todo o mundo.

AVIAÇÃO COMERCIAL TERÁ SERVIÇO DE SEGURANÇA DE VÔO — As emprêsas de aviação comercial e as fábricas de aeronaves brasileiras foram obrigadas a manter, em suas organizações, um órgão encarregado de coordenar e executar um programa de prevenção de acidentes aeronáuticos. Êsse órgão deverá estabelecer estreita ligação com o Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), a quem compete orientar e supervisionar a prevenção de acidentes e realizar sua investigação. O Decreto determinando a medida foi assinado recentemente pelo Presidente da República.

BRASIL FABRICARÁ AVIÕES INGLESES — A fábrica Beagle Aircraft Ltda. da Inglaterra, firmou contrato com uma emprêsa brasileira, para a montagem no Brasil de modernos aviões inglêses, do tipo Beagle B-206, muito usado pela aviação civil da Europa com capacidade para sete passageiros. O contrato prevê, também, a construção dessas aeronaves em nosso País, dentro de pouco tempo.

AEROVIÁRIOS COM NOVA DIREÇÃO — Serão realizadas amanhã, dia 22, e depois de amanhã, 23, as eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Aeroviários. O pleito está despertando grande interêsse entre os membros daquela classe.

ÔNIBUS AÉREO NOS EUA — Em fase adiantada, nos Estados Unidos, os estudos para a construção de uma nova aeronave — o metropolitano — que será um verdadeiro ônibus aéreo. O aparelho, com capacidade para 66 passageiros, com duas filas de assentos para duas pessoas, devendo ser empregado como transporte coletivo de pessoal, entre os centros mais populosos. Sua entrada em serviço está prevista para 1970.

HOMEM VOARÁ COM SUA PRÓPRIA FÔRÇA — Prossegue, na Grã-Bretanha, os trabalhos de construção de mais dois aparelhos impulsionados pela própria energia humana, capazes de permitir ao homem a realização de vôo por tempo ilimitado. O aparelho, como os dois anteriores, já testados com êxito, de madeira de balsa e abeto, revestida com uma película plástica. Seu pêso é inferior a meio quilo. (Brevemente voltaremos ao assunto).

AVIÕES A 27.000 KM POR HORA — A Lockheed-Califórnia Company revelou os planos para o teste de vôo de um protótipo de motor "Scramjet", que poderá, eventualmente, propulsionar veículos militares e comerciais à velocidade de 27.200 quilômetros horários.

Num programa de pesquisa patrocinado pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, o "supersonic combustion ramjet engine", denominado abreviadamente "Scramjet", está sendo desenvolvido pela Marquardt Corporation, de Van Nuys, Califórnia.

A Lockheed-Califórnia Company realizará, mediante um contrato de 850.000 dólares, uma série de testes de vôo para a Marquardt, a fim de provar a eficiência do "Scramjet".

O veículo de teste "Scramjet", no tôpo de um foguete propulsor de 7 metros de comprimento, será lançado da Base Vandenberg da Fôrça Aérea.

Os instrumentos instalados no "Scramjet" irradiarão um fluxo de informações sôbre a "performance" do vôo para os engenheiros da Lockeed instalados nas estações terrestres.

Testes de modelos em escala do "Scramjet" e do propulsor de quatro aletas, estão sendo feitos em túnel de vento no Laboratório de Pesquisas da Lockheed em Rye Canyon.

Pioneira em testes de motores "Scramjet", a Lockheed desenvolveu em 1950 o míssil alado X-7 da Fôrça Aérea, que estabeleceu a marca de velocidade de 4.800 Km/h. A tarefa primordial do X-7 consistiu em avaliar novos motores Marquardt Ramjet projetados para mísseis armados.

Navegação

INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA PRECISA SER ESTIMULADA — Embora o alto grau de aperfeiçoamento técnico atingido, a indústria de construção naval do Brasil ainda não está recebendo a devida atenção por parte das autoridades governamentais e das emprêsas de navegação. Ela não precisa e não quer ajuda financeira, porém precisa e quer ser estimulada com medidas capazes de possibilitar sua expansão, em benefício do próprio País. Esse estímulo consistiria na obrigatoriedade de aquisição, pelas emprêsas de navegação oficiais e particulares nacionais, de navios construídos no Brasil, proibindo-se, portanto, a encomenda, compra ou arrendamento de embarcações estrangeiras.

OBRAS DO PÔRTO DE TUBARÃO — A mais importante etapa do plano de expansão da Companhia Vale do Rio Doce é a construção do Pôrto de Tubarão, no Espírito Santo, que permitirá a exportação de vinte milhões de toneladas de minérios de ferro, anualmente. Os trabalhos de construção daquele pôsto estão bastante adiantados, devendo sua inauguração ter lugar no mês de março do próximo ano.

AMPLIAÇÃO DA FROTA MERCANTE BRASILEIRA — No seu propósito de aumentar a frota mercante nacional e ampliar as atividades da indústria de construção, o Govêrno da União encomendou a construção de mais 19 navios de diversos tipos a estaleiros brasileiros. Além disso, outros 24 navios estão em fase de construção adiantada, devendo sua entrega ocorrer durante o próximo ano.

PÔRTO DE PARANAGUÁ TERÁ AJUDA NO BID — Nada menos que cinco bilhões de cruzeiros serão emprestados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao Brasil, para as obras de ampliações do cais de combustíveis e do cais geral do pôrto de Paranaguá, no Paraná, cujos trabalhos de recuperação estão orçados em 16 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Atualmente, estão em andamento os serviços de dragagem do canal Sueste, o que permitirá a entrada naquele pôrto de navios de até dez metros de calado.

TRANSPORTE SÔBRE A ÁGUA É MAIS BARATO — Segundo estudos da Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, o mais econômico dos meios de transporte, é o realizado sôbre a água e, portanto, o mais recomendado, pelos seguintes motivos:

1) — Um HP desloca 150 Kg em rodovia· 500 Kg em ferrovia; e 4.000 Kg em hidrovia.

2) — É muito baixo o coeficiente de atrito entre o veículo e a via que êle percorre.

3) — É bastante reduzida a relação entre tonelada e número de tripulantes.

4) — Existe a possibilidade de utilização do maior veículo fabricado pelo homem, que é o navio.

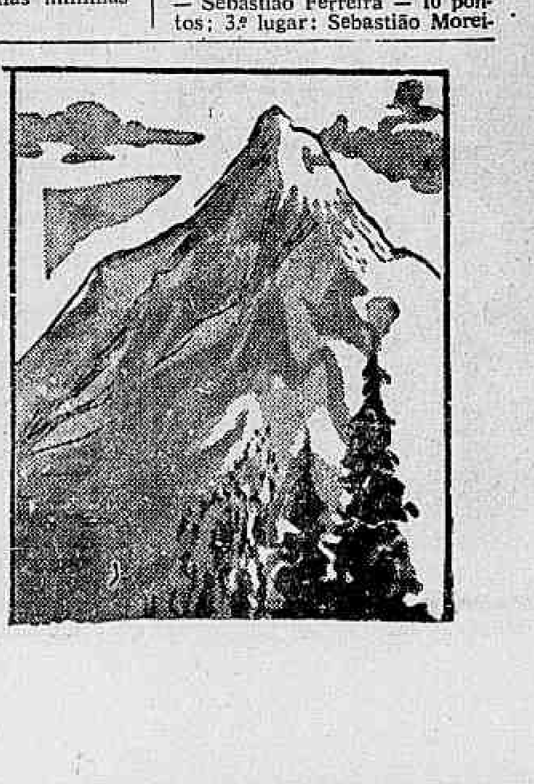
5) — É bastante baixa a demanda de potência, especialmente no transporte fluvial.

Como meio de transporte, a hidrovia se recomenda pelo baixo custo na construção. O que existe para construir são sòmente os portos e os acessos a êles. Rios, lagos e mares não precisam ser construídos, existem, e aí estão para serem utilizados. O mais é dragá-los e mantê-los em boas condições de tráfego.

No entanto, as operações nas hidrovias, tanto nos serviços de navegação marítima fluvial quanto nos portuários, vêm merecendo a desconfiança geral, no País. Isto porém — segundo o estudo da Secretaria dos Transportes — não pode ser encarado com pessimismo, pois utilizar as hidrovias é aproveitar meios doados pela natureza, que reclamam apenas mínimas modificações.

EM VITÓRIA
no Espírito Santo

Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Ônibus modernos e confortáveis
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio - Guichet 12
5855


TURISMO — Belfort de Oliveira

Congresso Nacional da Hotelaria

Cumprindo uma tradição que se renova de dois em dois anos — desde 1936 —, ano da fundação da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, quando), funcionou, no Rio de Janeiro, de 3 a 11 de novembro, sob a direção pioneira de Hércules da Silva Ribas — os hoteleiros de todo o Brasil, sócios dessa prestigiosa entidade de classe, reuniram-se, em Belo Horizonte, pela décima quarta vez, em Congresso que durou de 8 a 14 do corrente.

A inauguração ocorreu no Auditório do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, presidida pelo Governador Magalhães Pinto, que discursou dizendo entender que ao Poder Público compete estimular o turismo, amparando tôdas as iniciativas que concorram para o seu florescimento. Citou o que seu Govêrno tem realizado nesse sentido, sobretudo apoio ao comércio hoteleiro, incentivando a instalação de novas casas de hospedagem mediante a concessão de favores fiscais. Essa é, entretanto, uma ação supletiva, disse, pois cabe à iniciativa particular a responsabilidade maior de manter e administrar bons hotéis e boas casas de hospedagem. E, para ampará-la nesse mister, providenciou a criação duma carteira especializada no Banco de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, que tem a seu cargo a concessão de financiamentos para o ramo da hotelaria. Discursou, também, o Dr. Exaltino José Marques de Andrade, presidente do SENAC e da Comissão Organizadora do Congresso, que fêz rápida explanação sôbre a expansão da hotelaria em Minas Gerais e o inestimável valor do Congresso.

Foram apresentadas diversas teses, destacando-se "Brasil ausente da propaganda turística mundial" e "Prix tout compris" de autoria do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio· "Conselho Nacional de Turismo" pela ABRAJET; "Sugestões para a organização nacional de turismo", de Umberto Stramendinoli; "As comissões e os descontos na hotelaria" de Waldemar Albien; "O treinamento em uma emprêsa hoteleira nacional", de Roberto Régnier, e "O Mito da Gorgêta Compulsória", também da autoria de Waldemar Albien.

Um grande programa social entremeou os trabalhos do Congresso com excursões a Sabará, Congonhas (obras do Aleijadinho) e Ouro Prêto, almoços pela FRIMISA. Companhia Mineira de Cervejas, Hotel de Ouro Prêto, Prefeitura de Belo Horizonte, e Hotelaria local e recepção em Palácio, pelo Governador quando discursou o líder hoteleiro Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação Nacional de Hotéis e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Esse discurso teve grande repercussão por ter sido a fala oficial da hotelaria nacional ao Poder Público mineiro que tão valiosas promessas fêz, na sessão inaugural do Congresso, por intermédio do Governador do Estado. Depois de traçar o perfil do mineiro — homem simples e sincero, valorizando a família e o lar como a fortaleza de sua vida; rigoroso na preservação dos bons costumes e a um tempo conservador e revolucionário; desconfiado quase sempre mas, também, generosamente confiante nos méritos humanos e nos grandes ideais; sabido, de uma sabedoria que já se convencionou chamar de mineira — e dizer que êle reune a média do que há de mais representativo do homem brasileiro, Corinto de Arrunda Falcão afirmou que os congressistas ali presentes ficaram magnificamente impressionados com a fala governamental, na sessão de instalação do Congresso, confiantes na efetivação das promessas formuladas de apoio e concessões à hotelaria nacional.

Com um banquete no Automovel Cube foi encerrado o Congresso, tendo na ultima reunião plenária resolvido os participantes solicitar ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico financiamento para construção de hotéis de turismo. Ficou resolvido, também, que será pedida ao Govêrno Federal a criação do Conselho Nacional de Turismo.

O próximo Congresso será realizado em Fortaleza, no Ceará, em 1967.

Mostra de pratos típicos suíços

Os mais interessantes e saborosos pratos típicos suíços — tais como "raclettes", "fondues", "crepes", "omeletes", "vol-au-vent" — serão apresentados no "Swiss Food Festival" que se realizará, no Rio e em São Paulo, sob o patrocínio da SWISSAIR e Hotéis Othon S.A., respectivamente, entre 10 e 19 do corrente, no Leme Palace Hotel, e entre 25 do corrente e 4 do mês próximo, em São Paulo, no Othon Palace local. Tal como se fêz no festival de Roterdam, os participantes da mostra se apresentarão vestidos a caráter.

A visita a Ouro Prêto, com almôço oferecido no Grande Hotel — edificação moderna que contrasta fortemente com a fisionomia colonial da cidade — foi o ponto alto do programa social do XIV Congresso Nacional da Hotelaria. Na foto, no primeiro plano, desenho de Celso Fabella de Castro, a Casa dos Contos, nome porque ficou conhecida a Real Casa dos Contratos. Foi a mais bela residência da antiga Vila Rica e, debaixo da escada que dá acesso ao pavimento superior, foi encontrado o cadáver do poeta-inconfidente Cláudio Manuel da Costa

VIII Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria

Mais uma vez a hotelaria brasileira foi prestigiada pela indústria nacional, por ocasião do XIV Congresso da Hotelaria em Belo Horizonte. A exemplo do que já foi feito em Salvador, Blumenau e outras cidades, em colaboração com a ABIH, Setor Minas Gerais, foi organizado pela revista "Hotel-news" a VIII Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, instalada no "hall" do Grande Hotel. A Exposição referida, devido ao seu magnífico conteúdo, deu uma importância tôda especial ao Congresso, dinamizando-o e constituindo o principal ponto de reunião da grande família hoteleira. Diàriamente, os expositores Dreher S.A. e Drury's S.A. serviam coquetéis, além de sorteios com brindes valiosos.

Xadrez e Damas

Escreveu: Cícero Rocha — Desenhou: Humberto Olivarbo

CLUBE DE MALHA FLAMENGO — VOLTA REDONDA — ESTADO DO RIO

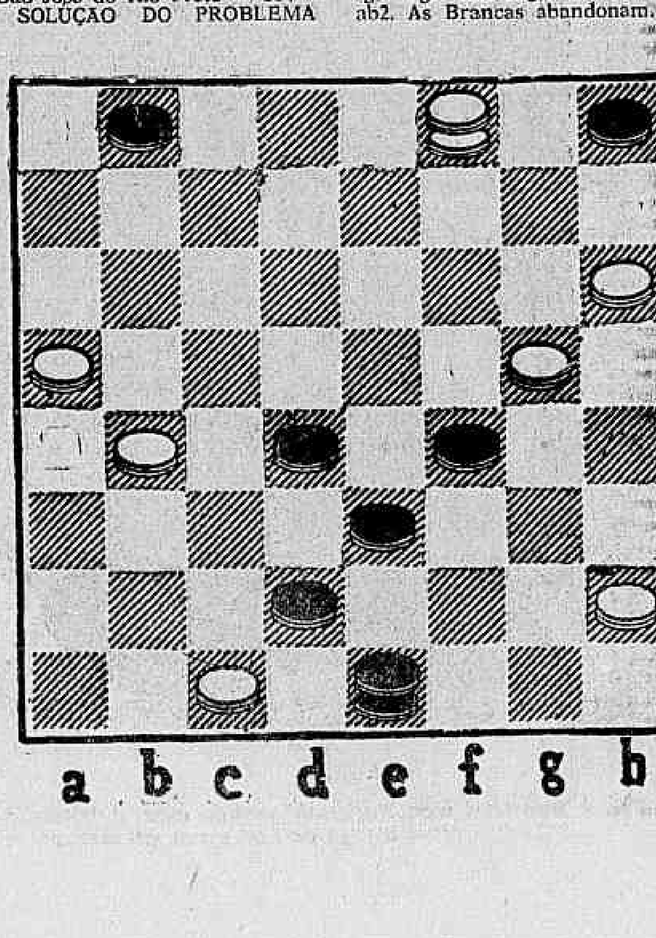
TORNEIO G. IZIDORO — Acaba de ser realizado com oito participantes, entre os quais figurou um dos melhores valôres da Academia de Damas Riachuelo, do E. da Guanabara: Homero do Amaral Tôrres, o qual brilhantemente levantou o primeiro lugar, tanto mais que, fisicamente, estava em más condições, convalescendo de uma apendicectomia. Realizaram-se sete rodadas, disputando-se em melhor de três até chegar-se à colocação final que foi a seguinte:

1.º lugar: Homero do Amaral Tôrres — 13 pontos; 2.º lugar — Sebastião Ferreira — 10 pontos; 3.º lugar: Sebastião Moreira — 9 pontos; 4.º lugar: Nilo C. Santos — 7 pontos; 5.º e 6.º lugares — Geci Alves e Pedro Marques — 5 pontos; 7.º lugar: Joaquim R. da Silva — 4 pontos e 8.º lugar: Jorge Carlos — 1 ponto.

PROBLEMA DO DIA (ver diagrama) Brancas: a3, b4, c1, f8 Dama, g5, h2, h6 Prêtas: b8, d2, d4, E1 Dama, E3, f4, h8 (7x7). Autor: Gilberto Sperançolo — São José do Rio Prêto — SP.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (Br.: a3, d2, E3, f2, f4, g1, h2, h4 Pr.: a5, c5, c7, f6, g5, g7, h6, h8 (8x8): 1.f4E5 x 2. x x 3.a3b4 X.

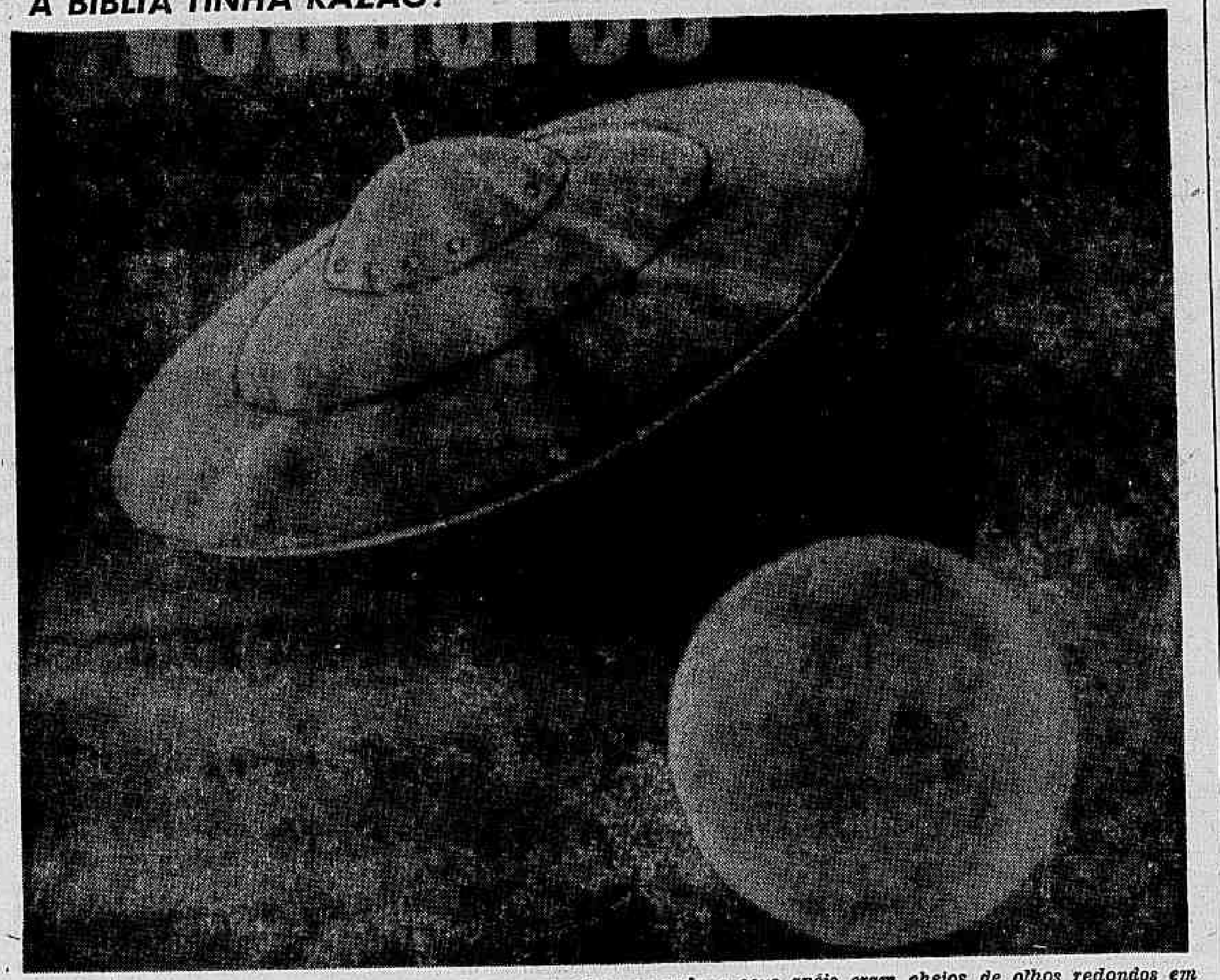
PARTIDA SEBASTIÃO MOREIRA (Brancas) x HOMERO TÔRRES — 1.gh4 fE5 2.Ed4 x 3. x g7f6 4.hg3 dE5 5. ab2 Ed6 6.bc3 fE7 7.cb4 ba5 8. x x 9. x X 10. ab2 fE5 11.dE3 h8g7 12.Ef4 ab6 13.gh2 bc5 14.fE3 gf6 15.Ed2 cE7? 16.cb2 fg5 17. x x 18. x fg5 19.gf4 dE7 20.gh4 Ef6 21.Ed4 ab2. As Brancas abandonam.



Sodoma e Gomorra tinham aeroporto de disco-voador

Augustus V. Werner

A BÍBLIA TINHA RAZÃO?



..."E seu aspecto era como se fôsse uma roda no meio de uma roda e seus anéis eram cheios de olhos redondos em volta". (Ezequiel, versículos 16 e 18)

NO primeiro livro do Velho Testamento, Gênese, Capítulo 19, encontramos a saga de Lot e a destruição de Sodoma e Gomorra.

"E dois anjos vieram a Sodoma ao anoitecer; e Lot achava-se sentado no portal de Sodoma; e Lot, vendo-os, levantou-se para cumprimentá-los e curvou-se com seu rosto voltado para o chão.

E êle disse, escutai-me agora, meus senhores, sejam bem-vindos, eu vos peço, entrem na casa dêste servo, e passem tôda a noite, e lavem os seus pés, e poderão levantar cedo e seguir o seu caminho. E êles disseram, não, ficaremos nas ruas tôda à noite.

E êle insistiu muito, e êles aceitaram e entraram em sua casa; êle lhes fêz, então, uma festa e fêz pão e êles comeram."

Mais adiante, os anjos avisam a Lot que levasse para fora da cidade tôda a sua família e tudo que possuísse porque êles iam destruir a cidade e, como Lot titubeasse, êles seguraram a sua mão, a mão de sua mulher e as mãos de suas duas filhas levaram-no para fora da cidade, e "quando chegaram à passagem, quando os tinham levado bem para longe, disseram, fujam pelas suas vidas; não olhem para trás nem fiquem na planície; fujam para a montanha, ou então vós sereis consumidos."

Mais adiante·

"Então o Senhor fêz chover sôbre Sodoma e Gomorra enxofre e fogo do céu;

E aquelas cidades foram destruídas e tôda a planície e todos os habitantes das cidades e tudo que crescia no chão.

Mas sua mulher olhou para trás porque vinha atrás e virou uma coluna de sal".

(Muitos traduzem como "estátua de sal", mas o certo é "coluna de sal").

Mais adiante;

"E êle olhou em direção de Sodoma e Gomorra, e em direção à planície e viu a fumaça da terra subindo como a fumaça de uma fornalha".

Em 1963, uma expedição científica russa, fazendo pesquisas nos locais onde teriam existido aquelas duas cidades, chegaram à conclusão que a terra e as rochas apresentavam vestígios de bombardeio atômico, tal qual Hiroshima ou Nagasaqui. Na mesma região encontraram também plataformas de pedras construídas por mãos humanas (?) e que deviam ser uma espécie de aeroporto para naves que (lembre-se da época, até, aquela data, em matéria de transporte só tinham inventado a roda), só poderiam vir de outros mundos.

Mas já que estamos na Bíblia, vamos mais à frente, para o livro de Esequiel, também do Velho Testamento, para a visão que teve por ocasião de seu cativeiro à beira do Rio Chebar e que descreve sob a forma simbólica.

"E eu olhei, e vi, um rodemoinho vindo do Norte, uma grande nuvem e um fogo revolvendo-a e um resplendor em tôrno dela e projetando-se da nuvem uma côr de âmbar e no meio era como fogo".

Essa descrição dá perfeitamente a idéia de alta velocidade e de campos radioativos. Confirmando as fortes radiações, no versículo 13 o profeta diz:

"a sua aparência de lâmpadas, que subia e descia entre as criaturas vivas; e o fogo era brilhante e do fogo saíam relâmpagos. "Sôbre a sua forma, versículo 15;

"...vi uma roda sôbre a terra..."

Versículo 16;

"A aparência das rodas e seu exterior era da côr de turqueza; e tôdas as quatro eram iguais, e seu aspecto era como se fôsse uma roda no meio de uma roda".

Versículo 18;

"...e seus anéis eram cheios de olhos redondos em volta..." o que seria a descrição das janelas ou escotilhas redondas em volta da parte interna.

Terminando, no versículo 24;

"E quando êles se foram, ouvi o barulho de suas asas, como o ruído das grandes águas..."

Mal sabia o profeta Esequiel que essa descrição iria ser repetida séculos afora até os nossos dias, por tantas pessoas.

No artigo anterior reproduzimos a opinião de astrônomos e rádio-astrônomos europeus e americanos, segundo a qual os discos voadores deviam proceder de duas constelações do Hemisfério Sul, Cetus ou Eridanus, mas que por coincidência, a presença dos "objetos voadores não identificados" ou UFO, como os chamam os americanos, coincidia com a aproximação do Planêta Marte, porque êste em sua órbita pode ficar a sessenta e cinco milhões de quilômetros. Por outro lado, as últimas observações feitas do planêta vermelho, o mostram como um mundo quase morto e seus tão falados canais inexistentes, mas existe ainda um outro grande mistério; tudo indica que um de seus dois satélites seja artificial.

Quando há alguns anos atrás o eminente astrofísico soviético I. S. Shklovsky apresentou esta tese, levantou muita controvérsia, mas, de fato, ela nunca foi refutada.

Os dois satélites marcianos Fhobos e Deimos foram descobertos em 1877 pelo astrônomo americano Aspeth Hall, sendo Phobo o satélite que parece ser artificial.

Em primeiro lugár o movimento de translação do satélite em volta de Marte é extremamente ligeiro. Enquanto Marte gira em tôrno de seu eixo em completa desarmonia com tôdas as leis conhecidas sôbre a formação planetária.

Os satélites e seus planêtas são formados por uma espiral de gases e poeira. A maior porção é condensada em um planêta; as partes menores que escapam formam os seus satélites.

Sendo condição do processo que os satélites não podem girar em tôrno do corpo central mais rápido do que êste gira em tôrno de seu eixo, Phobo está fazendo o impossível.

Qualquer condição extraordinária que pudesse afetar Phobos, deveria afetar também Deimos, mas isso não acontece.

A segunda característica de Phobos é que êle está caindo em direção a Marte, mas não se assustem, isso levará ainda no mínimo quinze milhões de anos segundo calculam os astrônomos.

A explicação do Professor Shklovsky é que Phobos deve ser ôco, com uma massa leve como os satélites terrestres.

P S. – Tinha prometido falar neste artigo sôbre a teoria espirita sôbre os discos voadores, mas entrei na órbita de Marte, de modo que êsse assunto fica para o próximo artigo.

A BOMBA DE LOT

Não é Hiroxima nem Nagasaki quando caiu a bomba atômica. É apenas uma ilustração bíblica sôbre a fuga de Lot, e sua mulher petrificada em sal

COM ESSA ENTRADA VOCÊ NÃO TEM SAÍDA

A ENTRADA É NADA!

Assim é o Natal d'A Exposição (a sua festa!). Se você quiser não dá entrada; ou dá a entrada que quiser.

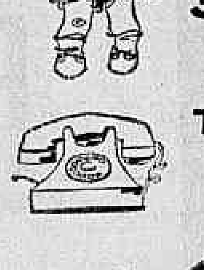
CONJUNTO "SAINT-TROPEZ"
com calça comprida em moderno quadriculado.
7.980
ou pelo crediário

VESTIDO DE MALHA -lindas combinações de côres. Para meninas de 6 a 12 anos. 6.980 ou pelo crediário

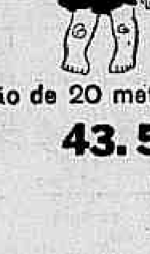
MEIA COMBINAÇÃO - em jersey de sêda. Para meninas de 2 a 12 anos. 1.680 ou pelo crediário

CONJUNTO DE SHORT E BLUSÃO - em tricoline listrada. Para meninas de 8 a 14 anos. 6.980 ou pelo crediário

AINDA PARA MENINAS



BONECA BEIJOCA. Loura de cabelinhos lisos. Vestido quadriculado. Flôres no bôlso.
34.900 ou pelo crediário



BONECA PEDRITA. - Com o ossinho da sorte e calção-sunga.
7.690 ou pelo crediário

TELEFONE com pilhas. Extensão de 20 metros. Funcionamento perfeito.
43.500 ou pelo crediário

a Exposição

PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

CARIOCA - L. Carioca esq. G. Dias

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Começou com grande sucesso o 1· Campeonato de Boliche

Conforme noticiamos no "Carioquinha" de domingo passado, foi aberto com o maior entusiasmo o 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete. A primeira rodada foi na quinta-feira, dentro do programa, com o estúdio da TV-Excélsior completamente lotado — prova do interêsse despertado pela nossa iniciativa.

Mais de trezentos sócios inscreveram-se para a interessante competição, em busca dos valiosos troféus e prêmios oferecidos.

Vejamos agora, os primeiros resultados: 1.ª Rodada — Grupo Masculino — Categoria de 5 a 10 anos: Fernando Jospé, sócio n.º 865 x Anselmo, sócio n.º 339. Fernando Jospé ganhou de 8 a 6. Categoria de 11 a 14 anos: Oto, sócio n.º 505 x Marcos Gomes, sócio n.º 779. Venceu Marcos por 9 a 7. Grupo Feminino — Categoria de 5 a 10 anos: Leila Pereira, sócia n.º 703 x Inês, sócia n.º 15. Venceu Leila por 8 a 6. Categoria de 11 a 14 anos: Maria da Conceição, sócia n.º 666 x Lúcia Regina, sócia n.º 746. Venceu Lúcia por 8 a 6.

Os vencedores estão classificados para nova disputa. Funcionaram como juízes Tia Arlete e Guálter Silva.

A segunda rodada, na próxima quinta-feira, sempre diante das câmaras do nosso querido Canal 2, está assim constituída: Grupo Masculino, 5 a 10 anos: Antenor, sócio n.º 340 x Antônio Miranda, sócio n.º 481. Categoria de 11 a 14 anos: Alberto, sócio n.º 912 x Jorge Luís, sócio 1.299. Grupo Feminino — Categoria de 5 a 10 anos: Fátima Regina, sócia n.º 553 x Leila Mendes, sócia n.º 354; Categoria 11 a 14 anos: Tânia Regina, sócia n.º 369 x Ana Virgínia, sócia n.º 430.

Esperamos que a torcida compareça a fim de estimular os participantes do nosso movimentado Campeonato de Boliche.

TIA ARLETE COMANDA A FESTA

Aqui está mais uma festa de aniversariantes dos associados do Clubinho, com Tia Arlete distribuindo doces e refrigerantes Crush para todos, diante das câmaras do Canal 2. Os dois flagrantes dizem bem das alegrias da criançada. Tôdas as quartas-feiras é assim, no estúdio da TV-Excélsior

Nosso Natal

Tia Arlete está muito contente, pois já recebeu donativo para a campanha Natal Alegre da Criança Pobre. O primeiro dêles vem da sócia n. 430, Ana Virgínia Pereira Cabral. E outros mais já estão chegando, o que indica que a nossa idéia vai alcançar o resultado que esperamos.

Tia Arlete gostaria de lembrar que já realiza essa campanha há muito tempo, obtendo sempre um sucesso que aumenta a cada ano. Agora Tia Arlete espera muito mais da generosidade de vocês, pois além de ser maior o número de crianças necessitadas, Tia Arlete conta com mais amiguinhos, inclusive os amiguinhos do nosso "O Carioquinha".

Os donativos devem ser enviados para a TV-Excelsior, Avenida Venezuela, 43.

Aniversariantes

No período de 14 a 20 de setembro fizeram anos os seguintes amiguinhos, associados do Clubinho de Tia Arlete: Rosa de Fátima Alves Dias, 11 anos; Sérgio Luís Rebelo dos Santos, 13 anos; Rosângela Maria de Castro Maciel, 10 anos; Eduardo Silva Viana, 1 ano; Heroilton Correia da Silva, 7 anos; Manoel Baluardo, 15 anos; Ortenzio Rodrigues Bôsco, 5 anos; Maria Leonor C. Altimari, 6 anos; Davi Vieira da Silva, 7 anos; Ana Cristina Panno Veiga; Carlos Alberto Soares, 7 anos; Sílvio Fernando Medeiros, 4 anos; Vanda Gonçalves Garinha, 6 anos; Ester Marina Medeiros, 4 anos; Nilton Sérgio dos Santos Mota, 5 anos; Eliane da Rocha, 2 anos; Áurea Denise Galvão Muniz, 3 anos; Nilton Galvão, 8 anos; Alexandre Bezerra Matos, 7 anos; Natividade Isabel Garcia, 9 anos; Milton Barroso da Silva, 13 anos; Aída Pereira Lima, 8 anos; Roseli da Silva Saijão, 5 anos; Roberto César Pinheiro Amorim Fonseca, 7 anos; Luís de Almeida Nunes, 4 anos; José Ramon Figueiras Moreira, 7 anos; Rosemeri Carvalho dos Santos, 4 anos.

Essas crianças foram homenageadas no programa de quarta-feira pelas organizações Crush, Rozenlândia, Foto Preuss, Confeitaria Colombo e Brasileira Flôres.

Tia Arlete deseja informar aos seus queridos amiguinhos que a partir da última quarta-feira a festa dos aniversariantes ganhou nôvo ambiente, muito mais alegre, colorido e requintado. E assim será sempre a nossa comemoração de aniversários.

Notícias

A menina Isa Cristina da Mota Alencastro Reis deve comparecer à TV-Excélsior, no horário do nosso programa, para completar sua ficha e carteirinha.

●

*Tôdas as segundas-feiras estaremos na nossa **Biblioteca** falando de coisas e de gente famosa, fazendo perguntas e sorteando entre aquêles que nos escreverem, respondendo acertadamente, belíssimos relógios de pulso da Joalheria **Jaguare**. Todos podem participar, mesmo os amiguinhos que não são sócios do nosso Clubinho.*

●

mais uma vez às mamães que tenham filhos com menos de 5 anos que não os levem ao seu programa e àquelas cujos filhos já completaram essa idade, o favor de levar as respectivas certidões de nascimento. Esta recomendação prende-se ao fato de ser proibido pelo Juizado de Menores a permanência de menores de cinco anos em programas de televisão.

●

Pedimos o comparecimento da representante, Professôra Jaci de Souza, da Escola São Jorge, de Cordovil, ao nosso programa.

●

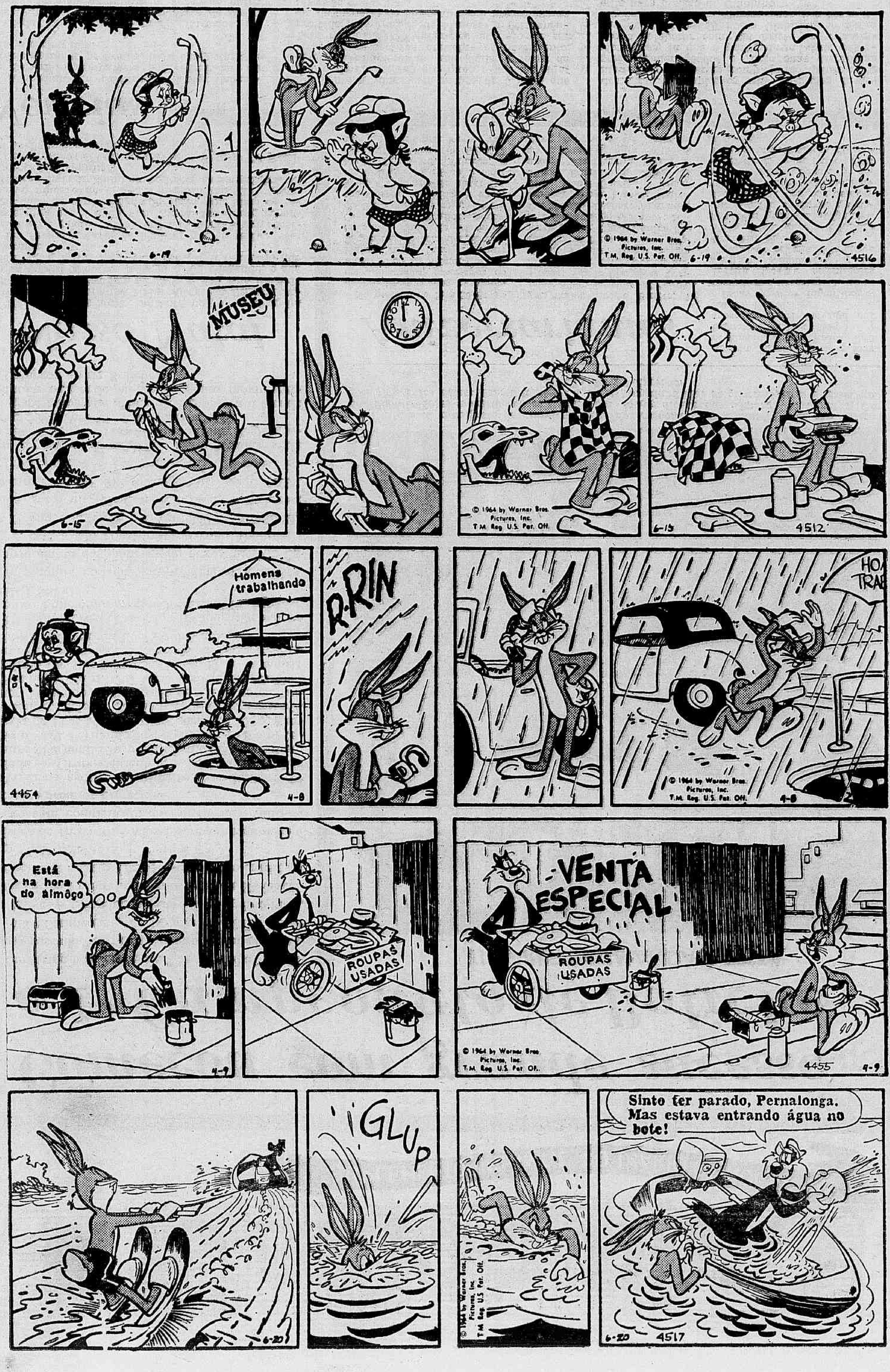
Vocês viram que o nosso programa sofreu muitas modificações. E muitas outras novidades virão. Exemplo: os aniversariantes da semana, que estiverem completando quinze anos serão homenageados e farão suas despedidas simbólicas, já que a partir dessa idade passarão a colaborar com Tia Arlete na organização dos festejos do nosso Clubinho, se assim fôr de sua vontade. Quinze anos é a idade-limite para o sócio do Clubinho

●

Já que estamos falando em idade permitida em programas de TV, quero dizer ainda que sòmente as crianças de 5 a 10 anos, que tenham partiticipado do nosso programa, terão direito às fotografias do Foto Preuss.

GR=14 X

Aventuras do Pernalonga



Emmy Lou
Por Marty Links
Alvinho? Esta noite? Que bom!
Papai — Alvinho vem esta noite...
Papai — quando Alvinho chegar, por favor não diga Oh!, como da outra vez.
E quando êle lhe estender a mão não enxugue a sua, como se estivesse molhada.
Quando êle tocar sua guitarra não faça crêr que não seja grande coisa.
E quando êle pedir seu carro emprestado não urre como um leão.
E quando êle disser que tem fome, por favor, não olhe para a geladeira
E quando êle chegar, por favor não pergunte a que hora se retirará
Esta é a minha casa e eu faço o que bem entender. Ora!
Sim, papai, mas.
Faça com que Alvinho pense justamente o contrário..
Tm. Reg. U. S. Pat Off.—All rights reserved Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.
6-28
-16-

Estorinha do Jornaleiro
by FRANK O'NEAL
Jornais
Jornais
Seu Jornal, Majestade!
O Faraó Ramsés II projeta construir nova e modernissima Pirâmide.
Tróia caiu em poder dos gregos!
Roma foi saqueada pelos Hunos!
Ficarei muito feliz quando alguém inventar a Imprensa...
© 1964 by NEA, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
...pelo tempo que o Juca levou fazendo seu jornal à mão, o exemplar acabou sendo um resumo da história antiga...
O'NEAL 12-27

TENHO QUE ESCOLHER UM NOME PARA O MEU CANARIO.
VAMOS VER: PEPITA ... JUANITO ... CATITO ...
E' DIFICIL ESCOLHER.
SPUTNIK

PELÉ E YASHIN ANTECIPAM COPA

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 21, e segunda-feira, 22 de novembro de 1965 — N.º 11.655

Pela primeira vez, logo mais, no Maracanã, exibe-se no Brasil uma seleção soviética de futebol, exatamente a que disputará a Copa do Mundo de 66 e que é considerada como a mais séria ameaça à nossa pretensão de conquistar o título de tricampeões da "Taça Jules Rimet". Conhecido do nosso público apenas Yashin, que aqui estêve, em 1958, atuando pelo Dínamo de Moscou (empate de dois a dois) contra o Vasco da Gama e, mais tarde, a passeio, a convite do Flamengo. E' o maior goleiro da atualidade, e uma das maiores sensações da peleja desta tarde será o duelo que travará com a artilharia do "Rei" Pelé.

O escrete nacional levará a campo Manga; Djalma Santos, Belíni, Orlando e Rildo; Dudu e Gérson; Jairzinho, Flávio, Pelé e Paraná. Há a possibilidade de Garrincha apresentar-se durante uma das fases do cotejo. Os russos formarão com Yashin; Ponomariev, Shestorniov, Jurstilava e Danilov; Voroni e Jusainov; Matreveli, Banichevski, Malafeev e Jmelnitski.

O árbitro será o inglês Dangnal, auxiliado pelos "bandeirinhas" Taylor e Clemens, também britânicos. Os ingressos têm os seguintes preços: camarote lateral, 50 mil cruzeiros; camarote de curva, 20 mil; cadeira especial, 15 mil; cadeira numerada, 10 mil; cadeira sem número, 4 mil; arquibancada, 2 mil; gerais, 500 cruzeiros e militares, 300 (Pág. 11)

JAIRZINHO

GÉRSON

FLÁVIO

PELÉ

PARANÁ

A MARIA DO SOCORRO

Sem sete candidatas menores de dezoito anos, que o Juiz Cavalcânti de Gusmão proibiu de participarem do concurso, o "Garôta de Ipanema" chegou ontem à sua fase semifinal, escolhendo dez semifinalistas. Maria do Socorro Pontes, do Olímpico Clube, era uma das candidatas mais otimistas, pouco antes do desfile, à noite, na pergula da piscina do Flamengo

LIDER FECHADA POR 6 MESES

O Presidente Castelo Branco, em Decreto ontem assinado, fechou a Liga Democrática Radical (LIDER) pelo prazo de seis meses, durante o qual o Ministério Público federal deverá promover a ação de dissolução definitiva da entidade.

A exposição de motivos do Ministro Juraci Magalhães, que acompanhou a minuta do Decreto, afirma que a LIDER "vem exercitando atividades ilícitas e contrárias à segurança do Estado e à ordem política e social, que revestem, inclusive, a figura de crimes capitulados na Lei que define os delitos contra o Estado".

Refere-se, a seguir, ao manifesto n.º 3 da entidade, que segundo o Ministro da Justiça, a inclui entre os "agitadores de vários matizes que ameaçam e desafiam a própria ordem revolucionária", mencionados no preâmbulo do Ato Institucional n.º 2. (Leia completo noticiário na pág. 4)

A NOVA NITERÓI

Niterói, a velha capital fluminense, está sendo preparada para as festas que assinalarão, dia 22, o seu 392º aniversário. A moderna Praça Araribóia, símbolo da Nova Niterói, que o Governador Paulo Tôrres inaugurará amanhã, constitui prodígio realizado em apenas sessenta dias. Em primeiro plano, o relógio eletrônico; ao fundo, a estátua daquele que, com bravura, tomava posse, em 1573, da então Vila Real da Praia Grande. Altas personalidades já convidadas participarão dos festejos de Niterói

Alto Volta pede sede no Brasil

O Presidente africano de Alto Volta, Sr. Maurice Iamete, que pretende instalar representação de seu Govêrno no Brasil, almoçou ontem com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras. Segundo seu credo, êle não cumprimenta as pessoas com apêrto de mão. E à saída do Palácio, deixou o repórter de mão no bôlso, isto é, não quis revelar o resultado das conversações.

Éder descansa para lutar

No Copacabana-Palace, onde descansa com a espôsa Cidinha e o filho, Éder Jofre revelou que seu empresário já está providenciando nova luta pela reconquista do título de Campeão Mundial dos Galos. O problema de Éder é que êle não pode passar 24 horas sem comer, como antes. (Página 11)

O DÓLAR

O dólar papel foi cotado no fechamento a Cr$ 2.200, para compra e a Cr$ 2.200 para venda. O dólar fiscal para dezembro foi fixado em Cr$ .. 1.829.

O TEMPO

Bom, temperatura em elevação; **Ventos:** variáveis, fracos a moderados. **Visibilidade:** boa. **Máxima:** 30,6 (Eng. de Dentro). **Mínima:** 17,6 (Barão da Taquara).

Ato 4 cria novos Partidos

O Ato Complementar n.º 4, ontem assinado pelo Presidente Castelo Branco, fixou em 120 Deputados e 20 Senadores o número mínimo de Parlamentares necessário à criação das organizações "que terão as atribuições de Partidos políticos".

Com a exigência dêsse número mínimo de Parlamentares, haverá apenas dois Partidos em condições de concorrer às eleições diretas e indiretas marcadas para 1966.

O Ato determina ainda que a indicação de candidatos ao Senado deverá ser precedida de autorização assinada por 5 por cento, no mínimo, do eleitorado do Estado; a de Deputado federal, por 2 mil eleitores; a de Deputado Estadual, mil.

Os nomes, siglas, legendas e símbolos dos antigos Partidos não poderão ser usadas pelas novas organizações, e o Presidente da República, o Vice-Presidente, Ministros, Governadores, Secretários de Estado, Prefeitos e Vice-Prefeitos não poderão fazer parte de suas direções. (Leia na página 4)

SP rompeu cordão para aplaudir Bob

Uma multidão de 3 mil pessoas rompeu ontem os cordões de isolamento, em São Paulo, para aplaudir e cumprimentar o Senador Bob Kennedy, que desembarcou em Congonhas, às 14 horas, ouvindo o "Happy Birthday" executado por uma banda militar em homenagem a seu 40.º aniversário.

Aos jornalistas, Kennedy afirmou que o Brasil é o país-chave da América Latina e o que nêle se fizer determinará, em grande medida, o destino do Hemisfério. O Senador virá hoje ao Rio, acompanhado de sua mulher, Ethel, e assistirá ao jôgo Brasil x URSS. À noite, embarcará para Salvador, voltando quinta-feira ao Rio, onde embarcará, no dia seguinte, com destino a Caracas. (Leia na página 3)

Bolonha: 'tiro do dia' é Constantza

Constantza, que volta hoje a correr na pista de areia, após um fracasso na grama, é indicada por Bolonha como "o tiro do dia" no Hipódromo da Gávea, enquanto Fingal, no 4.º páreo, é apontado como a maior "barbada" do programa.

As outras indicações de Bolonha para as corridas de hoje são Ortiga, Dama de Prata, Fado, Protocolo, Camafeu, Jocker e Intermezzo.

Lagartixa, ainda meio complexado pela suspensão que recebeu como derrubador, avisou pelo telefone que o programa de hoje tem duas "carnes assadas": Privilégio, que vai largar e acabar, e a potranca Octava, que ainda paga mais de 30. (Completo noticiário de turfe na página 10)

Nei assume amanhã o leme da Agricultura

A Reforma Ministerial começará amanhã com a posse do ex-Governador do Paraná, Sr. Ney Braga, no Ministério da Agricultura, em substituição ao Ministro Hugo de Almeida Leme, e deverá prosseguir nos próximos dias com a nomeação do Reitor da Universidade de São Paulo, Sr. Gama e Silva, para Ministro da Educação.

O Sr. Ney Braga passou o Govêrno do Paraná ao seu ex-Secretário de Fazenda, Sr. Algacir Guimarães, eleito de forma indireta pela Assembléia, desembarcando no Rio ontem à tarde. Ainda não tem planos definidos de administração:

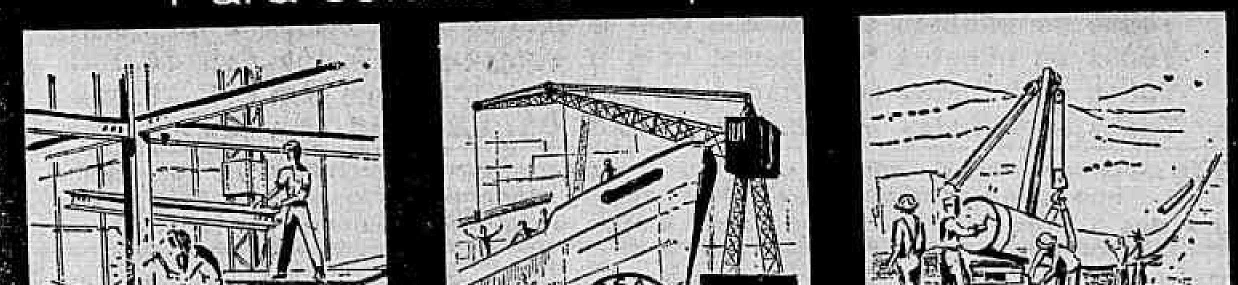
— Minha meta ainda não está traçada, mas posso dizer que ela se resumirá em trabalhar, trabalhar muito, como sempre trabalhei nos meus quinze anos de vida pública — disse êle. (Página 2)

Fundador do ex-PC morreu do coração

O escritor e jornalista Astrojildo Pereira faleceu, às 10 horas de ontem, vítima de insuficiência cardíaca, no Instituto Brasileiro de Cardiologia, onde estava internado há vários dias. O seu sepultamento será hoje, às 10 horas da manhã, partindo o féretro da Capela da Contraria de Nossa Senhora da Conceição para o cemitério de Maruí, em Niterói.

O escritor Astrojildo Pereira, que contava 75 anos de idade, era um comunista histórico, tendo sido fundador do extinto Partido Comunista do Brasil, em 1922. Como crítico literário e ensaista, estudou em profundidade a obra de Machado de Assis.

Para soldas de responsabilidade...



ELETRODOS ESAB-OK

—Mundialmente afamados—

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE:
A ETIQUETA SAI, MAS
A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMI PLAC

10 ANOS DE GARANTIA

Carne de ovelha para abastecimento carioca

O carioca, a exemplo do paulista, vai comer carne de ovelha a partir do fim desta semana, cabendo a Companhia Brasileira de Alimentos o abastecimento do produto aos açougues da Guanabara. A medida visa a minorar a crise da carne verde, embora os frigoríficos estejam funcionando com a sua capacidade quase total.

Hoje, o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da COBAL, concederá entrevista à imprensa, revelando os detalhes da nova providência, ao mesmo tempo em que falará sôbre o abastecimento da carne de ovelha ao mercado paulista, que já recebeu 10 toneladas do produto procedentes do Rio Grande do Sul.

Ao retornar do interior paulista, na tarde, de ontem, o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, manifestou-se satisfeito com os diálogos mantidos com precuaristas de Araçatuba, Barretos e Presidente Prudente, que, segundo suas palavras, prometeram dar apoio integral às medidas do Govêrno com vistas à contenção dos preços.

Acha o superintendente da SUNAB que o abastecimento da carne na Guanabara vai melhorar bastante nos próximos dias devido à distribuição da carne de ovelha.

Problema permanece

Não obstante as atividades da SUNAB e as suas recentes providências o abastecimento da carne bovina na Guanabara continuou escasso, durante todo o dia de ontem, pois sòmente 300 toneladas do produto foram distribuídas aos açougues, consoante informações da CIBRAZEM, emprêsa estatal controladora da distribuição.

Paralelamente, o Serviço de Fiscalização revelou que as reclamações contra açougues e donos de carrocinhas de leite — que aproveitam a situação para majorar o produto por conta própria — continuaram em ritmo acelerado enquanto a delegacia regional da SUNAB, em São Paulo, iniciava sindicâncias para apurar as denúncias contra a acentuada exploração dos açougues e revendedores de leite.

General critica

Reafirmando suas declarações anteriores, o General Fraga Brandão ex-assessor do Sr. Guilherme Borghoff disse! ontem, que a corrupção continua a dominar a SUNAB e que "problemas de pecuária não serão jamais solucionados em gabinetes perfumados".

— Isso não se resolve mais — acentuou o General, mostrando aos jornalistas um caderno contendo várias denúncias contra a SUNAB, inclusive a representação enviada ao Ministro da Justiça, nos têrmos do Artigo 6º do Ato Complementar número três.

Depois de salientar que "dei a êste caderno o título de "O Caso da Carne". o General Fraga Brandão acusou o Procurador-Geral da SUNAB, Sr. Jim Barbosa, de ter ameaçado os pecuaristas de Araçatuba na reunião ali realizada, dizendo-lhes. em tom áspero, que não deveriam reagir contra as suas pretensões, pois, "se alguém o fizer, eu mesmo o mato, sem precisar de auxiliares".

Concerto lírico em Caxias

Será realizado hoje, às 18 horas, no Clube Recreativo Caxiense, o I Concêrto Lírico de Duque de Caxias, que constará de apresentação de obras líricas de Verdi, Puccini, Carlos Gomes e Villa-Lôbos, executadas em três partes, pelas pianistas Maria Helena Castelo Branco Menesca; Conde e Maria Alice Saraiva, além da declamadora Thaís Florinda e sopranos Ana Maria Martins e Angelina Cosmos.

Após o concerto, será oferecido um jantar ao grupo de cantoras visitantes pela comissão organizadora, no próprio restaurante do Clube Recreativo.

Garçon assaltado no Leblon

O garçom Hardi Cabral, de 32 anos, foi assaltado, ontem, em frente ao número 1.760 da Avenida Epitácio Pessoa, por quatro passageiros do automóvel, chapa GB 40-51-63 que, depois do assalto, fugiram no carro. Ao ser interrogado na 15ª Delegacia Hardi, que trabalha no Clube Americano, na Avenida Rio Branco, disse que dois dos assaltantes portavam revólveres e o terceiro empunhava uma faca. Tomaram-lhe uma mala contendo roupas, objetos de uso pessoal e 30 cruzeiros.

Gama vence no TFR por 6 a 1

Por seis votos favoráveis contra um, o Deputado Gonzaga da Gama Filho obteve mandado de segurança pelo Tribunal Federal de Recursos contra o ato do Sr. Muniz Aragão, ex-tesoureiro da ex-UDN carioca, que, quando Ministro da Educação, interino, impugnou as duas últimas séries do curso científico do Parlamentar, por falta de freqüência.

Diz o advogado impetrante que a decisão do TFR põe fim às explorações de adversários políticos do Deputado.

Conselho Especial ouvirá Coronel

O Tenente-Coronel Herculano Augusto Virmond, Adido ao Estado-Maior do Exército, e o Primeiro-Tenente Carlos Augusto Garcia da Fonseca, do 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, serão interrogados amanhã, às 13 horas, pelo Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra. Ambos são acusados de atividades subversivas.

Segundo a denúncia oferecida pelo Promotor Olegário Pacheco da Rocha, êsses oficiais «de maneira lenta e progressiva, com conversas informais e reuniões com seus subordinados incutiam nêles idéias subversivas e comunistas, com o fito de desmoronar a disciplina e a hierarquia militar e tentar mudar a ordem política e social estabelecida no País".

O Promotor Benedito Hauen da Auditoria da 5ª Região Militar, interpôs recurso ao STM contra o despacho do Auditor que rejeitou a denúncia contra o Tenente-Coronel Humberto Molinaro e sargento Jorge de Quadros no processo instaurado para apurar subversão no 13º RI, em Ponta Grossa.

Figuram, ainda, como indiciados o Coronel Eurico de Carvalho Nogueira e o Major Milton Maciel Frota. O Auditor rejeitou a denúncia sob o fundamento de que não constavam dos autos os motivos invocados pela promotoria para incriminar os indiciados.

Segundo a denúncia, "os indiciados montaram um dispositivo comuno-peleguista acompanhando sempre a orientação subversiva do ex-Presidente João Goulart e de Leonel Brizola cujas idéias adotavam e propagavam no meio militar". Em outro parágrafo, diz "intimamente ligados ao ex-Coronel Crisanto de Figueiredo, que comandava o 13º RI conhecido por suas atividades subversivas e de liderança".

Sumários

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra dará prosseguimento no próximo dia 26, às 13 horas, ao sumário de culpa em que figuram como indiciados por subversão o Capitão Giliate Cardoso Coelho e Primeiro-Tenente Wilson Murari e mais 14 militares, acusados por subversão. Naquela oportunidade serão interrogadas várias testemunhas de defesa.

O Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra transferiu para data ainda não fixada o julgamento inicialmente, marcado para o dia 24, do Capitão João Jonas da Silva Ribeiro, Capitão Ailton Franco, Tenente Paulo Antônio Pinto Kelly e mais quatro militares, enquadrados nos Artigos 134 e 135 do Código Penal Militar e 2º item III e IV da Lei 1.802 (Segurança Nacional) combinado com o Artigo 6º do CPM. Os militares, são acusados de atividade insurrecional quando serviam no 4º Grupo de Canhões 90 — Antiaéreos, sediado em Niterói.

Posse no STM

O ex-Ministro da Aeronáutica, o Brigadeiro Francisco Corrêa de Melo, tomará posse nas funções de Ministro do Superior Tribunal Militar, no próximo dia 24, às 15 horas, enquanto, no dia 29, será empossado o Almirante José Santos Saldanha da Gama, ex-Secretário-Geral da Marinha. O General Otacílio Terra Ururaí deverá visitar esta semana o STM, ocasião em que acertará com o Ministro Diogo Borges Fortes a data de sua posse.

Valença abandona estradas

NITERÓI (Sucursal) — As estradas do município de Valença continuam inteiramente abandonadas pela Prefeitura. A via de comunicação natural entre o 1.º distrito e Barão de Juparanã já não permite mais tráfego regular, estando transformada em um lamaçal.

Barreiras caídas e valas obstruídas impedirão, dentro de poucos dias, o acesso à sede municipal, enquanto o prefeito Januzzi, da mesma forma como seus antecessores, nada faz para atender aos apelos dos habitantes de Juparanã.

Impressões revelarão assassinos

O exame das impressões digitais de Criminalística poderá facilitar a ação da Polícia na caça aos assassinos do motorista Clestenes Barros — trucidado no interior do táxi placa 4-32-38 GB, que dirigia, e posteriormente atirado à margem da pista asfaltada da Avenida Brasil.

Clestenes Laerte Barros, que era funcionário da SUSEME, saíra para trabalhar no último sábado e, como não retornasse à sua residência, no horário previsto, começou a ser procurado por familiares e parentes, que acabaram por encontrar o seu cadáver na Avenida Brasil, enquanto o automóvel era localizado, dias depois, ao lado de uma ponte, em Honório Gurgel.

Clestenes, além de trucidado, foi roubado em todo o dinheiro que conduzia.

Estagiários lutam por salário maior

Quatro mil estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia e Farmácia, num movimento encabeçado pelo acadêmico Pedro Henrique de Paiva, vão se empenhar junto ao Govêrno carioca para conseguir a breve sanção ao dispositivo do Projeto de Lei nº 1.385-65, já aprovado pelo Legislativo e que concede vencimentos de dois salários-mínimos aos 600 acadêmicos daquêls cursos que atuam nos hopitais estaduais da Guanabara.

O movimento se baseia no fato de que os vencimentos atuais, de Cr$ 50 mil, não chegam, sequer, para custear as despesas dos acadêmicos com livros e aparelhos técnicos, na sua maioria de origem estrangeira e tem, inclusive, o apoio dos líderes que servem na SUSEME e no Centro de Aperfeiçoamento Médico

Repúdio a Lei Suplici

— O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, com apoio de todos os estudantes manifesta a sua decisão de não pagar as anunidades impostas pela Lei Suplici de Lacerda, totalizando Cr$ 28 mil — declarou, ontem, o acadêmico Aloísio Collarès, presidente daquêle órgão sublinhando ainda que "os estudantes lutarão até o fim para conseguir revogar a decisão do Ministro de Educação naquêle sentido".

Bancos: Congresso debaterá reformas

Com a participação especial de dois países sul-americanos — Argentina e Uruguai — e de 90 estabelecimentos bancários de 17 Estados, será instalado, hoje, em Pôrto Alegre, o V Congresso Nacional de Bancos, prestigiado pela presença do Sr. Dênio Nogueira, que preside a delegação de observadores do Banco Central da República.

Os representantes da Argentina e do Uruguai, convidados especialmente, participarão do encontro na qualidade de observadores e os temas mais importantes do Congresso abordarão as Reformas bancária e tributária; o instituto do cheque e a uniformização do horário bancário.

"A Influência da ALALC no Sistema Bancário", tese defendida pelo Ministro João Barbosa, e uma análise dos investimentos dos bancos privados na região nordestina são os trabalhos de maior importância previstos para o início do Congresso que reunirá 350 participantes.

Filhas de Maria em Retiro Espiritual

Para um retiro espiritual de dois dias, mais de 30 môças de várias cidades do Estado do Rio estão recolhidas no Convento do Cenáculo, sob a orientação do Padre redentorista Joaquim Carvalho, catequisador da Casa Arquidiocesana do Retiro Espiritual. Durante os dois dias de Retiro, as filhas de Maria farão orações e debaterão assuntos religiosos, buscando testemunho de fé em Cristo.

O Padre Joaquim Carvalho revelou, ainda, que a Casa Arquidiocesana de Retiro Espiritual recebe a qualquer momento pessoas que desejam um recolhimento espiritual por um ou mais dias, individualmente ou em grupos definidos de colegiais, adolescentes, religiosos ou leigos.

— Aqui — concluiu o Padre Carvalho — o Retiro Espiritual dá uma visão exata para uma conduta digna e bela de vida, dentro dos valôres religiosos.

Helielte exige combinação

Clima de insatisfação geral caracterizou a posse da Professôra Helielte Auler na direção do Instituto de Educação, cargo em que deverá permanecer até a posse do Governador Negrão de Lima no dia 5 de dezembro.

Dona Helielte apareceu para assumir o cargo depois de passados vários dias de sua posse, no Palácio Guanabara, e está sendo recebida por seus colegas como "interventora", escolhida a dedo pelo Govêrno em represália à atitude dos professôres que se negam a permitir um concurso irregular de Cátedras vagas.

Ao assumir a Diretoria do IE, Dona Helielte convocou a seu gabiente tôdas as alunas que a quisessem conhecer, comunicando-lhes sem subterfúgios que a partir de agora e até o final de sua administração o Instituto terá uma Diretoria forte e rigorosa, punindo com severidade as infratoras do regimento interno.

Sua primeira portaria baixada como diretora do estabelecimento obriga as alunas a incluir a combinação no uniforme sem o que não poderão entrar em aula, a partir de amanhã. Essa determinação, aliás fazia também cumprir na Escola Júlia Kubitschek, de onde foi exonerada para dirigir o IE.

Do mesmo modo, Dona Helielte passou a exigir dos rapazes o uso de cueca e camiseta, peças que de há muito, segundo ela, não vinham sendo usadas no Instituto de Educação. Diàriamente um funcionário da Portaria ficará encarregado de examinar alunos e alunas quanto ao uso do "nôvo uniforme" com determinações severas para não permitir a entrada dos desobedientes.

Jornada planejará família

Setecentos especialistas de todo o Brasil estarão reunidos no Rio de 21 a 26 dêste na XV Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia, quando será debatido pela priemira vez no País em bases científicas o tema "Planificação da Família" através do uso de métodos anticoncepcionais para contrôle da natalidade.

A Jornada será realizada no Salão de Convenções do Hotel eSrrador, onde hoje às 20,30 horas haverá o coquetel de inauguração do conclave.

Líbano comemora Independência

A colônia libanesa radicada na Guanabara comemorou, ontem, na sede da Cultura Libanêsa, a passagem do 22º aniversário de independência da República do Líbano. Hoje, em sua residência o Embaixador Nazih Lahoud oferecerá um coquetel ao Itamarati e ao Corpo Diplomático, seguido de uma grande recepção do Clube Monte Líbano.

Afirmando que "independência é comemorada festivamente, todos os anos, nas ruas e nas praças", o Embaixador libanês declarou, ontem, que o seu país sofre, no momento, uma reforma social com tendências a renovar suas regras, tomando por base as leis escandinavas.

— As leis sociais que visam a amparar os camponeses e operários e a ajuda às regiões atrasadas são, ainda, os melhores e mais eficazes métodos de combate ao comunismo — disse o diplomata libanês, ao comentar os objetivos das reformas estudadas pelo seu país.

O Embaixador Nazih Lahoud referiu-se, também, a diversos outros assuntos relacionados à República do Líbano, entre os quais o do trânsito — "que não chega a se tornar tão grande em virtude da pequena dimensão de nossas cidades" — e o da participação da mulher na vida pública — "recentemente, uma beldade afastou-se, espontâneamente, do Parlamento, surpreendendo a facção política a que pertencia".

Antes de deixar o Brasil, o que ocorrerá brevemente, o Embaixador Nazih Lahoud espera firmar um convênio com o Brasil, visando a incrementação do turismo, com tônica na redução das passagens aéreas entre os dois países na base de 50 por cento.

— Atualmente, cêrca de mil e 500 pessoas voam do Líbano ao Brasil e vice-versa, número anual que pode se elevar à casa dos 10 mil, a prevalecer a redução do preço das passagens — concluiu.

Nei assume sem planos prévios

O Sr. Nei Braga afirmou ontem, ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont, procedente de Curitiba, que não tem planos traçados para executar à frente do Ministério da Agricultura, que assumirá amanhã e sòmente depois de ouvir os técnicos é que traçará sua ação como Ministro.

Antes de viajar para o Rio, o ex-Governador paranaense empossou no Govêrno de seu Estado o seu ex-Secretário da Fazenda, Sr. Algacir Guimarães, eleito pela Assembléia Estadual, por sua indicação. A transmissão do cargo verificou-se às 11 horas, em Curitiba, sendo o Sr. Algacir Guimarães esperado amanhã na Guanabara, para assistir à posse do Sr. Nei Braga no Ministério da Agricultura.

O Sr. Nei Braga afirmou estar plenamente consciente das responsabilidades nas quais se investirá e que se sente muito honrado com a escolha de seu nome para tão importante missão, na qual trabalhará incessantemente para corresponder à confiança que lhe depositou o Presidente Castelo Branco.

Falando aos jornalistas que assistiram ao seu desembarque, disse: — "Estou plenamente consciente das responsabilidades que tenho para assumir na segunda-feira. O Ministério da Agricultura é para mim um dos mais importantes da República, visto que trata do problema primordial e essencial do homem, que é a alimentação. Não adianta dar-se escola ou casa ao homem se não damos a êle o que comer. Minha meta ainda não está definida, mas posso dizer que ela se resumirá em trabalhar, trabalhar muito, como sempre trabalhei nos meus quinze anos de vida pública, para o bem estar do povo".

Disse também não haver ainda escolhido os nomes das pessoas que comporão o seu Gabinete, o que deverá fazer até a noite de hoje, segundo admitiu.

A chegada do Sr. Nei Braga ao Rio ocorreu às 16 horas e 15 minutos, a bordo de um avião especial do Govêrno do Paraná. Trajando terno de lã xadrez escuro, o Sr. Nei Braga desembarcou acompanhado de sua espôsa, D. Nice Braga, do irmão, Coronel Antônio Braga, do General Alvaro Cardoso Assunção, Comandante da Quinta Infantaria Divisionária e de elementos de sua assessoria.

Europeus pedem por intelectuais

Um grupo de cineastas europeus — tendo à frente Michelângelo Antonioni, Jean-Luc Godard, Alan Resnais, Chris Marquet, Pier Paolo Pasolini, Bernardo Bertolucci, Gustavo Alatriste (produtor dos filmes de Buñuel) e Padre Arpa (conselheiro de Fellini) — está articulando um apêlo ao Presidente Castelo Branco em favor da libertação dos oito intelectuais presos durante uma manifestação diante do hotel Glória.

O Coronel José Maria Covas Pereira informou que os oito continuam presos, em regime de incomunicabilidade no Quartel da PE. Por outro lado, o Ministro Juraci Magalhães, ao chegar ontem de Brasília, admitiu que está se estudando uma fórmula, dentro da Lei, para solucionar o problema.

Juízo de Direito da Vara de Registros Públicos Estado da Guanabara

EDITAL

COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, A TERCEIROS INTERESSADOS, na forma abaixo:

O Doutor Thiago Ribas Filho, Juiz em exercício na Vara de Registros Públicos da cidade do Rio de Janeiro, do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de GUGLIELMO NARDI foi proposta uma ação de Usucapião neste Juízo, tendo por objeto o terreno encravado nos fundos do n.º 282 da Rua Wenceslau, freguesia do Engenho Nôvo. Pelo que chamo e cito os terceiros interessados para, no prazo legal, alegarem o que entenderem a bem de seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente Edital e mais de igual teor para serem publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezoito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco. Eu, Zoé Renato Rebello Horta, escrevente juramentado datilografei. E, eu, (assinatura ilegível) escrivão, subscrevo.

THIAGO RIBAS FILHO
Juiz em exercício.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

314.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 20 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$

0
0434... 300.000
0468... 300.000
0718... 30.000
0765... 30.000
0907... MILHAR

1
1084... 30.000
1140... 30.000
1162... 30.000
1907... CENTENA
1977... 30.000

2
2824... 30.000
2907... CENTENA

3
3103... 30.000
3456... 30.000
3588... 30.000
3618... 30.000
3751... 30.000
3907... CENTENA
3985... 30.000

4
4907... CENTENA
4994... 60.000

5
5203... 60.000
5581... 30.000
5670... 30.000
5787... 30.000
5849... 30.000
5907... CENTENA

6
6170... 30.000
6314... 60.000
6317... 60.000
6401... 30.000
6907... CENTENA

7
7699... 30.000
7907... CENTENA

8
8447... 60.000
8575... 30.000
8758... 300.000
8907... CENTENA

9
9036... 30.000
9264... 5.º PRÊMIO
9407... 30.000
9420... 30.000
9612... 30.000
9690... 300.000
9829... 30.000
9907... CENTENA

10
10109... 30.000
10361... 30.000
10907... MILHAR

11
11130... 60.000
11318... 60.000
11332... 30.000
11745... 60.000
11907... CENTENA
11984... 30.000

12
12390... 30.000
12844... 30.000
12907... CENTENA

13
13545... 30.000
13907... CENTENA

14
14114... 30.000
14907... CENTENA

15
15464... 30.000
15798... 30.000
15907... CENTENA

16
16794... 30.000
16907... CENTENA

17
17907... CENTENA

18
18036... 60.000
18439... 60.000
18501... 3.º PRÊMIO
18524... 30.000
18539... 60.000
18770... 30.000
18907... CENTENA

19
19323... 30.000
19898... 30.000
19907... CENTENA

20
20195... 60.000
20552... 30.000
20907... MILHAR

21
21159... 30.000
21350... 300.000
21444... 60.000
21493... 30.000
21576... 30.000
21907... CENTENA

22
22003... 30.000
22399... 30.000
22576... 30.000
22739... 60.000
22907... CENTENA

23
23607... 60.000
23807... 30.000
23907... CENTENA
23934... 30.000

24
24310... 30.000
24451... 60.000
24755... 30.000
24875... 30.000
24907... CENTENA

25
25183... 30.000
25215... 30.000
25586... 30.000
25792... 30.000
25907... CENTENA

26
26292... 30.000
26576... 30.000
26707... 30.000
26787... 60.000
26907... CENTENA

27
27517... 30.000
27606... 30.000
27907... CENTENA
27997... 30.000

28
28144... 60.000
28519... 30.000
28578... 30.000
28907... CENTENA
28998... 60.000

29
29046... 30.000
29553... 30.000
29728... 30.000
29907... CENTENA

30
30240... 30.000
30319... 60.000
30321... 30.000
30380... 30.000
30653... 30.000
30763... 60.000
30824... 2.º PRÊMIO
30898... 450.000
30899... 450.000
30900... 450.000
30901... 450.000
30902... 450.000
30903... 450.000
30904... 450.000
30905... 450.000
30906... 450.000
30907... 1.º PRÊMIO
30908... 450.000
30909... 450.000
30910... 450.000
30911... 450.000
30912... 450.000
30913... 450.000
30914... 450.000
30915... 450.000
30916... 450.000

31
31907... CENTENA

32
32084... 30.000
32181... 30.000
32382... 4.º PRÊMIO
32695... 30.000
32864... 60.000
32907... CENTENA

33
33094... 60.000
33718... 30.000
33907... CENTENA
33945... 30.000

34
34577... 30.000
34809... 30.000
34881... 60.000
34907... CENTENA

35
35622... 30.000
35752... 60.000
35907... CENTENA

36
36628... 60.000
36907... CENTENA

37
37313... 60.000
37415... 30.000
37653... 30.000
37777... 30.000
37907... CENTENA

38
38092... 30.000
38116... 60.000
38127... 30.000
38201... 30.000
38907... CENTENA
38990... 60.000

39
39907... CENTENA

1.º PRÊMIO — 30907 — 75.000.000 — MATO GROSSO
2.º PRÊMIO — 30824 — 15.000.000 — PARANÁ
3.º PRÊMIO — 18501 — 8.000.000 — BAHIA
4.º PRÊMIO — 32382 — 3.000.000 — SÃO PAULO
5.º PRÊMIO — 9264 — 2.000.000 — PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com o milhar 0907 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 907 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 24, 01, 82 e 64 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO
20 de Novembro de 1965 — 314.ª Extração
RAYMUNDO PESSOA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

NATALOTERIASTRONÔMICA ⁑ MAIS DE CR$ 6 BILHÕES EM PRÊMIOS PARA VOCÊ!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

VENEZUELA TEME PELA VIDA DE BOB

CARACAS (UPI-DC) — O govêrno venezuelano anunciou ontem rigorosas medidas de segurança para a chegada do Senador Robert Kennedy, na próxima sexta-feira, para uma visita extra-oficial de três dias. O Ministro do Interior, Gonzalo Barrios, anunciou que tais medidas são necessárias porque Kennedy tem muitos inimigos — não só entre os comunistas.

Supõe-se que essa tenha sido uma alusão a possíveis problemas com simpatizantes do ex-Presidente Marcos Perez Jimenez, que está sendo julgado em Caracas por desvio de fundos públicos. Kennedy era Secretário da Justiça quando os Estados Unidos concederam à Venezuela a extradição de Jimenez, que residia em território americano.

México diz não à fôrça e vê crise

Falando ontem perante as delegações da II Conferência Interamericana Extraordinária — o Chanceler do México, Antônio Carrillo Flores, afirmou que a OEA passa atualmente por uma grave crise e que o fato de não estarem presentes todos os Estados-membros é apenas um sintoma disso.

«O México participa desta Assembléia desejoso de cooperar para que o sistema interamericano seja reafirmado em seus princípios basicos, que ficaram enunciados claramente na Carta de Bogotá e fortalecido em seus mecanismos operativos» — acrescentou.

"Há quatro anos, subscrevemos a Carta que transformou a cooperação entre nossos países de uma aspiração generosa, porém abstrata, em um sistema articulado e preciso de princípios, normas e metas que servem de motor principal, apoiado pela colaboração técnica e financeira dos que podem proporciona-la.

Esperamos, através dêsse esfôrço planificado, conseguir muita coisa, a saber: a modernização das estruturas sociais, particularmente do campo, o fortalecimento das infra-estruturas econômicas e da indústria, desterrar o analfabetismo, aumentar o número de habitações, fortalecer os acôrdos de integração econômica para com isso elevar o nível de vida de nosso Continente.

"Concordamos em 1961 em que essa era a maneira de atacar as causas profundas que nutrem a insatisfação, enfraquecem a democracia e põem em perigo a paz e a estabilidade política, sem as quais não há progresso social.

Não-intervenção

— Afirmo desde logo — disse o chanceler mexicano — que não cremos nos resultados desta Conferência, caso queiram tocar nos princípios e normas que figuram na primeira parte da Carta de Bogotá. E para ser mais específico, direi que minha delegação não pode consentir em que saiam dessa Assembléia debilitados ou restringidos princípios como o da não-intervenção, o da proibição do uso da fôrça, o da igualdade jurídica dos Estados, os quais foram e serão sempre postulados orientadores da política exterior mexicana".

"Desde que foi aprovada a Carta, apenas uma vez, em 1954, a Conferência teve oportunidade de reunir-se, conforme o artigo 33. Isto quer dizer que o órgão supremo do sistema a que está ligada a responsabilidade maior não tem atuado durante mais de uma década, em que nossos países estiveram sujeitos a inquietudes, pressões e problemas sem paralelo, que tiveram lugar em nosso Continente.

"Apoiamos, por isso, a idéia de que a Conferência se reúna em intervalos mais breves que cinco anos, conforme fixa a Carta, e ainda que se procurem meios para que, a Conferência por nenhum motivo deixe de se realizar.

Comitê jurdíico

— Cremos que o Comitê Jurídico Interamericano do Rio deve continuar cumprindo a função que atualmente desempenha como órgão auxiliar dos órgãos do sistema, mas temos nossas dúvidas quanto ao Conselho Interamericano de Jurisconsultos. Pensamos que os juristas da América se reúnam periodicamente, a fim de valorisarem e revisarem as normas legais de convivência no continente.

"Seria um êrro pensar que a integração econômica vá ser um processo simples. Paralelamente a êsse processo econômico, temos de acabar, onde existam, com as estruturas arcaicas e injustas. Isso deve ser um esfôrço de cada país, dirigido por sua própria gente e ajustado às suas possibilidades de ação. A reforma social e a modernização das estruturas produtivas só é possível na medida em que corresponda às aspirações e necesidades de cada povo."

Bolívia volta à OEA mas não quer fôrça

O Chanceler Joaquim Zenteno Amaya, da Bolívia, foi um dos três oradores da sessão plenária matutina de ontem, na Conferência da OEA. Iniciou sua oração explicando a ausência boliviana no Conselho da OEA, para em seguida enumerar as providências que seu govêrno considera necessárias e urgentes para que sejam encontradas soluções para os problemas dos países latino-americanos:

a) promover a unidade espiritual dos povos;
b) dotar o conceito de pan-americanismo de um conteúdo econômico;
c) aperfeiçoar os instrumentos de solução pacífica das controvérsias entre as Nações latino-americanas;
d) proteger mais eficazmente os direitos humanos;
e) regular a utilização comum do patrimônio fluvial;
f) procurar uma democracia livre de demagogia e das deformações.

Contra fôrça

O chanceler boliviano acentuou que a criação da Fôrça da OEA tem sérios inconvenientes e que em seu lugar seria mais lógico e prático criar um Conselho integrado por Ministros de Relações Exteriores, que ficaria encarregado de debater e encontrar solução para os casos de controvérsias.

Ao finalizar sua fala, o Chanceler Joaquim Zenteno frisou que a OEA deve se fixar, principalmente, na solução dos problemas econômicos e sociais da América Latina.

Agora na Rádio Nacional "O Estado do Rio em Sua Casa"

O informativo "O ESTADO DO RIO EM SUA CASA" a partir de amanhã, dia 22, passará a ser transmitido, diàriamente, às 7 horas, pelas poderosas ondas curtas e médias da RÁDIO NACIONAL, comandando a Rêde Fluminense de Notícias, integrada pelas emissoras: Rádio Difusora Fluminense, Rádio Sociedade de Friburgo, Rádio Princesa do Atlântico de Macaé, Rádio Difusora de São Fidélis, Continental de Campos, Rádio Cabo Frio, Rádio Itaperuna e Rádio Três Rios.

— O ESTADO DO RIO EM SUA CASA — Um programa de utilidade pública para o Estado do Rio.

RÁDIO NACIONAL RIO

'Happy Birthday' na chegada de Kennedy

Tanto as autoridades venezuelanas como as norte-americanas sentem-se preocupadas com a visita, devido ao incidente ocorrido com Kennedy no Chile. Lembram também as manifestações de protesto contra o ex-vice-presidente Richard Nixon, que por pouco não foi morto quando de uma visita a Caracas em 1958.

Desde 1959, os comunistas venezuelanos mantêm-se virtualmente em guerra com o govêrno; atualmente a guerra é subrepticia, mas a organização dos estudantes da Universidade de Caracas programou uma série de reuniões para tôda a próxima semana, inclusive atos de protesto contra a recente visita do secretário de Estado Dean Rusk e contra a visita do próprio Kennedy.

A semana de protesto terminará na sexta-feira, o dia da chegada de Kennedy. Se houver problemas, será provàvelmente no debate que Kennedy manterá com estudantes universitários no Centro Venezuelano-Norte-Americano, que funciona num edifício de paredes de vidro a poucas centenas de metros da entrada principal da cidade universitária.

A Universidade tem sido o principal fóco de repetidas violências. Como não está sujeita a intervenção policial, constitui santuário para muitos terroristas comunistas.

O Senador Robert Kennedy desembarcou, ontem, às 14 horas, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, ao som do "Parabéns para você" executado por uma Banda militar em homenagem a seu aniversário — 40 anos. Três mil pessoas nos balcões da estação de passageiros e nos jardins do aeroporto, deram vivas ao Senador e apertaram sua mão.

Kennedy e sua mulher, Ethel, levaram 20 minutos para dar os 500 passos entre o avião e o pavilhão oficial. A Sra. Kennedy precisou de tôda a sua experiência esportiva para atravessar a multidão, depois que um policial, não a reconhecendo, empurrou-a com um bastão, tentando afastá-la da comitiva oficial. Com um golpe de ombro contra as costelas do policial, a Sra. Kennedy afirmou seus direitos e abriu caminho em direção ao marido.

Mil soldados e policiais tentaram, sem resultados, conter a multidão no aeroporto e nos sete quilômetros do itinerário de Kennedy até o Hotel Jaraguá, onde o casal ficaria hospedado. Um soldado da Aeronáutica, armado de metralhadora, patrulhava o terraço da estação de passageiros do aeroporto enquanto se aproximava o "Caravelle" fretado para a comitiva de Kennedy (30 pessoas), procedente de Buenos Aires.

Declarações

Numa declaração de dez minutos ao desembarcar, rodeado por jornalistas, o Senador Kennedy afirmou que as aspirações de ascensão do latino-americano médio devem ser satisfeitas.

"O que querem é justiça social — terra para os que não têm nenhuma, oportunidade para os oprimidos e um fim aos privilégios injustos e à evasão às responsabilidades pelos ricos diante dos desafortunados — disse Kennedy.

"Se a democracia não fôr capaz de fazer uma revolução, então será sua vítima. Essa alternativa é certa."

Kennedy afirmou também que o Brasil, com 80 milhões de habitantes, o segundo país do hemisfério, é a chave para o êxito na América Latina. "O que se fizer no Brasil determinará, em grande medida, o destino da América Latina".

Kennedy encerrou sua breve declaração com um "viva o Brasil", ovacionado pela multidão, e entrou num conversível, de capota arriada, para dirigir-se ao centro da Cidade.

Apesar dos esforços da Polícia, a chegada de Kennedy foi muito desorganizada. Kennedy, entretanto, permaneceu sorrindo e apertando tôdas as mãos que se estendiam. Entre as pessoas com as quais parou para falar, estavam crianças da Escola "John Kennedy".

Ademar

Depois de uma breve parada no hotel, Kennedy fêz uma visita de cortezia ao Governador Ademar de Barres e, em seguida, no Bairro de Santo Amaro, inaugurou a Biblioteca "Presidente Kennedy."

Hoje, depositará uma coroa no monumento a seu irmão e terá um encontro com líderes do Sindicato dos Metalúrgicos. Em seguida, embarcará de avião para o Rio, onde pretende assistir ao jôgo Brasil x Urss, no Maracanã. À noite, seguirá para a Bahia.

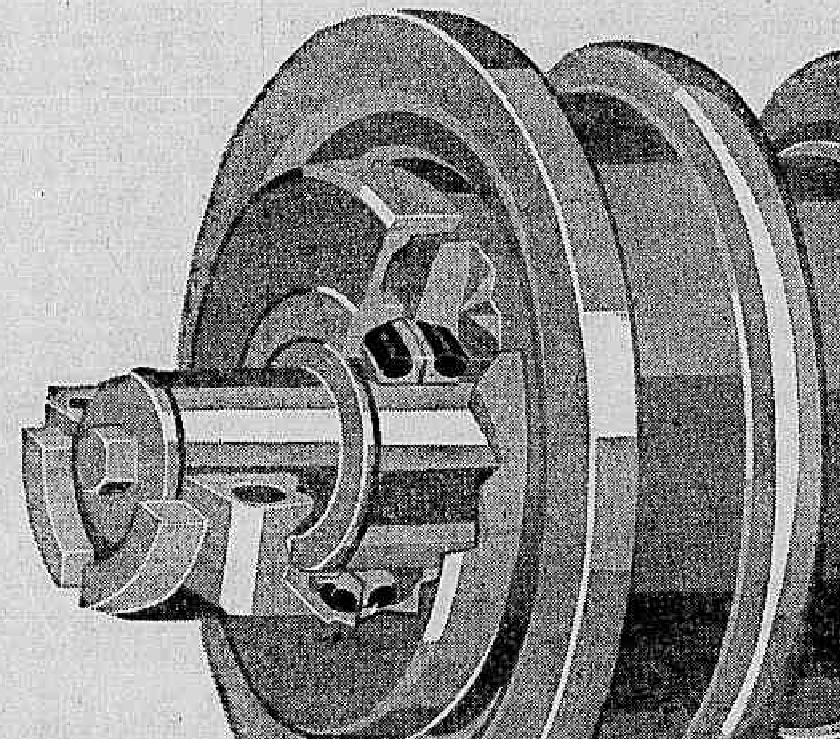
O Senador Kennedy — cuja visita não tem caráter oficial — voltará ao Rio na quarta-feira, depois de visitar Salvador, Natal, Recife e o interior de Pernambuco. Na sexta-feira, embarcará para Caracas.

Policiamento

O DOPS assumiu ontem os encargos de segurança para a chegada e a estada do Senador Robert Kennedy no Rio. Os agentes destacados para proteger o escritório da OEA na Rua Paissandu foram liberados dessa tarefa — agora entregue a um destacamento da PM — e incorporados às equipes que funcionarão com o FBI na proteção a Kennedy.

O detetive Bonesk chefiará a turma de segurança, que recebeu instruções para agir com a maior cautela.

livre-se da lubrificação periódica



instale em seu trator de esteiras os ROLETES DE LUBRIFICAÇÃO PERMANENTE produtos CATERPILLAR genuínos

A lubrificação periódica — que toma tempo e dinheiro — é eliminada com os Roletes de Lubrificação Permanente Cat. Já vêm lubrificados e sua carga original permanece eficiente até o recondicionamento dos aros e flanges. Testados durante mais de 5 anos, os Roletes de Lubrificação Permanente trazem o mais alto índice de qualidade, garantido pela tradição Caterpillar.

Com o uso de Retentores Duo-Cone, a vida de todos os componentes do rolete é aumentada consideràvelmente.

DECIDA-SE PELA ECONOMIA, CONSULTANDO-NOS!

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 Fone: 30-9966 RIO DE JANEIRO GB
Filial de CAMPOS: R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

CARTAS NA MESA

Equador, México e Bolívia pronunciaram-se ontem no debate político da Conferência da OEA começando a pôr as cartas na mesa. O Equador atacou o Peru, por questões de fronteira — num pronunciamento que surpreendeu. O México e a Bolívia definiram-se contra a projetada Fôrça de Paz Permanente da OEA

Chile enfrenta EUA na sessão de amanhã

A sessão plenária de amanhã da II Conferência Extraordinária da OEA será, na opinião dos observadores presentes ao conclave, uma das mais importantes, porque estão inscritos para falar os Estados Unidos e o Chile, que mantêm posições antagônicas diante do problema da criação da Fôrça Interamericana de Paz.

A opinião geral é de que o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk insistirá, em sua oração, na necessidade de ser criada a Fôrça de Paz da OEA, repisando o fato de que essa Fôrça já foi usada uma vez na República Dominicana.

O Chanceler do Chile, Gabriel Valdez, por sua vez, falará pràticamente em nome dos países que se opõem a essa iniciativa, frisando que a OEA não deve ser um instrumento de fôrça, mas sim um organismo voltado para os problemas sócio-econômicos da América Latina.

Pela ordem de inscrição, o discurso do Chanceler chileno será o primeiro, seguindo-se o pronunciamento do Sr Dean Rusk.

Valdez fala de nôvo contra fôrça da OEA

Encerrada a sessão matutina de ontem da Conferência da OEA, tôdas as atenções se voltaram para a entrevista coletiva do Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdez.

— Nossa posição é clara. Reitero o que já declarei: o Chile não aprova a criação da Fôrça Interamericana de Paz, nem de qualquer outra fôrça militar que tenha por objetivo intervir em assuntos internos de outros países.

Acrescentou que êle e tôda a sua delegação defenderão intransigentemente, durante a Conferência da OEA, o princípio da não-intervenção. Sôbre a II Conferência, disse que o ponto central a ser defendido pelo Chile será o estudo de uma fórmula mais eficaz de promover o desenvolvimento social e econômico da América Latina, através de um diálogo sincero com os Estados Unidos.

Aliança

Mais adiante, frisou que nesse sentido já havia sido dado um grande passo, com o surgimento da Aliança Para o Progresso, que considera um dos mais arrojados empreendimentos levado a efeito no Hemisfério.

— A ajuda norte-americana deve ser em têrmos de lealdade e cada país deverá ter a autonomia de aplicar essa ajuda da maneira que lhe convier, de acôrdo com a particularidade de cada um.

— Sòmente através do equilíbrio social, pode-se alcançar a verdadeira democracia no continente. O Chile apresentará à OEA um projeto de Tratado sôbre os Direitos Humanos, que é a definição de meu país sôbre a matéria.

Afirmou ainda o Chanceler chileno:

1 — O Chile defende o direito de cada país da América Latina ter a liberdade de construir o seu progresso a seu próprio modo.

2 — Os países da AL não podem fechar-se dentro do Continente. O Chile defende a tese da pluralidade das relações das nações latino-americanas com os Estados Unidos e a Europa. A constituição dêsse tripé, é claro, não será fácil. No entanto, será possível na medida que se estudar uma cooperação européia através de órgãos que se identifiquem com os órgãos norte-americanos.

3 — O Chile é favorável à revisão da Carta da OEA, contanto que essa reforma seja para maior eficiência na proteção dos direitos humanos.

4 — O Chile também é favorável à existência de qualquer corrente política e de opinião, em todos os países.

5 — Quanto à tese chilena contrária à criação da Fôrça Interamericana de Paz, perguntado sôbre se o Chile é contrário a uma fôrça semelhante da ONU: "Não, porque há uma grande diferença entre a OEA e a ONU. A OEA é uma conjunção de países que visa um trabalho de conjunto para o desenvolvimento do Continente, enquanto a ONU tem um mecanismo próprio que lhe impõe funções de preservar a paz. A ONU tem âmbito universal, compõe-se de múltiplas correntes e de pontos de vista, o que lhe dá a capacidade de ser imparcial nos problemas específicos".

O Chile na agenda de Harriman

Newton Carlos
da Asapress

A decisão do Sr. Averell Harriman, Embaixador itinerante de Johnson, de passar pelo Chile antes de vir para o Rio, teve o objetivo de evitar um confronto entre chilenos e norte-americanos no Plenário da Conferência da OEA. O Sr. Harriman, que já conferenciara com o Presidente Frei em Paris, temeroso de que o dirigente chileno, seduzido por De Gaulle, terminasse reconhecendo a China comunista, defendeu em Santiago a tese de que os Estados Unidos e Chile lutam pelos mesmos propósitos, embora nem sempre os dois países concordem quanto aos métodos dessa luta.

Os propósitos são conter a subversão comunista, tema central do discurso que o Sr. Dean Rusk fará amanhã. O primeiro discurso do Secretário de Estado norte-americano, feito para os norte-americanos residentes no Rio, foi tido como "moderado" pelos observadores diplomáticos, especialmente europeus.

As teses chilenas de que sòmente a promoção do homem contém a subversão comunista (o govêrno de Frei tem um organismo que se dedica ùnicamente a promoções humanas) receberam um valioso apoio com o discurso de Carlos Sanz de Santamaria, presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. O Sr. Santamaria foi um dos economistas que colaboraram na redação do projeto do Presidente Frei para a integração econômica da América Latina. A linha central de seu pensamento é a mesma que empolga a equipe de economistas da CEPAL:

1. A questão fundamental da América Latina é o desenvolvimento econômico;

2. Na América Latina, o desenvolvimento econômico só será possível com reformas de estrutura.

Amanhã, o Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdez, terá um encontro com jornalistas na residência do Embaixador do Chile, no Rio. Nesse encontro de iniciativa da diplomacia chilena, o Sr. Valdez talvez antecipe os pontos mais importantes de seu discurso, entre os quais figurará, certamente, a oposição à criação de uma Fôrça Interamericana de Paz. Mas a importância do discurso do Ministro do Exterior de Frei estará, possivelmente, na reafirmação dos itens básicos da nova diplomacia do Chile:

1. Exigência de um "caráter recíproco" para a cooperação continental;

2. Estabelecimento de um tratado interamericano de assistência econômica que compense, de alguma forma, o apoio político da América Latina aos Estados Unidos.

Num discurso em Washington, disse Rodemiro Tonic, Embaixador chileno e provável sucessor de Frei:

— Os meios de que os Estados Unidos precisam, para sua política mundial, estão sendo dados pelo sistema interamericano, mas o mesmo não ocorre em relação aos países latino-americanos que estão à procura de seu destino nacional. Por isso, o sistema interamericano se vê ameaçado. Não pode durar uma sociedade onde não haja equilíbrio entre as vantagens e obrigações de seus sócios".

Amanhã, começarão efetivamente os trabalhos das comissões da II Conferência Interamericana Extraordinária. Na Comissão III ("Solução Pacífica de Controvérsias") será examinado o projeto brasileiro criando o Conselho Interamericano da Paz. Em conversa com êste jornalista, o Embaixador brasileiro Ilmar Pena Marinho, nôvo presidente do Conselho da OEA e membro da Comissão III, admitiu como "bastante provável" a aprovação dêsse projeto.

BRASIL TERÁ APENAS DOIS PARTIDOS

A manifestação

Ivan Lessa

Os agitadores, por uma vez na vida, chegaram na hora. A Praça Pública estava com um movimento bem razoável. O programa estava traçado: primeiro, manifestações de desagrado através de gritos e assuadas; segundo, ostentação de faixas e cartazes; e, terceiro, como apoteose, farta distribuição de volantes. O resto ficaria a cargo do povo e da polícia.

Haviam trabalhado muito para que chegasse êste momento. Quase dois meses de preparação. Várias sugestões foram oferecidas e discutidas. Um dêles — que queria ser místico, mas, errando de acento, acabou mistico mesmo — aventara a hipótese de uma imolação combustível em frente à estátua de Chopin. Quando perguntaram-lhe se ficaria encarregado do principal papel, mudou de assunto, argumentando: "Mas também nenhum de nós tem Zippo..." Outro era menos pretensioso: só estava interessado em ser prêso. Um terceiro não tinha nada que fazer no dia e, como o papo estava bom... O quarto, que era o cabeça do grupo, convidara o quinto, pois êste fôra uma das grandes influências intelectuais em sua vida: ensinara-lhe que abaixo se escreve com x e não com ch. Por êste motivo, chamava-o ainda de maitre, em elegante pronúncia parisiense.

Pela manhã, havia enfrentado a primeira crise. O místico chegara na Sala Conspiracional avisando:

— Olha, a gráfica acaba de ligar dizendo que os volantes estão prontos. Disse que não dá desconto e só entrega mediante pagamento...

O impasse foi solucionado imediatamente através de desconto de um cheque sem fundos no botequim ao lado.

— Afinal a gente vai prêso mesmo, p'ra que cobrir o cheque?...

As faixas estavam enroladas, recém-chegadas do pintor, que estava "por aqui" de trabalho. Dirigiram-se, em vários táxis, à Praça Pública, mais nervosos que no dia da Primeira Comunhão. Foram se chegando, até formar o grupo fechado de cinco. O terceiro — aquêle que não tinha nada que fazer — cumprimentou efusivamente os amigos:

— Oba, pensei que vocês não vinham mais...

Fôra o primeiro a chegar e ficara fazendo hora tomando umas e outras no botequim da esquina. Espetara a nota. Foi severamente repreendido pelos colegas, menos pelo Místico que achava uma graça louca nêle.

O quinto, na realidade, era o mais compenetrado do grupo. Macaco velho do assunto, levava consigo, além de volantes, e faixa enrolada, uma maleta com pasta dental, escôva de dentes e um volume encadernado de Teillard de Chardin.

— E agora como é que a gente faz? — perguntaram ao Quarto.

Pera aí, deixa aquêle guarda sair.

— Mas a gente vai ser prêso mesmo...

— Pera aí, deixa eu pensar...

Parou, pensou, olhou para os lados, gritou:

— Agora, vai... Todo mundo... Gritem!

Acontece que não tinham ensaiado direito o que gritar. Cada um gritou uma coisa. Aquêle que não tinha nada que fazer berrava "Oba" repetidamente. Ao Místico só ocorreu: "Deus está morto, disse Nietzche". O que só queria ser prêso entendeu mal e gritou: "Nietzche está morto!" O Quarto confundiu-se todo e berrou: "Morte a Nietzche!" "Morte a Nietzche!" O Quinto já passara à segunda fase da operação: desenrolava as faixas..

Populares que passavam, vendo a gritaria, começaram também a gritar "Pega! Pega!" Um sujeito não entendia nada e queria saber tudo:

— O que que foi?

Outro popular, prestativo, informa:

— Ladrão...

O primeiro popular pensou que fôsse xingamento e quebrou-lhe a cara. A confusão desejada começava a se propagar: êxito à vista. As faixas ainda enroladas, nó difícil de desatar.

— Tem gilete aí?

Sujeito pensou que fôsse xingamento: quebrou-lhe a cara. As faixas ainda enroladas, rodando pelo chão, moleques de ôlho nelas. Polícia, cassetete, estudantes. Um dos agitadores, todo estropiado, como quem consegue chegar à trincheira inimiga, apodera-se das faixas, arfante desata o nó. Chama o companheiro, seguram um de cada ponta, sorridentes como mártires desfraldam a bandeira: um engano horrível tivera lugar. Na faixa, em enormes letras vermelhas, lê-se: "Com o América onde o América estiver!"

Após grande balbúrdia, fotografia, gás lacrimogêneo e "band-aid" foram todos para casa: ninguém prêso. Ou melhor, só um foi. Um camarada que levava o cartaz nas costas. Êle foi em cana, o cartaz ficou lá, na rua. Dizia: "Não jogue fora suas camisas... Elas ficarão novas..."

Contra a subversão

Com o fechamento da LIDER por seis meses, e a decisão de promover a dissolução judicial da referida entidade, o Govêrno deu à Nação mais uma prova da sua autoridade moral e isenção de ânimo, quando se trata de cumprir a Lei. Organizada por elementos revolucionários, de ampla fôlha de serviços à causa da Revolução e, por isso mesmo, de incontestável prestígio, vinha, entretanto, aquela sociedade cívil, em seus últimos pronunciamentos e manifestos, revelando um espírito de inconformidade e radicalização que cada vez mais se aproximava da subversão e da rebeldia.

O Govêrno tolerou, por algum tempo, os excessos de linguagem dêsses incômodos "soi-disant" correligionários, em atenção aos serviços prestados, na luta por um ideal comum. Não poderia, entretanto, permitir que se perpetuasse, cada vez mais agressiva e provocadora, uma atitude que vinha sendo, afinal, de incitamento à indisciplina e cujo desenvolvimento e aprofundamento poderia pôr em risco a própria autoridade governamental.

Feita contra a subversão e a corrupção que lavravam neste País, a Revolução de 31 de março de 1964 e o Govêrno que a representa não poderiam fechar os olhos aos intentos subversivos de grupos radicais e extremados, a pretexto de combate a outras fontes de subversão. Era preciso pôr paradeiro aos abusos, viessem de onde viessem. E' o que o Govêrno acaba de fazer, evidenciando à Nação brasileira que na defesa dos princípios em que se inspira, não estabelece discriminações. Para o Govêrno, subversão é subversão seja quem fôr que a promova. E, a intranqüilidade pública, que perturba o monumental esfôrço de reconstrução nacional, em via de realização, não é menos prejudicial, nem menos grave, pelos antecedentes revolucionários dos atuais agitadores.

Decisões corajosas, como essa que o Govêrno acaba de adotar, inspiram confiança ao povo e tranqüilizam a opinião nacional. A Revolução não foi feita para manter o País em permanente sobressalto, impedindo o Govêrno de entregar-se, com a indispensável serenidade, aos trabalhos hercúleos que exige a reconstrução moral, administrativa, econômica, social e institucional do Brasil.

Essa obra gigantesca está sendo realizada sem transigências, nem vacilações. Por mais que o contestem os adversários da nova ordem instaurada no País pelos Atos Institucionais, já a opinião pública reconheceu e proclama a efetividade da transformação dos costumes e métodos de Govêrno que caracterizam o espírito revolucionário da atual situação política.

A ordem assim instituída há de ser respeitada, tanto pelos adversários, quanto pelos mais agitados adeptos da Revolução. A uns e outros o Govêrno impõe disciplina, com a autoridade de quem se coloca acima das paixões desordenadas, para poder trabalhar pela restauração da ordem moral e da legalidade democrática, tão cedo quanto possível, em nosso País.

Borghoff e Rã

Enquanto o Sr. Guilherme Borghoff "não sai do fundo do poço"", o carioca, que traduz carne por miragem ou então por fila, vai recebendo do noticiário da imprensa guanabarina novidades, até cômicas, que infelizmente não engordam.

Depois de apelar para a ovelha, que estava esquecida no Rio Grande do Sul, o Superintendente da SUNAB regressa de Araçatuba, São Paulo, como um general vitorioso, falando da recepção magnífica que recebeu naquele Estado, por parte dos pecuaristas e invernistas. Houve até história de uma conversão:

Determinado jornalista, paulista, que deitava críticas à SUNAB, após ouvir uma palestra de quatro horas, do Sr. Borghoff, falando de um assunto que confessou não entender, dirigiu-se a êle, e meio constrangido, confessou-se um convertido. Tecia suas críticas só por ouvir as acusações de um lado. Agora, segundo prometeu, será um devotado soldado daquela autarquia, mesmo falte carne, mesmo tenha filas.

Assim, na base da ovelha, da conversão, o "profeta da SUNAB", segundo transpirou, teria dito aos seus assessôres que, se não fôsse compreendido pelos pecuaristas, apelaria para a carne de rã. E identificou um pantanal, numa região do País, onde as rãs proliferam sem conhecer a crise da carne e sem saber que algum dia, numa terra, seriam industrializadas, por um homem chamado Borghoff. Que poderá ser o seu rei.

Planos

O Sr. Ney Braga, que dá início, amanhã, à Reforma Ministerial ao assumir a Pasta da Agricultura disse ao DC que "não tem planos" agrícolas, ainda, para o Brasil. Disso só cuidará após a posse. Disse mais que, na Agricultura, terá o mesmo espírito que lhe embalou durante os seus quinze anos de vida pública. Como Prefeito de Curitiba, e Governador do Paraná, é forçoso reconhecer, o Sr. Ney Braga teve algum sucesso administrativo. Mas, exatamente por ser o Paraná um dos Estados brasileiros de maior produção e potencialidade no campo da agricultura, espera-se do futuro Ministro não, evidentemente, a improvisação, que tem sido a tônica de quase todos os que passaram por aquêle importantíssimo Ministério. Ação direta, atacando os problemas que afligem o País e que dizem respeito àquela Pasta.

Cocaína

O ex-Delegado de Polícia, Luís Maiani de Almeida, que há tempos se entregava ao tráfico de cocaína, está entre as grades, guardado por seus próprios companheiros, aos quais tentou reagir à bala, no momento da prisão. Que seria da Polícia, sem o crime?

Recorde

A CBD e a ADEG, exultantes, esperam que o jôgo de logo mais — Brasil x URSS — bata todos os recordes de arrecadação. A previsão, evidentemente, não é exagerada. Os preços das entradas, inflacionados, justificam o cálculo otimista. Vejamos: camarotes laterais, Cr$ 50 mil; camarotes de curva, 20 mil; cadeiras especiais, 15 mil; cadeiras numeradas, 10 mil; cadeiras sem número, 4 mil; arquibancada, 2 mil. Razoável mesmo só o custo das gerais (500 cruzeiros) e para militares (300).

O Maracanã — é verdade — baterá todos os recordes de renda.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável · **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º - S 1 · Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3.000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

A política brasileira passará a girar apenas em tôrno de duas agremiações partidárias, nos têrmos do Ato Complementar número 4, assinado em data de ontem pelo Marechal Castelo Branco.

Os dois Partidos se formarão na base de 120 Deputados e 20 Senadores.

Esta a íntegra do

Ato Complementar n.º 4

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 30 do Ato Institucional nº 2, o Presidente da República baixou, ontem, o Ato Complementar nº 4, cujo teor é o seguinte:

"Artigo 1º — Aos membros efetivos do Congresso Nacional, em número não inferior a 120 Deputados e 20 Senadores, caberá a iniciativa de promover a criação, dentro do prazo de 45 dias, de organizações que terão, nos têrmos do presente Ato, atribuições de Partidos políticos, enquanto êstes não se constituírem.

Artigo 2º — Os promoventes fixarão em documentos:

a) os objetivos da organização;

b) a denominação, o modo de administração e o de representação judicial e extra-judicial;

c) os membros, em número mínimo de 15, que integrarão a comissão Diretora Nacional e a forma de constituição e funcionamento das Convenções;

d) a indicação de comissões diretoras regionais com o número mínimo de 9 membros, nos Estados e Territórios, e a atribuição de podêres a êles conferidos pela Comissão Diretora Nacional;

e) a indicação de líderes no Senado e na Câmara dos Deputados e o processo da substituição dos mesmos.

Artigo 3º — A Comissão Diretora Nacional requererá ao Tribunal Superior Eleitoral o registro da organização, juntando ao requerimento cópia autêntica do documento referido no Artigo 2º.

Parágrafo único — Deferido o registro, dentro do prazo de 10 dias, o Tribunal comunicará o deferimento aos Tribunais Regionais Eleitorais, fazendo constar da comunicação os nomes dos componentes da Comissão Regional constituída.

Artigo 4º — Entre as atribuições da Comissão Diretora Regional se inclui, obrigatòriamente, a de designar Comissões Diretoras Municipais, com o número mínimo de 7 membros.

§ 1º — Nos Estados e nos Municípios, as Comissões Diretoras designarão até 3 representantes junto à Justiça Eleitoral.

§ 2.º — A Comissão Diretora Regional poderá deixar de designar comissão diretora para o Município da Capital, caso em que exercerá as atribuições que a esta caberiam.

Artigo 5.º — A Comissão Diretora Nacional e cada uma das comissões diretoras regionais, elegerão dentre os seus membros um presidente, e vice-presidentes, um secretário geral e um tesoureiro.

Parágrafo único — Cada comissão diretora municipal elegerá dentre seus membros, um presidente, um vice-presidente e um secretário geral.

Artigo 6.º — Os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, indicados em Convenções, serão inscritos pela Comissão Diretora Nacional.

Artigo 7.º — Para as eleições de 1966, caberá às comissões diretoras estaduais e municipais, nas respectivas áreas, a inscrição de candidatos a Governador e Vice-Governador, Senador e respectivo suplente Deputados federais e estaduais, Prefeitos e Vice-Prefeitos, Juízes de Paz e Vereadores.

§ 1.º — Para essas eleições, a indicação de candidato a Senador e respectivo suplente deverá ser precedida de autorização assinada por eleitores que totalizem, no mínimo, cinco por cento do eleitorado que, no Estado, haja comparecido ao último pleito; a de Deputado federal por eleitores em número não inferior a dois mil; a de Deputado estadual por eleitores em número mínimo de mil; a de Prefeito e Vice-Prefeito pelo mínimo de trezentos eleitores; e a de Vereador pelo mínimo de cem eleitores.

§ 2.º — A assinatura de cada eleitor deverá seguir-se a indicação do número do título e da zona eleitoral respectivos

§ 3. - Se o eleitor assinar mais de uma autorização, valerá, apenas, a primeira.

§ 4.º — No caso de o número de candidatos autorizados ser superior ao de inscrições permitidas, a Comissão Diretora decidirá a respeito, por maioria de votos.

Artigo 8.º — O disposto na Constituição, nas Leis e nos regimentos das Casas Legislativas sôbre a representação proporcional nas Comissões se aplica às organizações de que trata êste Ato.

Artigo 9.º — Para as eleições diretas a serem realizadas em 1966, poderá ser admitido registro de candidatos em sublegendas, na conformidade do que dispuser o documento constitutivo de cada organização.

Artigo 10º — Os candidatos que concorreram aos pleitos realizados a 3 de outubro último poderão exercer, até o encerramento definitivo do processo eleitoral, todos os atos que forem atribuídos aos Partidos que os registraram.

Art. 11º — O patrimônio dos Partidos extintos terá a designação prevista nos seus Estatutos, cabendo ao último Presidente de cada um dêles, no prazo de 60 dias, promover a execução dêste dispositivo.

Parágrafo único — Na impossibilidade de cumprir-se o disposto neste artigo, o patrimônio será apurado em juízo dos bens, e o produto apurado, após o pagamento do passivo, será equitativamente distribuído entre as organizações, devidamente registradas, de que trata êste Ato.

Artigo 12º — E' vedada, ao Presidente e Vice-Presidente da República, Ministros, Governadores, Vice-Governadores e Secretários de Estado e Territórios Prefeitos e Vice-Prefeitos, a participação em qualquer comissão diretora prevista neste Ato.

Artigo 13º — Os nomes, siglas, legendas e símbolos dos Partidos extintos não poderão ser usados para designação das organizações de que trata êste Ato, nem utilizados para fins de propaganda escrita ou falada.

Parágrafo único — É vedada a designação ou denominação partidária, bem como a solicitação de adeptos, com base em credos religiosos ou em sentimentos regionalistas, de classe ou de raça.

Artigo 14º — Salvo o dispôsto no Parágrafo único do Artigo 13 do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965 será convocado em caso de vaga nas Câmaras Legislativas federais, estaduais e municipais, o suplente a quem a mesma caberia segundo o dispôsto na legislação anterior do referido Ato.

Artigo 15º — Ultimadas tôdas as eleições de 1966 promover-se-á a organização dos Partidos políticos na forma da Lei nº 4.740, de 15 de julho de 1965, e suas modificações.

Artigo 16º — As organizações registradas nos têrmos dêste Ato poderão requerer a sua transformação em Partido político, a partir de 1967, satisfeitas, apenas, as condições previstas no artigo 47 da Lei nº 4.740.

Artigo 17º — O Ministro da Justiça poderá ordenar o fechamento de qualquer entidade de finalidade político-eleitorais não organizadas de acôrdo com êste Ato.

Artigo 18º — Para as eleições do ano de 1966 ficam vedadas alianças e coligações entre as organizações de que trata êste Ato.

Artigo 19º — Durante a vigência do Ato Institucional nº 2, a suspenção de garantia constitucional assegurada aos membros do Poder Judiciário (Constituição, Arts. 95 e 118) não será motivo de impedimento do exercício da magistratura eleitoral, nem importará no adiamento, suspensão ou cancelamento de eleições que devem realizar-se até 15 de março de 1967.

Artigo 20º — Ao congressista que não tiver subscrito documento constitutivo de uma das organizações a serem criadas com fundamento neste Ato é facultado solicitar a sua filiação a qualquer delas, dentro do prazo de 30 dias, a contar do registro na Justiça Eleitoral. Não o fazendo, ficará vedada a sua participação em qualquer Comissão da Casa Legislativa à que pertencer e, bem assim, o exercício e qualquer missão Parlamentar.

Artigo 21º — Será nula, para todos os efeitos, a assinatura aposta em documento de de que trata o art. 2.º, por parte do congressista que haja subscrito, anteriormente, documento da mesma natureza.

Artigo 22º — Êste Ato entrará em vigor na data de sua publicação.

Exposição de Motivos

Foi a seguinte a Exposição de Motivos com que o Ministro da Justiça encaminhou ao Presidente da República a minuta do Ato Complementar n.º 4, ontem assinado:

"Visando a preencher, na vida política do País, o vácuo deixado pela supressão dos Partidos Políticos, determinada pelo Ato Institucional n.º 2, realizou êste Ministério exaustivo trabalho de consulta entre os mais destacados elementos dos vários setores políticos e das variadas correntes de opinião, fixando-se na fórmula que permite a organização provisória de organizações com atribuições de Partidos, até que êstes obtenham estruturas definitivas, após as eleições de 1966.

Tais organizações poderão ser criadas, no prazo de 45 dias, por Senadores e Deputados federais, em número que o Ato anexo especifica.

Com essa medida de emergência consultam-se os altos interêsses nacionais uma vez que o Ato Institucional n.º 2, no Art. 9, § 1.º, outorga aos Partidos a atribuição de inscrever candidatos para a eleição presidencial.

É evidente que o curto lapso que nos separa dêsse evento não permitirá o cumprimento das exigências da Lei n.º 4 740, de 15 de julho de 1965, de modo que, sem uma solução de emergência, impossível seria a pronta reorganização política do País.

Por outro lado, os atuais membros do Congresso Nacional, com mandatos populares, devidamente reconhecidos pela Justiça Eleitoral, são òbviamente, os elementos mais qualificados para promoverem as organizações supletivas dos Partidos Políticos.

Face ao exposto tenho a honra de sugerir a Vossa Excelência a decretação de Ato Complementar, cuja minuta inclusa, que disciplina a criação e condições do funcionamento das referidas organizações.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de profundo respeito. a) Juraci Magalhães — Ministro da Justiça e Negócios Interiores."

EXTINTA A LIDER

Foi a seguinte a exposição de motivos com que o Ministro da Justiça submeteu ontem, ao Presidente da República, a minuta do Decreto de dissolução da Liga Democrática Radical:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

"Tenho a honra de propor a V. Exa. seja determinada a suspensão do funcionamento, pelo prazo de seis meses e a ulterior propositura pelo Ministério Público Federal da ação de dissolução da "LIGA DEMOCRÁTICA RADICAL", sediada no Estado da Guanabara, que, em contravenção aos seus estatutos, vem exercitando atividades ilícitas e contrárias à segurança do Estado e à ordem política social, que revestem, inclusive, a figura de crimes capitulados na Lei que define os delitos contra o Estado e a ordem política e social.

2. A divulgação do manifesto número 3, anexo, convence que essa entidade se inclui entre os "agitadores de vários matizes" que "ameaçam e desafiam a própria ordem revolucionária, precisamente no que em que esta atenta aos problemas administrativos, procura colocar o povo na prática de indisciplina do exercício democrático", a que se refere o preâmbulo do Ato Institucional número 2, de 27 de outubro pretérito.

3. O Decreto-Lei nº 9.085, de 25 de março de 1946, estabelece em seus arts. 2º, 5º e 6º, *verbis:*

"Art. 2º — Não poderão ser registrados os atos constitutivos de pessoas jurídicas, quando seu objeto ou circunstâncias relevantes indique destino ou atividades ilícitas ou contrárias, nocivos ou perigosos ao bem público, à segurança do Estado e da coletividade, à ordem pública ou social, à moral e aos bons costumes.

....

Art. 5º — A concessão do registro não obsta a propositura de ação de dissolução, fundada nos fatos referidos nos artigos 2º e 4º, ou o procedimento referido no artigo seguinte.

Art. 6º — As sociedades ou associações que houverem adquirido personalidade jurídica, mediante falsa declaração de seus fins, ou que, depois de registradas passarem a exercer atividades previstas no art. 2º, serão suspensas pelo Govêrno, por prazo não excedente de seis meses.

Parágrafo único. — No caso dêste artigo, os representantes judiciais da União deverão propor, no Juízo competente, para as causas em que esta fôr parte, a ação judicial de dissolução".

Consubstanciando a medida ora proposta, tenho a honra de submeter à assinatura de V. Exa. o anexo projeto de decreto.

VÁRIAS: Chico Lacerda se defende

O Governador Francisco Lacerda de Aguiar, do Espírito Santo anunciou, ontem, que, antes do prazo de vinte dias que lhe foi concedido, terá pronta sua defesa judicial contra as denúncias formuladas em IPM. • A Comissão Especial, constituída pela Assembléia Legislativa capixaba para apurar as denúncias do IPM contra o Sr. Lacerda Aguiar, se reúne, amanhã, às 10 horas, tendo afirmado o seu Relator, Deputado Mário Gurgel, que novas denúncias serão examinadas, envolvendo o Governador, os Secretários de Agricultura e Saúde. • O presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Adalberto Simão, chegou, ontem, ao Rio, a fim de manter entendimentos com as autoridades federais sôbre a crise política no seu Estado.

IAA arruína produtores fluminenses de cana

(Sucursal) — O Deputado Daso Coimbra criticou, ontem, na Câmara Federal, a política do Instituto do Açúcar e do Alcool para o Estado do Rio. Afirmou que os refinadores de açúcar estão conseguindo lucros astronômicos em detrimento dos produtores e dos consumidores, porque a política do açúcar está sendo baseada na produção de Pernambuco, onde a falta de recursos técnicos na indústria encarece o custo de produção.

Afirmou o Deputado que a tabela do IAA estabelece o preço do açúcar cristal para a refinaria à Cr$ 200 o quilo (gastando no refino 15 cruzeiros, 5 de transporte e 10 de refino pròpriamente dito); o preço de venda no atacado foi fixado em Cr$ 230 e o de revenda aos consumidores a .... Cr$ 280.

Com a superprodução, para a colocação do produto nas refinarias, os produtores fluminenses foram obrigados a baixar de Cr$ 200 para Cr$ 130 o preço da venda do açúcar cristal o que, como era de se esperar, não ocasionou nenhuma baixa no preço de venda do produto já refinado. As refinarias que tinham um lucro de Cr$ 15 por quilo, passaram, com a superprodução, a conseguir um lucro de Cr$ 85, o que, segundo o Sr. Daso Coimbra, corresponde ao "absurdo de 80 por cento de lucro".

Estranha o Parlamentar fluminense a política do IAA, dizendo, inclusive, que ela, ao invés de ajudar, prejudica a indústria açucareira do Nordeste, aumentando, por outro lado, o desespêro na faixa de produção do Estado do Rio.

Adilar e Abunahman saúdam nova Niterói

NITERÓI (Sucursal) — «Cabe-me externar o meu júbilo a todo o povo de nossa querida Capital, que já tem por tradição o dedicar-se com denodo e carinho em prol do engrandecimento e progresso de nossa terra», afirma o Ministro Adilar S. Teixeira, em sua saudação, através do DC, por motivo do aniversário da Capital, que se comemora amanhã.

A mensagem do Prefeito Emílio Abunahman diz que «relembrar o passado e festejar o presente é fecundar de otimismo e segurança os nobres anseios do generoso povo de Niterói». Um vasto programa de comemorações foi organizado pela Prefeitura e o Palácio do Ingá, entre as quais avulta a entrega das obras de remodelação da Praça Araribóia.

A íntegra da mensagem do Ministro Adilar Teixera é a seguinte:

"Quando Niterói comemora mais um aniversário de sua emancipação política, cabe-me externar o meu júbilo a todo o povo de nossa querida Capital que já tem por tradição o dedicar-se com denôdo e carinho em prol do engrandecimento e progresso de nossa terra.

Assim, aplaudindo, também, a Nova Niterói que surge pelo trabalho e dedicação de todos, congratulando-me, nesta oportunidade com os niteroienses pela magna data, augurando prosperidade sempre crescente para nossa bela metrópole."

O texto da mensagem do Prefeito Emílio Abunahman é o seguinte:

"A 22 de novembro de 1.573, Martí Afonso tomava posse da Sesmaria que lhe coube, como homenagem à sua bravura. Quando a insolência dos invasores visava à conquista dêste formoso pedaço da Terra Brasileira, o valente Araribóia soube conduzir a sua gente para a arrancada épica que apressou a vitória de nossa causa. Sob o influxo salutar do verdadeiro patriotismo, amanhecia para o Brasil a Vila Real de Praia Grande. Hoje, para orgulho nosso, quando festejamos mais um aniversário de sua fundação, Niterói pode oferecer essa paisagem de beleza e de progresso.

"Relembrar o passado e festejar o presente é fecundar de otimismo e esperança os nobres anseios do generoso povo de Niterói. A todos os niteroienses, sem distinção de idade, credo ou posição, envio, neste dia, a mensagem calorosa de meu apreço, esperando que, sob as bênçãos de Deus e inspiração do Rio, possamos construir o nosso futuro."

Programa

Na parte da manhã está prevista a entrega da remodelação do "Caio Martins"; na parte da tarde, as seguintes inaugurações: pista do Departamento de Trânsito Público; Instituto de Correção Feminino; Pavilhão da Penitenciária "Vieira Ferreira"; acréscimo do Dispensário de São Lourenço e nova enfermaria de crianças do Hospital "Ari Parreiras".

À noite, será inaugurada, oficialmente, a nova iluminação a vapor de mercúrio dos seguintes locais: Avenida Sete de Setembro, Ruas Mário Viana, Santa Rosa, Paulo César e Praça Araribóia, além de todo o Centro Comercial de Niterói (da Rua Marechal Deodoro até a Rua Aurelino Leal e transversais).

Praça Araribóia

O programa da solenidade de entrega ao povo da remodelação da nova Praça Araribóia — que será o ponto alto das comemorações de segunda-feira — está assim definida: 18h30m — chegada das autoridades ao local destinado, na galeria da Estação Hidroviária; 19 horas — queima de fogos de artifício (show pirotécnico); 19,15 — inauguração da chave de iluminação geral de tôda a praça e galeria; 19h30m — descerramento do monumento a Araribóia, pelo Governador Paulo Tôrres, e colocação de "corbeille" junto ao pedestal, seguindo-se a inauguração dos salões de confôrto e exposição da Fumitur. O chefe do Executivo discursará, brindando a população com a entrega da Praça Araribóia — símbolo da Nova Niterói.

Operário-Padrão

A convite do Governador Paulo Tôrres, acionará a chave da iluminação da praça e galeria o "Operário-Padrão do Brasil, sr. João Pereira Gomes, que é fluminense.

João Pereira Gomes, que tem oitenta anos de idade, é encarregado das subestações distribuidoras de energia elétrica da CBEE, em Niterói, e foi eleito em pleito realizado na Guanabara, recentemente, pelo SESI.

"A Estrêla é o Limite"

"Amais bonita loja de brinquedos da cidade"

Vá agora mesmo comprar o brinquedo do seu filho

Lá você encontrará brinquedos de todos os tipos, das afamadas marcas "ESTRÊLA"

"Diretamente da fábrica"

Rua Vde. Rio Branco n. 385

Niterói - Est. do Rio

Centrais Elétricas Fluminenses S/A

CELF

EDITAL

Usina Hidrelétrica de Rosal

VIAS DE ACESSO

Chamamos a atenção das firmas interessadas em obras rodoviárias para as alterações introduzidas no Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nos dias 8, 9 e 10 do corrente, para construção de vias de acesso à Usina de Rosal.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Construção e Operação da CELF, 7.° andar do edifício-sede, na Rua da Conceição, 67/69 — Niterói.

Ação de Graças no Corcovado

O Dia Nacional de Ação de Graças — no dia 25 — terá, êste ano, como ponto alto das comemorações, uma missa oficiada no monumento ao Cristo Redentor. Mosenhor Emanuel Barbosa, vigário da Matriz de N. S. do Brasil e diretor da Confederação Social Arquidiocesana, informou ao DC que o ofício será celebrado numa capelinha, especialmente construída. No mesmo dia, haverá "Te Deum" na Candelária, à tarde.

Monsenhor Emanuel Barbosa afirmou ainda nada saber a respeito de um movimento en- afirmou anda nada saber a cetado por algumas religiosas com o objetivo de transformar a capelinha do Corcovado em Santuário Mundial da Gratidão a Deus.

Livro nega negro na Amazônia

Em seu livro "Roteiro do Folclore Amazônico", recentemente editado, o professor Mário Ypiranga Monteiro nega a influência do negro no folclore amazonense sustentando que, no Brasil, os elementos de vanguarda estão tomando posições em favor dos negros e em prejuízo dos índios, quando êstes foram os consolidadores da nacionalidade.

Diz ainda o professor que "no Amazonas a influência indígena superou tudo quanto ocorreu posteriormente à infiltração do branco e do negro". O livro do professor Mário Ypiranga foi editado em Manaus e está sendo distribuído pela Livraria São José no Rio.

Tôrres inaugura Detenção

NITERÓI (Sucursal) — Em solenidade simples, o Governador Paulo Torres inaugurará, amanhã, a Casa de Detenção Feminina de Niterói, que conta com todos os requisitos modernos para a recuperação de detentas, inclusive sala de trabalhos, parlatórios, refeitórios, pátio para recreação e creche para filhos das internas.

O Secretário Wilson Frederici, da Justiça, adiantou que a transferência as detentas não tem, ainda, data marcada, "porque é necessária a adoção de diversas medidas preliminares para preparar a Casa de Detenção em condições de receber as internas". A Casa de Detenção Feminina faz parte do programa do Govêrno estadual visando à "humanização dos presídios fluminenses, dando condições cristãs para a recuperação dos que transgrediram a ordem social".

Posse do diretório da ENBA

Tomará posse amanhã às 16,30 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas-Artes a gestão 65-66 de seu Diretório Acadêmico eleito em 16 de novembro último.

A nova diretoria é composta pelos universitários Lilian Lima, Joceli Vargas, João Carlos Machado, Luiz Maria Mazza, Carlos Flôres e Mag Maria Angela Teixeira.

Orfeão dança por órfãs

Em benefício das meninas do Orfanato N. S. de Nazaré será realizada hoje às 19 horas na sede do educandário na Rua Dr. Agra 115, Catumbi, uma exibição de danças portuguêsas, pelo Grupo do Orfeão Portugal, da Tijuca.

Os ingressos para à noite em benefício das 115 órfãs, atualmente abrigadas pelo Orfanato, podem ser adquiridos no local.

BANDA DA VW NO MEC

Coroando a série de êxitos iniciada há dois anos e meio, a Banda da Volkswagen do Brasil — vista na foto, em uma retreta — vai se apresentar em audição pública no auditório do Ministério da Educação e Cultura, amanhã. Essa audição que faz parte de homenagem à memória do compositor brasileiro Heitor Villa-Lôbos, no transcurso do sexto aniversário de sua morte, será precedida de duas retretas públicas, na Praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) e Atêrro da (Flamengo), hoje, às 11 e 16 horas. O programa a ser cumprido no auditório do Palácio da Cultura, às 15,30 horas da manhã, consta de quatro composições do maestro Villa-Lôbos, em arranjos do maestro Paul Bernhard, condutor da banda: as marchas-rancho "Canto do Pagé" e "Desfile dos Heróis do Brasil", o maxixe "O Pião" e a marcha-solene "Pró-Pax".

Higiene do Trabalho ainda negligenciada

«A maior parte dos empresários industriais preocupa-se em demasia com a produção, venda e preços de suas mercadorias, sem dar atenção aos problemas humanos de segurança e higiene no trabalho, afirmou ao DC o Sr. Vitor Hugo Mendes da Costa, Diretor do Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, a propósito da realização, de 22 a 27 do corrente, da XIX Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

O Sr. Mendes da Costa acentuou que os acidentes mais freqüentes entre os operários são os que atingem mãos, pés e olhos, pela falta de calçados, luvas e óculos, negligenciados pelos empregadores e certas vêzes recusados pelos próprios empregados, por não procurarem a orientação do Ministério do Trabalho.

Todos êstes problemas serão debatidos na III Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, onde representantes patronais e de empregados estarão representados. O diretor do SSHT frisou que êste ano não será possível realizar um conclave de grande envergadura, pois as reformas realizadas no Ministério não o permitiram. Em 1966, entretanto será realizado um Simpósio sôbre acidentes do trabalho com a presença de trabalhadores, empresários e representantes de companhias de seguros. Logo após, será instalado o I Congresso Regional das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, organismos que já estão em funcionamento em várias emprêsas do País por iniciativa própria, estimulada pelo Ministério.

O Sr. Vitor Mendes anunciou providências para acabar com a resistência dos empregados contra as medidas de prevenção de acidentes, como a instalação de um cinema educativo para todos os menores que forem ao Ministério a fim de regularizar suas carteiras, considerando que "a grande massa dos trabalhadores maiores são semi-analfabetos, dificultando sua compreensão em relação ao problema, sendo mais fácil aos jovens entender a necessidade dessas medidas de prevenção.

Programa

A III Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho terá início com uma solenidade no Auditório do Ministério do Trabalho, no dia 22 às 15 horas, seguindo-se visitas a diversas firmas, como a Cia. Usinas Nacionais, Cia. Industrial São Paulo e Rio, Vidraçaria Cisner, Estamparia Colômbo, Rio Gráfica Editôra, Klabin Irmãos e a Eletromar, consideradas como estabelecimentos modelares em prevenção de acidentes. A Semana será encerrada no dia 27, às 14 horas, com um almôço oferecido pela União Fabril Exportadora, e que contará com a presença do Ministro do Trabalho, do delegado regional do trabalho e indústriais.

Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame

RV

SERVIÇOS ELETRO-TÉCNICOS S/A

Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora

22-4783 22-5130

31-3991 31-3992 31-3993 32-0737

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 21/51

...nôvo padrão em assistência eletro-doméstica

Ponto de encontro

Mauritônio Meira

Nôvo livro de Josué

Acaba de ser lançado na praça literária um nôvo livro de Josué de Castro, editado no Brasil pela Editôra Brasiliense, de São Paulo. Trata-se de «Sete Palmos de Terra e um Caixão» — ensaio sôbre o Nordeste uma área explosiva».

O livro foi escrito há dois anos atrás, quando o Nordeste era sacudido pelas Ligas Camponesas, por solicitação de uma Editôra norte-americana e, juntamente com a edição brasileira, acabam de sair edições em inglês, francês, espanhol e português-de-Portugal.

Com o livro deu-se que, um mês depois de terminado, veio o movimento revolucionário. Diz Josué de Castro — cujos direitos políticos foram cassados, obrigando-o a fixar-se na Europa — que seu primeiro impulso, diante disso, foi pedir os originais de volta para acrescentar ao livro um nôvo capítulo, «concernente a êste recente episódio, tão ligado, em suas origens e em sua expressão política, à luta que se vem travando com intensidade crescente no Brasil, entre as fôrças de emancipação nacional e as fôrças de contenção do desenvolvimento econômico-social do País». Refletindo melhor, entretanto, resolveu deixar que fôsse publicado tal como fôra escrito na convicção de que «nada poderia acrescentar que explicasse melhor os fatos «ocorridos em março-abril do que o conhecimento dos antecedentes históricos desta região explosiva e da sua interpretação sociológica».

Eis o primeiro trecho do livro, que dá um tom da interpretação do Nordeste:

«O Nordeste foi descoberto pelos portuguêses no ano de 1500 e pelos norte-americanos no de 1960. As duas descobertas foram feitas por engano. Em 1500 graças a um êrro de navegação; em 1960 graças a um êrro de interpretação. Os portuguêses erraram na geografia; os norte-americanos na história».

O livro é, sobretudo, uma informação e uma interpretação da «descoberta» do Nordeste pelos norte-americanos.

CAMISA E ALMA

Na tarde de hoje as vistas e os ouvidos de todos nós estarão voltadas para êle, durante os 90 minutos que o Maracanã viverá, num dia de grande gala. Êle vem com gana, entusiasmo e alegria para suar a camisa — e para nos lavar a alma.

Sob reserva

A equipe da Willys Overland está instalando numa vitrina rotativa na sede nova da "Manchete" o carro-suprêsa "Itamaraty", o primeiro grande carro elegante daquela fábrica, a ser sorteado, depois de amanhã à noite, em festa a rigor. Nessa ocasião, serão apresentadas as 10 mulheres mais elegantes de 1965. Para essa festa, onde o rigor começa desde a providência de escolha dos convidados, passando pelo trajo e se acentuando em relação ao carro, as estimativas de custo chegam à casa dos 150 milhões de cruzeiros.

Com correção

A Caixa de Amortização informa que iniciou ontem a venda das Obrigações do Tesouro — com correção monetária — de acôrdo com a taxa do dólar, dentro dos benefícios concedidos pelo Decreto-Lei que criou o cruzeiro-nôvo. As vendas dos primeiros dias atingiram três bilhões de cruzeiros, havendo operações a se completarem amanhã no valor de 20 bilhões de cruzeiros.

De acôrdo com a correção, as obrigações emitidas por 10 mil cruzeiros estão valendo Cr$ 16.050.

IPM manda

A sigla IPM, tão conhecida de todos sobretudo depois da Revolução, começa a fazer sua circulação pelos canais internacionais. Os delegados estrangeiros da Conferência da OEA estão, com efeito, dizendo que "quem manda na OEA é o IPM". Isto é: Ilmar Pena Marinho, presidente daquele organismo.

Roda viva

• A PROFESSÔRA Gertrud Messner, do Instituto de Pesquisas de Tuberculose de Borstel, na Alemanha Ocidental, estará no Rio com finalidade científica, esta semana, a convite do Serviço Nacional de Tuberculose. Pronunciará uma série de conferências no Rio e em São Paulo.

• A EDITORA PONGETTI está convidando para o coquetel de lançamento do livro "O Farol do Rio", do escritor Alfredo Stendardo, Cônsul da Itália no Rio. Será no próximo dia 25, às 18,30 horas no terrace da boate "On the Rocks", no Panorama Palace Hotel.

• JOÃO CONDE vai servir, amanhã, de cicerone ao crítico Álvaro Lins, ocasião em que mostrará ao escritor os principais pontos pitorescos da cidade, a começar pelo Parque do Flamengo. Apesar de morar há vários anos no Rio, Álvaro Lins é um homem que pràticamente não sai de casa.

• EM BENEFÍCIO das obras sociais da Paróquia de Nossa Senhora da Esperança, a mais nova da cidade (Botafogo), está sendo promovida a "Noite da Esperança", com "show" com artistas de televisão, desfile de modas, coral e participação da Banda dos Fuzileiros Navais e a colaboração dos holofotes do Exército. Será no próximo dia 29 no Clube Piraquê.

• O PREFEITO de Fortaleza, General Murilo Borges, está no Rio desde ontem para expôr às autoridades do Govêrno Federal os problemas de sua cidade. Vem tratar, sobretudo, de recursos para o asfaltamento, transporte e iluminação de Fortaleza, devendo avistar-se com o Presidente da República.

• A REPRESENTAÇÃO Comercial da República Democrática Alemã vai mudar-se amanhã para sua nova sede na Rua da Quitanda, 19 — 3.° andar.

• O JORNALISTA Fernando Leite Mendes acaba de deixar a TV-Globo onde fazia os textos que eram ditos no jornal das 19,30 pela atriz Natália Timberg. Vai para a Bahia passar 20 dias.

• O JORNALISTA Mário de Morais, nôvo chefe da redação da revista "O Cruzeiro" estudando a introdução de várias modificações (para melhor) naquêle semanário, de quo é um dos mais antigos (e eficientes) elementos.

• UM GENERAL reformado — que não gosta de futebol e acha que quem gosta é porque não tem o que fazer — expunha, durante uma discussão a teoria de que a torcida do Flamengo é formada "exclusivamente" por nordestinos e por negros, sendo que os nordestinos, "na maioria comunistas". Explicava: "Cada um escolheu o clube por motivos pessoais: os comunistas, pelo **rubro**; e os prêtos pelo **negro**".

• O MINISTRO Roberto Campos, que é tão reservado em matéria de elogios aos que com êle trabalham, fazia anteontem rasgados elogios aos jornalistas que trabalham em sua Assessoria de Imprensa. Estava exultante.

• O SR. NESTOR JOST, Diretor da Carteira Industrial do Banco do Brasil e o Sr. Murilo Gouveia, secretário-executivo do FINAME, foram ao Rio Grande do Norte para a inauguração de uma emprêsa salineira financiada pelo govêrno.

•— COMEÇA amanhã em Pôrto Alegre o Congresso dos Bancos, que contará com delegações de todos os Estados da País, sendo as mais numerosas as do Rio e de São Paulo.

• ESTÁ fazendo muito sucesso a explicação do jornalista Armando Nogueira do significado das iniciais — CCCP — das camisas dos jogadores da União Soviética. A explicação é a de que aquilo significa: **Cuidado, Camaradas, Com Pelé...**

Mufarrej só ficará até posse de Negrão

"Sou um soldado, velho combatente com 32 anos de serviço público e assumi a presidência do Banco do Estado da Guanabara, porque fui convocado pelo Governador Rafael de Almeida Magalhães" — disse ao DC, o Sr. Nélson Mufarrej, já empossado na direção do estabelecimento oficial de crédito da Guanabara.

Acrescentou que, ao ser convidado pelo Governador do Estado, deixou bem patente que a sua permanência no pôsto seria apenas de 12 dias, o período que ainda resta, antes da posse do Chefe do Executivo, eleito pelo povo, a 3 de outubro.

"Só aceitei por ser acionista-fundador e conhecer bastante o métier" — esclareceu, afirmando ao repórter que no dia 5 de dezembro, impreterivelmente, estará reassumindo o seu pôsto de superintendente do Banco Delta, de onde se acha licenciado.

Disse o nôvo presidente do BEG que a sua saída do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, no final de administração, em nada afetou o funcionalismo, pois deixou a casa arrumada e em muito boas mãos, sob a presidência do Sr. Raimundo Ataíde, perfeitamente identificado com a entidade.

Salientou que se sentia consciente do dever cumprido, por ter colocado, em três anos de administração, o IPEG como o primeiro Instituto do País, com um patrimônio de Cr$ 30 bilhões, uma receita que representa o décimo da arrecadação do Estado, um oitavo da renda de Minas Gerais e um vinte e cinco avos da receita de São Paulo.

Consultado sôbre a escôlha do Sr. Maurício Bicalho para lhe suceder no BEG, disse tratar-se de um ótimo elemento, antigo presidente do Bancod o Brasil e homem a quem conhecia por sua segura atuação no Fundo Monetário Internacional. Transmitirá, na data oportuna, a presidência ao seu sucessôr designado.

Desmentiu o Sr. Nélson Mufarrej às notícias de que havia sido consultado pelo Sr. Negrão de Lima, para permanecer ao cargo.

"Eu e o Governador eleito da Guanabara sômos velhos e bons amigos, desde há muitos anos; mantemos ainda excelentes relações pessoais. Mas, em Política, estivemos e continuamos em campos opostos".

Concluiu declarando que se afastava agora do serviço público, aposentado como Procurador, depois de 32 anos de trabalho e só pensaria de agora em diante, no seu Botafogo, de onde é vice-presidente e na sua atividade de banqueiro particular.

Nutrição será tema de congressos na GB

O III Congresso Brasileiro de Nutricionista, simultâneamente com o I Encontro Latino-Americano de Nutricionistas, será inaugurado no próximo dia 28, às 20 horas, no Palácio Tiradentes, com a presença do Governador Rafael de Almeida Magalhães e outras autoridades.

O patrocínio é da Associação Brasileira de Nutricionistas do Estado da Guanabara, e, segundo a Sra. Lizette Pessoa Gomes da Cruz, da Comissão de Organização, o objetivo é reunir entidades de todos os Estados e dos paises latino-americanos a fim de debater problemas ligados à nutrição para elevar o nível alimentar de tôdas as regiões.

Os conclaves serão encerrados no dia 4 de dezembro e, durante seu transcurso, diariamente, serão realizados debates, no Palácio Tiradentes. O tema principal será "Nutrição e Comunidade" Um vasto programa social será organizado para os participantes, sendo que os delegados estrangeiros terão oportunidade de assistir exibições de escolas de samba, como Salgueiro,

PANORAMA ECONÔMICO

Mercado de Títulos

Em setembro, a média S-N de preços de ações caiu dos altos níveis atingidos em meados de agôsto. No dia 1º de setembro, era de 3.965 pontos, mas até o dia 27 já havia caído para 3.498, enquanto o volume de transações alcançava apenas 1/3 do realizado nos dias mais ativos de agôsto.

Apesar da queda nos preços de ações, as vendas dos fundos mútuos continuaram satisfatórias, superando as retiradas durante a maior parte do mês. As taxas de juros permaneceram estáveis, porém em nível ligeiramente mais elevado do que em agôsto. "Conjuntura Econômica", da FGV, assinala que a fraqueza nas cotações de títulos parece antes resultar de uma reação técnica normal ao "boom" verificado em junho, julho e agôsto. Muitos investidores acreditavam que os preços haviam atingido o nível justificável, por cujo motivo liquidaram suas posições, a fim de obter lucros. Além do mais, existiam indícios de que especuladores vendiam a descoberto, antecipando uma quebra no mercado.

Outro fator que, sem dúvida, influenciou os preços de títulos foi a próxima eleição para o nôvo Governador da Guanabara. Também em setembro iniciaram-se transações "over-the-counter" (fora da Bôlsa) no Rio de Janeiro para ações mais negociadas. A razão principal por que esta forma alternativa de negociar pôde competir com a Bôlsa de Valôres é que, trabalhando fora de suas posições, os negociadores se achavam em condições de oferecer liquidações mais rápidas que a Bôlsa, pois esta está processando a modernização do seu mecanismo, o que causa desajustamentos temporários nas transações. Espera-se, no entanto, que assim que os novos processos da Bôlsa se desenvolvam, a vantagem competitiva do mercado "over-the-counter" desaparecerá gradativamente, pelo menos para os títulos mais movimentados. Uma vez que não existem estatísticas publicadas quanto ao movimento dêste mercado fora da Bôlsa, constitui êle uma fôrça imponderável sôbre o mercado como um todo, de modo que, a não ser que esta atividade esteja sujeita pelo menos a um mínimo de regulamentação, ela poderá constituir um problema no futuro.

Ainda outro aspecto do mercado de títulos que tem despertado muitos comentários é a possível influência de colunistas especializados de jornais sôbre os preços de ações, diz "Conjuntura Econômica".

Eletrobrás

A ELETROBRÁS concedeu financiamento de Cr$ 2 bilhões e 350 milhões às Centrais Elétricas do Pará (CELPA), destinado às obras de aproveitamento da energia gerada pela usina termelétrica de Belém, construída pela Fôrça e Luz do Pará (FORLUZ), emprêsa à qual a ELETROBRÁS está associada.

O financiamento será aplicado na ampliação da subestação da cidade de Belém, com a instalação de 7.500 kVA e obras civis; na construção da linha de transmissão de Belém a Castanhal, com 67 quilômetros de extensão; na instalação de 79 quilômetros de linhas de transmissão para o interior do Estado; na construção da subestação de Castanhal e na instalação de rêdes de distribuição em cinco cidades do interior do Pará.

TERMELÉTRICA — A usina termelétrica de Belém do Pará, cuja capacidade atual é de 30 mil kW, está sendo ampliada pela FORLUZ para 80 mil kW, com financiamento da ELETROBRÁS, que em setembro último forneceu à emprêsa, a que está associada, a importância de Cr$ 2 bilhões e 60 milhões, para a execução de obras.

Mate

O presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Manuel de Oliveira Franco Sobrinho, baixou portarias (817 e 822) que fixam os preços mínimos para a exportação de erva-mate, produzida nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Os tipos cc-1 e cb-1, para o mercado argentino, quando transportado por via terrestre (FOB Uruguaiana) custarão 165,24 dólares a tonelada; o transporte por via marítima será na base de .... 154,08 dólares por tonelada.

Para os mercados do Uruguai e Argentina, o preço mínimo da erva-mate pulverizada (goma), produzida naqueles Estados brasileiros e nas cidades de Jaguarão, Livramento e Uruguaiana, será de 179,30 dólares a tonelada, por via terrestre, e 157,30 dólares por via marítima. Para os demais mercados o preço fixado é de 188,76 dólares.

A erva-mate tipo MB-1, produzida no Estado de Mato Grosso e no Município de Foz do Iguaçu (Paraná), foi fixado o preço mínimo em 140,07 dólares a tonelada, para o mercado argentino.

Feira

Inaugura-se no próximo dia 30, em Lima, capital do Peru, a IV Feira Internacional do Pacífico.

Sendo a mais importante mostra que se realiza na América Latina, dela participarão êste ano 38 nações, entre as quais o Brasil.

Na Feira serão exibidas as últimas conquistas da tecnologia moderna, como também produtos regionais de cada país participante.

Um dos fatos mais importantes dessa realização, é a participação de tôdas as nações componentes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. O êxito comercial, acontecimento já registrado nas Feiras anteriores realizadas nesse local, vem garantindo a cada ano maior afluência de expositores.

Bôlsa

Tôdas as noites, às 22,30 horas, a Bôlsa em Foco, um programa de Carlos Pallut e Pedro Paulo Araújo, com Ari Vizêu apresentando o movimento da Bôlsa, os pregões, a cotação dos títulos e tôdas as informações de interêsse do mercado. O programa é realizado em combinação com o DC.

Açúcar

O Congresso Nacional aprovou o projeto que dispõe sôbre a produção açucareira, iniciativa do Instituto do Açúcar e do Álcool.

O projeto regula ainda a receita do Instituto e sua aplicação, proposto no substitutivo da Comissão Mista. Foi rejeitado o artigo 9.º e seus parágrafos, pelo qual era permitida a transferência de usinas de uma região para outra.

O projeto contém 81 artigos e disciplina a produção, os preços, fornecimento de cana, os recursos financeiros e sua aplicação, os financiamentos e assistência aos trabalhadores.

Reforma Tributária

O Sr. Gérson Gomes da Silva, técnico do Ministério da Fazenda e um dos autores do projeto da Reforma Tributária, falará sôbre o assunto, na próxima reunião-almôço da Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, dia 22 do corrente, às 12,15 horas, no Restaurante Panorâmico Mesbla.

A palestra abordada, bem como a presença do conferencista, tem despertado grande interêsse e a Diretoria da ADV pede a seus associados que façam suas reservas de lugares para a Secretaria da ADV, com a devida antecedência.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1185 — Das 16 às 19 HORAS

Polland afirma que é bom o dólar em alta

O Sr. Haroldo Cecil Polland, membro do Conselho Nacional, disse em entrevista exclusiva ao DC, que a fixação de nova taxa para o dólar representa o atendimento do Govêrno à antiga reivindicação das classes produtoras nacionais, e estas vêem na medida, a forma de absorção do aumento do custo interno e a possibilidade de manutenção da posição competitiva no mercado internacional.

— A taxa do dólar, acrescentou, a dois mil e duzentos cruzeiros foi conseqüência de estudos procedidos pelos competentes órgãos federais e deverá ser mantida pelo prazo de um ano. Mesmo com os pequenos aumentos nos preços das mercadorias importadas, a moeda nacional estará estabilizada até março do ano vindouro.

Saldo

Exceto o café, pela primeira vez a exportação dos produtos brasileiros, dará uma soma de divisas igual ou superior a êste nosso principal produto, ressaltou o Conselheiro Polland. "O Govêrno encerrará o ano com um saldo de quinhentos milhões de dólares, fato que é inédito e que proporcionará um grande alento à economia do Brasil".

— As vantagens oferecidas ao produtor pela Portaria 71, que concede favores àqueles que cooperarem com a política de estabilização dos preços, não são compensadoras com relação ao atendimento de suas exigências, pois essas deveriam ser simplificadas, e as solicitações de crédito em estabelecimentos oficiais deveriam ter caráter prioritário.

Finalmente, sugeriu o Conselheiro Polland que a soma de cruzeiros obtidos pelos que estão vendendo dólares, seja empregada na compra de Obrigações do Tesouro, com prazo de um ano e com correção monetária nas formas estabelecidas pelo Banco Central.

Plano prejudica ação da SUDENE

Estão sendo realizados por técnicos da Divisão de Energia da SUDENE, solução para impedir que os investimentos públicos para eletrificação, do Nordeste, obedeçam os critérios estabelecidos pela Eletrobrás.

Segundo afirmou o superintendente do órgão, Sr. João Gonçalves de Sousa, a região nordestina poderá interromper seu desenvolvimento caso êsses critérios preferenciais sejam cumpridos.

Entende a SUDENE que em matéria de energia elétrica, o Nordeste merece um tratamento preferencial, devido as carências da região, sem o que qualquer esfôrço no sentido de reduzir as diferenças com o Centro-Sul ficará comprometido.

A Lei

A Lei n.º 4.676, de junho de 1965, que atribui ao Ministério das Minas e Energia a cordenação da política de eletrificação do País, determina que todos os investimentos em energia elétrica sejam feitos em forma de empréstimo, com juros de 6% durante o prazo de carência de sete anos após os quais os juros subirão para 8%. O dinheiro de tôdas as operações efetuadas no Brasil reverterá para a Eletrobrás, a qual se obriga a reinvestir apenas 50% dos juros em forma de empréstimo.

Até a publicação da Lei, a SUDENE entregava recursos às emprêsas executoras sob a forma de participação societária, passando a fazê-lo, entretanto, a título de "auxílio da União".

O III Plano Diretor da SUDENE, já aprovado pelo Congresso e encaminhado à sanção presidencial, fixa condições para investimentos contrários à orientação da Eletrobrás, a qual, por êsse motivo, elaborou exposição na qual solicita o veto aos artigos que tratam da matéria.

Há, nos setores ligados à SUDENE, um clima de expectativa em tôrno do desfêcho da questão, vinculada substancialmente às metas principais a que essa autarquia se propõe no Nordeste.

Entre as conseqüências mais danosas que adviriam do predomínio do ponto de vista da Eletrobrás, citam-se as seguintes:

1. As emprêsas, por não terem condições financeiras para o atendimento das exigências da Eletrobrás, ficarão impossibilitadas de fazer novas reinvestimentos;

2. Sem reinvestimento nos sistemas de geração e transmissão, a oferta de energia elétrica permanecerá estacionária;

3. A construção da Barragem de Boa Esperança, fundamental para o Piauí e Maranhão, ficará comprometida, por inexistência de receita, de vez que a COHEBE tem por finalidade, exatamente, assegurar a criação de mercados nesses Estados, como decorrência do fornecimento de energia;

4. O critério de rentabilidade previsto na Lei n.º 4.676, a ser aplicado na região nordestina, acarretaria acréscimo substancial nas tarifas atualmente cobradas, com reflexos inevitáveis no ritmo de industrialização.

Sob todos os aspectos, os prejuízos que adviriam para o Nordeste são de tal monta que a própria opinião pública se mostra sensível e esperançosa de uma decisão do Presidente Castelo Branco preservando os interêsses da SUDENE, que se confundem com os do próprio esquema de desenvolvimento econômico regional.

Material dos EUA vem para rodovias

Equipamentos para conservação de estradas, sem similar nacional, foram adquiridos nos Estados Unidos pela SUDENE, no valor de 7 milhões de dólares.

A operação, vinculada a acôrdo de empréstimos entre aquêle órgão do Govêrno e a Agência Internacional de Desenvolvimento (AID), foi efetuada por uma missão de economistas e técnicos brasileiros, chefiada pelo Sr. José Carlos Vieira, funcionário do Banco do Brasil.

Os emissários da SUDENE, orientados pelo superintendente João Gonçalves de Souza e apoiados pelo ministério da Coordenação dos Organismo Regionais, desenvolveram seus contatos inicialmente com o Bureau of Public Roads, agência especializada do Govêrno norte-americano.

Três concorrências foram efetuadas, para a aquisição de motoniveladoras, carregadeiras e tratores de esteira.

A propósito, declarou o sr. José Carlos Vieira que os preços obtidos foram muito bons e estão aquém dos custos estimados no projeto. A entrega do material, observados os prazos de praxe, deverá ocorrer dentro de noventa dias.

Por outro lado, os recursos globais oriundos do acôrdo SUDEN-AID ascende a 20 milhões de dólares.

Água

O Ministro Juarez Távora, a Gen. Felício dos Santos, diretor do DNOS e o prefeito de Nova Friburgo, sr. Heródoto Bento de Melo, firmaram na tarde de ontem, no MVOP, contrato de financiamento com a USAID, no montante de 2,6 bilhões de cruzeiros para as obras de ampliação de abastecimento de água daquela cidade fluminense. O contrato foi assinado, também, pelo sr. Alim Pedro, presidente do Conselho Nacional de Obras e Saneamento.

Estabelece o contrato que um têrço do valor das obras será coberto por recursos da própria Prefeitura de Friburgo, ficando os dois têrços restantes a serem cobertos pelos recursos do Fundo Nacional de Obras e Saneamento, administrado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento e pela USAID. A primeira parcela a ser entregue a Prefeitura de Friburgo será de 1 bilhão e 700 milhão cruzeiros, enquanto as parcelas subsequentes serão liberadas à proporção em que as obras forem sendo realizadas. O prazo de resgate foi estabelecido no prazo de 10 anos, aos juros anuais de 2 por cento. As obras resolverão definitivamente o problema de abastecimento de água daquela cidade.

Missão

Embarcou na sexta-feira, para o Japão, uma Missão Econômica Brasileira, chefiada pelo General Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Confederação Nacional da Indústria, tendo na vice-presidência o sr. Raphael Noschese, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e integrada por grande número de industriais e elementos do Ministério das Relações Exteriores, bem como personalidades japonesas radicadas em noso País.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

DNER e DNPVN têm empréstimo do BID

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concedeu dois empréstimos ao Brasil, o primeiro dos quais ao Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, no montante de 20 milhões de dólares, destinado às obras de pavimentação da rodovia que liga o Pôrto de Paranaguá à cidade de Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai.

O outro empréstimo, de 5,5 milhões de dólares, será aplicado através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis nas obras de reaparelhamento do Pôrto de Paranaguá.

O Sr. Diego Arria, economista do Departamento de Operações do BID que concluiu os estudos para concessão dos empréstimos, viajará hoje para Washington após duas semanas de permanência no Rio.

A fim de integrarem na delegação do BID à Conferência da OEA, chegaram ontem de Washington, os Srs. Alphonso Rochac e Evaldo Corrêia, respectivamente, gerentes do Departamento Técnico e de Operações daquele órgão internacional de crédito.

PROPAGANDA

SP: luminoso Ford

A Ford tem agora, em São Paulo, no seu esquema de publicidade em "out-door", um luminoso gigante, inaugurado têrça-feira passada na esquina da Rua 24 de Maio com a Praça Ramos de Castro. O luminoso instalado no tôpo do Palácio do Comércio, pesa cêrca de quatro toneladas e tem trezentos metros quadrados de área, com doze metros de altura e 25 de largura.

O luminoso gigante instalado pela Ford na capital paulista consome energia elétrica equivalente a que é necessário para o uso de 15 residências. Sua ótima localização veio pô-lo em destaque, principalmente à noite, quando iluminado, no "out-door" noturno de São Paulo.

Segundo a Ford e a Thompson, agência que atende à conta dêsse cliente, o luminoso agora inaugurado vai fazer parte, em inícios de 1967, no esquema de lançamento, em "out-door", do "Galaxie", primeiro carro de passeio de grande porte a ser fabricado no Brasil, num empreendimento da referida indústria.

Eugênio Leuenroth

O Sr. Eugênio Leuenroth, publicitário mais antigo do Brasil, tendo sido fundador da Eclética e depois da Standard Propaganda, da qual era diretor-presidente, faleceu têrça-feira última, vitimado por um colapso cardíaco, em sua residência, no Rio.

ABAP

Segundo se informa, o Sr. Armando d'Almeida, presidente do Conselho Diretor da ABAP, desde 1956, não vai êste ano concorrer à reeleição, tendo já tornado pública sua decisão irrevogável nesse sentido. As eleições para a renovação do Conselho Diretor da ABAP, com vistas ao biênio 1966-67, serão realizadas em dezembro. O Sr. Armando d'Almeida, inspirador e fundador da ABAP, vinha sempre sendo solicitado a permanecer no cargo, desde 1956, embora mais de uma vez tivesse manifestado seu desejo de que outros nomes se candidatassem àquelas funções. Desta feita, todavia, apesar dos apelos de nôvo repetidos, o presidente da Interamericana resolveu comparecer ao pleito de dezembro apenas na qualidade de eleitor.

Itapetininga

A Itapetininga-Rio, vai mudar de endereço. Suas novas instalações serão numa casa, na Rua Farâni, no Bairro de Botafogo.

Coluna

Dona Judith Schmidt, membro da diretoria da ABP e redatora da Century, deixou de escrever sua coluna semanal sôbre propaganda, no "Correio da Manhã", aos domingos. Há dúvidas sôbre se a citada coluna continuará sendo publicada, entregue a outro retador.

JMM

Assumiu a gerência de contas da JMM-Rio, com atenção especial ao cliente Banco Nacional de Minas Gerais, o Sr. Osmar Geraldo de Freitas, profissional com larga experiência, ex-funcionário da McCann Thompson e Interamericana.

ABP

A ABP está com dois sucessos "na praça": a I Exposição Itinerante da Propaganda e a realização, têrça-feira última, com casa cheia, da "Noite dos 80" que reuniu igual número de publicitários da boate ZUM-ZUM. A exposição Itinerante foi inaugurada dia 12 com mais de duas dezenas de "stands", no Bairro de São Cristóvão, na Rua Capitão Félix, 18, nas instalações do CADEG. Todos os dias, a partir das 19 horas, a mostra é franqueada ao público, que tem comparecido em bom número, registrando-se grande interêsse pelas palestras e conferências sôbre problemas de propaganda, "marketing", relações públicas e promoções, havidas todos os dias. A finalidade da exposição é mostrar aos empresários que ainda não utilizam a propaganda, bem como ao público, a fôrça criadora de negócios e o papel de relevante sentido social desempenhado por essa atividade, no mundo moderno. A realização da mostra no bairro de São Cristóvão prende-se ao fato de que lá se concentra o maior contingente de indústrias da Guanabara, a maior parte delas constituída ainda por firmas não anunciantes.

Quanto à "Noite dos 80", foi ela uma festa de confraternização dos publicitários. Na noite de 16 último, a ABP alugou a boate ZUM-ZUM, à qual só tiveram acesso seus associados, para assistir ao "show" Contraponto, com Norma Benguel, Rosinha de Valença e o Quarteto em Ci, numa iniciativa que agradou em cheio.

Willys "Itamaraty"

Depois de amanhã, têrça-feira, a Willys lançará no Rio o seu modêlo "Itamaraty", que vem sendo anunciado como o primeiro carro de alto-luxo inteiramente fabricado no Brasil.

SBS

A SBS Publicidade está em nôvo endereço: ocupa as salas até agora utilizadas pela Almeida, Mello Publicidade, na Av. Almirante Barroso, 91 sala 715.

Certa

Abraham Medina entregou a divulgação e promoção de "Teu Cabelo não Nega" e "Rio 1.800" à Publicidade Certa.

Fertilizantes têm projeto aprovado

Foi aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria Química (GEIQUIM) o projeto da SERRANA — Sociedade Anônima de Mineração, para produção de .... 142.500 toneladas por ano de concentrados de apatita, dentro das especificações exigidas para a fabricação de superfosfatos, largamente utilizados na agricultura brasileira como fertilizantes.

A produção brasileira de fertilizantes fosfatados foi, em 1963, de 45.000 toneladas, e o consumo de cêrca de 155.000 toneladas, custando-nos as importações mais de 10 milhões de dólares.

A aprovação do GEIQUIM permitirá à SERRANA a obtenção, no Banco Central da República, de prioridade no registro de financiamento externo, no Conselho de Política Aduaneira de redução tarifária para os equipamentos importados, sem similar nacional, e no BNDE de tratamento prioritário para efeito de financiamento em moeda nacional e aval ao financiamento estrangeiro.

O projeto aprovado envolve tecnologia nova, objeto de vários anos de ensaios em laboratório e em escala semi-industrial, para concentração de um carbonatito com apatita, descoberta mineral que resultou da lavra anterior de uma reserva, ora em fase de esgotamento, de outra rocha, também apatítica.

A nova jazida paulista, que será objeto de moderna instalação de lavra e de concentração, deverá representar contribuição importante ao abastecimento interno em adubos fosfatados da região Centro-Sul do País, carente dêsse tipo de adubos indispensáveis ao melhoramento da tecnologia agrícola.

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

A Volkswagen e a economia alemã

A Volkswagen lidera o consumo de matérias-primas na Alemanha Ocidental, tendo aplicado, nos últimos vinte anos, para êsse fim, 46,7, bilhões de marcos. Destacando-se entre as principais firmas exportadoras do mundo, a Volkswagen já contribuiu com 22 bilhões de marcos para a economia geral alemã, sòmente com a exportação de veículos de sua fabricação. Em recente entrevista à imprensa o Prof. Neinrich Nordhoff revelou que os impostos pagos pela Volkswagen no período de 45 a 64 (4 bilhões de marcos), correspondem à soma aplicada pelo Govêrno da República da Alemanha na construção de estradas de rodagem nos anos ativos de 1958 a 1963.

A "Rodovia do Café" e a integração do Paraná

7 — REFLEXOS FUNDAMENTAIS

Além de suas implicações como fator desenvolvimentista na vida política, econômica e social do Paraná, já abordadas, a «Rodovia do Café» tem reflexos fundamentais na do Brasil, nos setores econômico, político e social e no da própria Segurança Nacional, a saber:

a) Como abastecedora de mercado nacional é relevante a sua função, pois concorre para o escoamento, para o mercado interno e para o de outros Estados, da produção de cêrca de 4.500.000 de toneladas, parcela preponderante no abastecimento nacional.

b) Como condutora para os consumidores de produtos nacionais, atenderá aos suprimentos de importação de produtos nacionais para servir a população das regiões que se situa ao longo da faixa de influência desta estrada da ordem de 3.000.000 de habitantes e distribuída em mais de 70 municípios paranaenses.

c) Como abastecedora do mercado estrangeiro, a «Rodovia do Café» é de fundamental importância, pois conseque o escoamento das safras que se destinam à exportação, onde avulta a cafeeira com 900 mil toneladas, no valor de Cr$ 706.700.000.000, o que basta para comprovar a alta função que lhe compete. Cumpre assinalar que outros produtos de exportação são carreados pela mesma, como o algodão e o milho, enquanto a importação paranaense do estrangeiro é apenas da ordem de 30 mil toneladas, num valor de cêrca de 1,5 bilhão de cruzeiros.

d) Como fator de integração, assegurará a integração da região do Norte do Paraná ao resto do Estado, bem como promoverá o tão ansiado intercâmbio da região sul-matogrossense com o Paraná a outras partes do País e do exterior, pelos portos de Paranaguá e Antonina.

8 — O RETRATO DA «RODOVIA DO CAFÉ»

Nada mais justo e correto do que se permitir ao autor de uma obra a descrição do que fêz e como a vê. Por isso, numa homenagem a todos quantos colaboraram na conclusão da «Rodovia do Café», desde o Governador Nei Braga e seus auxiliares imediatos, até aos trabalhadores e emprêsas empreiteiras, concluímos nosso trabalho jornalístico com a declaração feita em junho dêste ano, pelo então Diretor-Geral do DER do Paraná, Engenheiro Saul Raiz, a propósito da sua inauguração oficial: **êste é o pequeno retrato de uma grande estrada.**

Sua entrega ao tráfego, depois de quatro anos e meio de intensos esforços do Govêrno Nei Braga, como sua maior meta rodoviária, plenamente atingida, representa a concretização de uma obra de integração econômica, social e política de alcance regional e nacional.

Sua construção, seu custo, sua zona de influência, sua diretriz geral são aqui sumários para que usuários e beneficiários possam ter uma instantânea visão de sua importância».

ERRATA: No final da segunda parte do capítulo quarto desta série de artigos (De Paranaguá até Maringá, trecho por trecho), publicado no DC de sábado, 13 do corrente, leia-se o seguinte: «Êsses os trechos já concluídos, inteiramente pavimentados, da «Rodovia do Café». Porém, o traçado da BR-376 (ex-BR-104) deverá atingir Paranavaí, atravessar a divisa de Mato Grosso e chegar a Dourados, onde fará conexão com a BR-163 — Rondonópolis-Rio Verde de Mato Grosso-Campo Grande-Rio Brilhante-Dourados-Pôrto Murumbi-Pôrto Guaíra-Barracão-São Miguel do Oeste e com a BR-463 — Dourados-Ponta Porã, na fronteira Brasil-Paraguai».

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

ACONTECEU . . .
A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!
Das 6 da manhã às 2 da madrugada
Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres
Comando de
CARLOS PALLUT e ARY VIZEU
Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

EUA: 10 mil marcham contra luta no Vietnã

OAKLAND, Califórnia (UPI-DC) — Milhares de manifestantes, protegidos por policiais com capacetes de aço, iniciaram ontem uma marcha de oito quilômetros protestando contra a participação dos Estados Unidos na guerra vietnamita. Os manifestantes, em grupos de 1.000 e portando cartazes com inscrições como "Paz no Vietnã" e "Basta de Guerra", começaram a marchar desde a Universidade de Berkeley, às 10 horas da manhã, hora local, com destino ao Terminal do Exército em Oakland. O Professor universitário Morris Hirsch, membro do Comitê Executivo da Comissão do Dia do Vietnã (CDV), que organizou a demonstração, disse que a marcha era um "exército de obediência civil em massa".

Às 11 horas da manhã, a Polícia de Oakland calculou em mais de 5.000 os manifestantes que havia nas ruas. Os dirigentes da CDV predisseram que o número alcançaria a 12.000.

Um Tribunal Federal autorizou a marcha, mas dispôs estritas restrições, inclusive a proibição de se aproximar da Terminal do Exército, importante pôrto de embarque de tropas e abastecimentos com destino ao Vietnã.

Os dirigentes estimaram que entre uns 60 e 70 por cento dos manifestantes são estudantes. Há muitas crianças e pessoas de idade.

A música da guerra

BERLIM ORIENTAL (Reuters-DC) — Gerhard Eisler, ex-cidadão norte-americano, desejou ontem "morte e danação" aos soldados norte-americanos que lutam no Vietnã e disse que as notícias sôbre as baixas americanas eram "música para seus ouvidos".

Eisler, que foi para os Estados Unidos para escapar às garras nazistas, cumpriu pena de prisão por atividades comunistas após a guerra e depois fugiu num navio polonês para chegar em 1949 à Alemanha Oriental. Atualmente chefia uma organização de emissoras de rádio do Estado.

Em artigo no jornal "Berliner Zeitung", divulgado pela Agência de Notícias ADN, disse: — "Acreditamos que cada soldado norte-americano no mar, na terra e no ar e que toma parte nos ataques criminoso no Vietnã do Sul e do Norte apenas merece a morte".

Sem precedentes

SAIGON, Vietnã do Sul. (Reuters-DC) — O Coomandante dos Estados Unidos no Vietnã, General William Westmoreland, afirmou ontem uma "vitória sem precedentes" dos "cavaleiros voadores" da América do Norte na violenta batalha com regulares norte-vietnamitas nas terras montanhosas do centro do Vietnã do Sul.

"Mais inimigos foram mortos e aprisionados nesta campanha do que em qualquer outra até agora" — disse o general.

Tropas da 1ª Divisão de Cavalaria Aérea dos Estados Unidos estiveram batalhando com regulares norte-vietnamitas estimados em cinco batalhões.

Disse o General Westmoreland que a batalha foi sem precedentes pela intensidade da ação. O tamanho das unidades nela empenhadas e o grau do sucesso das fôrças aliadas. Dissse que mais armamentos individuais e de equipe foram apreendidos do que em qualquer outra ação de combate anterior.

"Considero-a uma vitória sem precedentes" — disse.

Comentando a média de baixas norte-americanas descreveu-a como "moderada", de modo geral, porém "pesada" em algumas unidades.

"As baixas norte-americanas foram mais pesadas do que em outra qualquer campanha; mas foram pequenas comparadas às sofridas pelo inimigo" — disse o General Westemoreland.

Acrescentou que, em nenhuma ocasião durante a campanha, as tropas norte-americanas foram forçadas à retirada.

Maiores batalhas

IA DRANG, Vietnã do Sul (Reuters-DC) — Autoridades militares norte-americanas advertiram de que poderão ser travadas batalhas de maiores proporções nas terras altas do Oeste da Região Central, onde nos últimos dias foram registrados os mais sangrentos combates da Guerra do Vietnã.

Pára-quedistas sul-vietnamitas, apoiados pela Fôrça Aérea norte-americana e sul-vietnamita, mataram 200 soldados inimigos durante uma batalha de três horas e meia ocorrida hoje a leste da fronteira cambodjana. As baixas dos pára-quedistas foram descritas como "leves".

As lutas no Vale de Ia Drang, onde unidades da Primeira Divisão Aérea de Cavalaria dos Estados Unidos mataram mais de 1.000 guerrilheiros e soldados do Exército regular norte-vietnamita, diminuíram de intensidade ontem, resumindo-se em alguns disparos esporádicos de franco-atiradores.

Berlim: ocidentais fogem

BERLIM ORIENTAL (Reuters-DC) — Dezenove soldados e aviadores alemães ocidentais solicitaram asilo na Alemanha Oriental desde o princípio de outubro do corrente ano. Segundo informou a agência de notícias ADN.

Acrescenta a informação que 746 alemães ocidentais e berlinenses ocidentais solicitaram asilo na Alemanha Oriental nas últimas quatro semanas. O que eleva o total, desde 1961 para quase 80.000.

Jagan teme pressão

GEORGETOWN, GUIANA INGLESA (Reuters-DC) — Cheddi Jagan, ex-Primeiro Ministro da Guiana inglêsa, acolheu bem a decisão de concessão de independência da colônia, mas disse que isso iria trazer um período de repressão.

Numa nota oficial anteontem à noite divulgada, após uma reunião do seu Partido Popular Progressista, da oposição, Jagan disse que: «O PPP, não tem ilusão quanto ao tipo de independência que está sendo traçada e do período de repressão que trará".

Conselho da ONU: máximo anti-Rodésia

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — O Conselho de Segurança pediu que todos os países "façam o máximo" para romper relações com a Rodésia e suspender os embarques de petróleo e gasolina para a colônia rebelde.

O Primeiro Ministro Ian Smith disse ontem ao lançar o primeiro cassino de jôgo da Rodésia que a declaração de independência do seu govêrno não era *jôgo*.

Smith estava falando no lançamento da pedra fundamental do cassino que custará 350.000 libras esterlinas.

"Meus jogos na vida sempre deram certo — disse êle. Chegamos a conclusão de que devíamos fazer a declaração unilateral de independência para preservar a civilização que construímos".

Dirigentes dos dois principais partidos políticos britânicos estão defrontando crescente pressão de seus próprios correligionários o que poderá quebrar o ponto de vista bipartidário até agora mantido em tôrno da crise da Rodésia.

Se a crise subir de intensidade, tanto o Primeiro-Ministro Harold Wilson como o Líder conservador Edward Heath terão que enfrentar dissenções dentro de suas próprias fileiras.

A tensão deriva-se do problema complexo de como a Grã-Bretanha minará o regime branco minoritário de Ian Smith e sôbre o que fazer dos quatro milhões de africanos da Rodésia.

Até então Heath tem estado sob a maior tensão, por causa das divergências de opinião entre os progressistas da ala esquerda de seu Partido e seus tradicionais direitistas.

A ala direita conservadora, da da qual muitos têm laços íntimos de família com os colonizadores brancos da Rodésia, vem pressionando Heath no sentido de romper o apoio dado ao Partido Trabalhista na condução dessa crise e de adotar uma posição de mais crítica às sanções econômicas impostas desde que a Rodésia rompeu com a Grã-Bretanha, dia 11 de novembro.

Cuba ofereceu aos africanos na Rodésia o "apoio necessário" contra o govêrno do Primeiro-Ministro Ian Smith e reconheceu o seu direito de um levante armado.

Um comunicado do Ministério do Exterior cubano acusou "os imperialistas norte-americanos" de serem os principais instigadores da declaração unilateral de independência de Smith.

As sanções propostas no Conselho de Segurança das Nações Unidas eram insuficientes e em grande parte ineficientes — disse o comunicado.

Fracassou golpe de amigos de Tshombe

LEOPOLDVILLE (UPI-DC) — Foi sufocada uma conspiração contra o govêrno tramada por elementos belgas partidários do ex-Primeiro-Ministro Moise Tshombe, segundo anunciou ontem o Ministro-Interino do Interior, Victor Mendaka.

Alguns possíveis conspiradores foram detidos e estão presos quatro oficiais do Grupo de Assistência Militar Belga, segundo informou Mendaka, através da emissora da Rádio Leopoldville.

Entre os conspiradores figuravam oficiais regulares belgas, soldados mercenários brancos, comerciários, pilôtos de aviões, banqueiros e até missionários "belgas em sua maioria", frisou.

Por sua vez, o govêrno da Bélgica qualificou de "inteiramente fantásticas" as afirmativas de que os oficiais regulares do seu Exército estivessem implicados na conspiração Porém indicou que dois dêles apanhados em «faltas profissionais" foram repatriados.

O govêrno congolês do Primeiro-Ministro Evariste Kimba não foi aceito pelo Parlamento, segundo decidiram as duas Câmaras Legislativas domingo passado. Isto se considera como uma grande vitória para Tshombe e um revés para o Presidente Joseph Kasavubu.

A revelação da presumível conspiração surgiu em meio de indícios de fricção cada vez maior entre o govêrno e os partidários de Tshombe.

Em círculos diplomáticos locais foi dito que os dois oficiais belgas enviados de volta a Bruxelas foram chamados por Tshombe para que garantissem sua segurança pessoal, porém não tiveram participação na alegada conspiração.

Tshombe disse que sua vida estava ameaçada desde que o Parlamento decidiu vetar o govêrno de Kimba.

A rádio Leopoldville confirmou ontem à noite que haviam sido postos homens armados a disposição de Tshombe, mas acrescentou que a medida foi inspirada em "sentimentos humanitários".

A emissôra terminou dizendo que "o ex-Primeiro-Ministro nada tem que temer de ninguém".

França lança hoje primeiro satélite

PARIS (UPI-DC) — A França tentará hoje, ou amanhã, ingressar no fechado "Clube Espacial" soviético-norte-americano, pondo em órbita um satélite de 38 quilogramas, fabricado no país.

Fontes bem informadas disseram que tudo está pronto para o lançamento da estação situada em Hammaguir, no Saara argelino. Tudo dependerá, agora, do fator tempo.

Foi apressada a preparação do foguete de três etapas "Diamante", a rêde rastreadora de estações de Radar e os sistemas de apoio terrestre, para tentar o lançamento antes das eleições presidenciais de cinco de dezembro.

Alguns técnicos duvidam que o primeiro disparo tenha êxito, por causa da aceleração dos preparativos.

Mas está pronto outro foguete para uma segunda tentativa, 48 horas depois, se o primeiro falhar.

O satélite possui um rádio que só transmitirá durante duas horas, se alcançar a órbita fixada, cuja altura máxima será de 2.850 quilômetros e a mínima de 550 quilômetros.

Anticoncepcionais

PARIS, 20 (Reuters) — A escolha entre anticoncepção legal e uma alta média de abortos ilegais está se convertendo num dos mais importantes temas da campanha presidencial da França.

O candidato esquerdista François Mitterrand disse numa reunião eleitoral no mês passado que se fôsse eleito acabaria com a velha proibição de 45 anos contra a anticoncepção.

Os degaullistas, que dizem contar com o maior apoio de eleitores do sexo feminino do que masculino, ràpidamente entenderam a importância do tema para a conquista de votos e logo foi criada uma Comissão do govêrno para apresentar relatório sôbre os métodos de contrôle da natalidade e seus efeitos sôbre o crescimento da população.

Dois dias depois Mitterrand disse que um assunto tão importante não devia ser entregue a uma comissão, e pediu que a Assembléia Nacional revogasse uma Lei de 1920.

Como um socialista radical, não tem tido dificuldades em dizer o que sente sôbre a matéria, mas tem causado grande embaraço aos seus adversários, principalmente os católicos, e ao Partido Comunista, que prometeu apoiar Mitterrand, e que disse que estava estudando o problema.

O ex-Primeiro-Ministro degaullista Michel Debré declarou perante o Parlamento êste mês que a França defrontará sua extinção como nação se legalizar o contrôle da natalidade, porque o planejamento econômico do país foi baseado num firme crescimento da taxa de nascimento.

A Lei de 1920 é uma conseqüência da primeira grande guerra. Depois da segunda grande guerra o mesmo problema existiu e a Lei não foi revogada.

Incentivos tais como bonificações do Estado para as crianças nascidas, redução no impôsto de renda, reduções nas tarifas de estrada de ferro e nos transportes de ônibus foram adicionados, e a taxa de nascimentos atinge agora a 18,1 por mil pessoas, a mais alta desde 1945.

O relatório da Comissão do govêrno, que será entregue depois das eleições, não fará recomendações de ordem legal ou moral, e nem mesmo dirá se é favorável à anticoncepção ou a favor da Lei em vigor.

O Presidente Charles De Gaulle, e principalmente a população católica da França, provàvelmente não mudarão de opinião enquanto o Vaticano não altere sua atitude.

Sukarno pede união das Fôrças Armadas

BOGOR, Indonésia (Reuters-DC) — O Presidente Sukarno reuniu-se com seus Ministros Militares ontem em Bogor e dirigiu apêlo no sentido de que permaneçam unidos.

Por outro lado, manifestações, violências e rumôres varriam o país em conseqüência do fracassado golpe de 1 de outubro.

No seu palácio de férias em Java Central, o presidente discursou perante 199 oficiais das Fôrças Armadas, segundo declarou mais tarde o Major-General Doeharto.

Segundo o Ministro de Exterior, que participou do encontro, o Presidente advertiu que a nação entraria em colapso caso as Fôrças Armadas fiquem divididas. Em discurso público de uma hora antes de se reunir com os oficiais, Sukarno ameaçou "chutar" os jornalistas estrangeiros caso continuem a escrever o que descreveu como notícias falsas, advertindo ao mesmo tempo que os repórteres indonésios seriam presos caso inflamem a opinião pública.

Citou uma notícia divulgada no exterior de que a Indonésia se arruinava e que o povo passava fome. O Presidente pediu aos correspondentes que visitassem o país, a fim de observarem com os próprios olhos e testemunharem que o povo não passa fome.

As reuniões a portas-fechadas com os oficiais militares e as críticas públicas aos jornalistas deixaram êstes últimos com a impressão de que o Presidente — enquanto tolera as contínuas ações militares contra os golpistas — não está satisfeito com o modo como vêm sendo cumpridas suas ordens para a restauração da ordem.

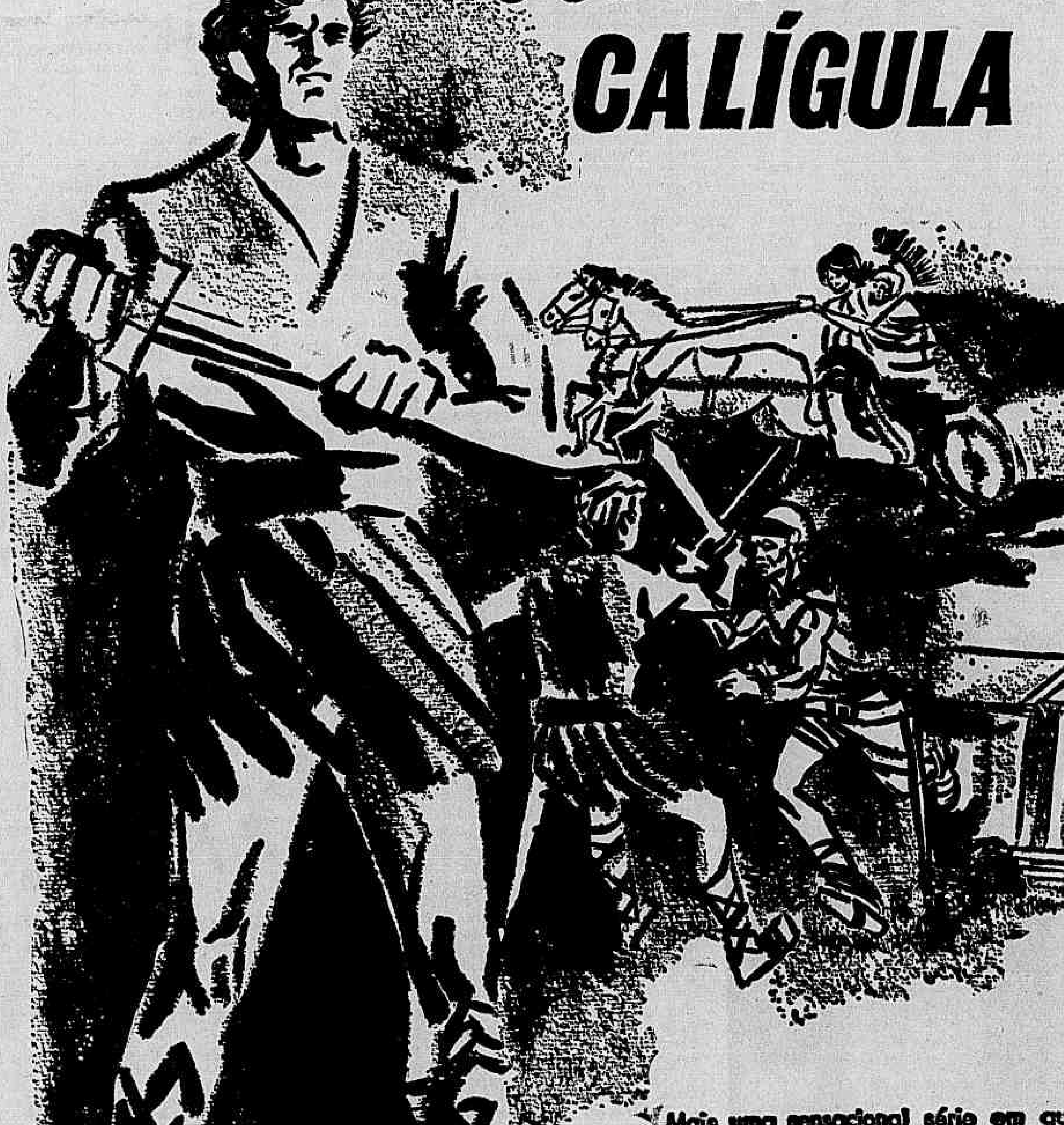
Durantes seu discurso público, Sukarno pediu a preservação do que descreveu como o eixo entre Jacarta-Phnompenh (Camboja), Hanói e Pyongyang (Coréia do Norte).

Por outro lado, agência de notícias "Antara" anunciava que 10 partidários do golpe haviam sido mortos e 19 outros capturados durante um choque com tropas do govêrno em Djatinom, próxima a Jogjakarta, em Java Central, na última quarta-feira.

Ontem em Jacarta, seis mil estudantes realizaram uma manifestação pacífica contra o Partido Comunista, desfilando pelas ruas da cidade até o Ministério da Educação exigindo a expulsão dos professôres comunistas.

002

CONTRA CALÍGULA



Mais uma sensacional série em que o Agente 002 aparecerá, em aventura das mais arriscadas, em lutas inesquecíveis com os gladiadores na Arena Romana.

De segunda a sexta-feira às 18 horas

TV EXCELSIOR CANAL 2

Sociedade — José Rodolpho Câmara

O almôço da ABBR

● Com um almôço em benefício da ABBR, o Iate Clube do Rio de Janeiro estêve repleto de senhoras da nossa sociedade, que deram um "show" de elegância e classe. O almôço, um pouco atrasado, teve como prato principal, um vatapá, que foi muito elogiado. Mais tarde houve um desfile (71 modêlos diferentes), com criações do figurinista José Ronaldo. As saídas de praia apresentadas agradaram imensamente, como também os demais modêlos. Havia mais ou menos 500 senhoras, entre as quais Malu Rocha Miranda (Presidente da ABBR), Helô Amado (muito bonita), Teresa Ferraz, Marise Murray, Lígia Lowndes, Maria José Magalhães Pinto, Ieda Medeiros, Jaquelina Ramos, Mirtes Machado, Teresinha Pittigliani, Dirce Vieira, Léa Troncoso, Jacira Tomé, Cármen Teresinha Mayrink Veiga, Elizabeth Barros Barreto Raggio, Gilda Saavedra, Regina Simonsen e Helô Williamons. A Sra. Malu da Rocha Miranda fêz os sorteios de brindes entre as senhoras presentes e agradeceu a colaboração de todos que a ajudaram na organização daquela reunião.

Em uma recente recepção de casacas e condecorações, os Senadores Benedito Valladares e Antônio Carlos Konder e o Embaixador Castelo Branco. (Foto "Manchete")

● A eficiência do Diplomata Dario Castro Alves, na chefia do bureau de imprensa da II Conferência Interamericana Extraordinária, está sendo ressaltada por todos os jornalistas, nacionais e estrangeiros, que fazem a cobertura do conclave.

● Dona Ema Negrão de Lima é realmente muito habilidosa, pois além de pintar santos de gêsso, o faz também em porcelanas e toalhas. Seus trabalhos são admirados pelas amigas, que já estão tomando aulas, ministradas por ela, com muita dedicação e boa vontade.

● Festejou seu aniversário (em Teresópolis) a conhecida escritora Rachel de Queiroz. Estavam presentes vários amigos mais chegados e algumas pessoas de sua família.

● O Sr. e Sra. Alberto Tôrres ofereceram aos amigos um coquetel que contou, entre outros, com as presenças dos casais Renato Graça Couto, Aluízio Muniz Freire, Arnaldo Brenha, Roberto Moura e os Srs. Justino Martins, Aluízio Bocaiúva Cunha e o ator Adriano Reis.

● Defender os vastos e quase ilimitados podêres de que dispõe o Conselho da OEA, é desservir à causa do Panamericanismo. Bem inspirados estão os que apóiam a tese de que êsses podêres devem ser diminuídos o mais sensìvelmente possível...

● E aquela menina candidata a Garôta de Ipanema, é grande apreciadora de charutos. Sempre que pode (na intimidade) aproveita para fumar um, de preferência vindo dos States que ela diz serem os melhores.

● A revista "Manchete" convidando para a festa de gala em homenagem às 10 Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 1965. Após o jantar será apresentado o modêlo número 1 do automóvel Willys-Itamarati 1966, que será leiloado em benefício da criança pobre. Será em sua sede nova na praia do Russel, no dia 23, às 22 horas, em trajo a rigor.

● Hoje, o grande dia esportivo, pois o nosso escrete (com Pelé) enfrentará a seleção da Rússia. Vamos torcer para a nossa seleção mais uma vez sair-se vitoriosa do Maracanã para o início da Copa do Mundo de 66, em Londres.

● A Sra. Dean Rusk tem demonstrado ser uma mulher dinâmica, pois enquanto seu marido participa das reuniões da Conferência, ela visita pontos pitorescos do Rio e várias associações de caridade, principalmente as dedicadas a crianças.

● Um casamento marcado para breve é o de Helô Boavista com o Diplomata Antônio Fabino.

● Ficará noiva, dia 8 de dezembro, a Srta. Lía Magalhães Lins (irmã do banqueiro José Luiz de Magalhães Lins), com o Sr. Roberto Barbosa Lima. Após o casamento irão residir em São Paulo.

● Foi realizado com grande sucesso em uma galeria em Copacabana, a exposição "Sep Van Derek". Estavam presentes os casais: Fernando Pessoa de Queiroz, Erimar Carneiro, Paulinho Bittencourt, Srta. Marly Passos e o pintor Marcier.

● Para a festa intitulada "Showcaite", a ser realizada nos dias 10 e 11 de dezembro no Automóvel Clube de Belo Horizonte, numa promoção do cronista José Maurício, já foram convidadas para participar do "show", as Sras. Zilda Couto, Marilia Cirne, Priscila Freire, Helena de Castro, Jane Soares, e muitas outras. Essa festa é em benefício à Campanha Contra o Câncer e vem sendo realizada há vários anos com grande sucesso. Por isso, êste ano vai ser apresentada em dois dias.

● A Sra. Lenita Galdeano compareceu às festas oferecidas aos Reis belgas, quando de sua recente estada no Brasil, com lindos vestidos, entre os quais havia um com etiquêta "Dior".

● A nota que està coluna deu na semana passada a respeito de uma certa senhora que freqüenta a praia de monoquíni em frente ao Country, criou um suspense entre outras senhoras mais recatadas que freqüentam aquêle trecho de praia de Ipanema.

Notas curtas

Na próxima semana, o Rio será sacudido, em seus meios editoriais, por um sensacional lançamento da Editôra Guanabara-Koogan, no campo dos livros infantis. São quatro volumes da chamada coleção "Tatá". ● Amanhã, no Country Club o Embaixador Azeredo da Silveira oferece uma recepção, das 19 às 21 horas, aos participantes da Conferência da OEA. ● Continua cada vez mais comentado o romance de Norma Bengell com o compositor Edu Lôbo, enquanto Gabrielle Tinti filma na Europa. Parece que o casamento está periclitando. ● Muitas manifestações de confôrto recebidas pelo casal Tereza e Gustavo de Faria pela perda do seu pai, ocorrida esta semana. ● Muito sucesso obteve o Professor Iberê Cardoso, ao conferenciar sôbre "Regimentos Internos", na Faculdade de Filosofia da UEG. ● Tônia Carrero, no Caruso de Copacabana, em companhia de César Thedim, acompanhou embevecida o trabalho do seu filho Cecil Thiré no filme "Society em Baby-Doll". No final, bateu palmas. ● Aliás, sôbre Cecil: está de namôro firme com a filha do ex-Deputado Sérgio Magalhães.

A Rainha Fabíola, acompanhada da Sra. Mitzi de Almeida Magalhães, apreciando uma imagem em estilo barroco que lhe foi oferecida. (Foto "Manchete")

RIO noite e dia — Mister Eco

Precisa-se de empregada sem tanto equipamento

A empregada chegou, veio de cinco anos noutra casa, uma excelente recomendação. Alto "pedigree". Trouxe a primeira bagagem: uma radio-vitrola e um gravador transistorizado. Uma alma de artista — pensamos. Foi buscar o resto da bagagem: uma trouxa de roupa. Viu? não tem mala mas não lhe falta a música. Uma sensibilidade desprendida — aduzimos. Exigências: "Nenhuma, não senhor. Mas tem uma coisa: não perco jôgo no Maracanãzinho mesmo não sendo do Flamengo". Esportista também — completamos. Um sonho de empregada. A empregada trabalhou dia todo chorando. Chorando e trabalhando. Sem parar. De chorar e trabalhar. Saudades da outra casa, saudades. Mas isso passa. No dia seguinte, às oito horas da manhã, pediu: "Dá licença que eu vou lá em baixo comprar cigarros". Ora, minha filha, vá. Foi. Faz três dias que ela foi comprar cigarros e até agora não voltou. Ligamos o gravador. Era ela mesma cantando e falando consigo mesma. Telefonamos para a casa onde outrora trabalhara: "Ela está aqui, sim. Chegou, está dormindo desde que chegou, e sòmente nós a compreendemos". Não se pense em inventiva, tampouco em coisa da Família Adams, aquela da televisão. Queremos apenas a ventura de uma outra empregada, que não seja tão equipada assim. E mais fácil de ser compreendida.

— ● —

Brigitte Blair, Maria Tereza Barroso, Nícia Magna, Salúquia Rentini, Fregolente, Amilton Fernandes (talvez, talvez; o dr. Albertinho Limonta continua muito indeciso), Waldir Maia e José Valuzzi formam o elenco de "Cala a Bôca, Etelvina", comédia musicada por João Roberto Kelly e dirigida por Sadi Cabral, que vai estrear no Teatro Serrador. ● Encerra-se hoje a temporada de "Mortos sem Sepultura", de Sartre, no Teatro de Arena da Guanabara. O "Labirinto", de Fernando Arrabal, será o próximo cartaz do TAG. ● "Flor de Cactus" entrou no seu quarto mês de apresentações e um colunista, no desejo de muito agradar a Oscar Ornstein, anunciou "quatrocentas representações". Vamos com calma, ó rapaz.

— ● —

Diogo Pacheco, o maestro que fêz Elizete Cardoso cantar a Bacchiana, Hamilton Godoy solar a "Rapsody in Blue" e Alaíde Costa contar canções medievais com alaúde, armou um bafafá dos diabos no Teatro Municipal de São Paulo, ao apresentar o espetáculo de música de vanguarda intitulado "Ouvivier Musical", de Willy Corrêa de Oliveira. Alguns músicos e grande parte do público não compreenderam o gênero do espetáculo, como um em Nova Iorque e em Salzburgo, obrigando que fôssem suspensos os debates programados. Os conservadores ameaçaram acertar o maestro, que teve que ser guardado pela Sra. Gece Pôrto, diretora do Teatro.

— ● —

Fernando Leite seguindo para Salvador, onde ficará quinze dias à sombra dos coqueiros de Itapoã, dando os últimos retoques no seu romance "O Rei na Entrada". ● Duda Cavalcânti vai oferecer um coquetel à imprensa e convidados especiais, no Mariu's Inn, domingo próximo. Motivo: término das filmagens de "Arrastão", no qual é a estrêla. ● Depois da posse do Sr. Negrão de Lima o empresário Abraham Medina poderá lançar finalmente a sua prometida barca-"show", para passeios turísticos pela Guanabara. ● O colunista e homem de publicidade Nei Machado o decano, às voltas com as trapalhadas de uma incômoda vesícula. Intervenção cirúrgica à vista. ● Nédia Montel, "show-girl" do "Rio 1.800", caiu num rêgo existente nas imediações daquele restaurante-boate. Passa bem.

— ● —

Nino, foi o fundador do restaurante "Nino" e a êle se deve, em sua maior parte, o prestígio de que a casa desfruta até hoje. Divergências com os demais sócios, entretanto, forçaram a retirada do Nino, mas o seu nome, registrado por terceiros à sua revelia, continuou na fachada do restaurante. O Nino, que agora é o concessionário do restaurante do aeroporto Santos Dumont, vai impetrar uma ação judicial para a recuperação do nome que, afinal de contas, lhe pertence, conforme pode provar com a sua certidão de nascimento...

— ● —

A Elenco vai gravar em dois "long-plays" o espetáculo "Vinicius, Poesia e Canções", a ser realizado no Teatro Municipal de São Paulo, com renda destinada ao Natal das crianças pobres. E Lourdes May não manda contar nada pra gente. ● "Primeiro Plano", programa da Esquire lançado na TV-Tupi, passará para a Globo, às quintas-feiras. Música e jornalismo sob a direção de Fernando Barbosa Lima. ● O conjunto vocal "Os Cariocas" afivelando as malas para mais um giro no Exterior. Nova Iorque, Miami e Las Vegas no roteiro. ● A cantora Maria Lopes, que estréia amanhã como relações-públicas do barzinho do Nanái, enviando a estas colunas uma fotografia (estampada hoje) para que o acontecimento seja noticiado. Com êsse trajo, Maria, a casa vai encher.

— ● —

Quinta-feira última, no Cangaceiro, foi noite em benefício dos "Caboclinhos da Amazônia", limitada a 85 pessoas e com Helena de Lima cantando "de graça". Patrocínio das Senhoritas Graciela e Myrian Reis, filhas do Governador do Amazonas, e das Sras. Lília Nogueira e Maria Helena de Camargo. ● Mirzo Barrozo será o cantor de "Rio Quatrocentão", espetáculo comemorativo do primeiro aniversário do "Rio 1.800".

E no mais, tem esta que me contaram: conhecido político muito envolvido em IPMs perguntou ao filho que voltava do colégio: "Então, meu filho, como se foi nos exames?" E o filho: "Êles me interrogaram durante três horas, mas eu resisti; não respondi nada..."

Maria Lopes. Relações-Públicas do barzinho do Nanái

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Alcídes Santos Coelho, Naval

Hoje, como anunciamos na sexta-feira passada, deveríamos fazer uma reportagem com o pintor nipo-brasileiro, Kazuo Wakabayashi, que está expondo na Galeria do Copacabana-Palace, o que fica transferido para depois de amanhã, em vista de ter entrado pela redação a dentro, sem apresentações e com muita humildade, um jovem de cinqüenta anos, bem falante e por vêzes tímido, tecendo considerações em tôrno dos seus desenhos (fêz um em nossa frente) e nos pedindo com empenho para comparecermos ao seu **vernissage**, isto é na próxima quinta-feira, na Galeria de Arte Ernesto, entrada pelo Cine Bruni, na Rua Barata Ribeiro, 502-C.

Alcides Santos Coelho, que foi fotógrafo, engraxate, lavador de prato para viver e fuzileiro naval, é muito conhecido do pessoal da imprensa, e é muito feliz por ser amigo do Jornalista Sargentelli. Alcides Santos Coelho que se assina e é conhecido por Naval, pede por nosso intermédio para convidar todo mundo para a sua exposição e estamos certos que todos comparecerão para ver seus desenhos, considerados por êle como bons trabalhos e nós não desmentimos pois temos a mesma opinião Naval não faz nenhuma novidade. É um desenhista como muitos que temos por aí, com uma boa dose de sinceridade uma vez que sente o que faz. Os desenhos de Naval serão vendidos na base de cinqüenta mil cruzeiros, preço accessível, para o público que pretende atingir. No mais, vamos prestigiar Naval. É um artista que vem surgindo.

Desenho de Alcides Santos Coelho, conhecido como "Naval"

As numeradas

1 Cinco trabalhos do pintor iugoslavo Sepp Baendereck já foram adquiridos na Galeria Relêvo. Seu **vernissage** foi muito concorrido.

2 Continua fazendo sucesso na Galeria Montmartre-Jorge, de Copacabana, o pintor primitivo baiano, João Alves. É uma exposição séria que merece a nossa visita.

3 Uma outra exposição que o público não deve faltar é a do pintor ingênuo, Raimundo Oliveira, na Galeria Bonino.

4 Luís Guimarães (Gulma) e Maria Luís. Leão estão expondo nas galerias Verseau e Goeldi, respectivamente.

5 Ann Mary continua na bem bolada Galeria Varanda e a não menos simpática Galeria Décor está apresentando tapêtes confeccionados pelas mòças de Bangu, com cartão de Rubem Dario. Em se falando de Rubem Dario, isto é assunto para esta semana.

6 Uma indicação que não podemos deixar de fazer é a mostra de desenhos do gravador Newton Cavalcânti, na Galeria Senha, na Rua Montenegro, em Ipanema.

DC-Cinema — Interino

Roteiro

● O CINEC (Clube de Cinecultura) após uma temporada de descanso, está de volta apresentando os bons filmes. Amanhã, a partir das 20h30m, no Teatro do Rio (Rua do Catete), estará em cartaz uma série de filmes curtos de Charles Chaplin.

● A Semana do Cinema Sueco, que está chegando ao final, em colaboração com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, apresentará esta semana: Amor 65 (Karlek 65). Direção, argumento, roteiro e montagem: Bo Widerberg. Local: Auditório de "O Globo". Horário 18h30m e 21 h.

● As melhores estréias da semana: São Paulo Sociedade Anônima e Kosara Montanha Heróica.

● Continuarão em cartaz: **A Noviça Rebelde** (no Palácio), **Lord Jim** (no Rian), **Médica, Bonita e Solteira** (no Odeon-Cinelândia), **Amor não Faz Milagre** (Cines Metro; Tijuca e Copacabana).

NOTA: A Cia. Cinematográfica Lívio Bruni não remeteu programação.

● SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA — Filme que integra São Paulo na linha mais avançada e válida do chamado cinema nôvo, "São Paulo Sociedade Anônima" é, sem dúvida alguma, o melhor lançamento da semana. Dráma urbano que pretende definir a conduta da classe média dentro de uma dinâmica social e ainda análise do indivíduo face a uma transição social, estamos aqui diante de uma obra de penetração, narrada em diapasão neo-realista, mas com soluções cinematográficas bem mais modernas. Luís Sérgio Person dá uma medida exata de como deve manter-se um realizador, diante de um cinema pessoal no estilo e universal no tema. Tudo funciona com imaginação e coerência, e resta mencionar fotografia, montagem e produção, que se mantêm em nível funcional e dignificante. Darlene Glória e Walmor Chagas formam a dupla romântica, em conflito com Otelo Zelloni e Ana Esmeralda. Amanhã nos cines Riviera, Copacabana, Miramar e América.

● KOSARA, MONTANHA HERÓICA — Filme iugoslavo de Velijko Bulajic, Premiado com o "Arena de Auro" em Pula (Iugoslavia) e no Festival de Moscou. Resumo: No início de 1942, cêrca de 60.000 soldados alemães cercavam a montanha Kosara. Ali, cobrindo um território de cêrca de 200 km2, era o chamado "território livre dos Partisans". A Kosara estava defendida por 3.500 dêsse homens. Mais de oitenta mil pessoas, entre velhos, mulheres e crianças e 600 partisans procurados estavam escondidos numa caverna da montanha.

Uma das tropas de defêsa era chefiada por um antigo combatente da guerra civil espanhola, chamado Vulksha. Noite e dia seus homens resistiam às tropas do inimigo, três vêzes mais fortes. O quartel-general decide que o pelotão de Bulksha tem que atacar o inimigo e fazer uma brecha entre as fileiras alemãs.... Da ficha de publicidade: Aclamado no mundo inteiro como um dos mais fortes e sensacionais filmes de guerra! Atôres: Bert Sotlar, Olivera Markovic e outros. Apresentação da Art Films. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier e também no Império.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Período favorável com "chance" de triunfo nos afazeres diários. Trace plano para o fim do período. AMÔRES: Seja prudente no terreno sentimental. Período satisfatório para o amor. SAÚDE: Satisfatória, mas evite as bebidas alcoólicas e o fumo. Números de sorte: 8, 18 e 28.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Iniciativa arriscada e mudança não preparada. Não faça plano para o presente dia porque o período não está bom para os negócios. AMÔRES: Risco de conflito e complicações no terreno sentimental. Esteja atento. SAÚDE: Boa no conjunto, procure conservá-la. Números de bons eflúvios: 57, 66 e 75.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Boas possibilidades com lucro financeiro no local de suas atividades. AMÔRES: Tendência para conflito. Evite discutir com o seu amor durante êste dia. SAÚDE: Distúrbio circulatório a temer. Procure um médico de sua confiança. Números venturosos: 50, 70 e 80.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: A perseverança e o domínio de sua própria intuição o farão lucros inesperados, no local de suas atividades. AMÔRES: A pessoa amada está disposta a concordar durante êste dia. Trace plano para o futuro no terreno sentimental. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Números afortunados: 80 91 e 96.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Uma atividade abusivamente refletida será nociva às suas finanças. AMÔRES: Seja mais prudente com as palavras dirigidas ao seu amor. SAÚDE: Boa, evite, no entanto, as conservas. Números de bons desígnios: 80, 90 e 100.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Tudo correrá bem no local de suas atividades. Procure, no entanto, ouvir as ponderações das pessoas mais velhas. AMÔRES: Verá realizado um sonho há muito esperado. SAÚDE: Suas pernas estão frágeis, evite as longas caminhadas. Números afortunados: 5, 50 e 80.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Favorável para os negócios. Procure fechar contratos relacionados com imóveis. AMÔRES: Bom para o amor. Trace plano para o fim do período. SAÚDE: Seu fígado está carecendo cuidado especial. Evite as bebidas alcoólicas. Números de bons prognósticos: 6, 7 e 8.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Importante apoio no local de seu trabalho, mas procure ser pontual nos seus compromissos. AMÔRES: A confiança será o ponto básico para conquistar o seu amor. SAÚDE: Riscos de depressão nervosa a temer. Evite as emoções violentas. Números felizes: 67, 87 e 98.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Boa época para empreender coisas novas. Terá êxito em todos os empreendimentos. AMÔRES: As influências astrais estão favoráveis no presente dia. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Boa mas faça um repouso após as refeições. Números venturosos: 5, 45 e 55.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Boas perspectivas virão em seu encontro, contanto que não empreenda nada mais do que é capaz de fazer no local de seu trabalho. AMÔRES: Será influenciada pela Lua, que a tornará mais atraente. SAÚDE: A tranqüilidade será o ponto essencial para gozar boa saúde. Números felizes: 34, 44 e 54.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Bom para o terreno comercial. Procure fechar negócios de compra e venda de imóveis e títulos patrimoniais. AMÔRES: A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver as questões sentimentais. SAÚDE: Depressão nervosa a temer. Evite os exercícios violentos. Números mágicos: 1, 10 e 100.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Grande dificuldade no local de seu trabalho. Se tiver alguma idéia em vista, deixe-a para outro dia. AMÔRES: Cuidado com armadilha preparada por criatura insinuante, que tudo fará para vê-lo sofrer. Seja prudente. SAÚDE: Seus rins estão deficitários. Vigie sua alimentação. Números afortunados: 54, 64 e 66.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despesas adicionais.

Califórnia Turismo, Rio

Edifício Avenida Central, salas 3134 e 3135 um prolongamento da Mato-grossense Turismo — «MATOTUR».

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

TITAN meias para homens

malhas TRENTON

titanzinho meias para crianças

GALERIAS DE ARTES

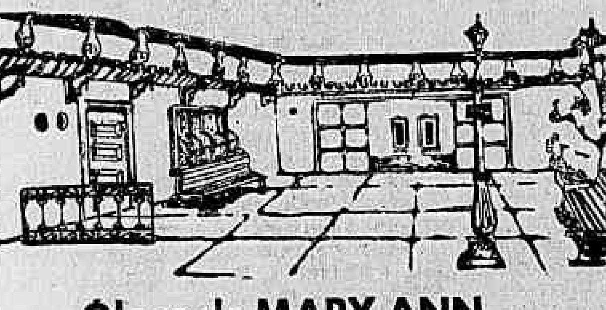
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE **"JORGE"**

Exposição de João Alves

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira

(EM EXPOSIÇÃO)

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

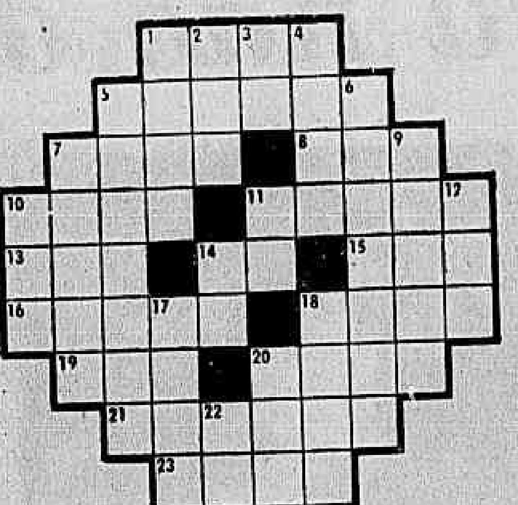
DÉCOR

TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO

DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO - GB — TEL. 37-5917

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Adoidado, maluco. 5 — Diferente; transformada. 7 — Que não é denso. 8 — Árvore do Brasil. 10 — Espécie de palmeira. 11 — O que habitualmente se prática. 13 — Rio da Sibéria. 14 — Gemido. 15 — Relação, lista. 16 — Diz-se dos dentes que ficam situados depois dos caninos 18 — Destino, sorte. 19 — Zombar. 20 — Terreno inculto em que crescem árvores silvestres. 21 — Parado, sem querer prosseguir o caminho (o cavalo). 23 — Beira, margem.

VERTICAIS: 1 — Garôto, criança. 2 — Partido. 3 — A décima-segunda letra turca. 4 — Acrescentar. 5 — Cidade do Estado de São Paulo. 6 — Magnificência, pompa. 7 — Côr vermelha 9 — Emigração. 10 — Misericordioso. 11 — Letra grega. 12 — Argola de cadeia. 14 — Atmosfera. 17 — Antiga moeda da Índia. 18 — Entidade fantástica a que a imaginação popular atribuía poder sobrenatural. 20 — Doença. 22 — Cidade onde nasceu Abraão.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — HOR.: gira — mudada — raro — ipê — buri — praxe — Obi — ai — rol — molar — fado — rir — mato — acuado — orla. VERT.: guri — ido — Ra — adir — Marília — aparato — rubor — êxodo — bom — pi — elo — ar — arco — fada — mal — ur.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: Messias Guimarães Sobrinho, Emiliano Pereira de Almeida José Cavalcante Laborde, Manoel Nogueira da Gama, Deodoro da Costa Lopes, Antônio Batista, Adriano Bernardino, Antônio Faria, Osvaldo Monteiro, Dr. Samuel Prado, Guilherme Sousa Santos, Gastão de Alleida, Rubens Amaral Soares, José Barra Sobrinho, Lauro Alves de Sousa e Ari Pinheiro de Almeida.

Senhoras: Virgínia Tigre Borges, Léda Serrador de Andrade, Maria Rangel Farias, Abigail Baldessarini, Laura Drummond Consuelo da Silva, Alda Ribeiro, Elvira Matos Beltrão e Guiomar da Silva Santos.

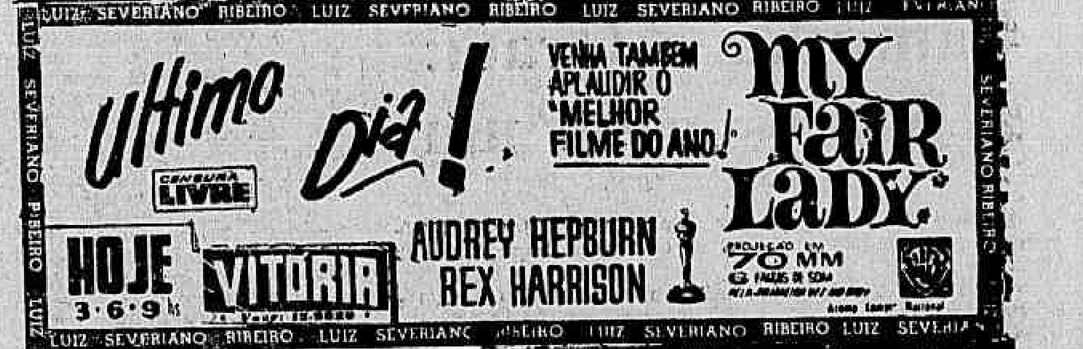
FAZEM ANOS AMANHÃ:

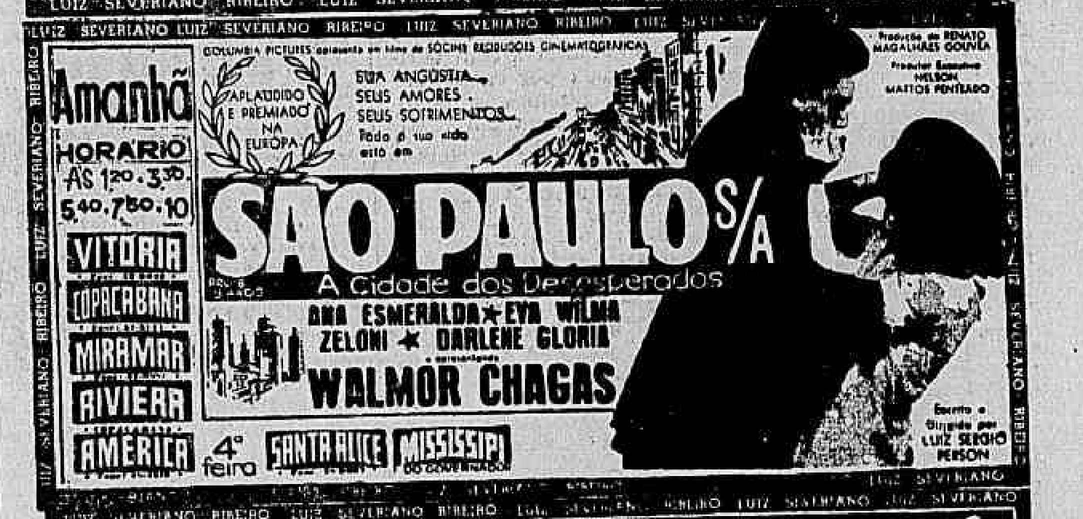
Senhores: José Azeredo, Wilson Tôrres Tenório, José Pedro Ferreira da Costa, Osvaldo de A. Lima, Hildebrando de Carvalho, Bolivar Martins Pereira Pedro Ribeiro da Silva, Luís Felipe Ferreira Souto, Antônio Alves do Vale Júnior, Fausto de Almeida Valdir Batista Gonçalves, Cecílio de Aguiar, Antônio Carvalho Sobrinho, Francisco de Souto Pereira, Fileno de Miranda, Tenente Hélio de Resende, Dr. Maximiniano Augusto Gonçalves e Fausto Guimarães de Almeida.

Senhora: Cecília de Castro, espôsa do Jornalista Otávio S. de Castro.

Transcorre hoje o aniversário da Sra. Odete Teixeira Vieira. Seus filhos e amigos irão prestar-lhe uma homenagem em sua residência em Bonsucesso.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.





Hoje nos cinemas

SOCIETY EM BABY-DOLL — Da comédia teatral de Henrique Pongetti. Com Natália Timberg, Yoná Magalhães, André Villon. Bruni-Flamengo, Coral, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Rio (Tijuca), Rio Branco, Regência, São Pedro, Rio-Palace, Matilde. Proibido até 14 anos.

MEU SANGUE FICOU GELADO — Drama. Troy Donahue. Capitólio, São Luís, Rian, Leblon, América (2, 4, 6, 8 e 10) e Imperator. Proibido até 18 anos.

A TULIPA NEGRA — Do romance de aventuras de Alexandre Dumas. Com Alain Delon e Virna Lisi. Inaugurando o cinema "Condor" (Largo do Machado). 1,30, 3,30, 5,50 e 8,10. Proibido até 14 anos.

O AMOR FAZ MILAGRES — Comédia dramática. Richard Chamberlain, Yvette Mimieux. Pathé (sessão também ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenbiat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Victi Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h, Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei. Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas, Telefone 32-5817.

DO RIO — "AS VIÚVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus artistas. Reservas: 45-9051.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero. e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMÉDIA — «AH, BONS TEMPOS!" — Pelo teatro experimental da UEG. Tel.: 22-0367.

PRINCESA ISABEL — «À MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams Com Helena Ignês Margarida Rey e Joel Barcellos Hoje às 21,30h Tel.: 37-3537.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Filme; 16,00 — Transmissão Esportiva; 17,30 — Quanto Mais Quente Melhor; 18,30 — "Show" Riso (Humorístico); 20,00 — A Hora da Buzina (Programa de Calouros); 21,30 — Gols da Rodada (Futebol); 22,00 — Dois no Ring (Box); 23,30 — Transmissão Esportiva.

CANAL 4 — 10,00 Concêrtos Para a Juventude; 12,00 — Desenhos; 12,30 — Teleglobo; 12,45 — Presença; 13,30 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão — Filme de Longa Metragem); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Filme (Rin-Tin-Tin); 18,30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19,00 — Filme: (Jonny Quest); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Circo); 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Filme (As Viagens de Jaimie); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance; 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,45 — O Signo é "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's; 21,30 — Culpado ou Inocente; 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

TEATROS E BOITES

GRUPO DECISÃO

CAFÉ - CONCÊRTO

PREVERSÃO

JACQUES PREVERT

Erotico
Cruel
Acido
Burlesco
Onirico

ESTRÉIA AMANHÃ
TEATRO MIGUEL LEMOS
ÀS 21,30 HORAS

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando em ÚLTIMAS SEMANAS

O MELHOR "SHOW" DO MOMENTO (ELY HAUFOUN — U. HORA)

TELECO TECO OPUS Nº 1

DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO

com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto

DIR. ARMANDO COSTA

SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA

Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

Segundas às 21,30h. — Têrças e quartas à 1/2 noite

6 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456

A "Dama" do Maxim's

de GEORGES FEYDEAU

TONIA CARRERO

Sob patroc. da Secr. Turismo ACEITAM-SE BÔNUS

HOJE ÀS 17 e 21,15 HORAS

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca". Yan Michalski — J. Brasil

TEATRO DULCINA

Hoje às 17 e 21,15 horas

Reservas: 32-5817

BOITE **DRINK** RESTAURANTE

apresenta tôdas as noites os fabulosos

THE GOLDEN BOYS

e ainda o SAMBA ESPETACULAR

com os irmãos Peixoto:

MOACIR, ARAKEN, ANDIARA e CAUBY

Cozinha Internacional

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Arpège Boite-Restaurante

TITTO SANTOS e BELLIARD FILHO apresentam

Dia 11 de dezembro (Estréia)

THE BEATTLES argentinos

Atração dançante: WALDIR CALMON s/órgão eletrônico e s/conjunto

Assistente: CARLOS ELIAS

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Copacabana (Leme) — Telefone: 37-5387.

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
★ MARIA HENRIQUES
★ RENATO CONSORTE
★ ANA MARIA NABUCO
★ Grande elenco
★ Orquestra e coral

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Reservas e informações: 22-7581

Permitido traje esporte

HOJE ÀS 16 e 21 HORAS

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

GRUPO OPINIÃO apresenta

SAMBA PEDE PASSAGEM

Um "show" de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sergio Cabral.

Dir. Armando Costa e João das Neves

com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem

HOJE ÀS 18 e 21,30 HORAS

Rua Siqueira Campos 143. — Res 36-3497

Com Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jôfre Soares

TEATRO JOVEM ENSINA COMO MATAR UM PLAY-BOY

de João Bethencourt

Hoje às 18 e 21,30 horas

Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

RESTAURANTE TIPICO BRASILEIRO APRESENTA

RIO 1800

HOJE ÚLTIMO DIA

SILVIO CALDAS

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interjar

ABRAHAM MEDINA apresenta O maior espetáculo musicado de todos os tempos

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.

Diàriamente às 20,45 horas, Vesps. quintas e domingos às 16 horas. Sábados, 20 e 22,15 horas

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

Teatro João Caetano

HOJE ÀS 16 e 21 HORAS

DERCY e OSCARITO em

"Cocó, my Darling"

(croque Monsieur) de Marcel Mithois

Tradução Hedy Maia

2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta feira — ELIZETH CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Predominância não deve perder

O incrível Gravatinha

Depois de acertar as duas positivas de ontem (teriam ganho mesmo?) Gravatinha preparou para hoje uma pule alta aos seus inúmeros fãs:

— Não acredite em boatos de que está manco e mande bala no cavalo Intermezzo. Quem jogar contra vai ficar duro.

Caminha e Oraci: 2 páreos cada um

Antônio Manuel Caminha e Oraci Cardoso foram os jóqueis mais vitoriosos na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea.

O garôto Caminha venceu com os animais GENRO e SECRET LOVE, enquanto Oraci ganhou com ELANA e ARDENZA.

Note-se que Caminha montou apenas os dois animais com os quais venceu e esperava vencer, também com ONIRA, o sétimo páreo, mas essa foi retirada por encontrar-se com tosse. Vale, pois, o registro que fazemos, sôbre o sucesso do menino "Pelansinho" como estímulo para sua carreira profissional, cujo futuro se antecipa dos mais promissores.

Damos a seguir os resultados de ontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 700.000
1.º Elana, O. Cardoso 54 20.616 46 12 18.686 29
2.º Dinalior, J. Reis 56 21.183 44 13 18.957 28
3.º Kaidala, F. Esteves 54 7.364 129 14 7.325 75
4.º Catuá, C. R. Carvalho 58 45.526 20 22 5.910 93
5.º Daia, P. Alves 54 5.422 175 23 14.937 36
6.º Arapova, L. Corrêa ap 51 32.741 29 24 5.229 105
7.º Damice, J. Pedro F.º ap 52 3.152 302 33 1.807 304
Diferenças: paleta e cabeça — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (3) Cr$ 46 — Dupla (22) Cr$ 95 — Placês: (3) Cr$ 25 e (2) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 25.317.000. ELANA — F. T. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Sueño de Plata — Proprietário: Haras São Judas Thadeu — Treinador: Moisés Araújo — Criador: Haras do Arado.

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 500.000
1.º Genro, A. M. Caminha 56 55.000 19 11 2.796 216
2.º Akaturbi, D. Moreno 56 2.046 537 12 14.135 42
3.º Buimain, A. Hodecker 58 5.993 183 13 7.636 77
4.º Pai-Pai, J. Pedro F.º ap 50 25.763 42 14 7.042 86
5.º Paraulista, P. Lima 58 16.440 66 22 8.423 72
6.º Monterrico, L. Roberto ap 50 18.264 60 23 20.578 29
7.º Cabrinha, M. Silva 58 11.151 98 24 15.217 39
8.º Cartago, A. Campos 56 10.067 109 33 2.576 235
9.º Taj-Ex-Amir, S. M. Cruz ap 55 12.232 89 34 1.658 300
Não correram: Chinelo e Gingers Choice. — Diferenças: Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 76 — Vencedor: (5) Cr$ 19 — Dupla (25) Cr$ 25 — Placês (5) Cr$ 15 — (8) Cr$ 77 e (7) Cr$ 29 — Movimento do páreo: Cr$ 29.544.600. — GENRO — M. C. 6 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Lumen e Gleta — Proprietário: Aníbal Luz — Treinador: J. W. Vianna — Criador: Haras Piraí.

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000
1.º Ardenza, O. Cardoso 57 19.126 51 11 6.768 94
2.º Queen Star, J. Reis 57 45.290 27 12 15.042 40
3.º Miss Guanabara, A. Hodecker 57 15.156 90 13 19.257 55
4.º Ardilinha, A. Ricardo 57 34.064 30 14 11.025 35
5.º Alile, J. Silva 57 16.409 75 22 5.764 179
6.º Ellarga, P. Alves 57 10.066 77 23 12.002 49
7.º Cantarola, J. Santos 57 4.921 231 24 9.911 92
8.º Salamandra, J. Portilho 57 25.154 35 33 5.609 126
Não correu Orena. — Diferenças: Paleta e vários corpos — Tempo: 83"1/5 — Vencedor: (4) Cr$ 21 — Dupla (23) Cr$ 49 — Placês: (4) Cr$ 21 — (5) Cr$ 16 e (6) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 32.900.600. — ARDENZA — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Amerigo e Gane — Proprietário: Haras Rio dos Praces — Treinador: Felipe P. Lavor — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

QUARTO PAREO — 1.000 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Secret Love, A. M. Caminha 56 28.235 35 11 3.099 199
2.º Kentucky Belle, M. Silva 56 41.024 32 12 22.914 31
3.º Floreira, J. Machado 56 52.460 47 13 9.500 70
4.º Quetona, S. M. Cruz 55 47.401 32 14 9.861 72
5.º Kirjaki, P. Alves .... 56 — — 22 10.555 45
6.º Pessoina, A. Santos 56 51.261 30 23 15.871 31
7.º Quguna, F. Esteves 56 3.542 392 24 10.242 44
8.º Alligada, F. Maia 56 7.125 213 33 1.876 380
9.º Verger, J. Barrica 56 2.226 697 34 3.966 119
10.º Katapian, N. Lima ap 54 1.963 783 44 1.828 391
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 59"4/5 — Vencedor: (7) Cr$ 25 — Dupla (14) Cr$ 72 — Placês: (7) Cr$ 16 — (4) Cr$ 15 e (4) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 38.657.300. SECRET LOVE — F. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Sanio e Mayumba — Proprietário: Stud Kentucky — Treinador: Olímpio Pinto — Criador: Haras Itapiú.

QUINTO PAREO — 1.000 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Esquila, J. Santos 56 28.254 42 11 9.316 72
2.º Dona Mercedes, H. Vasconcelos 56 34.524 34 12 25.803 26
3.º Katie-Ketemp, M. Silva 56 42.116 25 13 7.715 87
4.º Cliquaille, F. Esteves 56 20.956 56 14 12.201 55
5.º Vanga, W. Andrade 56 2.152 551 22 11.556 58
6.º Olivia, D. Neto 56 11.056 101 23 9.808 68
7.º La Rom, J. Ramos 56 3.172 265 24 13.967 48
8.º Eliane A., F. Maia 56 10.207 110 33 782 868
9.º Kattuca, N. Lima ap 54 14.041 84 34 3.851 117
Não correram: Miss Beo e Ganjinha. — Diferenças: 3 corpos e paleta — Tempo: 60"2/5 — Vencedor: (2) Cr$ 42 — Dupla (11) Cr$ 72 — Placês: Cr$ 15 — (1) Cr$ 15 e (3) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 31.316.900. ESQUILA — F. T. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Prince d'Or e Eska — Proprietário: Domingos Crummetti — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Domingos Crummetti.

SEXTO PAREO — 1.600 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 500.000
1.º Clorito, J. Portilho 56 58.967 26 11 4.159 139
2.º Faiman, J. Pedro F.º ap 48 23.045 66 12 7.553 88
3.º Badajoz, A. Santos 54 7.040 217 13 13.070 50
4.º Nilust, F. Esteves 58 24.157 63 14 15.907 41
5.º Navarone, J. Ramos 54 19.022 80 22 2.257 294
6.º Volturno, J. Gil ap 52 24.667 62 23 6.585 77
7.º Forrestal, M. Silva 56 36.456 39 24 10.392 63
8.º Macleans, N. Lima ap 50 3.401 451 33 7.455 89
9.º Bedel, J. Silva 56 20.502 74 34 16.743 35
Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 102"4/5 — Vencedor: (7) .... Cr$ 26 — Dupla (14) Cr$ 41 — Placês: (7) Cr$ 16 — (2) Cr$ 26 e (3) .... Cr$ 41 — Movimento do páreo: Cr$ 37.757.100. — CLORITO — M. C. 7 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Cadir e Vargem Alegre — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: W. Alves — Criador: Haras Vargem Alegre.

SETIMO PAREO — 1.400 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Monteonix, M. Silva 56 50.850 26 11 13.325 56
2.º Fusão, J. Machado 56 51.596 26 12 35.907 20
3.º Saga, S. M. Cruz ap 55 3.969 348 13 11.418 63
4.º Vintage, O. Cardoso 56 40.260 34 14 6.880 109
5.º Pralinete, J. Reis 56 19.603 69 22 14.763 50
6.º Sneel, J. Negrelo 56 25.709 53 23 11.160 67
7.º Escatoleta, W. Andrade 56 3.605 38 24 9.422 79
8.º Dena, S. Silva .... 56 — — 33 1.349 557
Não correram: Rondadora e Onira. — Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (2) Cr$ 26 — Dupla (12) Cr$ 20 — Placês: (2) Cr$ 14 e (4) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 35.260.500. — MONTEONIX — F. T. 3 anos — Paraná — Filiação: Monterreal e Inaya — Proprietário: Stud Cylon — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras São Joaquim.

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000
1.º El Entrevero, M. Silva 57 16.992 96 11 3.941 193
2.º Havai, J. Portilho 57 37.768 41 12 6.639 115
3.º Elmer, O. Cardoso 57 62.384 24 13 22.820 33
4. Exagero, A. Santos 57 14.961 104 14 15.180 50
5.º Lieutenant, O. F. Silva ap 53 1.642 949 22 1.571 486
6.º Louis V., J. Machado 57 5.843 266 23 10.504 72
7.º Seu Becão, P. Alves 57 9.845 158 24 6.927 110
8.º Full-City, D. P. Silva 57 8.985 173 33 6.741 113
9.º Cheitan, J. Silva .... 57 [illegible] 27
10.º Escoch, L. Castro .... 57 [illegible] 103
11.º Lieutenant, L. Carlos ap .... [illegible]
12.º Zé Cobra d'Agua, J. Tinoco 57 36.243 26
Não correram: Lone, Quenal e Union-Street. — Diferenças: Paleta e corpo — Tempo: [illegible] — Vencedor: (2) Cr$ 50 — Placês: (10) Cr$ 21 — (1) Cr$ 17 e (7) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 39.291.200. EL ENTREVERO — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: [illegible] — Proprietário: Huo Ottati Perlin- — Treinador: L. Carlos — Criador: Haras do Arado.

NONO PAREO — 1.000 metros — Pista: AMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000
1.º Escurinho, A. Ricardo 57 61.987 18 11 8.000 139
2.º [illegible], J. Machado .... 57 [illegible] 25
3.º [illegible] 41
4.º Lord Ipê, N. Lima ap 55 2.536 497 14 16.091 52
5.º Jue-Jac, O. Cardoso .... 57 [illegible] 98
6.º Tobaco Road, D. P. Silva .... 57 [illegible] 66
7.º Fachê, L. Corrêa .... 57 [illegible] 73
8.º Enoch, L. Castro .... 57 25.313 [illegible] 6.940 139
Não correram: Lagedo e Serranito. — Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 75"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ [illegible] — Placês: (1) Cr$ 14 e (3) Cr$ 139 — Movimento do páreo: Cr$ 29.011.000. — ESCURINHO — M. T. 4 anos — São Paulo — Esperança — Proprietário: Stud Pan — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras São Bernardo.

Movimento das apostas: Cr$ 299.746.400 — Concursos: Cr$ 7.967.530 — Total: Cr$ 307.712.920.

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:
4 acertadores .... Cr$ 155.385
CONCURSO DE 7 PONTOS:
Sem vencedor, acumuando ..... Cr$ 1.331.870
"BETTING" DUPLO:
33 acertadores .... Cr$ 76.290

Vamos hoje abrir nosso espaço destinado às entrevistas para repetir nossa conversa com o jóquei Sebastião Silva, que, pela primeira vez, aparece por aqui. Tem, para a tarde de hoje, duas montarias, e seria interessante se conhecer sua opinião sôbre as mesmas. Surpreendeu-se o «Coió» com nossa primeira pergunta:

— Você costuma informar com honestidade às perguntas dos jornalistas?

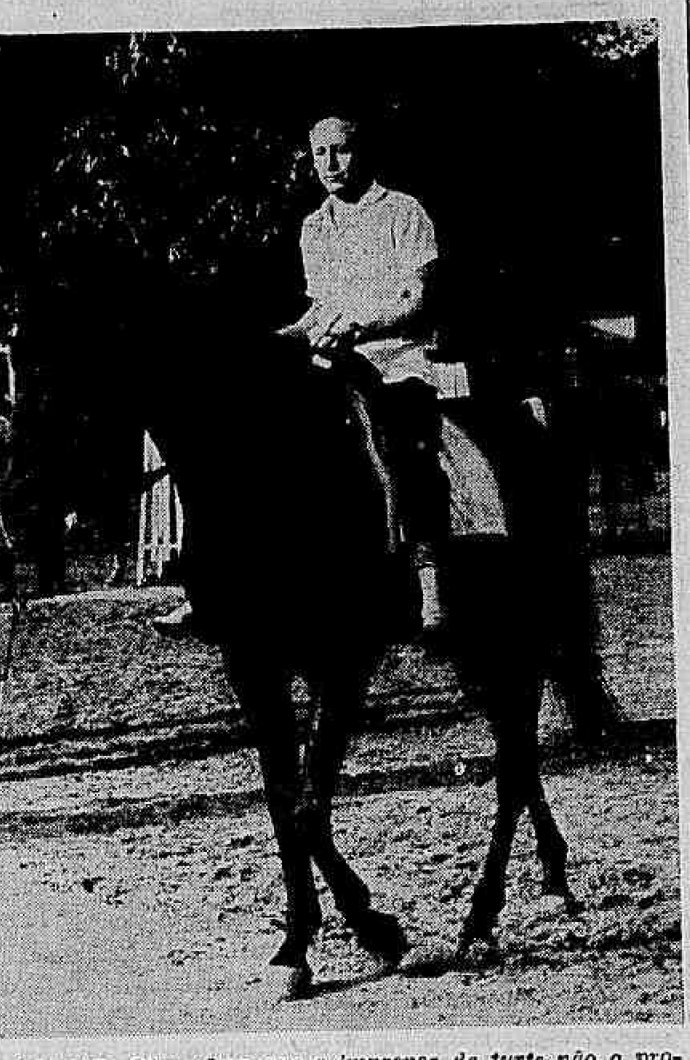
— É claro que sim. Estou sempre à disposição de todos para informar sôbre meus cavalos. Interessante é que sou muito pouco procurado por vocês. Mas em que lhe posso ser útil?

— Que acha de suas montarias de domingo (hoje)?

— Tenho duas montarias com "chance": Predominância está numa forma das melhores e a distância é de seu inteiro agrado. Tenho mêdo de Montelê e América mas acho que tendo um bom percurso ganharei de ambas. Aracind está num páreo mais forte, mas anda tão bem que pode ganhar mesmo assim. Jeune Prince me parece seu grande inimigo.

— Costuma trabalhar muito pela manhã?

— Todos os dias trabalho os cavalos do Stud Vacance D'Ete desde 5,30 horas da manhã. Trabalho quase todos os animais do Sr. Alcides Morales. Não tenho palavras para agradecer o incentivo que tanto meu patrão Sr. Fernando Carrilho como os irmãos Morales me vêm dando



Sebastião Silva alega que a imprensa de turfe não o procura para as entrevistas. Trabalha desde 5,30 da manhã até a raia ser fechada. Espera ganhar duas esta tarde

Operação em Fiapo ainda não é certta

O animal Fiapo, antes de ser levado para São Paulo, onde ficaria aos cuidados do treinador Mário de Almeida, será examinado pelo professor Ernesto A. Matera, que virá ao Rio, especialmente convidado pelo Sr. Antônio Peixoto de Castro.

O Professor Metera, da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, deverá chegar segunda-feira e imediatamente atenderá Fiapo, submetendo-o a exames que determinarão ou não a conveniência de uma operação visando a afastar o defeito respiratório de que é portador o filho de Platina.

Fiapo, que teve seu mal agravado justamente às vésperas da realização do "Derby" onde perdeu a "chance" de ser tríplice-coroado do turfe carioca, de qualquer maneira será levado para São Paulo. No caso do Professor Matera recomendar a intervenção cirúrgica, o embarque do pótro far-se-á com maior urgência, e em hipótese contrária o nacional descansará mais alguns dias antes de seguir para a capital paulista.

Bôca do guichê

POSEIDA, argentina e estreante, pode terminar numa dupla. Há fé.

Os dois primeiros e os quatro últimos páreos de hoje na Gávea, serão corridos em pista de areia.

CANDEUR gostou da parada a jato e é bom azar no segundo páreo.

ARABATASHE é sempre bem jogada em pista sequinha. Cuidado.

SILÊNCIO volta à disputa comum e é fôrça nos 1.300 metros.

FOX-TROT é cavalo atrevido e pode assustar no final.

Continuam as esperanças na vitória de EMPOLGANTE. Saída é problema.

MANGETOUT é sempre bem jogado na grama. E hoje dá pule.

TITULAR, inscrito para grama e areia, preferiu a quinta carreira, chamada na grama.

JOCKER é adversário certo na raia de hoje. Vai de Bequinho.

FLATTERY trabalhou bem e aprontou confirmando boa forma. Rival.

Cuidado com ICOTE. Melhorou e o páreo não dá para assustar.

JEUNE-PRINCE é bicho atrasado que pode repetir. Ganhou fácil.

Acumuladas do Espião

Vencedor: Fingal, Protocolo, Jeune Prince.
Duplas: 3.º 14 — 5.º 24 — 8.º 34.
Placê: Fado, Fingal, Protocolo, Privilégio, Jeune Prince.
Cabaré dos Bandidos: Protocolo.
Defendendo o da passagem: Viavel.

Noturna de 5a.-feira

1.º Páreo — As 20,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (ALEXANDRE CERQUEIRA)

	Kg
1—1 Blue Gardênia	2 58
2—2 Chisanta	3 54
3 Arabatashe	6 56
3—4 Todavia	1 56
5 Célere	4 58
4—6 Rosiris	* 56
" Izildinha	5 56

2.º Páreo — As 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — (LUIZ DE SÁ PENELLA)

	Kg
1—1 Marabu	2 56
" Ana Lúcia	4 56
2—2 Elirca	1 58
3 Flexa Prateada	6 58
3—4 Floraninha	* 56
5 Funcionária	* 58

3.º Páreo — As 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (BERNARDINO ANTONIO GOMES)

	Kg
1—1 Allás	4 58
2 Fighting	7 56
2—3 Galeguinho	2 58
4 Lapon	9 52
5 Caricato	5 58
3—6 Hall-Mark	1 58
7 Parapuã	3 52
8 Skindô	8 56
4—9 Dampier	* 58
10 Cowboy	* 58
11 Sentinela	6 58

4.º Páreo — As 21,55 horas — (CONGRESSO DOS DERMATOLOGISTAS DE LINGUA PORTUGUESA) 1.300 metros — Cr$ 700.000 —

	Kg
1—1 Evreux	* 54
2—2 Trovão	* 52
3—3 Alcio	* 54
4 Paiquerê	* 52
4—5 Denver	1 54
" Confúcio	* 58

5.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — (XXII REUNIÃO ANUAL DOS DERMATO-SIFILOGRAFOS BRASILEIROS — ("Betting")

	Kg
1—1 Mar Cruel	* 56
2 Tarik	* 56
3 Nagib	* 56
2—4 Hemiciclo	2 56
5 Fantastic	* 56
6 Don	4 56
3—7 Manche	* 56
8 Redoxan	* 58
9 James Bond	* 56
4-10 Jahuense	1 58
11 Ocar Way	* 58
12 Marón	* 58
12 Don Tranquilo	3 56

6.º Páreo — As 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000 — ((SOCIEDADE PORTUGUESA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA) — ("Betting")

	Kg
1—1 Descanso	4 56
2 Van Gogh	2 56
2—3 Quixote	1 56
4 Grand Marnier	9 52
5 Portofino	7 54
3—6 Balcano	8 54
7 Leizo	5 52
8 Sassaruê	6 54
4—9 Ekandir	3 56
10 Gitano	* 52
11 Payaso	* 56

7.º Páreo — As 23,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000 — (Sociedade Brasileira de Dermatologia) — ("Betting")

	Kg
1—1 Terracoa	3 56
2 Azzurra	* 56
2—3 Arabela	1 54
4 Sem Legenda	2 54
5 Traiçoeira (*)	* 52
3—6 Rengarva	5 54
7 Kleines Bier	* 52
8 Osogada	* 54
4—9 Alada	* 56
10 Ocirema	4 54
11 Topsy	* 56

(*) ex-VENTIMIGLIA
Starter: Nel da Costa

Cocheira de Vidro

Bolonha

Na pista leve Ortiga e Octava podem chegar nas primeiras posições embora o treinador da estreante Posseida não acredite em derrota pelos trabalhos da égua. Ficamos com as duas primeiras respeitando Posseida.

Com um aprendiz é possível que a tordilha Dama de Prata derrote as duas outras tordilhas Predominância e Montelê. América embora na milha não deve ser abandonada. Resta Candeaur que também progrediu algo. Dama de Prata e Predominância (Zoroca).

Silêncio estivesse preparado para a distância não seria derrotado. Temos dúvida de que não derrote Fado ou Fox Trot bem preparados para o páreo. Floco é ainda um ótimo auxilio ao Fado. Na dúvida vamos escolher Fado e Fox Trot.

Fingal está absoluta e cremos que deva ganhar o páreo mesmo na areia, pois na grama seria uma barbada largando por dentro. Arriscamos, a dupla com Muiraquitã, que melhorou bem. Bandido gosta de grama e é bem veloz e pode aparecer uma "bomba" na carreira.

Protocolo anda tinindo e pode voltar a ganhar em caso de grama leve. Estia reaparece muito bem e leva refôrço dos melhores de Titular. Escolhemos a dupla 24. Mangetout no gramado pode reabilitar-se e Clericato anda em grande forma. Depois Endeavour e Framengo.

Camafeu vai encontrar um inimigo poderoso em Estheta que pode mesmo derrotá-lo Em plano ligeiramente inferior, Estôjo e Pinóchio. Gostamos da dupla 14 melhor que qualquer das pontas.

Jocker melhorou com a parada que deu e se tiver uma corrida favorável pode ganhar em seu reaparecimento. Flaterry cada dia melhor é seu grande inimigo embora haja outros nomes perigosos como Privilégio, Estigarribia e Drive In. Estigarribia o tertius.

Vai ser difícil a luta entre os concorrentes ao oitavo páreo e sòmente por palpite vamos selecionar Decil e Intermezzo. Jaune Prince (o bom) e Araranguá, que volta bem são outros inimigos poderosos. Aracind e Fantail logo depois. Dupla 24.

Insistimos em Constantza melhor agora na raia de areia. Um grupo de éguas com "chance" igual: Fabienne, Viável, Fafa, Urquiza e Elipse. Nossa fórmula: Constantza-Urquiza.

O TIRO DO DIA — CONTANTAZA
O MELHOR PLACE — JOCKER
A MELHOR DUPLA — 6.º 14
A DOBRADINHA SALGADA — 9.º 44
A BARBADA — FINGAL
A ACUMULADA — FINGAL, PROTOCOLO e JOKER

Cuidado com êles

Dama de Prata uma pule boa

Depois de uma estreia das melhores Dama de Prata correu menos na segunda amesquinhando-se na altura dos 200 metros depois de correr na frente. Walter Aliano deu-lhe um pequeno descanso e a tordilha volta agora em condições de se reabilitar. O páreo não está forte e as tordilhas Predominância, Zoroca e Montelê podem perfeitamente ser por ela derrotadas. Luis Corrêa já a conhece e vamos lhe dar nosso voto nesta oportunidade. E quem sabe não teremos uma pule de quarenta?

Constantaza a salvação da lavoura

Depois de um bom reaparecimento na areia Constantza falhou feio na grama, raia onde anteriormente corria mais. Não tem sãos os cascos e daí estar preferindo a raia de areia que é mais macia. Na tarde de hoje a pupila de Paulo Morgado voltará à pista de sua atual preferência e cremos que possa derrotar as adversárias. Também será dirigida pelo aprendiz L. Corrêa e vamos ver se conseguir ser nossa "SALVAÇÃO DA LAVOURA". Estamos de Constantza. . .

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREA — AS 14,00 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 1.500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Ortiga, J. Portilho	3 56	M. Souza	inimiga	3.º Acrobata	1.0 AL 63"3/5
2—2 Octava, F. Esteves	2 56	W. Aliano	perigosa	2.º New Brand	1.2 AL 77"2/5
3—3 Francy Dress, J. Diniz	* 56	I. Pinheiro	difícil	2.º Acrobata	1.0 AL 63"3/5
4 Curra-Leufú, A. Ricardo	4 56	J. Coutinho	páreo forte	3.º New Brand	1.2 AL 77"2/5
4—5 Annalisa, não correrá	5 56	P. Morgado	não correrá	Não correrá	Não correrá
" Poseida, J. Reis	1 56	Idem	grande nome	Estreante	Estreante

Indicamos: Ortiga — Adversária: Posseida — Bom azar: Octávia

2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Predominância, S. Silva	* 56	T. R. Gomes	perigosa	6.º Clorito	1.6 NL 102"2/5
" Zoroca, J. Alves	* 58	Idem	boa ajuda	4.º Chuva	1.3 NM 84"
2—2 América, J. Portilho	* 52	P. Morgado	tem chance	2.º Chuva	1.3 NM 84"
3 Abrideira, C. Paranhos	* 52	A. J. Souza	lameira	7.º?Chuva	1.3 NM 84"
3—4 Dama de Prata, L. Corrêa	2 54	W. Aliano	melhorou	5.º Chuva	1.3 NM 84"
5 Arabatashe, J. B. Paulicio	1 52	Z. D. Guedes	páreo forte	6.º Oarói	1.2 NL 77"4/5
4—6 Montelê, J. Reis	* 54	W. G. Oliveira	engordou algo	5.º Predominância	1.6 NL 104"4/5
7 Candeur, J. Marinho	* 56	M. Salles	já progrediu	6.º Chuva	1.3 NM 84"

Indicamos: Dama de Prata — Adversária: Predominância — Bom azar: América

3º PÁREO — AS 15,00 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Silêncio, D. P. Silva	3 56	J. E. Souza	tem chance	4.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
2—2 Fox-Trot, J. Machado	4 56	E. Freitas	perigoso	1.º Jocker	1.2 AU 75"4/5
3—3 Fixo, P. Alves	2 56	J. S. Silva	páreo forte	?1.º Desatino	1.0 GL 59"3/5
4 Fanton, F. Maia	5 56	W. Alves	na fila agora	1.º Fronton	1.4 AP 90"3/5
4—5 Fado, A. Santos	1 56	J. L. Pedrosa	grande rival	1.º Jocker	1.3 GL 77"4/5
" Floco, F. Esteves	6 56	Idem	corredor	8.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
" Forrobodó, J. Portilho	* 56	Idem	só na reia	1.º Drive-In	1.2 AL 75"2/5

Indicamos: Fado — Adversário: Fox Trot — Bom azar: Silêncio

4º PÁREO — AS 15,30 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Fingal, A. Ricardo	1 56	G. Ullôa	fôrça	11.º Privilégio	1.3 AP 62"4/5
" Fair King, D. Netto	10 56	Idem	regular ajuda	12.º Incat	1.4 GL 86"1/5
2 Empolgante, J. Negrello	3 56	W. Alves	na fila	4.º Falcon 7	1.2 AM 76"
2—3 Bandido, C. R. Carvalho	5 56	F. Abreu	muito bravo	7.º Magnasco	1.4 AL 89"1/5
4 Brioche, A. Campos	8 56	J. Coutinho	difícil	14.º Silêncio	1.3 GL 78"
" Empeiux, P. Fontoura	4 56	Idem	não cremos	Estreante	Estreante
3—5 Muiraquitã, H. Vasconcel.	9 56	J. Burioni	há fé	8.º Azulão	1.3 GL 80"2/5
6 Lippi, P. Alves	6 56	C. I. P. Nunes	bem perigoso	8.º Fotochar	1.2 GL 73"2/5
7 Taiamã, F. Maia	2 56	C. Gomez	ganha logo	16.º Kota-Yama	1.3 GL 78"4/5
4—8 Maupassant, B. Alves	13 56	E. Coutinho	bom azar	Estreante	Estreante
9 Peblo, O. Nobre	12 56	A. Corrêa	corre pouco	?9.º Fós	1.3 AP 83"
10 Kitaiah, W. Andrade	11 56	A. Araújo	deve melhorar	4.º Feitiço da Vila	1.2 AM 77"
" Himation, F. Esteves	7 56	Idem	difícil aqui	6.º Falcon	1.2 AM 76"

Indicamos: Fingal — Adversário: Muiraquitã — Bom azar: Maupassant

5º PÁREO — AS 16,05 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Clericato, J. Tinoco	* 52	F. Abreu	melhora na areia	2.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
2 Mangetout, J. Reis	* 56	P. Morgado	só de grama	9.º Marítimo	1.6 GL 97"
2—3 Protocolo, J. B. Paulicio	4 60	W. Aliano	também de grama	5.º S. Germain	1.4 AP 89"1/5
4 Flamengo, J. Pedro Filho	2 52	W. Alves	páreo forte	?2.º Extra Dry	1.2 AM 75"
3—5 Saint Germain, P. Alves	3 56	B. Freitas	sem chance	7.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
6 Endeavor, J. Machado	1 52	J. S. Silva	há fé	8.º Venuziano	1.6 GL 95"4/5
4—7 Estio, M. Silva	* 56	J. L. Pedrosa	há fé	7.º Marítimo	1.400 AL 87"4/5
" Titular, J. Portilho	* 56	Idem	volta bem	3.º S. Germain	1.4 AP 89"1/5

Indicamos: Protocolo — Adversário: Estio — Bo mazar: Clericato

6º PÁREO — AS 16,40 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis P T
1—1 Camafeu, J. Reis	* 56	P. Morgado	grande nome	3.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
2 Titular, não correrá	1 52	J. L. Pedrosa	não correrá	não correrá	não correrá
2—3 Estôjo, M. Silva	2 56	J. S. Silva	sempre bem	5.º El Emir	1.6 AL 101"2/5
4 Araúna, A. Santos	* 51	F. Costas	difícil	2.º Legalité	1.3 NM 81"
3—5 Pinócchio, J. Baffica	* 53	F. Abreu	como nunca	1.º Evreux	1.3 NM 82"3/5
6 Izonbo, A. M. Caminha	* 53	L. Meszaros	páreo forte	1.º Icote	1.3 NM 82"3/5
4—7 Estheta, J. Portilho	* 60	E. Freitas	pode ganhar	7.º Quertille	1.8 GL 108"2/5
" Extra-Dry, J. Machado	* 52	Idem	boa ajuda	1.º Flamengo	1.2 AM 75"

Indicamos: Camafeu — Adversária: Estheta — Bom azar: Estôjo

7º PÁREO — AS 17,15 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis P T
1—1 Privilégio, A. M. Caminha	3 56	E. P. Coutinho	pode repetir	1.º Incat	1.3 AP 82"4/5
2 Massari, A. Santos	* 56	L. Ferreira	difícil	6.º Falstaff	1.5 AL 93"1/5
2—3 Jocker, M. Silva	* 56	P. Morgado	gostamos	6.º?Damocles	1.4 AL 89"2/5
4 Modigliani, F. Estevês	* 56	G. L. Ferreira	sem chance	10.º Damocles	1.4 AL 89"2/5
3—5 Monteolimpo, P. Alves	* 56	J. S. Silva	bom trabalho	3.º Falstaff	1.5 AL 93"1/5
" Fás, J. Machado	1 56	Idem	pode melhorar	8.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
6 Estigarribia, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	levam barbada	9.º Fólio	1.5 GL 89"3/5
4—7 Drive In, H. Vasconcellos	* 56	G. Feijó	correu muito	2.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
8 Flataery, J. Souza	4 56	E. Freitas	tem chance	?2.º Azulão	1.6 AP 103"
9 Grand Slam, P. Lima	2 56	R. Carrapito	difícil	11.º Silêncio	1.4 GL 83"2/5

Indicamos: Jocker — Adversário: Flaterry — Bom azar: Privilegio

8º PÁREO — AS 17,50 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis P T
1—1 Aracind, S. Silva	* 54	S. Morales	tem chance	1.º Manche	1.4 AP 90"
2 Icote, J. Diniz	3 54	M. Oliveira	perigoso	2.º Izonzo	1.3 AL 82"3/5
2—3 Happy Kid, J. Portilho	* 54	R. A. Barbosa	azar somente	1.º Pianista	1.4 AP 90"4/5
4 Intermezzo, F. Esteves	2 54	A. Araújo	gostamos	3.º Izonzo	1.2 AP 76"1/5
3—5 Jeune-Prince, D. P. Silva	* 56	O. F. Reis	como corre	1.º Hepatan ?	1.6 AP 103"1/5
" Canchero, A. Ricardo	1 58	Idem	sem chance	9.º Radaman	1.4 GL 85"
6 Itajaiense, J. Reis	* 56	A. Corrêa	deve melhorar	4.º Alfredo	1.6 AP 103"
4—7 Decil, M. Silva	* 56	J. L. Pedrosa	na lama sim	7.º Alcio	1.3 AM 81"2/5
8 Araranguá, O. Cardoso	* 58	G. Feijó	volta bem	?7.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
9 Fantail, A. Santos	* 52	L. Ferreira	não cremos	4.º El Emir	1.6 AL 101"

Indicamos: Intermezzo — Adversário: Decil — Bom azor — Araranguá

9º PÁREO — AS 18,25 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis P T
1—1 Fabienne, F. Esteves	* 57	R. Carrapito	perigosa	2.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
2 Vjável, J. B. Paulicio	* 57	W. Aliano	bom azar	3.º Cantarola	1.2 AL 77"2/5
2—3 Emmet, L. Carvalho	3 57	E. Freitas	pode ganhar	2.º La Dica	1.4 GM 89"1/5
4 Fafa, J. Pedro Filho	1 57	A. Corrêa	muito difícil	5. F. Gabiroba	1.3 GL 80"
5 Alice Poquer, O. F. Silva	5 57	N. P. Gomes	sem chance	1.º Benette	1.0 AL 64"3/5
3—6 Urquiza, J. Machado	5 57	J. Morgado	gostamos	4.º Salamandra	1.2 AP 76"2/5
3—6 Urquiza, J. Machado	4 57	Z. D. Guedes	páreo forte	1.º Exuberante	1.2 AM 75"
7 Benette, J. G. Martins	* 57	O. Pinto	não dá	Estreante	Estreante
8 Joinha, A. M. Caminha	7 57	L. Ferreira	placê	7.º Salamandra	1.2 AP 76"2/5
4—9 Elipse, A. Santos	6 57	P. Morgado	grande nome	5.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
10 Constantza, L. Corrêa	* 57	Idem	boa ajuda	14.º Ajate	1.2 AM 77"3/5
Unfair, M. Silva	2 57				estreante

Indicamos: Constantza — Adversária: Urquiza — Bom azar: EMMET

BRASIL E URSS: PRÉVIA DO MUNDIAL

Os soviéticos treinaram intensamente durante tôda a semana e esperam surpreender o selecionado brasileiro na tarde de hoje no Maracanã

Artilharia de Pelé vai contra o maior goleiro

Finalmente hoje, à tarde, no Maracanã, o jôgo do ano: BRASIL x URSS, esperado com a mais absoluta ansiedade pelo público de todo o País, mormente pelos cariocas, que terão a oportunidade, pela primeira vez, de ver em ação a famosa seleção soviética, com seus "ases" de maior grandeza.

Os craques de ambas as equipes têm tudo para oferecer um magnífico espetáculo. Os soviéticos introduziram modificações no seu sistema, que lhes deram maior potencialidade na vanguarda e solidez impressionante na retaguarda. Vieram preparados física e tècnicamente. Chegaram há quase uma semana e aclimataram-se ràpidamente, já não mais sentindo o calor. Treinaram sob a canícula sexta-feira, sem demonstrar cansaço. Os brasileiros atuarão com o mesmo quadro que se houve muito bem no Estádio Lenine, em Moscou, em julho passado, e vão tentar manter a sua superioridade. Nas duas partidas realizadas, uma em Gotemburgo, pela Copa do Mundo em 1958, e a outra, como dissemos, em Moscou, o triunfo nos sorriu por 2 a 0 e 3 a 0, respectivamente, o que nos dá um saldo de 5 gols, contra nenhum dos nossos competidores. A escrita precisa valer e é isto o que pensam Feola e seus auxiliares.

Para muitos, o prélio de hoje não terá maior sensação pelo caráter de amistoso. Se fôsse oficial, seria melhor — é um argumento que se escuta. Poderá ser uma opinião brasileira, porque, para os soviéticos, êste compromisso é de imensa importância, principalmente pelo fato de não terem obtido uma única vitória nas duas refregas em que nos enfrentaram. Para os jogadores do Brasil, a derrota na tarde de hoje será, antes de mais nada, perda do prestígio que conquistara, com a Copa da Suécia e que ratificaram com a do Chile.

E' êste o ambiente para as duas seleções. Não há, nem de longe, qualquer idéia sôbre fraqueza do jôgo e enganados estão todos os que admitem que o seu caráter amistoso arrefecerá o entusiasmo dos dois contendores.

Já está provado que, quando se trata de escretes não existe diferença entre partidas amistosas e oficiais. E' questão de bandeira, de amor à Pátria. Os brasileiros e soviéticos sabem disso.

A história de Brasil x URSS começou em 1958, quando o Dínamo de Moscou, empatando aqui no Maracanã, com o Vasco da Gama, mostrou o fabuloso Lev Yachin. Continuou, no mesmo ano, quando os céus eram rasgados pelos *sputniks* levando as iniciais CCCP. E teve seqüência nessa ambiência. Os russos eram, na ocasião, o máximo de novidade. Diziam que um cérebro eletrônico estava calculando, minuto por minuto, milímetros por milímetro, o tempo e o tamanho do campo de jôgo para que a vitória fôsse insofismável. Em 15 de junho de 1958, quando o público sueco, da terra mais protestante da Escandinávia, Gotemburgo, viu entrar as duas seleções, muitos riram dos brasileiros, que traziam um moço de pernas tortas e um negrinho pequeno. Todos se calaram e pararam para olhar o "Tôrto" e o "Negrinho", após os 2x0, que um pernambucano chamado Vavá acabou por assinalar nas malhas de Yashin. E aqui no Brasil, entre o espoucar das bombas festejando o fato e a alegria do povo, um jornal que já nem mais existe foi feliz quando sacou um título jocoso que explicava a vitória brasileira: — "DOIS MARTELOS DE VAVA E A URSS FOI-SE".

Neste ano de 1965, em Moscou, após uma acolhida que jamais será esquecida pelos nossos jogadores, dirigentes e jornalistas, o Brasil ganhou de 3x0 para os soviéticos e no Estádio Lenine todos aplaudiram, de pé, a notável exibição do nosso selecionado.

Quem & quando

Os brasileiros iniciaram seus preparativos na tarde de quarta-feira, quando, no campo do Botafogo, bateram bola e fizeram individual, repetindo a dose na quinta-feira, no gramado do Fluminense, para, sexta-feira, no Maracanã, realizar seu apronto, ocasião em que Feola delineou a formação do quadro. Na tarde de ontem, na cancha do Fluminense, apenas um bate-bola e exercícios leves foram ministrados, encerrando o treinamento.

Os soviéticos ensaiaram segunda-feira, logo ao chegar ao Rio; têrça, quarta, quinta, sexta e ontem, também. O preparador Morosov tem um problema: ponta-esquerda, uma vez que Meschi está contundido e, apesar de querer atuar, deverá ser substituído pelo reserva Jmelnvisky.

Arbitragem

Três juízes inglêses dirigirão o cotejo. Dangnal será o árbitro, com os bandeirinhas Taylos e Clemens. A preliminar começará às 14 horas, entre as Faculdades de Engenharia e Medicina. O jôgo principal terá início às 16 horas, precedido do hasteamento das bandeiras dos dois países, com a execução dos Hinos brasileiro e soviético. O Itamarati informou que todos os participantes da Conferência da OEA e o Senador Robert Kennedy irão, logo mais, ao Maracanã.

"Rei" Pelé, olhando (foto) seus companheiros num individual, vai disposto a dar muito trabalho a Yashin. E o triunfo é seu grande objetivo

Fla de nôvo na ponta: Vasco derrota Bangu

O Bangu perdeu a liderança e a invencibilidade ao ser derrotado na noite de ontem, pelo Vasco da Gama, por 1 a 0. O gol da vitória do time cruzmaltino foi assinalado por Danilo, aos 6 minutos do segundo tempo. Com êsse resultado, o Flamengo passou à liderança do campeonato carioca. O quadro dirigido por Zezé Moreira dêsde o início do jôgo deu mostra de estar em condições de vencer a partida, enquanto que o Bangu não repetiu a mesma atuação da rodada passada quando derrotou ao Flamengo.

No primeiro tempo, o Vasco deu grande trabalho à defensiva banguense e o marcador só não foi aberto, devido as grandes defesas praticadas pelo goleiro Ubirajara. Na fase final, Danilo marcou no início do jôgo e o quadro vascaíno, soube manter a vantagem até o final, quando a equipe banguense foi tôda à frente tentando o gol de empate. Os banguenses tiveram "chances" de marcar por intermédio de Parada e Paulo Borges.

Detalhes

As equipes formaram assim: VASCO: Gainete, Joel, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho, Mário, Célio e Danilo. BANGU: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jâime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Aladim.

Na preliminar, entre aspirantes, o Vasco venceu por 1 a 0. A renda atingiu a soma de 14 milhões 383 mil 800 cruzeiros. O juiz foi Armando Marques com boa atuação, auxiliado por Cláudio Magalhães e Antônio Viug.

Éder: não acabei e retomarei o título

"Realmente, lutei mal quando de minha última apresentação contra o americano Manny Elias e já procurei meu médico particular, que me explicou as razões de minha deficiência" — declarou ao DC o ex-campeão mundial de boxe (pêso galo) Éder Jôfre, que se encontra na Guanabara descansando desde quarta-feira última, em companhia da espôsa (Cidinha) e do filho.

Éder recebeu a reportagem no Copacabana Pálace, onde está hospedado, afirmando que "com o jôgo de futebol entre o Brasil e a Rússia os jornalistas deixaram os "turistas paulistas" em paz".

Sôbre sua situação atual, depois de ter perdido o título internacional para o japonês Harada e empatado com o ianque Manny Elias, em comêço dêste mês, disse que não pode continuar mantendo o mesmo ritmo de exercício de quando tinha 25 anos, sem que isso signifique que está velho e acabado para o esporte.

Diferente

O "Galo de Ouro" fêz questão de manter-se um pouco afastado dos comentários esportivos, limitando-se a esclarecer que "o empresário já está providenciando a luta pela reconquista do título, a ser realizada entre fevereiro e abril do próximo ano". E salientou: "Inegàvelmente, em minha última apresentação não fui muito feliz. Apesar do meu adversário não ser dos melhores (...já lutei com muita gente melhor que êle), naquele dia minha atuação foi muito limitada, porque, conforme me assegurou o médico, não tenho condições de passar 24 horas sem comer, coisa que sempre fazia antes de tôdas as contendas".

Operação

Diante de sua espôsa Cidinha, que assistia a tudo, calada e preocupada com o filho Eder adiantou: "Devo ser operado das amígdalas no próximo dia 29 ou 30 e, logo depois da intervenção, que deverá ser em São Paulo, reiniciarei os treinamentos e sòmente após a confirmação do dia e local da luta é que traçarei os planos definitivos sôbre o assunto. Uma coisa, entretanto, é certa: só quero deixar o boxe com a reconquista do título — e sei que tenho condições para isso".

— E vai deixar o boxe definitivamente

"O problema — explicou — é que já está chegando a hora de parar com o profissionalismo. Primeiramente, já ganhei dinheiro suficiente para pensar em abandonar a profissão. Depois, fui campeão durante cinco anos consecutivos. Não tenho dúvidas, foi um feito glorioso e, modéstia à parte, com brilhantismo. Agora, é reconquistar o título e parar".

Indagado sôbre as possibilidades de uma nova luta com o campeão Harada, acentuou:

"Os dirigentes do boxe mundial, porque sempre fui um profissional que não negava a colocação do título em jôgo, me têm consideração e, por isso, não acredito em impecilhos para uma segunda exibição contra o campeão japonês".

Cidinha

Quando perguntamos a Cidinha qual sua impressão sôbre a última luta, ela asseverou que "Eder lutou mal, mas que poderá tentar a reconquista do título com muita segurança. Eu assisti — disse — tôda a luta em São Paulo e sofri muito com aquela pancadaria infernal, mas, aos poucos, já estou me acostumando".

Sôbre a possibilidade do filho vir a ser um profissional, responderam, em conjunto, dizendo que "muito dificilmente êle será um "boxeur" profissional, mas que, sem dúvida, aprenderá a lutar, pelo menos para sua defesa pessoal". E acrescentou Eder Jôfre:

"Se êle quiser lutar, entretanto, poderá concorrer em campeonatos amadores".

Boxe nacional

Eder Jôfre, durante seu contato com o DC, frisou ainda que sua maior alegria seria a existência de um concorrente brasileiro que pudesse lutar pelo título mundial.

"Existem bons lutadores — disse — tanto em São Paulo, como na Guanabara, e mesmo em outros Estados. Se houvesse condições para o profissionalismo, tenho certeza de que homens como Raimundo de Jesus, Paulo de Jesus, Jorge Sacomã, Osvaldo Assunção e tantos outros teriam oportunidades para demonstrar suas reais aptidões e, daí, não haveria preocupações exageradas sôbre a situação do boxe nacional".

Concluindo, Eder Jôfre pediu ao repórter que escrevesse um desabafo: "Após a última luta, alguns jornalistas disseram que eu estava acabado para o boxe. Em parte, êles não foram injustos, porque não sabiam o que acontecia comigo. Todavia depois de ter conversado com o médico, creio que agora é que estou atingindo à idade de amadurecimento profissional (29 anos) e, tenho certeza, sairei vencedor nos próximos combates".

Renda baterá recorde

Enquanto, em tôda a cidade, o assunto predominante é o jôgo de futebol de hoje no Maracanã entre Brasil e Rússia, a ADEG, ontem pela manhã, já informava que a renda do encontro baterá todos os recordes no maior estádio do mundo.

Até às 14 horas de ontem haviam sido vendidos 157.716 ingressos e, segundo os observadores, a arrecadação ultrapassará à casa dos ...... Cr$ 223.938.370, que foi o apurado no prélio Brasil x Alemanha.

A ADEG estabeleceu os seguintes preços para a partida desta tarde, assim distribuídos: camarotes laterais, Cr$ 50 mil; camarotes de curva, Cr$ 20 mil; cadeiras especiais, Cr$ 15 mil; cadeiras numeradas, Cr$ 10 mil; cadeiras sem número, Cr$ 4 mil; arquibancadas, Cr$ 2 mil; gerais, Cr$ 500, e militares, Cr$ 300.

Húngaros querem vingar hoje surra de inglêses

SÃO PAULO (SP-DC) — O cotêjo que será realizado da noite de hoje, no Estádio do Pacaembu, está polarizando as atenções do torcedor bandeirante. Mesmo porque o futebol magiar é quase uma incógnita para os brasileiros, pois, há muito tempo, não se vê em nossas terras uma de suas equipes. Aliás, esta é a quarta vez que um quadro de futebol da Hungria vem ao nosso País. A primeira aconteceu em 1929 e depois, em 1931, quando o Ferencvaros estêve atuando nesta capital e no Rio de Janeiro. Depois disso, sòmente em 1957 é que outro quadro magiar estêve entre nós. Foi o famoso conjunto do Honved, que se exibiu para o público brasileiro nessa última oportunidade. E, agora, teremos a Seleção Húngara, que os "experts" julgam melhor que a soviética que enfrentará na Guanabara o escrete A do Brasil.

Brasileiros estão bem

Aimoré Moreira gostou da produção da equipe no treinamento feito na tarde de sexta-feira, contra o Juventus, mas tem uma série de dúvidas para armar o time, principalmente no setor ofensivo. Coutinho, Nei e Prado estão em planos mais ou menos idênticos para formar ao lado de Servílio, compondo, assim, o duo de pontas-de-lança. Pela ponta-direita, tanto Almir como Marcos têm condições de atuar e Aimoré Moreira acha que qualquer dos dois poderá trabalhar bem, sem prejuízo para as funções do plantel. Falando a respeito de Coutinho, o técnico disse que êle trabalha bem com o court, mas é um pouco lento, o que não acontece com Nei e Prado, que são jogadores velozes. Vai pensar um pouco na formação do quadro, mas poderá colocar o mesmo que treinou contra o Juventus.

Húngaros chegaram

A seleção húngara chegou ontem cêdo a esta capital e, de início, estranhou o calor, já que estiveram jogando na Inglaterra a 2 graus abaixo de zero e a temperatura no Brasil está forte para êles. Os húngaros foram derrotados por 4x0 pelo Tottenham Hotspur. O técnico Lajos Baroti não gostou da produção de seu quadro, mas considera que o estado do gramado influenciou muito no rendimento de seus atletas. Trouxe a equipe escalada, devendo conservar o conjunto que foi derrotado pelos britânicos.

BRASIL — Félix; Carlos Alberto, Djalma Dias, Procópio e Edílson (ou Geraldino); Lima e Nair; Marcor (ou Almir), Servílio, Prado (ou Nei) (ou Coutinho) e Abel.

HUNGRIA — Gelei; Matrai, Ihasz, Sipos e Solymosi; Rakosi e Meszoly; Farkas, Bene, Albert e Fenyvesi.

As Orelhas Ardem

Super XX

O Sr. Pedro Escartin, da Comissão de Arbitragens da FIFA, fêz Pelé repetir algumas vêzes a sua batida de pênaltis, para observar aquilo que a imprensa chama de «paradinha Pelé». Pelé toma fôrça na corrida, pára antes de chegar na bola e aí chuta ràpidamente. Juízes botocudos achavam que a «paradinha» de Sua Alteza, o Rei, é irregular. Tanto que Sua Alteza teve que dar uma demonstração especial ao Sr. Escartin... Isso tudo me faz dizer que nem a «paradinha» é irregular e nem a «paradinha» pertence à Sua Alteza, o Rei Pelé. Por quê? Ora, crianças, cansei de ver Jair da Rosa Pinto, Zizinho e Didi darem a «paradinha», tanto em pênalti como em falta. A «paradinha» surgiu com as primeiras matreirices do futebol. O maior craque em «paradinha» foi Jair da Rosa Pinto! — Sorry!

Clubeco

O italiano que veio buscar o passe de Silva, do Corintians, que está no Flamengo, anda por conta da vida. Por quê? Simples. Não vê que o nosso José Maria Scassa escreveu um artigo chamando o Internazionale de Milão de clubeco! Jacintho de Tormes confirma que o Inter é clubeco. E diz —: «Acontece, Mister Super, que pelo menos cinqüenta por cento da torcida do Brasil é Flamengo. E sei que o Inter não tem nem quarenta por cento da «hinchada» italiana, ual...» — Então é clubeco, mesmo!

A queda

Visito José Araújo, o inimigo número um da Praia do Pinto. Entre perguntas que faço ao Zé sôbre o futebol e os times, indago: «Escute, Zé, e o Vasco? O que houve com o Vasco? Li tanta coisa no Paquistão sôbre o Vasco... agora vejo que o Vasco tá lá em baixo.» Zé me disse: «Gentil Cardoso me explicou que todo time que atinge o ponto máximo, tem tendência de cair... O Vasco, Mister Super, atingiu o máximo na Taça Guanabara... depois veio caindo...» E desculpando: «É fato normal». E eu: «Claro que o Vasco podia cair Zé, mas era preciso êle se esborrachar tanto?...» — Provocação 178.

A pronúncia

A porta do hotel onde estão hospedados os jogadores russos, em Copacabana, havia, ontem pela manhã, uma fila enorme de locutores, repórteres e comentaristas esportivos. Achei aquilo estranho. Tanto que procurei saber o que estava acontecendo com o meu amigo Clóvis Filho, da Emissora Continental. Clóvis Filho não fêz segrêdo: «Mister Super, o Senhor viu o nome do ponta-direita russo que vai jogar? E depois: «Pois se chama JMELNITSKI». E eu: «E que tem isso?» Clóvis: «O pessoal do rádio tá todo aqui pra saber como é que a gente diz êsse nome, senão a gente enrola a língua...» — Ah, bem!

O motorista

Um motorista de táxi, em Londres (oh, como é chato a gente ser bem viajado), depois de saber que eu era brasileiro me pergunta se Pelé vai à Copa do Mundo. Respondi que nem há dúvida. Salvo se matarem Pelé antes da Copa. E acrescentei: «O Brasil vem buscar AGAIN, a copa...» O motorista falou muito tranqüilamente: «Fiquei certo de que a Copa não sai mais da Europa, Mister, não há condição...» — Eles estão preparados, mesmo!

Ainda em Karachi

Um dos times de futebol de Karachi, no Paquistão, tem camisa vermelha e preta, faixas largas, em sentido horizontal. Não gravei o nome do time. Mas tem. Por outro lado, a bem da verdade, devo confessar que em Karachi, no Paquistão, não tem nenhum time de futebol com camisa igual à do Vasco, do Botafogo ou do Fluminense... — I beg your pardon...

Agora?

O treinador Feola declarou ao «Jornal dos Sports» que se tivessem dado a êle o ponteiro Paulo Borges, do Bangu, êle, Feola, teria tirado pelo menos o Vice-campeonato com a Seleção Olímpica. Engraçado que só se lembraram de Paulo Borges depois daquele gol de domingo. Mas há um reparo a fazer seu Feola: gol daqueles só sai quando o zagueiro escorrega na grama molhada pela chuva, uai... Nos jogos olímpicos os brasileiros jogaram com chuva também?... — Quá, quá, quá...

HOJE, ÀS 22,15 H

1ª LUTA — GALOS — 3 assaltos
LOURENÇO BARBOSA (carioca) x LAERSON SILVA (carioca)
2ª LUTA — MÉDIOS — 5 assaltos
VALDIR GUEDES (carioca) x ALOISIO DOS SANTOS (fluminense)
3ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
OTÁVIO ALEXANDRE (carioca) x LUÍS RODRIGUES (paulista)
4ª LUTA — GALOS — 8 assaltos
RAIMUNDO DE JESUS (O "Galo de Prata» brasileiro) x VICENTE ABACCA (argentino)

DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 21, e segunda-feira, 22 de novembro de 1965

Campanha nas ruas

Enquanto muita gente se divertia na praia, um grupo de senhoras da sociedade, de vestidos elegantes e sapatos de salto alto, paravam os carros, ontem, na Avenida Atlântica, a fim de pedirem contribuições para a Campanha da Criança Retardada.

Mais de duzentas senhoras, em sua maioria "enfermeiras voluntárias", desde às nove horas da manhã colocaram-se na Avenida Atlântica, explicando aos que passavam motorizados os objetivos da campanha. Eram comandadas pela Sra. Raimundo de Brito.

Bíblia em Copacabana

Uma gigantesca Bíblia medindo 20 metros de comprimento e cinco de altura será instalada na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, como parte da ornamentação do bairro para as festividades do Natal.

A Bíblia é uma promoção do "Rei da Voz", em conjunto com a Associação Comercial e Industrial da Zona Sul, e ficará colocada bem em frente à agência do DCT, voltada para a Av. Copacabana, com a tradicional frase: "Glória a Deus nas alturas e Paz na terra entre os homens de boa-vontade".

Outra ornamentação já certa é um painel a ser colocado no Túnel Nôvo, em frente à igreja de Santa Teresinha. E a grande atração dos festejos será, como nos anos anteriores, a "Parada do Natal", realizada por Abraham Medina, no dia 12 de dezembro, por ter o Coronel Gustavo Borges, atual Secretário de Segurança Pública, proibido sua realização no dia 5.

Exército vai ao morro

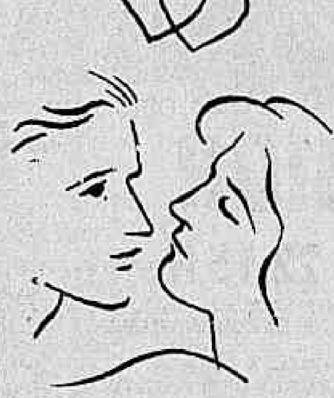
O Serviço Nacional de Tuberculose, em colaboração com o Serviço Geográfico do Exército, iniciou ontem campanha de cadastramento toráxico, constando de vacinações e testes tuberculíneos, com Raios-X gratuito.

A campanha começou no morro da Conceição. A equipe ficará no local até o dia 23. Ontem, pela manhã, diversos moradores, na maioria crianças, procuraram o Pôsto do SNT, que se encontra instalado no Serviço Geográfico do Exército.

Ilma espera agradar

Seu nome é Ilma. Ilma de Sousa Oliveira. Comerciária, residente na Avenida Atlântica. Trabalha na firma Comércio e Importadora e Exportadora Rydlaves S.A., que representará no concurso Rainha Comerciária do IV Centenário, promoção do DC com a Associação dos Empregados no Comércio e a Emissora e TV-Continental. A môça pratica volibol, canta, gosta de cinema e praia nas horas de lazer. Espera agradar no desfile da noite de 4 de dezembro, na AEC. Dentre as firmas que estão cooperando conosco, destacamos, uma vez mais, Cabral das Tintas, assim como Coty, que fará a maquilagem das candidatas, utilizando o nôvo processo de beleza, Blush Look. Quaisquer informações sôbre o certame na AEC e no DC, telefones 22-5746, 52-1518 e ..... 43-1684.

ALÉM DO CRIME



A ladra n.º 1

Amara, e muito. E foi por amor que Amara Gonçalves de Araújo aprendeu a furtar, como doméstica, nas casas dos bacanas de Copacabana.

Seu amante, um ex-marinheiro, foi quem lhe mostrou a "chave" da porta da fortuna.

E fácil: "Você tem boa aparência, é asseada, sabe cozinhar, lavar e passar. Pede emprêgo. Consegue. Ganha a amizade da patroa. Depois, bem depois, é só ver o que tem de valor — cuidado com jóias de fantasias — apanhar tudo e dar no pé. Não se preocupe em vender os objetos. Basta empenhá-los na Caixa Econômica que dá boa nota".

Amara aprendeu a lição. E ficou tão sabida que, depois de certo tempo, abandonou o amante e passou a agir por conta própria.

Ontem, na 12.ª Delegacia Distrital, contou ao comissário suas queixas e suas alegrias, na "dura profissão de ladra" que abraçou.

Em menos de dois anos, em Copacabana, conseguiu uma fortuna que segundo ela subiu a mais de Cr$ 20 milhões.

Do dinheiro, alguma coisa empregou numa casinha, em Caxias. O resto, como entrou fácil, saiu fácil.

Sim, a prisão de Amara. Bem, ela foi à Caixa — Agência Bandeira — empenhar um lindo broche. A funcionária reconheceu o objeto, que sabia ter sido roubado de uma companheira.

Amara, nervosa, ao invés de explicar que tinha sido um achado, fugiu. E foi prêsa. E a Polícia achou, então, a ladra doméstica n.º 1 de Copacabana.

Batida inútil no "Curral"

Apesar de aparatosa diligência realizada no local denominado "Curral das Éguas", em Realengo, as autoridades da 31.ª Delegacia Distrital não conseguiram prender o bandido Adilson Batista, covarde matador do comerciante Manuel Martins Rodrigues, crime ocorrido no fim da noite de sexta-feira, no interior do Café e Bar Canal, na Fundação da Casa Popular, que era de propriedade da vítima.

A batida no "Curral das Éguas" se deveu a uma pista fornecida por populares, de que Adilson teria afirmado: "Agora vou para a barra pesada, e quero ver os tiras irem lá me buscar".

O "Curral das Éguas", uma favela localizada em Realengo, é famoso reduto de marginais, onde os mesmos, geralmente, recebem a Polícia a bala.

Adilson, conhecido valentão da Fundação, vivia pedindo dinheiro e comprando fiado, no bar do Sr. Manuel Martins Rodrigues, a quem coagia constantemente. Na noite do crime, o comerciante resolveu desafiá-lo, dizendo que se êle não pagasse o que já devia, não levava mais nada. Foi o suficiente para Adilson, covardemente, dar um tiro no coração do comerciante.

MORREM DE SÊDE OS POMBOS DA CINELÂNDIA

Proteger os animais foi e será sempre a alegria de viver de Davi Dias Moreira, hoje com 57 anos, segundo êle disse ao DC. E, por isso, é que faz apêlo às autoridades no sentido de colocarem água nas fontes artificiais existentes na Praça Floriano, porque, ali, os pombos estão morrendo de sêde, aos poucos.

— O amor pelos animais vem de minha infância, quando tinha seis anos e meu pai, administrador de fazenda em Paraibuna, São Paulo, utilizava um cão para levar suas refeições, e não a mim. Isso humilhava-me, mas ao mesmo tempo eu procurava tratar bem do bicho. E êle sempre a me festejar. Também nessa época eu gostava de montar num boi-zebu, e nos passeios notava que quem mais gostava disso era êle. Desde então senti que os animais de um modo geral, gostam muito das pessoas, e passei a tratá-los bem onde os encontrasse — disse Davi.

— O mais interessante de tudo isso foram as campanhas de que participei quando membro da SUIPA. A primeira, contra o uso de chicotes, tomando-os de quem utilizasse nos animais. Cheguei a ter comigo 400 chicotes e 300 esporas. Mas a campanha era árdua, pois tudo fazíamos pràticamente "no peito". E várias vêzes fui agredido, inclusive no Estado do Rio, quando pretendia tirar as esporas de um boiadeiro fui por êste pisoteado, batendo com a cabeça no meio-fio da calçada. Dali fui ter a um hospital.

— Essa campanha foi promovida quando era Prefeito do então Distrito Federal o Sr. Sá Freire Alvim. Graças a êle conseguimos tirar de circulação os burros que puxavam as carroças da Limpeza Urbana. Logo após, promovemos outra boa ação, agora com a denominação de "Patrulheiro das Aves". Consistia em tomar atiradeiras, varas de visgo, alçapões e tudo que prejudicasse a liberdade dos pássaros. Também estávamos conseguindo êxito, quando, por vários motivos, os membros da SUIPA foram se afastando da entidade, acontecendo o mesmo comigo, em 1964."

— Agora estou atuando numa sociedade congênere em São Paulo — disse o velho Davi. Tendo lidado com várias espécies de animais, tenho recordações especiais de uma gata que, tôdas as manhãs, puxava com suas patas o trinco da janela, abrindo-a para que seus filhotes entrassem em casa — e de uma cadela, que pôs no mundo, de uma só vez, onze filhotes. Isto chegou a inspirar-me um escrito no qual demonstro minha revolta pelos pais que desprezam os filhos, ou não querem que nasçam.

PROTEÇÃO INTERROMPIDA

O Médico Osvaldo Moura Brasil, com sua espôsa e filho, inaugura junto à estátua de Floriano Peixoto o "serviço de proteção aos pombos". Antes havia um homem de bom coração que alimentava as aves por conta própria. Com sua morte, o Estado tomou a si a incumbência, inclusive de fazer os bebedouros. O Sr. Moura Brasil era Secretário de Agricultura

Metrô, Ano 44 (III)

Engenheiros vetam trem subterrâneo da Central

Cêrca de 600 mil pessoas se utilizam diàriamente dos trens da Central do Brasil. Dêsse total, 91 mil se movimentam nas horas do "rush" pela Estação de Pedro II. Essas estimativas deram ensejo a que alguns técnicos interessados na construção do Metropolitano defendessem a utilização de duas ou mais linhas da Central do Brasil para o metrô, inclusive com o aproveitamento do material rodante da Estrada.

Essa providência, entretanto, não é aceita pela maioria das opiniões técnicas, inclusive do Engenheiro Leal Burlamaqui, que vê profundas diferenças entre os sistemas ferroviário e metropolitano. O mergulho de linhas da Central, cogitado pelo Engenheiro Schilling e defendido pelo ex-Secretário de Viação Arlindo Laviola, teve desaprovação também do Engenheiro Luís Ribeiro Soares, mas foi acolhido pela Comissão que estudou o problema, no Clube de Engenharia, como solução de emergência.

Para o Engenheiro Leal Burlamaqui são as seguintes as diferenças básicas entre os sistemas de estrada de ferro e metropolitano, que determinam a não utilização da Central do Brasil: a) — os trens são providos de freio a ar comprimido insuficiente para o tráfego do metropolitano. Os novos carros do metrô têm freio combinado eletro-pneumático e dinâmico, além do freio a ar, de emergência; b) — os trens da Central são operados em corrente contínua de três mil volts necessária para a circulação ferroviária de trens de carga e de passageiros, de longo percurso. Na totalidade dos metropolitanos adota-se corrente contínua de 600 a 700 volts, suficiente para o tráfego urbano exigindo motores, subestações e isolamento mais econômicos; d) — os trens da Central, com dimensões exageradas para túneis subterrâneos e dotados de pantógrafos, exigiriam uma área útil de galerias em linhas duplas de 55 metros quadrados aproximadamente, tornando as despesas excessivas.

Burlamaqui, entretanto, defendia o reaparelhamento da Central do Brasil, através das seguintes providências: 1) construção de uma nova estação de passageiros próximo a Marquês de Sapucaí, com plataformas separadas de embarque e desembarque. Nas plataformas de Pedro II seriam lançadas 26 linhas que permitiriam a movimentação contínua de um fluxo de trens com espaçamentos mínimos; 2) nôvo sistema de sinalização automática substituindo o atual em tôda a linha de subúrbio, permitindo formar trens de 2 em 2 minutos com concentração dos trens elétricos da Central e futuramente também da Leopoldina na Estação Pedro II, e as do interior na Estação Barão de Mauá. Finalmente, a separação completa dos serviços de trens de carga, suprimindo-se as atuais estações de cargas de Marítima e Formosa.

LINHA CIRCULAR

Planta da primeira linha circular dupla, proposta por Francisco Ebling

Schilling

Já o estudo do Engenheiro Jorge Schilling, defendendo a utilização da Central, propunha uma rêde de metropolitano construída, em primeira etapa, do Pedro II à Lapa, e subterrânea, com a retirada dos fios de contato da rêde aérea e dos três mil volts das linhas atuais.

Segundo o plano, os trens suburbanos da Leopoldina seriam eletrificados, e com os da linha auxiliar, usariam a "gare" Barão de Mauá. Os passageiros de Campo Grande e Nova Iguaçu seriam atendidos por trens locais entre Deodoro e Santa Cruz, Deodoro e Paracambi e Deodoro e Belfort Roxo. Considerando-se o obsoletismo dos trens atualmente em uso, seriam adquiridas quarenta composições com especificações adequadas para o serviço de metropolitano.

Em agôsto de 1959 uma comissão especial composta, entre outros, pelos Engenheiros Jorge Schilling e Jorge Schnoor, estabeleceu anteprojeto prevendo um traçado da Glória a Engenho de Dentro, reservando duas faixas de 8 metros para construção de duas linhas de metropolitano e ampliação da faixa atual da Central do Brasil para levantamento de mais duas linhas. Esse traçado chegou a ser aprovado, em dezembro do mesmo ano, pelo então Prefeito Sá Freire Alvim.

Luiz Ribeiro

O Engenheiro Luís Ribeiro, como Leal Burlamaqui, foi contrário ao mergulho dos trens da Central do Brasil, por uma série de razões, das quais: os trens elétricos projetados para transporte suburbano não servem para o transporte urbano; o material rodant não tem características próprias para transporte rápido em galerias; os trens da Central têm potência de 14 HP por tonelada de passageiros, enquanto os metropolitanos, normalmente, exigem 23 HP; os trens não têm flexibilidade para movimento subterrâneo, são de aderência parcial e têm um só carro-motor, enquanto todos os carros no metropolitano são motores; os carros têm altura excessiva de 3,90m e os carros-motores uma tara de 36 toneladas, enquanto os carros-motores do metrô têm apenas 20.

Além dêsses motivos, o Engenheiro Luís Ribeiro apontava ainda: a corrente contínua de 3 mil volts é antieconômica, exigindo motores de tração, isolamento e equipamento em geral mais caro do que o utilizado em corrente contínua de 600 a 700 volts; tráfego ferroviário suburbano a longa distância do tráfego urbano; a construção de uma circular no centro urbano não é aconselhável, econômica e operacionalmente.

A comissão que estudou o problema, no Clube de Engenharia, fêz uma síntese de tôdas as opiniões sôbre o metropolitano, juntando-as num estudo conclusivo, ponderando pela construção de um sistema em primeira etapa, com raio de ação de 15 quilômetros e traçado dirigido das Radiais do Centro para as Zonas Sul, Oeste e Norte.

BRASIL ACENDE VELAS PARA MISSA EM RITMO DE SAMBA

DC²
Rio de Janeiro, domingo, 21 de novembro de 1965

Carlos Marques

"Queremos Deus, que é nosso Rei queremos Deus, que é nosso Pai"

"Acender as velas já é profissão; quando não tem samba, tem desilusão".

Para alguns, unir estas duas estrofes seria profano. Pois aqui no Brasil, há pouco tempo, com consentimento das autoridades eclesiáticas, um padre católico celebrou a missa com o povo cantando o samba "Acender as Velas", de Nara Leão.

A imprensa não divulgou e nós não vamos dizer também onde foi, e em que igreja foi, para não dar mais armas à reação dos conservadores que não querem admitir renovações no canto litúrgico. Mas a luta no Brasil, pela renovação do canto litúrgico é um fato e as experiência se multiplicam, até ser encontrada a melhor forma de expressão musical para a liturgia no Brasil.

E não é só aqui. O movimento é internacional.

Domingo passado, na Catedral de São Jaime, em Chicago (Estados Unidos), mais de mil e quinhentas pessoas assistiram à "Missa em ritmo de Jazz", celebrada pelo Padre H. Owen que a iniciou cantando o salmo 150: "Glória ao Senhor. Glória ao Senhor em Seu Santuário". Na África, os católicos já editam seus discos de salmos em música nativa. Na Alemanha, o "Jazz Mass" (salmos em Jazz) é executado em tôdas as igrejas.

O Concílio

A "Constituição Litúrgica" de 25 de janeiro de 1964, aprovada pela assembléia do Concílio Vaticano II, diz em seu artigo 37: "A Igreja não deseja impor na liturgia uma forma rígida e única para aquelas coisas que não dizem respeito à fé ou ao bem de tôda comunidade Antes, cultiva e desenvolve as conquistas e os dotes de espírito das várias nações e povos; o que quer que nos costumes dos povos de fato não esteja ligado indissolùvelmente a superstições e erros, examina com benevolência e, se pode o conserva intacto. Até por vêzes admite-o na própria liturgia conquanto esteja de acôrdo com as normas do verdadeiro e autêntico espírito litúrgico".

A tentativa de renovação litúrgica existe na Igreja há muitos anos e o estudo para a renovação musical teve início nos países para onde se dirigiam os missionários, principalmente na África e no Oriente. Na construção melódica e rítmica, iremos encontrar nos primeiros tempos a música autênticamente popular entre os judeus. Mais tarde, a Igreja latina aparece com o canto gregoriano.

No Brasil, vamos encontrar os jesuítas catequizando os índios na província de São Paulo, e aproveitando suas músicas típicas e todo estilo de suas danças dramáticas, para o aproveitamento total de suas características no trabalho catequético, combatendo o gregoriano nas igrejas.

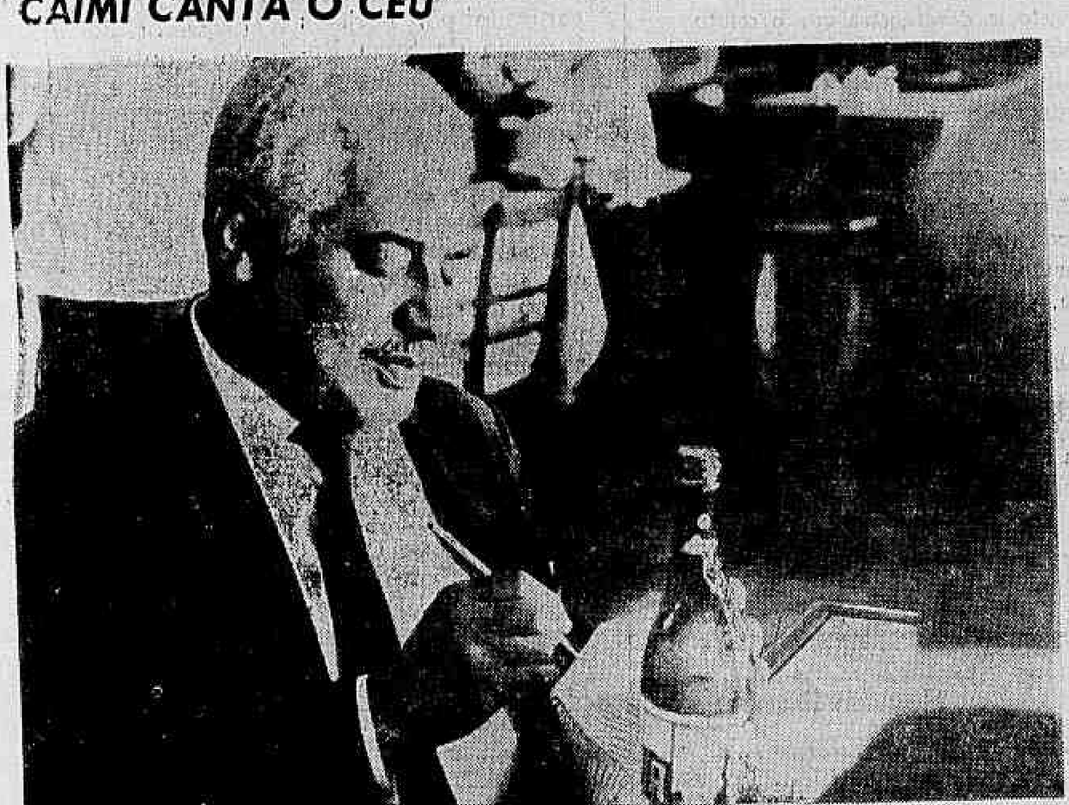
Daí para a frente, os católicos começariam a cantar nos atos religiosos apenas músicas brasileiras e alguns hinos que eram simplesmente traduções de músicas enviadas principalmente da Europa, como no caso do "Queremos Deus que é nosso Rei".

Com o início do Concílio Vaticano II, promovido pelo Papa João XXIII, os pesquisadores e interessados na renovação litúrgica entraram em entendimentos com os organizadores dos vários esquemas, acertando detalhes sôbre as discussões acêrca da parte musical.

Como exemplos, já tinham a Missa Luba, realizada por um Padre franciscano holandês, Guido Hazem, que, aproveitando a riqueza melódica e rítmica do povo africano, iniciou o movimento de música sacra nativa.

Os Sacerdotes-músicos brasileiros explicam: "O problema não se resume em colocar ou introduzir o samba, a marcha-rancho ou qualquer outro ritmo dentro da igreja. O importante é que fôsse criada uma expressão que pudesse ser o mistério cristão autênticamente exprimido pelo povo brasileiro. Não será uma adaptação superficial e rápida, mas o resultado de uma longa pesquisa para uma verificação séria e concreta acêrca de qual a expressão dos povos do Brasil. Enquanto, no Nordeste, verificamos um determinado tipo de expressão musical, no Sul e no Centro do País anotamos que há uma diversidade de modo tanto de falar, como de cantar, enfim, de viver. Não se trata absolutamente de um projeto sensacionalista, nem vulgarizador, nem para atrair ninguém — como muitos poderiam pensar lendo as manchetes que constantemente aparecem nas revistas e jornais. As tentativas existentes no Brasil são simples buscas de profundidade nos estudos".

CAÍMI CANTA O CÉU



Missa ao povo

No ano passado, os Padres Beneditinos da Guanabara entraram em contato com o compositor-cantor baiano Dorival Caymi para realizações de hinos e cânticos para seu Mosteiro, em São Paulo.

O compositor José Maria Neves fêz sua conhecida "Missa do Povo", que seria oficialmente cantada pelos formandos da Faculdade de Arquitetura em 12 de dezembro de 1964, causando debates na imprensa paulista e editoriais nos grandes jornais da capital. A tônica nas matérias era "o profano dentro da Igreja, com atabaques, violão, agogô, afoxê e outros instrumentos". O Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Vasconcelos, hoje na Diocese de N. S. Aparecida, foi duramente criticado e as opiniões se dividiram diante dos debates acalorados entre os jornais "Estado de São Paulo" e "Última Hora".

O compositor José Maria, ouvido pelo DC, disse que "a idéia era de fazer uma música que tivesse tudo de brasileiro dentro dela".

"Minha música — disse — foi composta em inícios do ano passado. Sendo o texto aprovado pela hierarquia, os Padres Dominicanos passaram a adotá-lo, cantando todos os domingos na Igreja de São Domingos, no bairro de Perdizes, em São Paulo. Quando os alunos da Faculdade de Arquitetura fizeram a solicitação para que a missa fôsse cantada no dia da formatura, não tive receio e o resultado foi o debate na imprensa. Não tenho dúvidas quanto ao processo evolutivo e a renovação litúrgica, quero apenas que todos compreendam que o essencial não é cantar sambas na igreja. Fazemos tudo de uma forma muito séria e o que temos, são resultados de prolongados estudos, inclusive sôbre o folclore nacional".

DANÇANDO PARA DEUS

Perguntamos a José Maria sôbre os "instrumentos profanos" e sua utilização dentro da igreja. Êle riu e respondeu: "Ora, gostaria de saber como vocês classificam os instrumentos sacros e os profanos".

— O órgão, por exemplo?

— "Estou lhe perguntando isso — porque hoje em dia as boates usam o órgão, como instrumento comum e ninguém irá afirmar que é um instrumento profano por causa disso. Outros exemplos podem ser dados, como o violão, o violino etc. Eu não gosto dos unilaterais, êles são altamente prejudiciais".

Finalizando, afirmou o compositor mineiro que sua missa atualmente "está sendo executada em vários Estados e, segundo as últimas informações, há uma verdadeira vibração no Pará onde o povo a assiste, cantando e utilizando seus instrumentos próprios, como violão, pandeiro, atabaques e outros".

Paulo VI, dirigindo-se ao Episcopado Brasileiro, em 23 de outubro de 1963, disse:

"... Gostaria de dizer mais alguma coisa em relação às aptidões do povo brasileiro, que conheço. A pastoral deve partir das qualidades naturais do povo; o brasileiro é sobretudo rico em poesia e canto; um povo que canta é um povo que reza. Em vez de coros solenes nas igrejas, o povo todo deve ser convidado a cantar".

Canto e dança

Os exemplos sôbre a renovação da liturgia, especificamente no tocante à parte musical, se sucedem em todos os países, tanto do Ocidente, como do Oriente. Entretanto, os estudiosos não ficaram apenas na renovação do cântico ou na passagem do latim para o vernáculo. Êles ultrapassaram as expectativas e apresentaram inclusive números de danças religiosas, dentro da Igreja, em meio aos atos religiosos.

Quando o Papa Paulo VI estêve na Índia, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, em Bombaim, os hindus apresentaram uma "Dança de Adoração" que foi bastante comentada na época pelos jornalistas que o acompanhavam e pelo "Osservattore Romano", órgão oficial do Vaticano.

As quarenta freiras indígenas do Convento de Clarice dos Camarões, na República dos Camarões, na África, durante a Hora Santa semanal naquele Mosteiro, apresentam o canto do ofício ao ritmo de melodias locais, dançando no templo. Ao ritmo do "tan-tan" e do "belafom" elas apresentam suas "vigílias sacras" e segundo os comentários dos Bispos durante o Concílio, elas são as esperanças da Igreja na África (ver fotos).

No México, de julho do ano passado a junho dêste ano, já foram apresentadas oficialmente pelos Bispos, aos fiéis, duas missas em ritmos populares que são executadas todos os domingos.

Ainda na África, aproveitando a música tradicional nativa, foi celebrada no ano passado, a missa de Pirroguiers (canoeiros) que obteve sucesso maior que tôdas as outras renovações na parte litúrgica musical.

Em Olinda (Pernambuco) os estudantes da JUC apresentaram em julho de 1961, pela primeira vez, uma "Vigília Sacra" com cânticos de trechos escolhidos do Evangelho e devidamente adaptados para a música popular pelo maranhense Padre L. Jocy.

Trabalho duplo

Hoje, os inovadores têm que manter seus trabalhos em absoluto sigilo, "porque podem ser denunciados como profanadores". Recentemente, a reportagem do DC tomou conhecimento de uma reunião que haveria entre Sacerdotes, espíritas, protestantes e macumbeiros, e recebeu uma solicitação veemente para que nada fôsse publicado — porque muita gente não entenderia.

Quando, há três meses atrás, estêve no Rio de Janeiro o Padre indiano Raymond Panikkae, pesquisador que visitava a América Latina em viagem de estudos, em conversa com a reportagem do DC, explicou as dificuldades na Europa com as renovações litúrgicas, ressaltando entretanto que "no Brasil, apesar do grande interêsse popular, são mais difíceis as tentativas". Padre Panikkae visitou uma macumba no Alto da Boa Vista e teceu importantes comentários acêrca do rito afro-brasileiro, o que não pôde ser publicado pela imprensa na época, porque poderia "chocar o grande público ou tornar o trabalho sensacionalista".

Assim, iniciara a Igreja, no Brasil, a sua fase litúrgica de cunho autênticamente nacional onde o "canta, mas canta triste, porque tristeza também tem que acabar..." não causará controvérsias nem debates acirrados, porque o povo entende.

ABRAHAM MEDINA
apresenta no
TEATRO · REPVBLICA
As 21 hs. "Sábado duas sessões" matinês quintas e domingos às dezesseis horas
as matinês de quintas-feiras com prêços reduzidos.
"teu cabelo não nega!"
★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★
UM SUPER MUSICAL DE DESLUMBRAMENTO E CÔRES COM AS CRIAÇÕES IMORTAIS DE LAMARTINE BABO
VOCÊ ASSISTIRÁ MAIS DE UMA VEZ!
com a participação de
GRANDE OTELO
LADY HILDA · SYLVIO CEZAR
E GRANDE ELENCO
TEATRO REPVBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474-A - FONE 22-0271
SUPER PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO
FIGURINOS DE GISELA
PERMITIDO O TRAJE ESPORTE
CAMAROTES PARA 5 PESSOAS CR$ 20.000 • PLATÉIA CR$ 5.000 E CR$ 3.500 • BALCÃO NOBRE CR$ 2.500 • BALCÃO SIMPLES CR$ 1.000
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

Extratos de um diário e razões de um pessimismo

Álvaro Salema

A publicação de "Extratos de um Diário" (Portugália Editôra), por Castelo Branco Chaves, traduziu um retôrno manifestamente inesperado do crítico e ensaísta à presença literária da que se mantinha afastado, por voluntária e expressa deliberação, há largos anos. Inesperado porque os trabalhos recentes de prefácio e anotação a obras de Teixeira Gomes e de Moniz Barreto parece terem representado uma acidental resposta de interêsse a motivos circunstanciais de edição que o estudioso dessas duas figuras relevantes da nossa literatura não quis declinar. E também de certo modo insólito, porque êsse retôrno se apresenta revestido de um pessimismo essencial que contradiz a própria perseverança nos interêsses intelectuais e literários.

Enquanto publica êstes "Extratos" — e sejam êles bem-vindos porque ressuscitam para as gerações de hoje um dos casos mais raros da nossa história cultural moderna — Castelo Branco Chaves mantém esgotados, há trinta anos, os "Estudos Críticos" magistrais que a malograda Imprensa da Universidade de Coimbra editou em 1932 e os ensaios crítico-interpretativos sôbre Raul Brandão, Teixeira Gomes, Castilho, Aquilino etc., pouco depois publicados.

Desconhecem assim, muitíssimos leitores de hoje um ensaísta que, já em 1924, Antônio Sérgio saudava na "Lusitânia" como um valor de excepcionais promessas e que veio a exercer na "Seara Nova" até 1938 um magistério crítico de singular significado. A lucidez penetrante, a justeza desmistificadora, a racionalidade clara, o europeísmo de salutar amplitude, a limpidez e a elegância formais que fazem da crítica uma arte literária por si mesma de plena validade, estão na obra de Castelo Branco Chaves como advertência viva contra as confusões de valôres que têm longamente mutilado a nossa cultura.

Entretanto vêm a público estas "anotações" a que o próprio autor recusa a qualificação de ideário e que define como "coletânea de pensamentos imprecisos, incoerentemente publicados por um homem que ama as idéias precisas". Um pessimismo essencial já se disse, informa nas suas mais íntimas raízes êste livro de reflexões dispersas, que vão desde a consideração intencionalmente "désabusée" dos condicionalismo ou dos presumíveis destinos da civilização e da cultura à observação pessoalmente implacável de idéias e sentimentos que estão no alicerce das justificações da vida; da análise de casos estéticos profundamente interpretados à afirmação discutível de situações éticas que podem ser tão diversamente entendidas quanto é diverso o homem que as vive.

Segundo o autor, os mitos sociais do nosso tempo negam a cultura e ameaçam converter em hordas as coletividades sociais; tudo o que há de inteligivelmente grandioso na vida foi criado pelo Homem contra a Natureza; a vida é encadeamento de causas e efeitos sem nenhuma ligação lógica; próximos da morte, todos se sentem de mãos vazias porque nada fizeram e se apercebem da futilidade da vida perante a imensidade misteriosa da morte; que o homem que deseja criar a felicidade se rebela contra a ordem natural do Universo; que a estupidez é a mais forte condição da defesa da espécie; que o ceticismo, em suma, pode considerar-se "sagesse" na maioria dos casos.

Na forma como são apresentados isto é: como constatações pessoais e sem o menor articulado demonstrativo, êstes conceitos assumem, desde logo, o cunho do subjetivismo e do individualismo. O autor faz da sua visão pessoal o paradigma e apresenta-o como incontrovertível porque emana de uma suposta evidência íntima: o Mundo e a Vida são desoladores porque eu os sinto como tal.

Para um espírito schopenhauerianamente voluntarista, interpretando o Universo como âmbito do exercício da vontade e a representação dêle como fruto da atuação voluntária, a justificação do pessimismo estaria implícita na própria lógica do sistema. Para uma mentalidade essencialmente intelectualista e crítica como a de Castelo Branco Chaves, porém, a afirmação pessimista talvez devesse assumir um cunho mais expressamente relativo. Ou seja: que a visão do Universo como instrumento de malôgro dos ideais só será legítima na medida em que se condicionar à visão e à experiência de outras consciências — ou até de todos os homens.

Para um espírito tão impregnado dos valôres estéticos, como o que se revela ou confirma nestes "Extratos de Um Diário" a realização efetiva dêsses valôres na criação artística deveria constituir um motivo de aceitação válida da identidade atingida entre o ideal e o real e, por conseguinte, da "bondade" relativa do Universo.

AS IMAGENS DE SANTO ANTÔNIO

Apesar de ser bastante vasta a iconografia Antoniana e de existirem algumas imagens do Santo esculpidas e pintadas no século XIII, ainda não se conhece qualquer retrato seu autêntico, tirado do natural. Santo Antônio morreu jovem, aos 36 anos de idade no dia 13 de junho de 1.231. Na lenda primitiva não há descrições muito pormenorizadas da sua pessoa e o fato de não existir sequer uma descrição literária do seu físico do Santo, explica em parte, a diversidade de tipos, desde as representações anteriores a 1.400 até aos nossos dias. É o caso de **Fra Angélico**, que apresenta o Taumaturgo incoerentemente idoso, e o do autor anônimo do retrato do século XIII, da **Pinacoteca** de Perugia, que o representa de barba negra.

Entretanto, desde os registros e esculturas produzidos pelo imaginismo ingênuo e popular até às grandes pinturas — **Giovanni, Bellini, Filippo Lipi** (um dos raros retratos do Santo, sentado), **Di Giorgio, Murillo, Goya, Van der Weyden** (no Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa) — e esculturas — **Donatello, Lucca della Robia** — para citar apenas os clássicos, Santo Antônio surge-nos com uma figura esguia, jovem, ascética e ardente de misticismo, de uma intraduzível pureza e suavidade de expressão. Entre os pintores portuguêses é êsse o Santo de **Frei Carlos**, um "fra angelico" lusitano, comparável a Memmling no tratamento monócromo, fino como um Gerard David, e cujo estilo e doçura contrastam com o realismo violento de **Gregório Lopes**. A mesma nobreza de estilo se encontra no "S. Francisco e S. Antônio" dos painéis manuelinos do Convento da Madre de Deus. Entre os artistas mais recentes, é ainda a figura aureolada pela convicção popular que se reproduz nas telas de **Columbano, de Vieira Lusitano**, de **Domingos Sequeira** e **Pedro Alexandrino**. Só Gregório Lopes parece ter querido respeitar a realidade física do Santo: glabro, atarracado, tez escura, mas excessivamente obeso e corpulento, se acreditarmos no seu biógrafo seiscentista, Cicco Polentone. Santo Antônio era hidrópico, razão dessa obesidade mórmida e contundente.

Seus últimos anos teriam sido marcados por êsse contraste que lhe doía: um orador franciscano que subia ao púlpito para exaltar a ascese, a humildade, o fervor místico da Fé — num corpo que parecia desmentir pela substância e essência. Mas quando soavam as primeiras palavras de um dos mais cultos e poderosos soldados da Igreja da época, logo sua figura se transfigurava e todos esqueciam a imagem real, embevecidos na contemplação do Santo. E que só por ser Santo já era belo e luminoso como o Céu que êle prometia aos humildes e aos crentes. Essa foi a imagem que ficou.

Livros e gente

ROTEIRO DA AGONIA

Renato Jobim

Eis um livro necessário, pelas verdades que encerra e a mensagem que oferece à reflexão do leitor: o "Roteiro da Agonia", de Macedo Miranda. Livro que se recomenda a todos quantos, independentemente de linha ideologica ou **côr política, se interessam pela melhoria das condições de vida no campo e reconhecem que o Brasil chegou a um estágio de desenvolvimento que não mais admite o adiamento das soluções aos seus velhos e graves problemas. Por isso mesmo, livro tachável de subversivo — o que não deixa de ser uma verdade, de certo modo.**

Só que a versão de subversivo não é, no seu caso, aquela que os pregoeiros do têrmo lhe darão. Mas subversivo pelo inconformismo face uma ordem social desumana, tal a que se configura em grande parte do interior brasileiro. Subversivo por oposição a nefelibata, ao conceito tantas vêzes artificial de "arte pela arte".

Menos de dois anos atrás um livro como êste faria apenas côro ao clamor geral por um Brasil mais brasileiro, onde prevalecesse a justiça social. Hoje, qualquer enunciado nacionalista é confundido com a ideologia internacionalista do comunismo Nem por isso os intelectuais devem calar-se ou permitir-se a acomodação de sua pena. Um povo atrasado e explorado como o nosso está constantemente a exigir, não só a ação dos homens de ação, como a reflexão dos homens de pensamento, por processos democráticos. Daí Sartre ter tido razão quando disse ao repórter de "Le Monde" embora com uma ponta de exagêro. que nas novas repúblicas africanas não há lugar para literatos, porque todo esfôrço intelectual deve ser canalizado para a alfabetização e o ensino das populações ignorantes.

O personagem central de Macedo Miranda é uma vítima da ignorância, numa cidadezinha do vale da Paraíba. A grandeza dêsse romance começa no aproveitamento, pelo autor, do tipo-padrão do brasileiro despolitizado, inculto no sentido mais elementar, totalmente despreparado para uma vida acima de suas necessidades essenciais. Em suma: do brasileiro que não pode conscientizar seu valor de homem, quanto mais de cidadão.

O peão Pacuera é apenas um instintivo, como o cavalo é um instintivo. Tem, como êste, um dono: o fazendeiro. Mais dia menos dia muda de dono, e quando as fôrças lhe faltarem acabará num canto, à mercê da eventual compaixão do senhor ou como bicho que se recolhe para morrer na solidão. Eis que a fazenda passa para uma Administração estrangeira, de propósitos misteriosos: construirá uma barragem ou pretende explorar minérios atômicos? A Pacuera pouco se lhe dá: basta-lhe saber que mudou mais uma vez de dono. Um dono mais rude, mais cruel, mais impessoal. Ao caprichoso paternalismo do Coronel sucede a disciplina férrea do "mister" com sua polícia particular. No tempo do Coronel, se Pacuera tivesse sido despedido, encontraria colocação em alguma outra fazenda. Agora a Administração, controlando as terras das vizinhanças, o repudia como agitador das massas camponesas e depredador da propriedade alheia. A êle que não entendia uma palavra da pregação comunista do mulato Mariano, feita para meia dúzia de pobres diabos... e que, principalmente, desde o primeiro minuto dessa pregação mostrou-se-lhe infenso, não por questão de princípios, mas por incapacidade de reagir ao determinismo do meio tacanho em que se criara. Qualquer tentativa de despertá-lo da rotina mental para fazer-lhe ver a necessidade de lutar, com os companheiros, pela sua emancipação, redundaria em cair no vácuo de um cérebro semi-imbecilizado.

Como haveria de ser de outra maneira? Quando mandava o Coronel, era pela cabeça do Coronel que êle pensava; depois, foram os "gringos" que pensaram por êle; faltou-lhe sempre a "chance" de *ser* Pacuera. Não, o comunismo ou qualquer outra doutrina que resultasse, na prática, em perseguição, pancada cadeia, para seus adeptos jamais seduziria o submisso Pacuera, para quem, a única coisa importante era garantir um teto e uma gamela de comida a si e à família.

Criatura em tais condições não pode saber de qual lado está a "verdade" política. Ela está, certamente, dentro de cada cidadão politizado que coordena sua ação de acôrdo com suas convicções no plano social, econômico, partidário. Se a verdade é essencialmente subjetiva, não existe, como coisa ou problema, para um Pacuera, apenas alfabetizado, mas culturalmente tão obliterado quanto os companheiros analfabetos. Quase ao final da historia, quando mais uma vez é prêso, sobrevem-lhe a pergunta insidiosa: "Com quem está a verdade? Com a honestidade humilde de Tiuzão? Com o cinismo de seu Geraldo Cunha? A verdade está com os homens que enfrentam cadeia para ver se um dia todo menino Ricardo Mariano de Jesus tem leite e todo Tiuzão tem terra?" Talvez com Padre Chico... Expliquemos. Tiuzão exemplifica o pobretão resignado com a sorte, manso de natureza, um autômato no cumprimento do dever. Seu Geraldo Cunha, o bem instalado na vida, conservador por autodefesa, financiador e "profiteur" do vício quando prestigia com sua presença diária o prostíbulo do lugar. Os lavradores que lutam por um pedaço de terra, alguns dos quais se dizendo comunistas mas sem nenhuma base dialética, sonham com a sociedade sem classes, portanto sem desníveis. Padre Chico representa a "nova Igreja", mais ocupada com a felicidade dos homens que a todos compete neste mundo, do que a felicidade das almas, problema para o outro mundo.

Só na mente de Pacuera é que não pode habitar verdade alguma: a rebeldia sem norte, a covardia sem disfarces, nada produzem de útil; nada pode gerar de nada. O que nos comove em particular na personalidade de Pacuera é que êle não representa um homem qualquer, num ponto qualquer do planêta, mas é um brasileiro como nós.

A história de Macedo Miranda tem por "background" o clima político do Brasil atual. Não se pode imputar ao regime e à mentalidade dominantes, está visto, a desgraceira que o relato descreve. Tais males vêm de longe, e é na própria história do subdesenvolvimento nacional que o romance implicitamente se respalda. Talvez seja "Roteiro da Agonia" (Editôra Civilização Brasileira) o primeiro romance transcorrido após a Revolução de 31 de março. Pouco importa a circunstância. Sobreleva é a terrível realidade, tão antiga quanto abjeta e estagnada, que se nos impõe à consciência, bem como a nobre categoria literária da obra, que eleva Macedo Miranda ao nivel dos grandes romancistas sociais do País.

A PASSAGEM DOS PEIXES

Homero Homem

Em novembro no mar a calmaria
flutua na água azul uma gaivota
que por falta de vento se extenua
à passagem dos peixes e das horas.

•

Em novembro se faz minha jornada
vinte milhas ao sul, fora da barra
ao secreto parcel das águas claras
mar do marlim, morada da albacora.

Em novembro do mar quando retorno
à praia carregando meu ocaso
de peixes já contados e demoras,

•

Vinte milhas ao sul fora da barra
lanço ao mar minha tábua de marés
e me recolho a ti por uma aurora.

SÔBRE A POESIA ATUAL

José Batista

NO MOMENTO, a poesia brasileira apresenta a par de um grupo mais nitidamente de vanguarda, vanguarda aliás ainda longe da "fogueira", atuando apenas no terreno frio da teoria; um segundo grupo que, utilizando tôdas as armas (desintegração vocabular, espaço visual poesia-prosa) se mantém em posição de mais coerência porque unida à tradição, à corrente histórica de nosso lirismo. (Todos sabem que vanguarda autêntica não pode fugir à inevitabilidade humana do acréscimo cultural, não pode desligar-se ignorando a tradição). Hoje sabemos que Drumond, por exemplo, não é um fato apenas do Modernismo. José Guilherme Merquior chamou Cláudio Manuel da Costa de "itabirano" (e só quem conhece e ama o poeta inconfidente saberá quanto de argúcia e sutileza crítica reside na frase). Salvo engano, Tristão de Ataíde, numa série de artigos para a Rádio Ministério da Educação, teria dito que poder-se-ia estudar a poesia brasileira desde o início, a partir de Drumond, o poeta mais característico de nosso tempo e, por isso mesmo a voz mais intemporal e definitiva de nossa literatura.

Mas, voltando ao princípio, diremos que aquêle primeiro grupo de vanguarda pela vanguarda, recebeu a participação simpática e sempre jovem de Cassiano Ricardo (cuja poesia cada vez atinge maior nível de espanto diante do mundo moderno, mas a qual, infelizmente, o poeta insiste em fazer acompanhar de manifestos perfeitamente dispensáveis e, inclusive, restringidores de sua posição que na verdade é a única admissível para todo grande poeta — a luta, a auscultação vocabular cotidiana para reconhecer os conflitos do Homem enquanto bicho enjaulado no esquema moderno, e ao mesmo tempo, enquanto ser fundamentalmente ligado às origens) A par de Cassiano, constituindo na verdade as linhas de fôrça de nossa vanguarda, estão os concretistas, praxistas etc.

No outro grupo, aquêle que vem determinando de forma mais completa, o que se faz hoje em poesia, colocamos como ponto básico a figura de Drumond — a coisa explodindo fina, minuciosa e com amor; a pedra no caminho a urgência silenciosa de diálogo, a comunicabilidade restrita a condição social e metafísica do homem — tudo se encaminhando para o cristalino, o acéptico, o férreo, o *mineiro*. Colaborando nesse esquema, diríamos que o Drumond de "Claro Enigma" (que de forma alguma é negação de "Rosa do Povo" e, sim, uma continuação *diferente*) seria a pedra de toque, o ponto de partida mais imediato para o que se faz hoje em poesia. Ao lado do lôbo itabirano apaziguado (aparentemente) na sua campina mineiro-carioca, colocaremos Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes e João Cabral de Melo Neto. Note-se que Henriqueta e Murilo (aquela mais ligada à tradição mineira do lirismo comedido, e êste só ùltimamente com "Tempo Espanhol", reatando condição de mineiralidade que estava na sua origem) vieram de uma poesia anterior ainda um tanto ou quanto ingênua, imprecisa, sem sobriedade. O Murilo "visionário" inicial era de uma total falta de contenção, de cristalização do barroquismo inerente à sua forma de ser cristão (porque cristão), de visionário. Tentando, anos atrás, uma "Contemplação de Ouro Prêto", falhou totalmente, apesar de muita coisa bela que se perdia na falta de organicidade, conseguida por exemplo por uma Cecília Meireles (que já é uma outra estória e das mais belas de nossa poesia). Mais tarde, recebendo, como seu colega João Cabral, a influência do plástico espanhol, Murilo chegou às raízes de sua mineiralidade com "Tempo Espanhol" — livro único, enxuto, a plasticidade irrompendo perfeita. Hoje Murilo é um poeta *mineiro* encerrando em si tôda linhagem mineral do verso-prosa; hoje, nosso poeta — não renunciando a sua condição de "visionário", acalentando-a mesmo — seria um poeta capaz de construir num bloco único, à maneira de mestre Aleijadinho; hoje, Murilo Mendes pode ser o poeta maior de Ouro Prêto, numa outra dimensão que não a de Cecília.

Com Henriqueta Lisboa a evolução se deu de forma diferente, vindo de um simbolismo impreciso e imperfeito (mas já denunciando tôda a timidez-orgulhosa que a caracteriza, chegou até "Flor da Morte" e "A Face Lívida" — livros que considero (não aceitando inclusive nenhuma discussão a respeito, pois são livros *meus*) — duas obras completas em si, inteiras, de uma importância talvez só comparável em realização integral ao Romanceiro ceciliano e a certos poemas longos de Drumond. Nesses livros e mais em "Azul Profundo" ("Além da Imagem" publicado depois é um momento infeliz de sua obra) Henriqueta Lisboa está madura, dentro da linhagem mais nova (observe-se que "A Face Lívida" é de 1945, ano do "Engenheiro"), utilizando o desdramático altamente dramático, a sobriedade coesa e certa, a angústia sem choros e lamentações diante da morte, da posição "transeunte" do homem.

Provando a inevitabilidade da contingência histórica, à necessidade de coerência com o passado de nosso lirismo, à filiação (ninguém é pai de si mesmo, muito menos de sua obra) — Henriqueta Lisboa e o último Murilo vieram por caminhos diferentes, silêncio e procura até se encontrarem com as águas nordestinas, o rio "cão sem plumas" de João Cabral.

A respeito dêsse poeta eu me calo. Não poderia dizer nada de válido. É uma expressão tão nova e tão única: o seu poema-coisa, o seu poema-prosa colocando o homem na paisagem límpida — branco, liso, onde o salto para a loucura e a angústia vem restringido a um grito que é lâmina, viril, sem mais nenhum ressaibo de romantismo. João Cabral realizou (e realiza, praza aos céus) uma poética fascinante, plantando um cacto de frieza e loucura silenciosa do meio da paisagem árida, sêca, desumana. Disse *fascinante*, e na verdade o é; que o digam todos os milhares de jovens poetas que, atravessando a pedra de Drumond, ao transporem a lâmina de João Cabral ficaram fora de si mesmos, perderam-se, despersonalizaram-se como poetas, esquecidos (ou não conscientes) de que a experiência cabralina é a mais ferozmente única de nossa poesia. E chegaram ao absurdo de cometer poemas, nos quais a sintaxe, e a dura e branca metáfora cabralina se vê perdida, desmembrada, não de João Cabral. Talvez muitos dêsses jovens não fôssem poetas *em verdade* (e o não transporem a primeira prova já o atesta), mas o que nos aflige é a seriedade com que se entregam a um exercício despersonalizado, e muitas vêzes recebendo o estímulo de pessoas seríssimas, que não percebem o erro de base em que êsses poetas incorrem De uma vez por tôdas é preciso dizer: João Cabral de Melo Neto é enorme, é o único grande poeta pós-Drumond que possuímos, mas os cabralinos meu Deus, os cabralinos são péssimos.

No entanto, bastaria a nossa geração que tomasse consciência da literatura em suas dimensões exatas, a literatura antes de mais nada isenta, completa em si (depois viriam então os debates sôbre estilos, literatura popular, poesia e povo etc.). Precisamos de uma consciência que não descure do momento, não descurando da história Hoje já temos uma tradição (ainda pequena, ainda mínima e verdade) que é preciso estudar, respeitar, pesquisar. Que recebamos a influência de João Cabral, de Drumond do nebuloso Jorge de Lima, mas colocando-a no seu devido lugar, unindo-a històricamente a par de nossas características pessoais a essa corrente cujo início (é tão fácil dizê-lo) está em Camões. Daí as divisões perfeitamente esquemáticas e dispensáveis que utilizei, para falar de alguns poetas que amo e nos quais encontro uma unidade, melhor dizendo, uma *continuidade*, para além dos caracteres pessoais de cada um. Porque é todo um lirismo que escorre, é todo um exemplo da contradição entre o sentimento e o sentimentalismo de nosso povo, uma luta que não é de hoje, por mais estranho que isso pareça Cláudio Manuel da Costa, o outro lado da medalha (cuja face mais iluminada pela popularidade mostra a figura de Gonzaga) expôs assim a *dureza* do amor:

> "Vós que ostentais a condição mais dura,
> Temei, penhas, temei; que Amor tirano
> Onde há mais resistência, mais se apura".

numa concisão perfeita, trabalhosa lúcida Acredito que, com Drumond na base, Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes e João Cabral de Melo Neto em outros planos temos o material da mais possível continuidade lírica de hoje, pois estaremos fazendo uma poesia que já tem história que já pertence à história. E nada mais atesta a maturidade de uma literatura e a condição intemporal de um lirismo.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Poesia

TÁBUA DE MARÉS, por Homero Homem — O poema publicado nesta página integra o volume "Tábua de Marés" (Edição Tempo Brasileiro), com que Homero Homem prossegue consolidando sua posição de poeta incomum em nossa literatura. Tendo estreado no gênero em 1958, com "Calendário Marinheiro", êle vem dando especial atenção ao motivo do mar e seus habitantes, o que não o tem impedido de excursionar por outras gêneros, como o conto e o romance. São bem apropriadas as palavras de Temístocles Linhares, a propósito do autor de "Tábua de Marés": "Eis um poeta que, a meu ver, a crítica ainda não recebeu como devia e que se apresenta com muitas experiências e aquisições originais, inclusive na busca de um nôvo norte e um nôvo desígnio da latitude humana, com um sentido puro e irônico da póesia nova."

•

POESIA DE MACHADO DE ASSIS — Do romântico de "Crisálidas" até o precursor do parnasianismo, como querem alguns, Machado de Assis realizou sempre uma poesia sóbria, tècnicamente perfeita. Êste pequeno volume, organizado por Péricles Eugênio da Silva Ramos, nos moldes dos demais da coleção Nossos Clássicos, deverá figurar ao lado dos outros de Machado (romance, conto, teatro, crônica e crítica) para que o estudioso de nossas letras possa abarcar a extensão total da grandeza do escritor.

Documentário

O GOLPE EM GOIÁS, POR MAURO BORGES — Depoimento do governador goiano afastado do cargo após a Revolução de 31 de março. Em apêndice, numerosos documentos e transcrições que fixam para a História o momento político que estamos vivendo. (Civilização Brasileira).

•

HISTÓRIA DAS MINAS DE SÃO PAULO, POR CARVALHO FRANCO — Obra póstuma do advogado e escritor paulista que deixou diversos trabalhos editados sôbre a cultura paulista. O presente estudo abrange os séculos XVI e XVII e se circunscreve ao setor dos administradores gerais e provedores. (Conselho Estadual de Cultura, são Paulo).

Ensaio

A SUPERIORIDADE DO HOMEM TROPICAL, POR A. DA SILVA MELO — Apoiado em impressionante massa de dados, o autor, conhecido polígrafo e homem de ciência, considera que a espécie humana teve seu berço nos trópicos, contrariando a teoria clássica que fixa a sua origem nas zonas temperadas, de onde posteriormente teria fugido antes as glaciações. Neste sentido é que se vem orientando recentemente a antropologia. (Civilização Brasileira).

•

O PRÍNCIPE, DE MAQUIAVEL — A obra-prima da estratégia política. Em apêndice, uma curiosa e esclarecedora carta de Nicolo Maquiavel a Francesco Vettori. (Edição de Ouro).

•

TEMAS BRASILEIROS, POR MASSAUD MOISÉS — Estudos de Machado de Assis, Cruz e Sousa, Bilac, Graça Aranha, Clarice Lispector, Jorge Amado e outros, por um professor e crítico de literatura. (Conselho Estadual de Cultura).

•

DA IDADE MÉDIA E OUTRAS IDADES, POR SEGISMUNDO SPINA — Apreciações eruditas sôbre autores e problemas literários de várias épocas. O autor é professor universitário e adquiriu notoriedade como teórico da literatura.

Romance

OS SOFRIMENTOS DE WERTHER, DE GOETHE — O livro que provocou uma onda de suicídios quando do seu aparecimento, em fins do século XVIII, pelo seu ultra-romantismo "avant la lettre". O tradutor direto do alemão — Ary de Mesquita — realizou seu trabalho na linguagem portuguêsa correspondente à que usou Goethe em 1770. (Edição de Ouro).

O PENTÁGONO NASCEU NO 'FUNDO DO INFERNO'

Êste texto foi tirado do livro "O Poder do Pentágono", escrito pelo jornalista Jack Raymond e traduzido pela Editôra Saga. O autor descreve como surgiu e se desenvolveu o Pentágono, símbolo do poder e liderança militares dos Estados Unidos". O jornalista Jack Raymond é, desde 1956, correspondente do "New York Times", no Pentágono e cobriu o Julgamento de Nuremberg, a Formação da Alemanha Ocidental, Bloqueio de Berlim e rompimento de Tito com Stalin para aquêle jornal.

"Um certo tipo de propaganda espalhou a notícia de que o Pentágono é uma colméia de fazedores de guerra, onde enredos secretos são arquitetados e somas fabulosas postas à disposição de uma malta de anticomunistas fanáticos". (Jean de Madre, Boletim da Nato, dezembro de 1962). "O Pentágono, sede do Departamento de Defesa, é a maior repartição do mundo". (De um folhêto do Pentágono, de 1 de abril de 1960)

O fabuloso Pentágono, quartel-general das fôrças armadas dos Estados Unidos da América, eleva-se, fora do Distrito de Colúmbia, na margem do Rio Potomac que pertence ao Estado de Virgínia; em princípios da década de 30, o sítio jazia abandonado, tomado por pântanos e usado para despejos e cemitérios de automóveis, sendo conhecido como *FUNDO DO INFERNO*. A construção do edifício teve início quando os Estados Unidos ainda estavam em paz, 5 meses antes de Pearl Harbour. Foi terminado 16 meses mais tarde, em janeiro de 1943, quando as fôrças americanas já tinham ajudado a fazer virar a maré nazista na África do Norte, Roosevelt e Churchill estavam-se pondo de acôrdo, em Casablanca, sôbre o objetivo da rendição incondicional, e Guadalcanal, no Extremo Oriente, estava sendo dolorosamente reconquistado.

As escavações para o Pentágono tiveram início a 11 de agôsto de 1941. A data da colocação da pedra fundamental não ficou registrada, porém. Não houve cerimônia, possivelmente porque, o Gen. Brehon Somerwell, chefe dos estrangeiros do Exército, não quis chamar para o fato a atenção maior do que a necessária. Ridicularizava-se o projeto, como sendo a "Loucura de Somerwell'. Segundo os críticos, o edifício do Pentágono era dispensável, muito grande e dispendioso. Uma informação de J. Peter Hauck, da John McShain Company, uma das firmas contratantes, indica, porém, que a pedra fundamental foi colocada numa sexta-feira, em princípios do Outono de 1941, era um dia bonito, cheio de sol, do tipo que costuma aquecer e iluminar Washington na estação referida. Hauck fêz questão de assistir à operação, levada a cabo por dois especialistas em colocação de pedras. Dois andares do edifício já estavam então de pé, na entrada Mall, conhecida na época por entrada do Norte.

No domingo seguinte, Hauck encontrou com o General Somerwell e suas duas filhas, no momento em que penetravam na obra parcialmente concluída. O General Somerwell deteve-se nos degraus de concreto para examinar a enorme pedra de mármore que trazia o seu nome, ao lado dos de outros funcionários e, acima de todos, o do Presidente Franklin D. Roosevelt. O general disse a Hauck: "Você acabou colocando-a". Hauck concordou com a cabeça. O General e as filhas entraram, então, no edifício e Hauck partiu para o seu escritório no Centro. Foi tudo. Hauck veio a saber, mais tarde, que os operários, ciosos do lado sentimental da história, realizaram por conta própria uma arremêdo de ritual. Talvez que em algum futuro aniversário, um funcionário de relações públicas do Exército, também sentimental, organize uma atrasada cerimônia inaugural, para dedicar o edifício, formalmente, a uma paz eterna.

Controvérsias

Desde sua concepção, foi o Pentágono motivo de acerba controvérsia. Adversários de um um nôvo quartel-general para o Exército (o Pentágono era, originalmente, destinado apenas ao velho Departamento de Guerra e não à Marinha) diziam que êle não poderia estar pronto a tempo de ser de alguma utilidade na crise bélica que exigira a expansão das instalações. Para outros, tôda a idéia de um nôvo e mais amplo quartel-general aparecia como uma tentativa a mais de "criação de um império", da parte dos militares. O presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado vaticinou que, se um edifício de proporções tão grandes quanto as imaginadas pelo Exército fôsse construída do lado de Virgínia, a Cidade de Washington" poderia ver-se reduzida a uma cidade de fantasmas no após-guerra". Para abrandar essas críticas, fontes do Exército fizeram correr a idéia de que o imóvel poderia ser usado, mais tarde, como um hospital para veteranos, uma escola, ou servir de depósito para os arquivos governamentais.

A isto seguiu-se árdua batalha em tôrno da localização do prédio. O Exército propusera, a princípio, um sítio adjacente ao Forte meyer e ao Cemitério de Arlington, no lado de Virgínia da Memorial Bridge.

A idéia provocou um brado de protesto do presidente da Comissão de Belas Artes do Distrito de Colúmbia. Declarou êle à Comissão de Verbas do Senado que o edifício proposto, com seus "horríveis tubos e respiradores" nos "pórticos mesmo do Cemitério de Arlington", seria "uma mancha sôbre a paisagem". O Presidente Roosevelt interveio em favor da atual localização, nos terrenos planos mais abaixo na margem do rio. De acôrdo com um relato, Roosevelt teria recordado "com um sorriso" ao General Somerwell, um dos defensores do sítio de Fort Meyer, que o Presidente era o Comandante-em-Chefe. Foi a localização original, no entanto, que determinou o formato posteriormente famoso. Os arquitetos do Exército, a quem havia sido dado um "longo fim de semana" para prepararem seus projetos, inspiraram-se no fato de que as estradas locais formavam um grosseiro pentágono. Embora escolhido outro local, foi mantido o desenho. Percebia-se, com base em sólidas razões profissinoais, que um edifício de forma quase circular forneceria o máximo de espaço numa estrutura forçosamente baixa, tendo em vista o Aeroporto Nacional próximo. A aparência de fortaleza, por seu lado, agradava aos militares.

Os críticos do edifício proposto para quartel-general levantaram, depois, a questão do dinheiro. O Presidente Roosevelt fêz o Exército reduzir a estimativa do custo, de 35 milhões para 31 milhões de dólares, mas antes de estar o Pentágono acabado tornou-se evidente que êle estava saindo mais caro do que os cálculos iniciais. O Representante Engel, de Michigan, num longo discurso na Câmara, em outubro de 1942, declarou-se satisfeito por ter visitado as obras sem encontrar" recursos arquiteturais desnecessários, como estátuas e fontes". Notara, não obstante, sinais de "desperdício e extravagância". Predisse êle que o custo final do Pentágono seria o dôbro da estimativa original, ou cêrca de 70 milhões de dólares. O Pentágono custou, finalmente, 83 milhões de dólares; "menos ainda do que um navio de guerra", como observou com otimismo um jornalista.

O que desconcertou os críticos foi a rapidez com que o nôvo quartel-general entrou em serviço. Os primeiros ocupantes — funcionários civis e funcionários uniformizados do Corpo de Intendência do Exército — instalaram-se nas alas já terminadas a 30 de abril de 1942, oito meses após as primeiras escavações. Já nessa altura havia espaço para o estacionamento de 8000 carros (o cálculo final era para 10 mil veículos). Repórteres que visitaram o local durante a construção escreveram, com espanto, que o edifício tinha 1600 metros de perímetro. O Pentágono foi, por fim, declarado pronto a 15 de janeiro de 1943.

Contràriamente às previsões de desperdício e extravagância, Washington passou a orgulhar-se das dimensões de Pentágono e suas excelentes acomodações. O Exército estivera alojado, durante 20 anos, na Casa das Munições, um prédio de concreto de três andares longo e acachapado, na Avenida da Constituição. Em linha com êle, havia outro prédio similar, ocupado pelo Departamento da Marinha. Ao expandir suas instalações centrais, mudara-se o Exército para um nôvo edifício, um quarteirão ao Norte, na Avenida Virgínia, prédio de estilo um tanto moderno para a velha cidade. Houve quem se queixasse de que o nôvo edifício parecia um teatro. Contava-se que 'o Secretário de Guerra" Henry L. Stimson, resmungara desdenhosamente acêrca das luxuosas instalações e decidira permanecer na Casa das Munições. Depois que o Exército se mudou para o Pentágono, o Departamento de Estado herdou o edifício da Avenida da Virgínia e fêz-lhe novas ampliações. A nova entrada veio a parecer realmente a de um teatro.

No Pentágono, o Secretário Stimson, quaisquer que tenham sido seus sentimentos pessoais, recebeu uma sala-de-jantar privativa uma, "kitchenette", sala de banho e aposentos de emergência, tudo anexo ao seu gabinete. O Gen. Geoge C. Marshall, Chefe do Estado-Maior do Exército, também recebeu um confortável apartamento. "Antes que o leitor retire uma impressão errônea dêsse confôrto numa repartição pública, é bom observar que seu propósito e objetivo são estritamente utilitários e visam a poupar tempo", acentuou um repórter do Star, de Washington. "Tanto o Sr. Stimson como o General Marshall figuram entre os funcionários mais sobrecarregados desta Washington enlouquecida pela guerra e a poupança de tempo é elemento da maior importância na promoção dos planos de guerra".

O edifício recebeu o nome de Pentágono a 19 de fevereiro de 1943. Pouco tempo depois, a Marinha, em que pesasse à relutância de muitos dos seus funcionários, aceitou o convite do Departamento de Guerra para, também, usar o Pentágono. Alguns membros recalcitrantes do Departamento da Marinha compuseram a seguinte canção:

Carreguem-me para a Velha Vir-
[gínia.
Para lá têm de ir Exército e
[Marinha
lá onde na Primavera as estra-
[das causam dó;
lá, onde os túmulos ficam ne-
[ve só.
Carreguem-me para aquela pen-
[tagonal estrutura;
cinco lados, em vez dos usuais
[da quadratura
Carreguem-me para a Velha Vir-
[gininha.
Porque só desta maneira
me pegarão lá.

Poder do Pentágono

Nem o Exército nem a Marinha puderam alojar todo o seu corpo administrativo no nôvo edifício. Apesar de possuir espaço para 270.000, o Pentágono revelou-se muito pequeno desde o início. A verdadeira "invasão" da Marinha só se realizou após a guerra", em 1947, quando o Ato de Unificação criou uma terceira arma — a Fôrça Aérea — e o antigo Secretário da Marinha, James V. Forrestal, tomou posse como o Primeiro Secretário da Defesa. Em 1963, o Congresso votou verba para a construção de outro Pentágono: o "pequeno Pentágono", como viria a ser chamado, embora sem obedecer o prédio a êsse formato particular.

Hoje em dia, o Pentágono adquiriu significação que supera particularismos arquiteturais. A palavras tornou-se símbolo de poder e da liderança militares dos Estados Unidos. Nesse centro nervoso militar são tomadas cada dia decisões que se traduzem em calcar de botões, em chamadas telefônicas e mensagens cifradas pelo rádio, em sinais, em suma, que se irradiam por mais de 2,770.000 homens e mulheres, vestindo os uniformes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo de Fuzileiros e espalhados em campos e bases pelo mundo. Pois que nesta década dos 60 os Estados Unidos da América podem exibir um efetivo militar de poderio quase indescritível, dispondo de um arsenal de engenhos nucleares que se contam por "dezenas de milhares". Centenas de foguetes balísticos intercontinentais, dotados de carga nuclear e assentados na terra, cobrem a paisagem americana. A fôrça prevista para 1965 é de 1.700 dêsses foguetes (ICBM), cada um dêles capaz de riscar o espaço em distâncias de até nove milhas, para lançar bombas de hidrogênio com uma precisão de "ponta de alfinête", quer dizer, uma margem de êrro inferior a duas milhas.

Mais de 500 aviões de bombardeio a jato, de longo alcance, estão prontos para decolar, a qualquer momento, poucos minutos após um sinal de alerta, podendo voar quase meia volta ao mundo e regressar sem necessidade de reabastecimento. Cada avião de guerra pode jogar pelo menos uma bomba de 20 megatons, ou seja, uma potência mil vêzes superior à da bomba de 20 quilotons que pulverizou Hiroschima. A Fôrça Aérea possui também mais de 1.500 aviões de bombardeio a jato, "antiquados", que podem levar a cabo missões similares, com a ajuda de um notável sistema de aviões-tanque, para fornecimento de combustível em vôo. Para haver segurança de ação imediata, um certo número de tripulações permanece no interior dos seus aviões, na extremidade das pistas. As tripulações ausentes do campo mantêm-se em contato, por grupos, chegando a ao barbeiro ou ao cinema aos pares e a manter seus automóveis, quando estacionados, com as rodas desviadas do meio fio, para permitir uma rápida largada.

A frota de Polaris está sendo ampliada para 41 barcos. Cada um dêsses submarinos atômicos transporta 16 projéteis com Ogivas nucleares, os quais podem ser lançados de sob a superfície do mar, de esconderijos localizados desde a calota polar ao Golfo Pérsico. Gigantescos porta-aviões, um dêles movido por fôrça atômica, servem de bases oceânicas para aparelhos de bombardeio e caça, enquanto submarinos atômicos de ataque e barcos anfíbios, lotados de fuzileiros, realizam um patrulhamento constante nas vizinhanças de pontos de tensão ostensiva.

As Fôrças Armadas americanas estão preparadas para executar uma política estratégica dita de "resposta flexível", para fazer frente a guerras grandes e pequenas. "Estamos determinados a não dar a nossos opositores a supremacia em qualquer tipo de conflito potencial, seja a guerra nuclear, a guerra convencional ou operações de guerrilhas" — declarou o Pres. Johnson, na sua Mensagem sôbre o Orçamento, enviada ao Congresso a 21 de janeiro de 1964. O principal rival dos Estados Unidos da América, a União Soviética, também possui consideráveis fôrças armadas, bem como frotas de projéteis e de aviões com armas nucleares, mas o Presidente Johnson disse uma verdade, quando afirmou que os Estados Unidos possuem as mais formidáveis instalações de defesa que o "mundo jamais conheceu" os homens, que gerem estas instalações, estão no Pentágono.

Influência mundial

A influência mundial do Pentágono, através da ajuda militar, é enorme. Sendo em muitos respeitos uma extensão de *Lend Lease*, o programa de ajuda militar baseou-se na mesma política de interêsse nacional norte-americano. Durante a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos concederam US$ 48.923.000,00, como ajuda a 42 países (num Lend Lease, às avessas, receberam .... US$ 7.819.322.000,00 de 10 países). Nos 13 anos, do programa de assistência militar, até 1963, distribuiu-se um total estimado em 32 bilhões de dólares, para atender às necessidades de 69 países. Mas as verbas para a assistência militar, embora mais fáceis de obter do Congresso do que as destinadas à assistência econômica, sofrem repetidas críticas. Há inúmeras histórias de desperdício, de fornecimento a países inexperientes de armas que não podem usar, de tentativas de escorar com apoio militar regimes ditatoriais da direita ou da esquerda. Particularmente controverso foi o programa de assistência militar à Iugoslávia, que durou de 1950 a 1957, quando o Marechal Tito o encerrou abruptamente, acusando Washington de estar associando pelas políticas ao mesmo.

O caso Iugoslavo veio ilustrar, entretanto, um importante aspecto do programa de assistência militar. A justificação básica para dar ajuda militar a qualquer país é ajudar êsse país a preservar sua independência. A concessão da ajuda militar investe o doador, porém, de influência extraordinária sôbre o recebedor, circunstância que o Marechal Tito sem dúvida percebeu, quando a aceitou. A utilização do equipamento militar de um outro país coloca o recebedor na dependência do dador para a manutenção das fôrças, a obtenção de partes sobressalentes, a ampliação do equipamento e o treinamento de homens. Quando eu era correspondente na Iugoslávia, ouvia frequentes queixas de militares de lá, no sentido que cada vez que precisavam de uma peça isolada para um dos aviões a jato cedidos pelos americanos, ficavam na dependência de estoques guardados na França, na África do Norte, quando não nos próprios Esetados Unidos.

ROOSEVELT construiu o Pentágono

VORONIN

MOSCOU CONTRA 0010: PELÉ

Carlos Lima e Ariovaldo Gama

O Brasil joga, esta tarde, pela terceira vez, com a União Soviética, tendo conseguido duas vitórias, sem ter tomado um único gol e com 5 marcados.

É um jôgo difícil, porém. Os soviéticos estão mais modernizados. Disseram que aprenderam muito com o Brasil. Querem ser bons alunos, de primeira fila, caderno sempre forrado, lápis de ponta bem feita. Alunos grau 10.

O Brasil não está dormindo em louros. Muito pelo contrário, pensa no jôgo de hoje, esquecendo as vitórias anteriores: quer ganhar aqui, no Maracanã, no nariz do nosso povo.

Do jôgo de hoje, vamos escolher dois personangens, duas histórias rápidas: PELÉ & VORONIN A história de Pelé é nova: "science-fiction". A de Voronin é real

Zero zero Pelé

Foi assim Parou sua Mercedes Benz. O Kremlin estava quieto. Todos dormiam. Não havia motivo para tanto: ZERO ZERO DEZ, estava ali, observou tudo. Disse tudo a Feola. Não havia mais problemas. No dia da batalha, três gois surgiram na meta dos soviéticos.

Zero zero dez está no Brasil. Yan Fleming nem sabe disto.

Há perigo de "sabotagem" para as pretensões moscovitas. Vai ver que o Kasemirov da Embaixada soviética, não soube do fato. Zero zero dez está firme, tinindo. Tem mil e uma formulas de criar problemas para os russos: nem pensa em outra coisa...

Zero zero dez vai entrar em ação, daqui a pouco, no Maracanã. O cérebro eletrônico (que a turma anticomunista diz que é bitolado também pelo PC) dirá que a Rússia ganha. 00-10 acha que não.

Isto veremos.

Voronin

O segundo melhor jogador da seleção russa — depois do goleiro Lev Yashin —, é o meia Valeri Voronin, que formará com Jusainov, e terá incumbência, hoje, de marcar o botafoguense Gérson.

Voronin teceu opinião sôbre Gérson, ontem, no Hotel Plaza Copacabana: "para mim, o jogador Gérson é o "Príncipe" do Brasil, já que Pelé é o "Rei".

Rapidez

— Admiro bastante seu futebol: um craque que não joga com violência, e muito difícil de se marcar, pela sua rapidez e os passes com precisão — disse Voronin, e acrescentou, nunca se esquecendo de citar Pelé: "Gérson é o maestro-substituto da orquestra brasileira."

Voronin disse que tentará marcá-lo implacàvelmente; vai procurar deixar o brasileiro sem correr, "e procurarei, também, um jeito de não ser bem marcado por êle, tentando sempre cercá-lo por antecipação".

Por que antes

Mas por que marcar Gérson por antecipação?

— Gérson, como os demais brasileiros, devem ser marcados antes de dominar a bola; se esperar que se apossem dela, é tarde, principalmente com êste meia, que corre como um foguete.

Quanto ao resultado da partida, Voronin acha difícil um prognóstico de quem vai vencer. "Em Moscou fomos derrotados por 3 x 0, e aqui, onde temos o sol como maior adversário, tentaremos devolver os três gois que recebemos" — declarou Valeri Voronin.

No gol

Além dos obstáculos que encontrará em sua rota até a área brasileira, Voronin tem o goleiro, e declarou: "se fôr o que jogou contra nós em Moscou, Manga, vai ser uma parada dura para invadir seu terreno."

Lembramos Gilmar, que atuou nas Copas de 58 e 62, tendo o Brasil jogado contra a URSS apenas na primeira. Voltou a ser convocado e poderia substituir Manga.

— Contra êste goleiro jamais atuei, mas presumo que seja da mesma forma que Manga: mais uma grande barreira para nossos gois.

Médico

Valeri Voroni é casado e tem dois filhos. Médico formado, além de jogar futebol, estuda — como todos os seus outros companheiros, em Moscou, no 4º ano do Instituto de Cultura Física.

Joga pelo Torpedo, de Moscou, e já atuou com a camisa da Rússia em 39 jogos. No Campeonato Mundial de .. 1958, ficou na reserva.

Com 1,80m de altura, 80 quilos e 26 anos de idade, Voronin pretende jogar futebol até quando suas pernas agüentarem correr, depois, vai apenas apreciar os novos.

L'Equipe, de Paris, citou Valeri Voronin como o melhor jogador da Europa em 65. Segundo os próprios dirigentes russos, êle parece o brasileiro Danilo, nos aureos tempos do futebol, quando êste defendeu a seleção brasileira.

0010

SANTA MARIA, A AUTÊNTICA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Victor Zappi

O viajante procedente do Rio que chega a Pôrto Alegre, após viajar num veloz jato e, em seguida, enfrenta 7 horas de ônibus numa estrada poeirenta, com pequenos trechos asfaltados, não acredita em "cidade" de Santa Maria, e tampouco na sua "universidade-modêlo".

Entretanto, depois de se percorrer 320 km, rumo Oeste, tal a distância que separa Pôrto Alegre de Santa Maria da Bôca do Monte, vendo desfilar diante dos olhos infindável sucessão de coxilhas desabitadas, tem uma surprêsa verdadeiramente agradável, ao deparar, de chôfre, com uma linda cidade, moderna, de aspecto gracioso, com avenidas largas, limpas, iluminação a mercúrio, cinemas, lojas de luxo e arranha-céus.

Santa Maria

Fica-se, então sabendo que Santa Maria possui 160 mil habitantes, sendo 40 escolares. Cortada por importantes ferrovias e rodovias, a cidade é também o maior núcleo militar do RGS; sede de numerosas Fôrças do Exército, base do Regimento da Polícia Rural Montada e da Brigada Militar Gaúcha. Ainda em Santa Maria se localizam as principais oficinas da Viação Férrea do RGS e do Parque de Motomecanização do Exército. Calcula-se a guarnição militar da cidade em 12 mil homens. Mais de 20 mil de seus habitantes são ferroviários ou

Santa Maria só anda de dente cariado quem quer.

Microscópio eletrônico

Para testemunhar o devotamento do povo à sua Universidade, citamos um fato notável: a USM ganhou de presente um microscópio eletrônico (e cabe aqui uma pergunta: qual a Universidade brasileira que possui microscópio eletrônico?). Pois bem: Este aparelho caríssimo foi doação do povo de Santa Maria em memorável subscrição popular, onde participaram fazendeiros, comerciantes; industriais, mi-

suem valor medicinal, possibilitando assim a industrialização de certas plantas.

Cidade Universitária

Mas isso é apenas o começo. A Cidade Universitária de Santa Maria, distante 9 quilômetros do centro já é uma realidade e, embora não acabada completamente ali funcionam as Faculdades de Engenharia, Veterinária e Agronomia (Instituto de Zootécnica e Fitotécnica). Funciona também na Cidade Universitária o Colégio Agrícola, preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases, mas com uma particularidade: o Colégio Agríco-

senso e honestidade na aplicação dos dinheiros públicos.

Assessorado por uma equipe de dedicados auxiliares que com êle, Reitor formam um único cérebro e corpo, pôde o Professor Mariano da Rocha Filho projetar sua Universidade no plano nacional e internacional, embora receba uma verba do MEC muitíssimo menor da que é destinada a várias outras Universidades Federais.

Características inéditas

A Universidade de Santa Maria possui características inéditas: seus móveis são fabricados pela carpintaria central e seus tijolos provêm de olaria própria. O último ano de Medicina é exclusivamente hospitalar (caso virgem no Brasil).

A USM é também a única da América do Sul e uma das poucas do mundo a possuir circuito fechado de televisão para o ensino de várias desciplinas. Brevemente a televisão será estendida também ao ensino tecnológico.

Televisão

— «O ensino pela TV — quem fala é o Reitor — foi uma revolução pedagógica na prática da Medicina. Focalizando o trabalho do cirurgião proporciona aos alunos, acomodados num local distante, a possibilidade de observar através da projeção ampliada enormemente o campo operatório, vendo pormenores que, às vêzes, nem o próprio cirurgião vê. Enquanto assistem à operação os alunos podem fazer perguntas através de um microfone conectado com a sala de operações e o cirurgião responde pelo mesmo processo.

Micro-televisão

O aparelho de TV de Santa Maria permite ainda a micro-televisão, isto é a obtenção de imagens microscópicas até 12 mil diâmetros da célula viva, possibilitando, assim, a cirurgia celular.

As operações televisadas já entraram no rol das coisas banais em Santa Maria, pois êste processo de ensino já existe desde o ano de 1958.

Aparelhagem

É preciso que se divulgue esta coisa incrível: a Universidade possui 400 microscópios moderníssimos, valendo cada um de dois a três milhões de cruzeiros. Assim, como não se concebe no Exército um soldado sem fuzil, em Santa Maria cada aluno de Ciência tem o seu próprio microscópio.

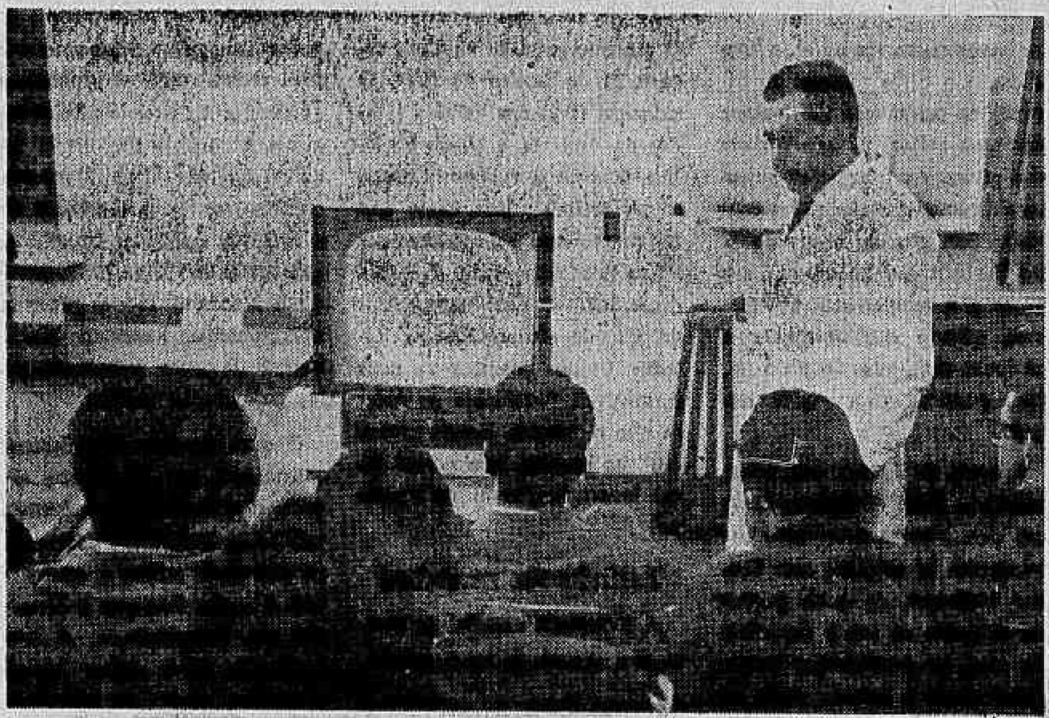
Resultado: alunos procedentes do Uruguai, Argentina, Equador, Paraguai, Bolívia, Peru, Espanha, Itália, e Portugal estão afluindo para Santa Maria.

Encontro com o destino

É o Reitor Mariano da Rocha Filho quem afirma:

— "O Brasil tem um encontro marcado com o futuro. A nossa população ultrapassará o ano 2.000 a casa dos 200 milhões de habitantes. Se não tomarmos já medidas drásticas no tocante à educação, estamos ameaçados naquela ocasião, ao invés de sermos uma nação poderosa, contando com uma indústria florescente, calcada numa pecuária e agricultura desenvolvida, sêr-mos um povo andrajoso, miserável, prêsa fácil de outros povos mais capazes do que nós. E finaliza: Santa Maria, pensando nêste desafio está empenhada numa batalha que se apresenta a todos os povos. Só temos 35 anos pela frente".

TELEVISÃO EDUCATIVA



Esta maravilha funciona na Universidade de Sta. Maria desde 1958. Na foto, o Reitor José Mariano da Rocha Filho, ministrando uma aula de microbiologia a um grupo de alunos

trabalhadores em transportes. Santa Maria é, pois, o maior centro geo-cultural e comercial do interior gaúcho e o movimento local da agência do Banco do Brasil só é superado pelo de Pôrto Alegre.

Ponto alto

Mas o ponto alto de Santa Maria reside, principalmente, na sua Universidade, que é realmente modelar e, sem favor, merece ser conhecida por todos os brasileiros.

A população santamariense, do operário mais modesto até ao Prefeito, orgulha-se da sua Universidade, de características próprias, genuinamente verde-amarela, pioneira em vários ramos da Ciência, e cujos métodos revolucionários de ensino justificam que se chame a USM de «a nova Universidade".

Segrêdo

O segrêdo do sucesso da USM reside simplesmente nisso: ela procura ensinar e ser útil ao mesmo tempo à coletividade da região. Damos um exemplo: sua Faculdade de Odontologia possui cêrca de 40 moderníssimas cadeiras de dentista, tôdas elas dotadas de brocas de alta rotação. É escola, mas também consultório público. Resultado: em

litares, ferroviários, e humildes operários. E o microscópio eletrônico lá está, em pleno funcionamento.

Faculdades e Institutos

Criada em 1960, a USM possui atualmente 13 Faculdades e 18 importantíssimos Institutos de pesquisa científica, que apresentam saldos positivos não só para o progresso da região, mas também do Brasil.

Impossível falar pormenorizadamente de todos numa simples reportagem. Basta dizer que o "Instituto da Fala", sob a direção do Professor Reinaldo Fernando Cosés, dispõe de aparelhagem moderníssima para ensinar os surdos a falar e corrigir inúmeras outras deficiências do aparelho audiofonador.

E o Instituto de Solos e Culturas, dirigido pelo sábio, Professor Artur Primavesi.

Faz gratuitamente exames químicos, físicos e biológicos de solos para os fazendeiros e agricultores, visita os campos e dá conselhos necessários ao incremento da produção. Está também fazendo um trabalho importantíssimo: estuda a nossa flora, a fim de verificar quais os vegetais que pos-

la já funcionava antes da Lei magna da Educação Nacional, prova evidente do caráter pioneiro da USM.

Esta obra notável, quase completamente desconhecida do público brasileiro tem sido forjada, é preciso que se frize, unicamente às custas do magro cruzeiro, sem auxílio de nenhuma moeda estrangeira.

O dínamo

A grande fôrça propulsora dêste gigantesco empreendimento, o dínamo que tudo impulsiona é o Reitor da Universidade, o Professor José Mariano da Rocha Filho, descendente de varões ilustres, em cujas veias se misturam o valente sangue pernambucano e a generosa seiva gaúcha. Viajado, culto e dotado de um conhecimento profundo de administração, José Mariano da Rocha Filho, pode ser comparado a um regente de orquestra que mantém em ritmo melodioso e compasso perfeito os seus "músicos». Cêrca de 540 professôres e funcionários e 650 operários que trabalham na Cidade Universitária. Estes últimos em regime de Leis trabalhistas. Número espantosamente pequeno, e que só se explica por um milagre de planejamento, economia, bom-

400 MICROSCÓPIOS

A Universidade possui um microscópio para cada aluno, totalizando quatrocentos aparelhos último tipo. Na foto, um grupo de jornalistas cariocas e paulistas examinando uma sala de aula de Microbiologia

"QUERO-QUERO"

Esta é a ave gaúcha, chamada de "quero-quero", sentinela das coxilhas gaúchas. Simboliza a tenacidade, a vigilância, a vontade de querer. Foi tomada como símbolo pela USM

De como uma história real pode parecer pura ficção

José Erdeiro
Fotos de Carlos

DAS páginas do livro "A Família Trapp" (The Trapp Family Singers), de Maria Augusta von Trapp, partiu a inspiração para Howard Lindsay e Russel Crouse escreverem o *script* de um filme dramático, a ser protagonizado por Audrey Hepburn. No entanto, êste estava fadado a jamais se realizar, surgindo o mesmo texto, em versão musicada por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II, especialmente para Mary Martin brilhar mais uma vez na Broadway.

Após o sucesso inusitado da comédia musical "The Sound Of Music", que permaneceu cinco anos em cartaz na Broadway, e depois de outros tantos em Londres, ali ainda continua sendo apresentada. Oscar Ornstein em boa hora resolveu que também nós teríamos a satisfação de apreciar aquela obra num dos nossos palcos.

E surgiu "Música, Divina Música" (A História da Família Trapp), com a mesma música inebriante de Rodgers e Hammerstein II, em tradução feliz de Billy Blanco e Marize Murray, em grande parte os mesmos cenários utilizados na Broadway, os mesmos diretores que a peça teve por lá, e o mesmo guarda-roupa, salvo algumas criações que foram entregues à arte de Gizela Machado.

Na verdade, quando se assiste a esta comédia musical, percebe-se que não se trata de um espetáculo corriqueiro, de uma peça montada às pressas com finalidade de lucros financeiros. A dificuldade da montagem e o carinho com que foi realizada bem atestam o que afirmamos. O elenco é um dos pontos altos, com Álvaro Aguiar interpretando com grande categoria a figura fascinante do Capitão George Von Trapp, a princípio irritadiço e amargo, mais tarde amoroso e romântico; Teresa Cristina, a jovem que veio do interior de São Paulo para qual moderna Cinderela, conquistar o cobiçado papel da noviça Maria, tôda alegria, pureza e ternura; Maria Henriques, renomado meio-soprano da nossa cena lírica, com projeção internacional, a quem foi entregue a difícil parte da Abadêssa, estreando no gênero musicado; Renato Consorte, que retorna em grande estilo às atividades artísticas, após aquêle pavoroso desastre de avião em que quase perdeu a vida, emprestando-sua veia cômica ao personagem "Tio Max"; Ana Maria Nabuco, bela, elegante, sofisticada, vivendo a Baronesa Elza com grande propriedade; as maravilhosas crianças, cuja interpretação duvidamos que possa ter sido superada em New York ou em Londres; o magnífico coral do Municipal, o encantador par juvenil formado por Djenane Machado e João-Paulo-Adour, as atuações corretas dadas a papéis menores por Geisa Gama, Irene Valério, Célia Coutinho, Rosa Sandrini, Délcio Pôrto, Ary Fontoura, Scilla de Matos, Moacir Deriquem e outros.

Na época agitada em que vivemos, é repousante, mais que isso é edificante, passarmos algumas horas enlevados com a vida fantástica — embora real — da Família Trapp, com a sua música, divina música, seus bailados, seu romance e seu lirismo. De outras peças dêsse gênero o mundo inteiro anda bastante necessitado.

LIONS INTERNATIONAL

José Maria da Fonseca

Nesta primeira coluna, consideramos mister, conceituar, à guisa de esclarecimento aos leitores, o que vem a ser um Lions Club. Trata-se de uma organização internacional — "The International Association of Lions Clubs" que visa, sobretudo, no seu movimento, ao bem-estar da coletividade e ao congraçamento universal. Sua base é o binômio serviço — companheirismo. O nosso símbolo, o leão, sugere fôrça, coragem, atividade e fidelidade.

* ● *

O primeiro Lions Club surgiu em Ontário, Canadá, no ano de 1920. Atualmente existem, em tôdas as partes do mundo um total de 18.000 Lions Clubs, dos quais, 26 situam-se no Rio de Janeiro.

* ● *

O leão número 1 do Brasil é Armando Fajardo, que atualmente integra o Lions Club da Urca.

* ● *

Neste mês vários Lions Clubs comemoraram seu aniversários de fundação. O de Ipanema festejou seu quinto ano de existência com magnífico jantar no Iate Clube do Rio de Janeiro. O companheiro Antônio Salém seu operoso presidente, ex-governador distrital e sua espôsa (domadora) Dinda, de parabens.

* ● *

O Lions Club de Botafogo comemorou a 4 de novembro o seu 6º aniversário. Leônidas Gama Bastos, seu atual presidente, reuniu cêrca de quatrocentos companheiros em jantar festivo na Camponesa.

* ● *

Será em Poços de Caldas a XIII Convenção Nacional dos Lions Clubs do Brasil. Desejamos que a pequena cidade balneária ofereça acomodação a todos os leões que acorrerem ao conclave.

* ● *

O presidente do Lions Club de Niterói, João Ferreira Caridade representou os Lions Clubs do Estado do Rio de Janeiro, na recepção oferecida ao Presidente Castelo Branco, durante sua visita à Cidade de Niterói.

* ● *

Já se movimentam, ativamente, todos os Lions Clubs em grandes campanhas com o propósito de angariar fundos para o Natal da criança pobre.

* ● *

Em Teresópolis o II Conselho Assessor com a presença dos presidentes, secretários e Tesoureiros dos Lions Clubs de Friburgo, Niterói e Teresópolis. As reuniões realizaram-se no Hotel Residência.

* ● *

O Governador do Estado de Maryland, membro do Rotary Club, na sua festejada visita ao Brasil, foi recepcionado pelo presidente do Lions Club de Niterói João Ferreira Caridade, no Clube de Regatas Icaraí.

* ● *

Por hoje é só. Até domingo.
É uma honra ser leão.
à Sr. Milland Tavares.

Belline, um capitão do futuro: 'roubaram meu porta-aviões'

Sheila Mazzolenis

Como em todo mundo, no Brasil existem "os pequenos inventores". São desconhecidos e muito cariocamente "dão um jeitinho", criando objetos, certos de que estão jogando no time do futuro.

Alguns tentam vôos mais altos e lutam para conseguir um lugar de destaque e, enquanto se esforçam, suas lutas os tornam conhecidos. E' o caso de Belline de Farias que, semanalmente, procura redações de jornais para mostrar seus últimos inventos.

"Roubaram meu porta-aviões"

"Isso mesmo, môça, roubaram meu porta-aviões". Nervoso, Belline conta a história do roubo, que ao seu ver é um caso internacional: "Em 1936 (eu era desenhista da Marinha) desenhei um porta-aviões submarino, mas a Marinha não aceitou meu projeto. Disse que não interessava. Fiquei aborrecido e mandei minha patente para o Japão, pretendendo vendê-la. Até hoje não recebi resposta, e o pior é que os japonêses ficaram com os desenhos, usando-os na 2.ª Guerra Mundial! Os americanos para não ficarem atrás, copiaram dos japonêses e construíram meu porta-aviões! Sei que êles fabricaram porque vi no cinema. Estava lá, direitinho o meu porta-aviões submarino. Fiquei danado e quis reclamar, mas me chamaram de maluco. Não sou doido, não, Sou jornalista, desenhista, e um patriota verdadeiro. Tive um invento que foi usado pelos aliados durante a invasão da Alemanha. E' "a válvula para dar direção vertical ao pára-quedas". Basta dizer, que fui cumprimentado pelos embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra."

Cada vez mais animado, Belline continua a história quase inverossímel de seus inventos: "Você precisa conhecer o caso do monumento à Bandeira! Fiz uma maquete e desde 1937 venho recebendo elogios, mas até agora ninguém quis executá-la. Levei o desenho até a comissão do IV Centenário e o resultado foi: zero, zero, zero. Não me conformo que em 400 anos desta cidade não haja sido feito um monumento à Bandeira, colocando-a sempre num pedaço de gau. E' revoltante."

"Bem, não adianta ficar nervoso — continua Belline — pois ninguém liga. Agora, estou muito satisfeito com minha última invenção. E' a torneira econômica. Explicando melhor, é o seguinte: ela abre e fecha com um ligeiro toque de dedos, e ao lavar o rosto encostamos as mãos para apanhar água, e ao afastarmos as mãos a torneira fecha. Muito simples e útil, já que moramos numa cidade que falta água."

Birnquedos na madrugada

E' um homem magro, ainda jovem, que inventou um "brinquedo giratório acionado por atrito, para crianças" e que, no entanto, os boêmios é que compram mais. "E' verdade, diz Expedito, meu brinquedo vende muito bem na madrugada, em bares e boates. Fico contente porque preciso de dinheiro. Foi por causa disso que comecei a inventar. Queria inventar alguma coisa simples, que eu mesmo pudesse fazer e vender, e viver a minha vida um pouquinho melhor do que vivia. Estou conseguindo, e se Deus me ajudar vou para frente, inventando sempre. Já vendi mais de mil, e recebi proposta para industrializar meu brinquedo, mas não tenho capital; estou sempre "duro", mas vai-se lutando, lutando. Um dia tem de melhorar. Às vêzes acho que faço tudo isso por amor à arte."

E meio desconfiado, Expedito vai embora, mexendo no seu brinquedinho, às vêzes sorri, mas logo começa a apregoar seu produto.

Dentista e inventor

Dr. Orlando Pires, dentista e inventor. Um otimista, como êle mesmo diz: "Sou um homem feliz, e acho que a necessidade é a musa inspiradora do inventor. Preciso de uma coisa que não existe: mentalmente desenho o objeto (não adianta pensar muito senão atrapalha tudo) e não traço, faço. E' isso mesmo: vou logo fazendo e, finalmente, me sinto feliz quando vejo os resultados. Trabalho com cola e papel. Vou grudando, moldando, até ter o que quero. Acho, que um dos principais objetivos do inventor é difundir o confôrto, melhorar sempre."

"Foi o caso da "Mescada". Dr. Pires fêz "suspense" e sorrindo comenta: "Ninguém pode imaginar o que seja uma mescada". Mas, vou contar: um dia precisei de uma escada para pintar paredes. Fiz a escada que, no entanto, se tornou um "trambolho". Não havia meio de guardá-la em meu pequeno apartamento, e rezava para que alguém a pedisse emprestada. Comecei a achar isso muito aborrecido, e deu o "estalo", de repente. Resolvi embutir a escada em uma mesa. E aí está a "mescada". Hoje possuo uma escada dentro de uma mesa, sem me atrapalhar, e sendo, inclusive, útil."

De dentro de uma pasta o dentista vai tirando fotos e inventos "Marcador de páginas, múltiplo. Muito bom e não estraga os livros, vai apregoando feliz o Dr. Pires; uma luva para esconder a agulha de uma seringa dentária, e posso assegurar que é de notáveis efeitos psicológicos. O paciente não vê a agulha e, portanto, não sente mêdo."

Dr. Pires conta que inventa há muitos anos e por não ter capital para industrializar suas criações, êle geralmente é o único que se beneficia, embora ache injusto, e tenha vontade de dar a todos um pouco do confôrto que desfruta com suas "bolações".

Conta também que inventar não é "hobby", é coisa séria. Mas, Dr. Pires também possui um passatempo. Faz jóias de vidro pintado, utilizando tubos de anestesia usados. E podemos dizer que são realmente muito elegantes e finas.

"Gosto de trabalhar, termina o Dr. Pires, e acho que tenho a doença de "não parar".

Es os pequenos inventores continuam modestos, com suas criações úteis e bizarras.

O TECO-TECO

Expedito inventou êste brinquedo "para as crianças e os boêmios"

A MESCADA

UMA INVENÇÃO DO DENTISTA ORLANDO PIRES

ESTA É A SUA VIDA

O MAIS COMOVENTE E HUMANO PROGRAMA DA TELEVISÃO

Momentos de ternura-
o reencontro de amigos
separados pelo tempo

um programa de ALCINO DINIZ

2ª Feira, no auditório da TV RIO, às 8 e meia da noite.

ESQUEMA VERÃO 66

TV RIO canal 13

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

As crianças retardadas não podem dizer o que sofrem
Nem podem pedir o que carecem.
É preciso, assim, que saibamos atender
aos seus apelos silenciosos, dando-lhes a ajuda
de que necessitam, com a generosidade
que de nós bem merecem.

O telefonema

Os monólogos da mulher, filha, empregada e de uma vizinha, em conseqüência do telefonema de um homem que avisou que irá jantar fora, com um amigo.

A MULHER:

Vejam só, não vem para casa... estou contente, muito contente mesmo porque tem pelo menos o direito de se distrair um pouco, pobrezinho. E além do mais, se me deixasse sòzinha? Mas tenho as crianças, minha sogra, a empregada... Estou feliz porque fiz um bom casamento... Minha sogra, também, é muito boa, trata-me como a uma filha, não se faz faltar nada, usa a minha roupa, as meias de nylon, por exemplo, mesmo que tenha o pé muito maior que o meu e as fura tôdas... e meu marido, coitadinho, me incomoda? nunca está em casa... existem muitos homens que estão sempre fora a negócios, uma coisa, e outra, não é bonito... não é bonito mesmo porque se cansam demais... o meu não poderia fazê-lo, é muito fraquinho. Mas como sei que passa a noite com alguma boa môça, então por que deveria me preocupar? Eu sei de tudo porque êle me conta tudo, é um bom marido... se não há confiança entre marido e mulher... Eu sou muito feliz... sou muito feliz porque... me casei muito bem.

A FILHA:

O velho não volta... que família, que sujeira... O velho não volta, é uma notícia que me inquieta, não gostaria que fôsse alguma coisa do subconsciente que não funcione, deveria ir ao psicanalista, a psicanálise dá resultados interessantes, tenho um amigo que se fêz analisar porque pensava na mãe, tinha o complexo de Édipo. Tenho fome, há alguma coisa de primitivo em mim, como Joana Darc. E também de decadente, escrevi no meu diário... quinta-feira é sempre quinta-feira, mas domingo será sempre domingo?

A EMPREGADA:

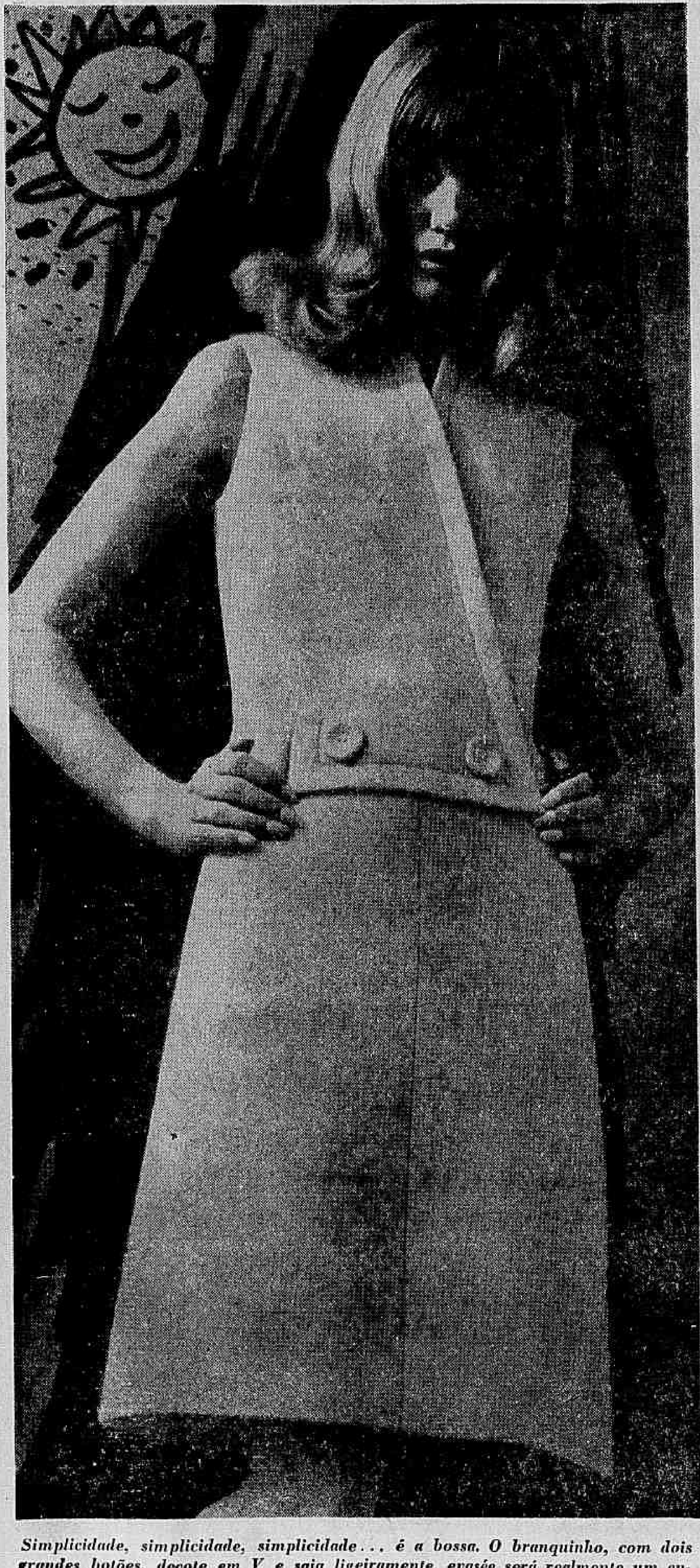
Ora bolas, que diabo... comem, não comem, que família... estou ficando cheia, fiz um assado do tamanho de um bonde prá nada. Eu é que não como sobras, não estou acostumada, sempre trabalhei em famílias de primeira... sujo nojento, e olha que nem um pouco de gratidão, eu que lhe faço até as injeções... sujão... não tem consciência. mesmo... e a estúpida da mulher que chora... e tenho que ficar em casa, tôdas as noites... conheci um cara tão bacana, um pão mesmo... que pãozinho; que eu gosto de homem pequeno... gosto. Que paciência, bobagem é que fiz, devia ter ido trabalhar com aquela família americana... ora bolas... ia ser um chuá...

A VIZINHA:

Que bôbo, não tem coragem nem de voltar para casa, de mêdo de me encontrar, sempre que me vê fica de cabeça virada. Hoje de manhã estava fazendo o laço da gravata perto da janela, eu estava na sacada em frente, estava de mãos tremendo. É apaixonado de morrer, de morrer... e eu... sou cruel. A mulher, tão engraçada. Faço-o sofrer e me divirto. Telefono para êle todos os dias, êle é tão tímido, fica tão encabulado que manda responder sempre que não está. Espero por êle na escada, êle me vê, finge não me ver, e segue, sério sério. Nunca falou comigo, foge. Esta noite deve estar com alguma mulher, deve tê-la escolhido muito bonita, assim pensa que poderá esquecer-me mais fàcilmente, pobre rapaz, me faz tanta pena.. porque será que tenho que fazer sofrer assim todos os homens?

MULHER

Loura, morena, alta ou baixa, deve encerrar neste nome tôda a harmonia, beleza e amor. A mulher conseguiu equiparar-se ao homem em direitos e realizações. Isso não significa que sejam iguais e, sim, que a responsabilidade do mundo de hoje e de amanhã pese igualmente em seus ombros. A suavidade, feminilidade e gentileza, aliados à inteligência e bom-senso serão sempre as qualidades da "mulher verdadeira". Não existem mulheres feias; se há algumas que assim nos parecem, é porque ainda não conseguiram encontrar a "mulher verdadeira" que nelas existe.



Simplicidade, simplicidade, simplicidade . . . é a bossa. O branquinho, com dois grandes botões, decote em V e saia ligeiramente, evasée será realmente um encanto em seu lindo bronzeado de verão

Você sabia que...

● O leite é elemento precioso na cozinha: produz alimentos, sopas etc. de gôsto muito fino. Para evitar que "quebre", é bom temperá-lo com uma colher de café de fécula de batatas ou maizena. No caso de ficar azedo, não jogue fora. Ponha a ferver e em seguida côe através de flanela. Obterá um queijo macio que com um pouco de açúcar e canela, será muito bem recebido, como lanche, para as crianças.

Um chumaço de algodão embebido em leite desnatado e morno, é ótimo detergente para sapatos e bôlsas de verniz, que deixa limpas e brilhantes; (não esqueça de dar brilho com um pano sêco).

● Os alimentos enlatados, quando não forem utilizados logo, devem ser retirados da lata, logo que esta fôr aberta.

● Para evitar a irritação dos olhos e facilitar a limpeza das cebolas, é só deixá-las por alguns segundos em água fervente.

● A carne não deve ser lavada, antes de cozinhar, e sim esfregada com um pano úmido e em seguida enxugada.

● A casca das laranjas sêcas (tendo sido retirada tôda a parte branca quando frescas(em fusão por alguns minutos em água fervente, e adoçada a gôsto, produz um agradável e digestivo refresco. Adicionando um pouco de bicarbonato ficará efervescente; se fôr servida quente, é ótimo digestivo.

● Para substituir a cebola, use cebolinha verde. Picadinha é ótima com qualquer salada.

Entreato

Casamento em Tóquio

Os noivados, no Japão, são contratados por técnicos em felicidade matrimonial, que estudam minuciosamente os prós e contra. O segrêdo de um convívio feliz está em eliminar desde o início os enganos e as paixões: principalmente a mulher deve ignorar o ciúme.

Só para cachorros

Nova Iorque é cidade surprêsa. Passeando pelas suas ruas descobrimos lugares freqüentados sòmente por brancos e lugares onde sòmente os negros são bem recebidos. Existe mais: 115 salões de beleza onde podem entrar exclusivamente cachorros. O dono acompanha o "cliente" até a entrada e aí o espera para acertar as contas, para o tratamento completo, que fica por volta dos vinte mil cruzeiros. Eis uma lista parcial dos "serviços" oferecidos aos cachorros e relativos preços:

— Corte e penteado "golpe de vento", estilo parisiense, aconselhado para "poodle" 7.000 cruzeiros.

— Xampu, fricção e "mise-en-plis": 5.000 cruzeiros.

— Cílios postiços, aplicação indolor e resistente: 3.600 cruzeiros.

— Fricção com perfume Kennel n.° 9, "a essência que exalta o fascínio do seu amigo": 3.000 cruzeiros.

Além disso, podem ser também encontrados:

— Mantô de lã, corte francês, feito a mão: 18.000 cruzeiros.

— Pijama de sêda pura, completo, com manga para a cauda: 11.000 cruzeiros.

Esmeraldas

Nôvo processo está permitindo a fabricação de esmeraldas sintéticas com tôdas as qualidades das pedras naturais.

As esmeraldas são fabricadas diretamente de uma pedra de berilo, levada a altíssima temperatura, sob forte pressão. A côr da esmeralda pode ser escolhida entre tôdas as tonalidades de verde, graças a uma maior ou menor incorporação de óxido de cromo. Utilização das pedras sintéticas: na eletrônica — visto as ótimas propriedades condutoras da esmeralda.

Carne ou não?

Existem teorias vegetarianas, que apontam a carne como grande perigo para a saúde, e teorias que sustentam a sua necessidade na dieta normal do ser humano. Segundo as últimas conclusões dos nutricionistas e dietistas, a carne é elemento essencial na alimentação de todo dia.

Tem-se dito que a carne facilita a arteriosclerose, a uricemia ou ainda a gôta, bem como que, nos últimos momentos de sua transformação metabólica, pode causar fenômenos de intoxicação. Os resultados das pesquisas efetuadas, porém, constataram que populações que se nutrem exclusivamente de cereais e frutas estão igualmente sujeitas àquelas doenças, e que os esquimós, cuja alimentação é exclusiva de carne (até quatro quilos por dia) gozam de ótima saúde. Mesmo em animais que se nutrem sòmente de cereais e verduras, como por exemplo o cavalo, encontramos muitas vêzes casos de arteriosclerose.

Concluímos então que é absolutamente indispensável um quantitativo diário de carne, variável de pessoa a pessoa: poderá porém, ser substituída por alimentos que contenham proteínas animais, como o leite, queijo, ovos.

Tapeçarias

A Galeria Decor inaugurou no dia 18 uma exposição de Rubem Dario, com lindas tapeçarias, que representam obra de arte autônoma e não simplesmente decorativa.

fig. A — Modêlo optical-art. Utramoderno e sofisticado

fig. B — Modêlo simples, para os dias nublados e chuvosos. Cintura baixa, mangas três quartos, em fustão de barras.

A indústria automobilística e a realidade econômica brasileira

(6)

O grau de desenvolvimento alcançado pelo parque automotivo brasileiro tem sido objeto de apreciação e destaque por parte de homens de emprêsa, nacional e estrangeiros, que se manifestam entusiasmados com o que lhes é dado apreciar no nosso setor automobilísco, hoje um dos dez miores do mundo e líder absoluto na América Latina.

No entanto, para atingir o atual estágio, sua luta foi muito grande, às condições pioneiras em que se deu a sua implantação, com dificuldades de toda ordem, sòmente superadas pela tenacidade dos homens da livre iniciativa e pela confiança que êles depositavam no futuro do Brasil e, pela capacidade de trabalho dos técnicos e da mão-de-obra brasileira, cuja facilidade de aprendizagem foi posta à prova mais uma vez com resultados surpreendentes.

Apesar da invejável situação brasileira ainda terá que vencer inúmeros ostáculos no momento atual, em particular no setor econômico-financeiro, onde são maiores os reflexos da política deflacionária adotada em bôa hora pelo Govêno da República, para a completa recuperação da moeda nacional.

Uma síntese da situão do parque automobilístico nacional é hoje apresenatda no «DC» pelo Diretor de vendas da VEMAG do Brasil, Sr. Waldemar Geoffroy, um dos completos «experts» da indústria automotora brasileira.

Amplas perspectivas de progresso

"A despeito de já serem dos mais expressivos os resultados apresentados pela indústria automobilística nacional em seus 8 anos de atividades, tem êsse setor amplas possibilidades de desenvolver-se de forma extraordinária, para atender à crescente necessidade do mercado interno e para conquistar o mercado exterior, notadamente na área da ALALC". A afirmação foi feita pelo Sr. Waldemar Geoffroy, em conferência que pronunciou na Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo.

"Mesmo diante do seu elevado grau de desenvolvimento, a indústria automobilística nacional — em face de suas ilimitadas perspectivas — pode ser considerada em fase embrionária. Ela ainda crescerá enormemente", asseverou o conferencista. E prosseguiu, fazendo uma síntese dos fatos que antecederam a implantação da indústria automobilística nacional, bem como os obstáculos vencidos nessa fase e rememorando os problemas com que se defrontaram os pioneiros da indústria automobilística, destacando a escassez de mão-de-obra, de capitais e de indústrias de autopeças.

"Era necessário que uma indústria do porte da automobilística fôsse implantada no Brasil, para que nosso País realmente deixasse a condição de subdesenvolvido, não só no conceito interno mas também no conceito das Nações, justificando o esfôrço daquêles que pugnaram pela implantação da indústria automobilística nacional», disse o conferencista, passando a seguir a demonstrar que foram bastante compensadores, para a economia nacional, os resultados das atividades da indústria automobilística, destacando os seguintes pontos:

a) produção realizada de 1 milhão e 100 mil unidades; b) faturamento, só em 1964, de 905 bilhões de cruzeiros; c) mão-de-obra, que totaliza .. 43.000 pessoas; d) arrecadação, em impostos diretos, de 213 bilhões de cruzeiros em 1964, contribuindo para execução de obras dos govêrnos como rodovias, escolas, hospitais etc.

I — Efeitos indiretos

O Sr. Waldemar Geoffroy disse que, se relevantes são os seus efeitos diretos, mais importantes ainda são os efeitos indiretos ou colaterais da indústria automobilística brasileira, a saber:

a) a multiplicação da renda adicional, proporcionando uma onda de novas e sucessivas rendas e outros setores; b) a produção, para outros fins, derivada dos investimentos destinados ao suprimento da indústria automobilística; c) a produção extraordinária de serviços gerados diretamente pelos bens duráveis criados pela indústria automotiva e a multiplicação da renda correspondente a êsses serviços; d) desenvolvimento de uma extensa rêde de fornecedores além de suas subsidiárias, empregando cêrca de 110.000 pessoas; e) o desenvolvimento natural da indústria mecânica, seja pela ampliação do mercado, seja pela assimilação de grande acervo tecnológico; f) os investimentos básicos em setores afins; g) o aumento da produtividade agrícola, graças à produção de tratores e implementos; h) o mercado extraordinário representado pela ampliação de serviços auxiliares em todo o País, tais como rêde de milhares de revendedores, todos com assistência mecânica e venda de peças, postos de abastecimento de combustíveis e lubrificantes empregando acima de 20.000 pessoas; i) o impulso notável do sistema bancário, do mercado financeiro e da atividade securitária; j) o desenvolvimento da educação profissional, ampliando sobremodo a eficiência e os campos de trabalho no País; k) o notável impulso aos planos rodoviários assegurando a expansão e modernização da rêde rodoviária e a penetração do tráfego de mercadorias e passageiros por tôda a nação; l) o efeito dinamizador que estabelece para o desenvolvimento da indústria pesada e para o fortalecimento multilateral de todo o sistema produtivo do País nos diversos setores, da economia agrícola — borracha natural e fibras (Bahia com 10 milhões de seringueiras, produzindo 500 toneladas anuais; nos próximos quatro anos produzirá 10 a 15 mil toneladas); extrativa — minério de ferro, carvão e petróleo; manufatureira — siderurgia e metalurgia, vidros, plásticos, tintas, tecidos, eletrônica etc.

II — Economia de divisas

Esclareceu o Sr. Waldemar Geoffroy que, tomando-se a produção de 1 milhão e 100 mil auto-veículos já produzidos no País, e considerando-se, para efeito de cálculo, o preço médio de 3 mil dólares por veículo, a importação de um número equivalente de unidades produzidas no exterior exigiria o gasto de 3 bilhões e 300 milhões de dólares nestes últimos oito anos.

Descontando-se o que foi gasto em divisas com a importação de partes complementares e matérias-primas, bem como o que se gastou com equipamentos, o saldo líquido atingiria cêrca de dois e meio bilhões de dólares, o que representa uma economia de divisas bastante significativa.

Deve-se, ainda, considerar que, se continuássemos a depender na importação de autoveículos a procura de dólares no mercado de divisas, para atender a tais compras, forçosamente elevaria as cotações desta moeda a níveis muito mais altos.

Em hipótese alguma — acentuou o Diretor de Vendas da Vemag — o Brasil disporia de 2,5 bilhões de dólares para importar autoveículos, o que teria implicado, se não começássemos a produzir, num processo de redução drástica da frota nacional, com graves prejuízos para os transportes em geral no País.

Lembrou, ainda, que o Brasil tem a maior frota de veículos da América Latina. Todavia, a distribuição dessas unidades (1.923.543, em dezembro de 1964) corresponde a 1 veículo para 44,7 pessoas, enquanto a Argentina, com 1.341.000, tem 1 veículo para 16,8 pessoas. Demonstrou, assim, a potencialidade de nosso mercado interno.

Acentuou, também, o conferencista, as possibilidades de incremento do intercâmbio entre os países latino-americanos, justificando dessa forma as largas perspectivas de desenvolvimento da indústria automobilística nacional.

Ferrovias

LIGAÇÃO JAPERI-SANTA CRUZ — Prosseguem os trabalhos de construção do ramal ferroviário ligando Japeri e Santa Cruz. A infra-estrutura do primeiro trecho, entre o ramal de Mangaratiba e o terminal marítimo da COSIPA (Companhia Siderúrgica da Guanabara) estará concluída até o fim do ano.

●

ANEL FERROVIÁRIO DE SÃO PAULO — Já foram iniciadas as obras de construção do trecho ferroviário Suzano-Ribeirão Pires, que faz parte do «Anel Ferroviário» de São Paulo. Sua extensão é de 38 quilômetros.

●

LOCOMOTIVAS PARA A RÊDE FERROVIÁRIA NACIONAL — De acôrdo com o programa para seu reaparelhamento, a Rêde Ferroviária Federal vai adquirir mais 169 locomotivas diesel-elétricas. Dêsse total, 100 serão de bitola métrica e 69 de bitola larga.

●

OBRAS NO TRONCO PRINCIPAL SUL — Estão em andamento os serviços de construção do trecho Lajes-Roca Sales, Muriti Negro, de 350 quilômetros de extensão, no Tronco Principal Sul. A informação foi divulgada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

●

A PRIMEIRA FERROVIA DO BRASIL — A primeira ferrovia do Brasil foi a Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro de Petrópolis, cuja construção foi iniciada a 29 de agôsto de 1852. Tendo sido construída pelo Barão de Mauá (Irineu Evangelista de Sousa), foi conhecida muito tempo como Estrada de Ferro Leopoldina. Seu percurso era entre as localidades de Mauá e Inhomirim, 14 quilômetros de extensão, no Estado do Rio, inaugurado a 3 de abril de 1854, pelo Imperador Pedro II. A primeira composição em tráfego naquela ferrovia foi tracionada pela locomotiva «Baronesa». A Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro Petrópolis foi a terceira ferrovia da América do Sul e a décima-nona do mundo.

●

ESTRADA DE FERRO COM TRILHOS DE CONCRETO — Está apresentando bons resultados a estrada de ferro com trilhos de concreto, construída na Rodésia do Sul. O vagões dotados de rodas comuns de pneus e câmaras de ar. Segundo opiniões técnicas, o custo de construção e operacional da ferrovia e muito inferior ao das que usam o sistema convencional de trilhos de aço e dormentes de madeira.

Aviação

PAN AMERICAN COMPLETA 35 ANOS NO BRASIL — No dia 28 do corrente, a PAN AMERICAN completará 35 anos de atividades no Brasil. O vôo inaugural daquela companhia, na linha Brasil-Estados Unidos foi efetuado em 1930. O avião era um S-38, conhecido nos meios aeronáuticos como "barco-aviador".

IBÉRIA EM BELO HORIZONTE — Será inaugurada brevemente, em Belo Horizonte, uma representação da IBÉRIA — Linhas Aéreas da Espanha. Dessa forma, aquela emprêsa passará a contar com 93 escritórios comerciais em todo o mundo.

AVIAÇÃO COMERCIAL TERÁ SERVIÇO DE SEGURANÇA DE VÔO — As emprêsas de aviação comercial e as fábricas de aeronaves brasileiras foram obrigadas a manter, em suas organizações, um órgão encarregado de coordenar e executar um programa de prevenção de acidentes aeronáuticos. Êsse órgão deverá estabelecer estreita ligação com o Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), a quem compete orientar e supervisionar a prevenção de acidentes e realizar sua investigação. O Decreto determinando a medida foi assinado recentemente pelo Presidente da República.

BRASIL FABRICARÁ AVIÕES INGLÊSES — A fábrica Beagle Aircraft Ltda. da Inglaterra, firmou contrato com uma emprêsa brasileira, para a montagem no Brasil de modernos aviões inglêses, do tipo Beagle B-206, muito usado pela aviação civil da Europa com capacidade para sete passageiros. O contrato prevê, também, a construção dessas aeronaves em nosso País, dentro de pouco tempo.

AEROVIÁRIOS COM NOVA DIREÇÃO — Serão realizadas amanhã, dia 22, e depois de amanhã, 23, as eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Aeroviários. O pleito está despertando grande interêsses entre os membros daquela classe.

ÔNIBUS AÉREO NOS EUA — Em fase adiantada, nos Estados Unidos, os estudos para a construção de uma nova aeronave — o metropolitano — que será um verdadeiro ônibus aéreo. O aparelho, com capacidade para 60 passageiros, contará com duas filas de assentos para duas pessoas, devendo ser empregado como transporte coletivo de pessoal, entre os centros mais populosos. Sua entrada em serviço está prevista para 1970.

HOMEM VOARÁ COM SUA PRÓPRIA FÔRÇA — Prosseguem, na Grã-Bretanha, os trabalhos de construção de mais dois aparelhos impulsionados pela própria energia humana, capazes de permitir ao homem a realização de vôo por tempo ilimitado. Os aparelhos são, como os dois anteriores, já testados com êxito, de madeira de balsa e abeto, revestida com uma película plástica. Seu pêso é inferior a meio quilo. (Brevemente voltaremos ao assunto).

AVIÕES A 27.000 KM POR HORA — A Lockheed-Califórnia Company revelou os planos para o teste de vôo de um protótipo de motor "Scramjet", que poderá, eventualmente, propulsionar veículos militares e comerciais à velocidade de 27.200 quilômetros horários.

Num programa de pesquisa patrocinado pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, o "supersonic combustion ramjet engine", denominado abreviadamente "Scramjet", está sendo desenvolvido pela Marquardt Corporation, de Van Nuys, Califórnia.

A Lockheed-Califórnia Company realizará, mediante um contrato de 850.000 dólares, uma série de testes de vôo para a Marquardt, a fim de provar a eficiência do "Scramjet".

O veículo de teste "Scramjet", no tôpo de um foguete propulsor de 7 metros de comprimento, será lançado da Base Vendenberg da Fôrça Aérea.

Os instrumentos instalados no "Scramjet" irradiarão um fluxo de informações sôbre a "performance" do vôo para os engenheiros da Lockeed instalados nas estações terrestres.

Testes de modêlos em escala do "Scramjet" e do propulsor de quatro aletas, estão sendo feitos em túnel de vento no Laboratório de Pesquisas da Lockheed em Rye Canyon.

Pioneira em testes de motores "Scramjet", a Lockheed desenvolveu em 1950 o míssil alado X-7 da Fôrça Aérea, que estabeleceu a marca de velocidade de 4.800 Km/h. A tarefa primordial do X-7 consistiu em avaliar novos motores Marquardt Ramjet projetados para mísseis armados.

Navegação

INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA PRECISA SER ESTIMULADA — Embora o alto grau de aperfeiçoamento técnico atingido, a indústria de construção naval do Brasil ainda não está recebendo a devida atenção por parte das autoridades governamentais e das emprêsas de navegação. Ela não precisa e não quer ajuda financeira, porém precisa e quer ser estimulada com medidas capazes de possibilitar sua expansão, em benefício do próprio País. Êsse estímulo consistiria na obrigatoriedade de aquisição, pelas emprêsas de navegação oficiais e particulares nacionais, de navios construídos no Brasil, proibindo-se, portanto, a encomenda, compra ou arrendamento de embarcações estrangeiras.

OBRAS DO PÔRTO DE TUBARÃO — A mais importante etapa do plano de expansão da Companhia Vale do Rio Doce é a construção do Pôrto de Tubarão, no Espírito Santo, que permitirá a exportação de vinte milhões de toneladas de minérios de ferro, anualmente. Os trabalhos de construção daquele pôsto estão bastante adiantados, devendo sua inauguração ter lugar no mês de março do próximo ano.

AMPLIAÇÃO DA FROTA MERCANTE BRASILEIRA — No seu propósito de aumentar a frota mercante nacional e ampliar as atividades da indústria de construção, o Govêrno da União encomendou a construção de mais 19 navios de diversos tipos a estaleiros brasileiros. Além disso, outros 24 navios estão em fase de construção adiantada, devendo sua entrega ocorrer durante o próximo ano.

PÔRTO DE PARANAGUÁ TERÁ AJUDA NO BID — Nada menos que cinco bilhões de cruzeiros serão emprestados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao Brasil, para as obras de ampliações do cais de combustíveis e do cais geral do pôrto de Paranaguá, no Paraná, cujos trabalhos de recuperação estão orçados em 16 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Atualmente, estão em andamento os serviços de dragagem do canal Sueste, o que permitirá a entrada naquele pôrto de navios de até dez metros de calado.

TRANSPORTE SÔBRE A ÁGUA É MAIS BARATO — Segundo estudos da Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, o mais econômico dos meios de transporte, é o realizado sôbre a água e, portanto, o mais recomendado, pelos seguintes motivos:

1) — Um HP desloca 150 Kg em rodovia; 500 Kg em ferrovia; e 4.000 Kg em hidrovia.

2) — É muito baixo o coeficiente de atrito entre o veículo e a via que êle percorre.

3) — É bastante reduzida a relação entre tonelada e número de tripulantes.

4) — Existe a possibilidade de utilização do maior veículo fabricado pelo homem, que é o navio.

5) — É bastante baixa a demanda de potência, especialmente no transporte fluvial.

Como meio de transporte, a hidrovia se recomenda pelo baixo custo na construção. O que existe para construir são sòmente os portos e os acessos a êles. Rios, lagos e mares não precisam ser construídos, existem, e aí estão para serem utilizados. O mais é dragá-los e mantê-los em boas condições de tráfego.

No entanto, as operações nas hidrovias, tanto nos serviços de navegação marítima fluvial quanto nos portuários, vêm merecendo a desconfiança geral, no País. Isto porém — segundo o estudo da Secretaria dos Transportes — não pode ser encarado com pessimismo, pois utilizar as hidrovias é aproveitar meios doados pela natureza, que reclamam apenas mínimas modificações.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-3768
RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone: 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6.00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6.00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA RIO — 6.40 — 14,10 — 16,20 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO LAMBARI — 3,30
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

EM VITÓRIA no Espírito Santo

Grande Hotel ESTORIL

End. Tel.: ESTORIL

Telefone: 2217

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES

RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS - FRIBURGO BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:

Mariano Procópio - Guichet 12

5855

TURISMO — Belfort de Oliveira

Congresso Nacional da Hotelaria

Cumprindo uma tradição que se renova de dois em dois anos — desde 1936 —, ano da fundação da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, quando), funcionou, no Rio de Janeiro, de 3 a 11 de novembro, sob a direção pioneira de Hércules da Silva Ribas — os hoteleiros de todo o Brasil, sócios dessa prestigiosa entidade de classe, reuniram-se, em Belo Horizonte, pela décima quarta vez, em Congresso que durou de 8 a 14 do corrente.

A inauguração ocorreu no Auditório do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, presidida pelo Governador Magalhães Pinto, que discursou dizendo entender que ao Poder Público compete estimular o turismo, amparando tôdas as iniciativas que concorram para o seu florescimento. Citou o que seu Govêrno tem realizado nesse sentido, sobretudo apoio ao comércio hoteleiro, incentivando a instalação de novas casas de hospedagem mediante a concessão de favores fiscais. Essa é, entretanto, uma ação supletiva, disse, pois cabe à iniciativa particular a responsabilidade maior de manter e administrar bons hotéis e boas casas de hospedagem. E, para ampará-la nesse mister, providenciou a criação duma carteira especializada no Banco de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, que tem a seu cargo a concessão de financiamentos para o ramo da hotelaria. Discursou, também, o Dr. Exaltino José Marques de Andrade, presidente do SENAC e da Comissão Organizadora do Congresso, que fêz rápida explanação sôbre a expansão da hotelaria em Minas Gerais e o inestimável valor do Congresso.

Foram apresentadas diversas teses, destacando-se "Brasil ausente da propaganda turística mundial" e "Prix tout compris" de autoria do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio· "Conselho Nacional de Turismo" pela ABRAJET; "Sugestões para a organização nacional de turismo", de Umberto Stramendinoli; "As comissões e os descontos na hotelaria" de Waldemar Albien; "O treinamento em uma emprêsa hoteleira nacional", de Roberto Régnier, e "O Mito da Gorgêta Compulsória", também da autoria de Waldemar Albien.

Um grande programa social entremeou os trabalhos do Congresso com excursões a Sabará, Congonhas (obras do Aleijadinho) e Ouro Prêto, almoços pela FRIMISA, Companhia Mineira de Cervejas, Hotel de Ouro Prêto, Prefeitura de Belo Horizonte, e Hotelaria local e recepção em Palácio, pelo Governador quando discursou o líder hoteleiro Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação Nacional de Hotéis e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Êsse discurso teve grande repercussão por ter sido a fala oficial da hotelaria nacional ao Poder Público mineiro que tão valiosas promessas fêz, na sessão inaugural do Congresso, por intermédio do Governador do Estado. Depois de traçar o perfil do mineiro — homem simples e sincero, valorizando a família e o lar como a fortaleza de sua vida; rigoroso na preservação dos bons costumes e a um tempo conservador e revolucionário; desconfiado quase sempre mas, também, generosamente confiante nos méritos humanos e nos grandes ideais; sabido, de uma sabedoria que já se convencionou chamar de mineira — e dizer que êle reune a média do que há de mais representativo do homem brasileiro, Corinto de Arrunda Falcão afirmou que os congressistas ali presentes ficaram magnificamente impressionados com a fala governamental, na sessão de instalação do Congresso, confiantes na efetivação das promessas formuladas de apoio e concessões à hotelaria nacional.

Com um banquete no Automovel Clube foi encerrado o Congresso, tendo na ultima reunião plenária resolvido os participantes solicitar ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico financiamento para construção de hotéis de turismo. Ficou resolvido, também, que será pedida ao Govêrno Federal a criação do Conselho Nacional de Turismo.

O próximo Congresso será realizado em Fortaleza, no Ceará, em 1967.

Mostra de pratos típicos suíços

Os mais interessantes e saborosos pratos típicos suíços — tais como "raclettes", "fondues", "crepes", "omeletes", "vol-au-vent" — serão apresentados no "Swiss Food Festival" que se realizará, no Rio e em São Paulo, sob o patrocínio da SWISSAIR e Hotéis Othon S.A., respectivamente, entre 10 e 19 do corrente, no Leme Palace Hotel, e entre 25 do corrente e 4 do mês próximo, em São Paulo, no Othon Palace local. Tal como se fêz no festival de Roterdam, os participantes da mostra se apresentarão vestidos a caráter.

A visita a Ouro Prêto, com almôço oferecido no Grande Hotel — edificação moderna que contrasta fortemente com a fisionomia colonial da cidade — foi o ponto alto do programa social do XIV Congresso Nacional da Hotelaria. Na foto, no primeiro plano, desenho de Celso Fabella de Castro, a Casa dos Contos, nome porque ficou conhecida a Real Casa dos Contratos. Foi a mais bela residência da antiga Vila Rica e, debaixo da escada que dá acesso ao pavimento superior, foi encontrado o cadáver do poeta-inconfidente Cláudio Manuel da Costa

VIII Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria

Mais uma vez a hotelaria brasileira foi prestigiada pela indústria nacional, por ocasião do XIV Congresso da Hotelaria em Belo Horizonte. A exemplo do que já foi feito em Salvador, Blumenau e outras cidades, em colaboração com a ABIH, Setor Minas Gerais, foi organizado pela revista "Hotel-news" a VIII Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, instalada no "hall" do Grande Hotel. A Exposição referida, devido ao seu magnífico conteúdo, deu uma importância tôda especial ao Congresso, dinamizando-o e constituindo o principal ponto de reunião da grande família hoteleira. Diàriamente, os expositores Dreher S.A. e Drury's S.A serviam coquetéis, além de sorteios com brindes valiosos.

Xadrez e Damas

Escreveu: Cícero Rocha — Desenhou: Humberto Olivarbo

CLUBE DE MALHA FLAMENGO — VOLTA REDONDA — ESTADO DO RIO

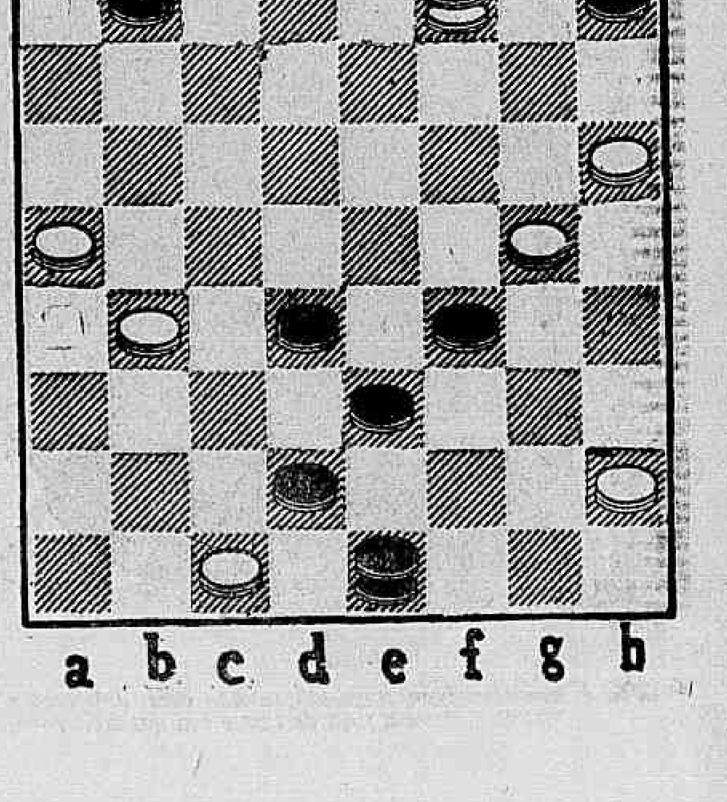
TORNEIO G. IZIDORO — Acaba de ser realizado com oito participantes, entre os quais figurou um dos melhores valôres da Academia de Damas Riachuelo, do E. da Guanabara: Homero do Amaral Tôrres, o qual brilhantemente levantou o primeiro lugar, tanto mais que, fisicamente, estava em más condições, convalescendo de uma apendicectomia. Realizaram-se sete rodadas, disputando-se em melhor de três até chegar-se à colocação final que foi a seguinte:

1.º lugar: Homero do Amaral Tôrres — 13 pontos; 2.º lugar — Sebastião Ferreira — 10 pontos; 3.º lugar: Sebastião Moreira — 9 pontos; 4.º lugar: Nilo C. Santos — 7 pontos; 5.º e 6.º lugares — Geci Alves e Pedro Marques — 5 pontos; 7.º lugar: Joaquim R. da Silva — 4 pontos e 8.º lugar: Jorge Carlos — 1 ponto.

PROBLEMA DO DIA (ver diagrama) Brancas: a3, b4, c1, f8 Dama, g5, h2, h6 Prêtas: b8, d2, d4, E1 Dama, E3, f4, h8 (7x7). Autor: Gilberto Sperançolo — São José do Rio Prêto — SP.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (Br.: a3, d2, E3, f2, f4, g1, h2, h4 Pr.: a5, c5, c7, f6, g5, g7, h6, h8 (8x8): 1.f4E5 x 2. x x 3.a3b4 X.

PARTIDA SEBASTIÃO MOREIRA (Brancas) x HOMERO TÔRRES — 1.gh4 fE5 2.Ed4 x 3. x g7f6 4.hg3 dE5 5. ab2 Ed6 6.bc3 fE7 7.cb4 ba5 8. x x 9. x X 10. ab2 fE5 11.dE3 h8g7 12.Ef4 ab6 13.gh2 bc5 14.fE3 gf6 15.Ed2 cE7? 16.cb2 fg5 17. x x 18. x fg5 19.gf4 dE7 20.gh4 Ef6 21.Ed4 ab2. As Brancas abandonam.

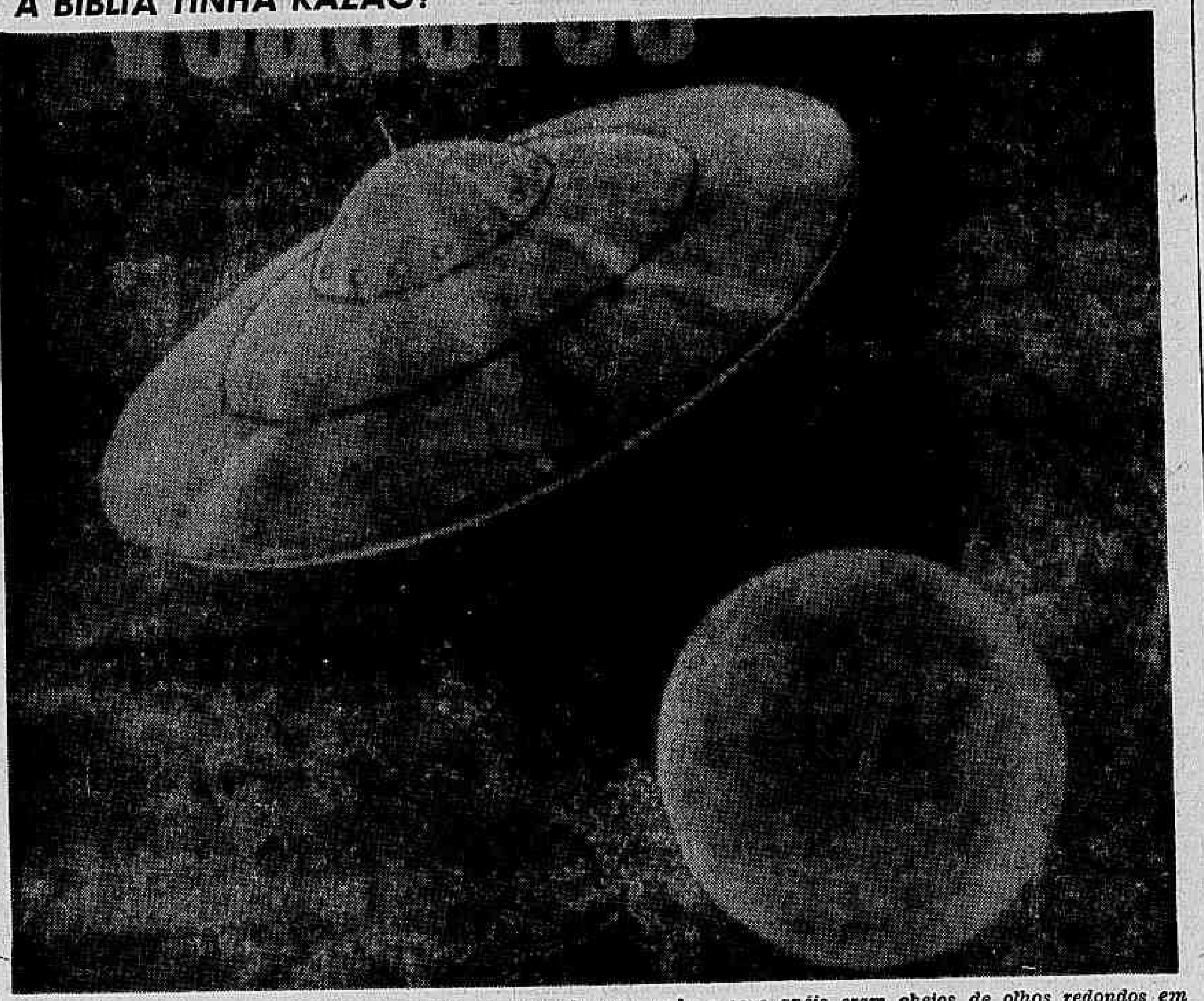


a b c d e f g h

Sodoma e Gomorra tinham aeroporto de disco-voador

Augustus V. Werner

A BÍBLIA TINHA RAZÃO?



..."E seu aspecto era como se fôsse uma roda no meio de uma roda e seus anéis eram cheios de olhos redondos em volta". (Ezequiel, versículos 16 e 18)

NO primeiro livro do Velho Testamento, Gênese, Capítulo 19, encontramos a saga de Lot e a destruição de Sodoma e Gomorra.

"E dois anjos vieram a Sodoma ao anoitecer; e Lot achava-se sentado no portal de Sodoma; e Lot, vendo-os, levantou-se para cumprimentá-los e curvou-se com seu rosto voltado para o chão.

E êle disse, escutai-me agora, meus senhores, sejam bem-vindos, eu vos peço, entrem na casa dêste servo, e passem tôda a noite, e lavem os seus pés, e poderão levantar cedo e seguir o seu caminho. E êles disseram, não, ficaremos nas ruas tôda à noite.

E êle insistiu muito, e êles aceitaram e entraram em sua casa; êle lhes fêz, então, uma festa e fêz pão e êles comeram."

Mais adiante, os anjos avisam a Lot que levasse para fora da cidade tôda a sua família e tudo que possuísse porque êles iam destruir a cidade e, como Lot titubeasse, êles seguraram a sua mão, a mão de sua mulher e as mãos de suas duas filhas levaram-no para fora da cidade, e "quando chegaram à passagem, quando os tinham levado bem para longe, disseram, fujam pelas suas vidas; não olhem para trás nem fiquem na planície; fujam para a montanha, ou então vós sereis consumidos."

Mais adiante:

"Então o Senhor fêz chover sôbre Sodoma e Gomorra enxofre e fogo do céu;

E aquelas cidades foram destruídas e tôda a planície e todos os habitantes das cidades e tudo que crescia no chão.

Mas sua mulher olhou para trás porque vinha atrás e virou uma coluna de sal".

(Muitos traduzem como "estátua de sal", mas o certo é "coluna de sal").

Mais adiante;

"E êle olhou em direção de Sodoma e Gomorra, e em direção à planície e viu a fumaça da terra subindo como a fumaça de uma fornalha".

Em 1963, uma expedição científica russa, fazendo pesquisas nos locais onde teriam existido aquelas duas cidades, chegaram à conclusão que a terra e as rochas apresentavam vestígios de bombardeio atômico, tal qual Hiroshima ou Nagasaqui. Na mesma região encontraram também plataformas de pedras construídas por mãos humanas (?) e que deviam ser uma espécie de aeroporto para naves que (lembre-se da época, até, aquela data, em matéria de transporte só tinham inventado a roda), só poderiam vir de outros mundos.

Mas já que estamos na Bíblia, vamos mais à frente, para o livro de Esequiel, também do Velho Testamento, para a visão que teve por ocasião de seu cativeiro à beira do Rio Chebar e que descreve sob a forma simbólica.

"E eu olhei, e vi, um rodemoinho vindo do Norte, uma grande nuvem e um fogo revolvendo-a e um resplendor em tôrno dela e projetando-se da nuvem uma côr de âmbar e no meio era como fogo".

Essa descrição dá perfeitamente a idéia de alta velocidade e de campos radioativos. Confirmando as fortes radiações, no versículo 13 o profeta diz:

"a sua aparência de lâmpadas, que subia e descia entre as criaturas vivas; e o fogo era brilhante e do fogo saíam relâmpagos. "Sôbre a sua forma, versículo 15;

"...vi uma roda sôbre a terra..."

Versículo 16;

"A aparência das rodas e seu exterior era da côr de turqueza; e tôdas as quatro eram iguais, e seu aspecto era como se fôsse uma roda no meio de uma roda".

Versículo 18;

"...e seus anéis eram cheios de olhos redondos em volta..." o que seria a descrição das janelas ou escotilhas redondas em volta da parte interna.

Terminando, no versículo 24;

"E quando êles se foram, ouvi o barulho de suas asas, como o ruído das grandes águas..."

Mal sabia o profeta Esequiel que essa descrição iria ser repetida séculos afora até os nossos dias, por tantas pessoas.

No artigo anterior reproduzimos a opinião de astrônomos e rádio-astrônomos europeus e americanos, segundo a qual os discos voadores deviam proceder de duas constelações do Hemisfério Sul, Cetus ou Eridanus, mas que por coincidência, a presença dos "objetos voadores não identificados" ou UFO, como os chamam os americanos, coincidia com a aproximação do Planêta Marte, porque êste em sua órbita pode ficar a sessenta e cinco milhões de quilômetros. Por outro lado, as últimas observações feitas do planêta vermelho, o mostram como um mundo quase morto e seus tão falados canais inexistentes, mas existe ainda um outro grande mistério; tudo indica que um de seus dois satélites seja artificial.

Quando há alguns anos atrás o eminente astrofísico soviético I. S. Shklovsky apresentou esta tese, levantou muita controvérsia, mas, de fato, ela nunca foi refutada.

Os dois satélites marcianos Fhobos e Deimos foram descobertos em 1877 pelo astrônomo americano Aspeth Hall, sendo Phobo o satélite que parece ser artificial.

Em primeiro lugar o movimento de translação do satélite em volta de Marte é extremamente ligeiro. Enquanto Marte gira em tôrno de seu eixo em completa desarmonia com tôdas as leis conhecidas sôbre a formação planetária.

Os satélites e seus planêtas são formados por uma espiral de gases e poeira. A maior porção é condensada em um planêta; as partes menores que escapam formam os seus satélites.

Sendo condição do processo que os satélites não podem girar em tôrno do corpo central mais rápido do que êste gira em tôrno de seu eixo, Phobo está fazendo o impossível.

Qualquer condição extraordinária que pudesse afetar Phobos, deveria afetar também Deimos, mas isso não acontece.

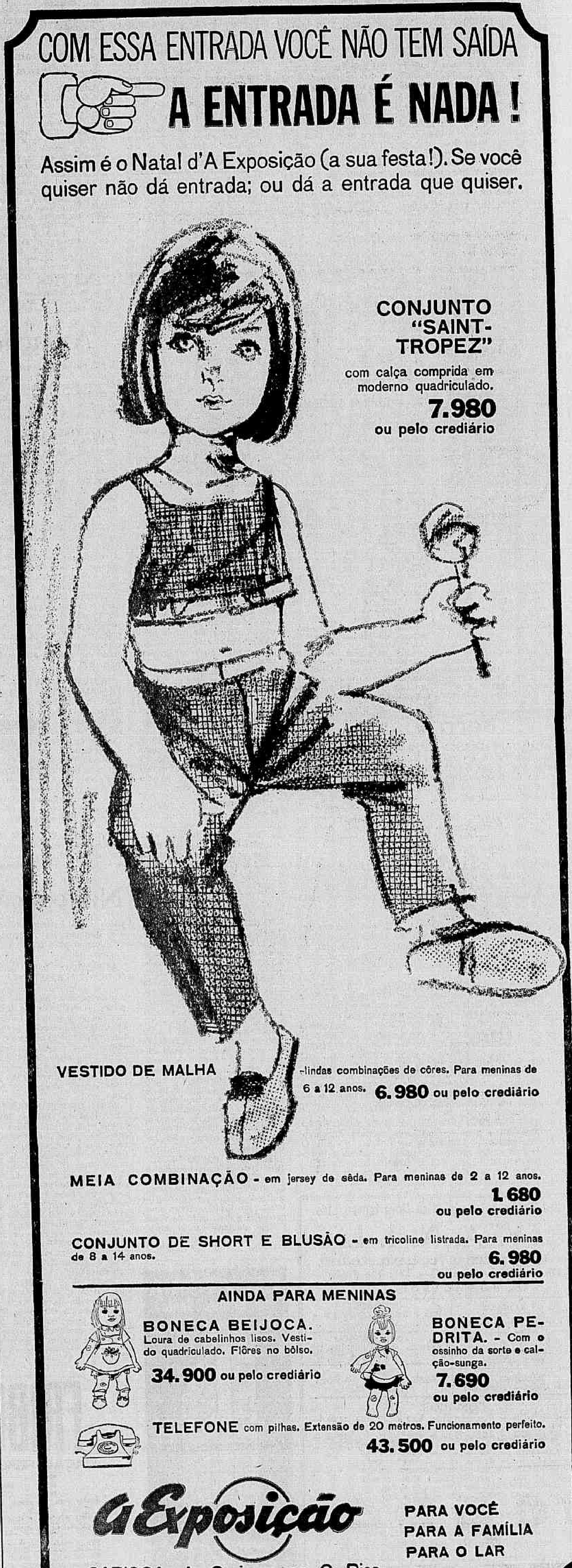
A segunda característica de Phobos é que êle está caindo em direção a Marte, mas não se assustem, isso levará ainda no mínimo quinze milhões de anos segundo calculam os astrônomos.

A explicação do Professor Shklovsky é que Phobos deve ser ôco, com uma massa leve como os satélites terrestres.

P. S. — Tinha prometido falar neste artigo sôbre a teoria espírita sôbre os discos voadores, mas entrei na órbita de Marte, de modo que êsse assunto fica para o próximo artigo.

A BOMBA DE LOT

Não é Hiroxima nem Nagasaki quando caiu a bomba atômica. É apenas uma ilustração bíblica sôbre a fuga de Lot, e sua mulher petrificada em sal



O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Começou com grande sucesso o 1º Campeonato de Boliche

Conforme noticiamos no "Carioquinha" de domingo passado, foi aberto com o maior entusiasmo o 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete. A primeira rodada foi na quinta-feira, dentro do programa, com o estúdio da TV-Excélsior completamente lotado — prova do interêsse despertado pela nossa iniciativa.

Mais de trezentos sócios inscreveram-se para a interessante competição, em busca dos valiosos troféus e prêmios oferecidos.

Vejamos agora, os primeiros resultados: 1.ª Rodada — Grupo Masculino — Categoria de 5 a 10 anos: Fernando Jospé, sócio n.º 865 x Anselmo, sócio n.º 339. Fernando Jospé ganhou de 8 a 6. Categoria de 11 a 14 anos: Oto, sócio n.º 505 x Marcos Gomes, sócio n.º 779. Venceu Marcos por 9 a 7. Grupo Feminino — Categoria de 5 a 10 anos: Leila Pereira, sócia n.º 703 x Inês, sócia n.º 15. Venceu Leila por 8 a 6. Categoria de 11 a 14 anos: Maria da Conceição, sócia n.º 666 x Lúcia Regina, sócia n.º 746. Venceu Lúcia por 8 a 6.

Os vencedores estão classificados para nova disputa. Funcionaram como juízes Tia Arlete e Guálter Silva.

A segunda rodada, na próxima quinta-feira, sempre diante das câmaras do nosso querido Canal 2, está assim constituída: Grupo Masculino, 5 a 10 anos: Antenor, sócio n.º 340 x Antônio Miranda, sócio n.º 481. Categoria de 11 a 14 anos: Alberto, sócio n.º 912 x Jorge Luís, sócio 1.299. Grupo Feminino — Categoria de 5 a 10 anos: Fátima Regina, sócia n.º 553 x Leila Mendes, sócia n.º 354; Categoria 11 a 14 anos: Tânia Regina, sócia n.º 369 x Ana Virgínia, sócia n.º 430.

Esperamos que a torcida compareça a fim de estimular os participantes do nosso movimentado Campeonato de Boliche.

TIA ARLETE COMANDA A FESTA

Aqui está mais uma festa de aniversariantes dos associados do Clubinho, com Tia Arlete distribuindo doces e refrigerantes Crush para todos, diante das câmaras do Canal 2. Os dois flagrantes dizem bem das alegrias da criançada. Tôdas as quartas-feiras é assim, no estúdio da TV-Excélsior

Nosso Natal

Tia Arlete está muito contente, pois já recebeu donativo para a campanha Natal Alegre da Criança Pobre. O primeiro dêles vem da sócia n. 430, Ana Virgínia Pereira Cabral E outros mais já estão chegando, o que indica que a nossa idéia vai alcançar o resultado que esperamos.

Tia Arlete gostaria de lembrar que já realiza essa campanha há muito tempo, obtendo sempre um sucesso que aumenta a cada ano. Agora Tia Arlete espera muito mais da generosidade de vocês, pois além de ser maior o número de crianças necessitadas. Tia Arlete conta com mais amiguinhos, inclusive os amiguinhos do nosso "O Carioquinha".

Os donativos devem ser enviados para a TV-Excelsior, Avenida Venezuela, 43.

Aniversariantes

No período de 14 a 20 de setembro fizeram anos os seguintes amiguinhos, associados do Clubinho de Tia Arlete: Rosa de Fátima Alves Dias, 11 anos; Sérgio Luís Rebelo dos Santos, 13 anos; Rosângela Maria de Castro Maciel, 10 anos; Eduardo Silva Viana, 1 ano; Heroilton Correia da Silva, 7 anos; Manoel Baluardo, 15 anos; Ortenzio Rodrigues Bôsco, 5 anos; Maria Leonor C. Altimari, 6 anos; Davi Vieira da Silva, 7 anos; Ana Cristina Panno Veiga; Carlos Alberto Soares, 7 anos; Sílvio Fernando Medeiros, 4 anos; Vanda Gonçalves Garinha, 6 anos; Ester Marina Medeiros, 4 anos; Nilton Sérgio dos Santos Mota, 5 anos; Eliane da Rocha, 2 anos; Aurea Denise Galvão Muniz, 3 anos; Nilton Galvão, 8 anos; Alexandre Bezerra Matos, 7 anos; Natividade Isabel Garcia, 9 anos; Milton Barroso da Silva, 13 anos; Aída Pereira Lima, 8 anos; Roseli da Silva Saijão, 5 anos; Roberto César Pinheiro Amorim Fonseca, 7 anos; Luís de Almeida Nunes, 4 anos; José Ramon Figueiras Moreira, 7 anos; Rosemeri Carvalho dos Santos, 4 anos.

Essas crianças foram homenageadas no programa de quarta-feira pelas organizações Crush, Rozenlândia, Foto Preuss, Confeitaria Colombo e Brasileira Flôres.

Tia Arlete deseja informar aos seus queridos amiguinhos que a partir da última quarta-feira a festa dos aniversariantes ganhou nôvo ambiente, muito mais alegre, colorido e requintado. E assim será sempre a nossa comemoração de aniversários.

Notícias

A menina Isa Cristina da Mota Alencastro Reis deve comparecer à TV-Excélsior, no horário do nosso programa, para completar sua ficha e carteirinha.

●

*Tôdas as segundas-feiras estaremos na nossa **Biblioteca** falando de coisas e de gente famosa, fazendo perguntas e sorteando entre aquêles que nos escreverem, respondendo acertadamente, belíssimos relógios de pulso da Joalheria Jaguare. Todos podem participar, mesmo os amiguinhos que não são sócios do nosso Clubinho.*

●

mais uma vez às mamães que tenham filhos com menos de 5 anos que não os levem ao seu programa e àquelas cujos filhos já completaram essa idade, o favor de levar as respectivas certidões de nascimento. Esta recomendação prende-se ao fato de ser proibido pelo Juizado de Menores a permanência de menores de cinco anos em programas de televisão.

●

Pedimos o comparecimento da representante, Professôra Jaci de Souza, da Escola São Jorge, de Cordovil, ao nosso programa.

●

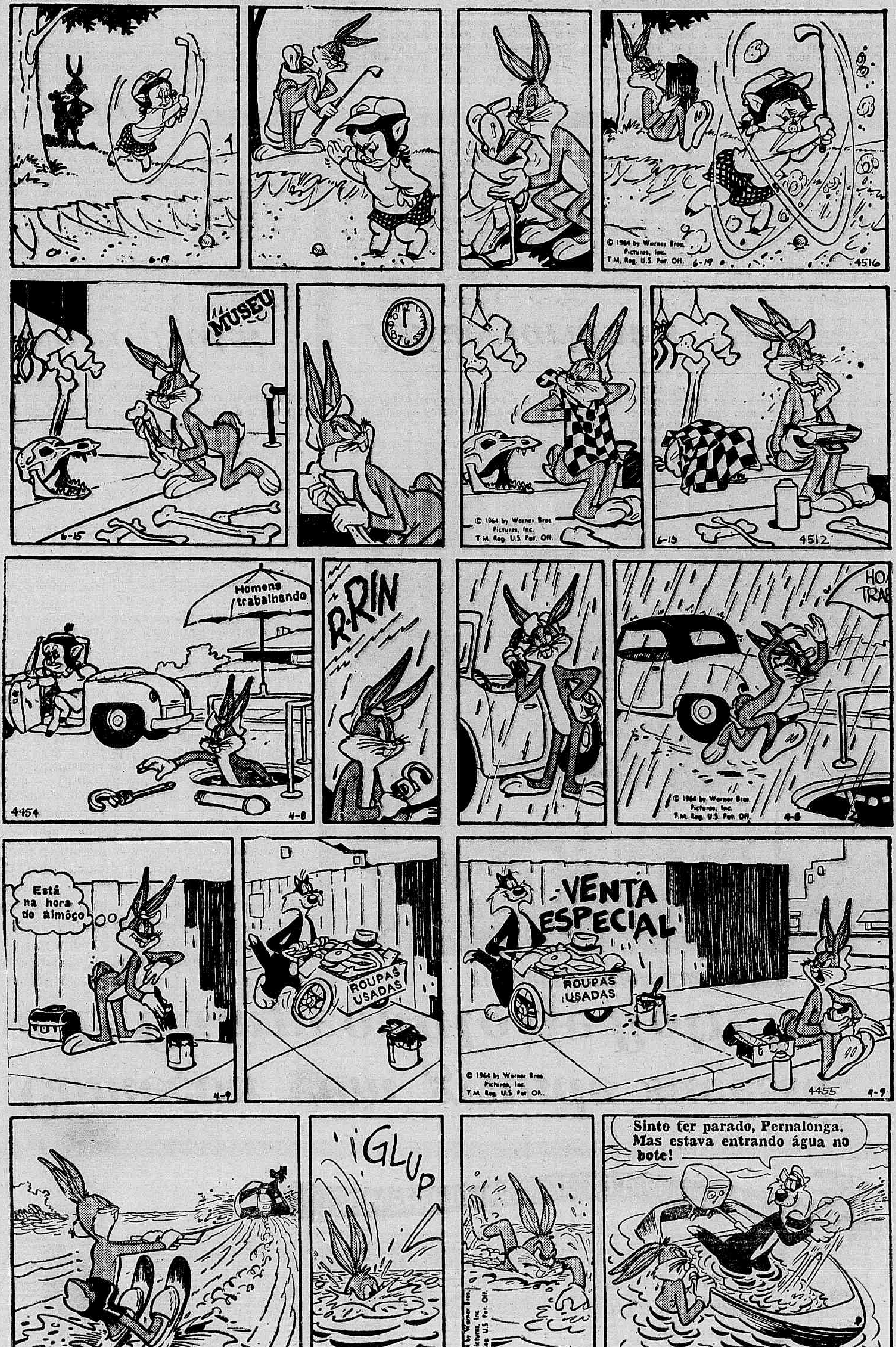
Vocês viram que o nosso programa sofreu muitas modificações. **E muitas outras novidades virão. Exemplo: os aniversariantes da semana, que estiverem completando quinze anos serão homenageados e farão suas despedidas simbólicas, já que a partir dessa idade passarão a colaborar com Tia Arlete na organização dos festejos do nosso Clubinho, se assim fôr de sua vontade. Quinze anos é a idade-limite para o sócio do Clubinho**

●

Já que estamos falando em idade permitida em programas de TV, quero dizer ainda que sòmente as crianças de 5 a 10 anos, que tenham participado do nosso programa, terão direito às fotografias do Foto Preuss.

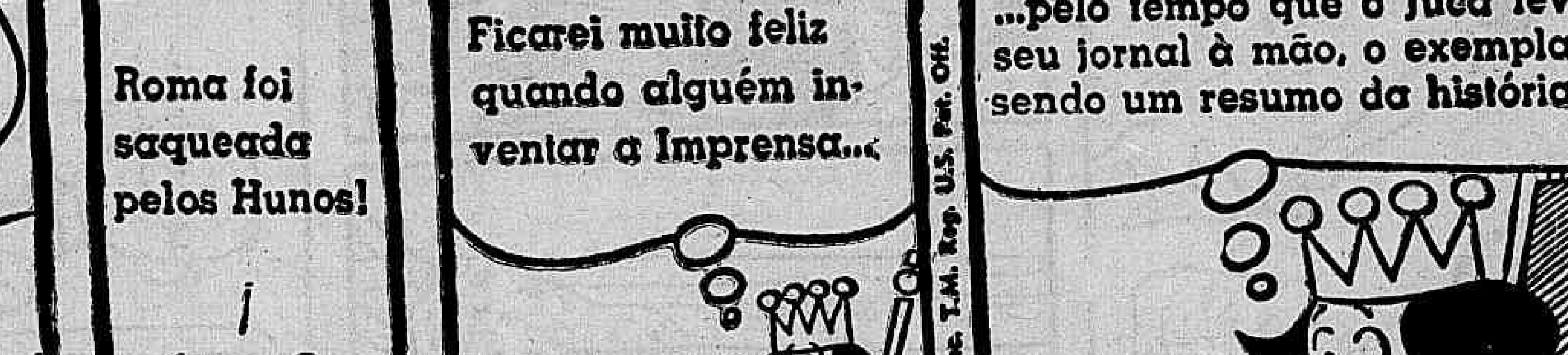
GR=14 X

Aventuras do Pernalonga



Emmy Lou®
Por Marty Links
Alvinho? Esta noi-te? Que bom!
Papai — Alvinho vem esta noite...
Papai — quando o Alvinho chegar, por favor não diga Oh!, como da outra vez.
E quando êle lhe estender a mão não enxugue a sua, como se estivesse molhada.
Quando êle tocar sua guitarra não faça crêr que não seja grande coisa.
E quando êle pedir seu carro emprestado não urre como um leão.
E quando êle disser que tem fome, por favor, não olhe para a geladeira
E quando êle che-gar, por favor não per-gunte a que hora se retirará
Esta é a minha casa e eu faço o que bem entender. Ora!
Sim, pa-pai, mas.
Faça com que Al-vinho pense justa-mente o contrário...
6-28
-16-
Tm. Reg. U. S. Pat Off.—All rights reserved
Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.

Estorinha do Jornaleiro
by FRANK O'NEAL
Jornais
Jornais
Seu jornal, Majestade!
O Faraó Ramsés II projeta construir nova e moderníssima Pirâmide.
Tróia caiu em poder dos gregos!
Roma foi saqueada pelos Hunos!
Ficarei muito feliz quando alguém inventar a Imprensa...
© 1964 by NEA, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
...pelo tempo que o Juca levou fazendo seu jornal à mão, o exemplar acabou sendo um resumo da história antiga...
O'NEAL 12-27


TENHO QUE ESCOLHER UM NOME PARA O MEU CANÁRIO.
VAMOS VER: PEPITA... JUANITO... CATITO...
É DIFÍCIL ESCOLHER.
SPUTNIK